O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instavel, com chuvas. Temperatura — Estavel. Ventos — Do quadrante sul, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 23,4-20,0; Bonsucesso, 24,4-20,2; Ipanema, 24,5-21,2; J. Botânico, 24,4-20,8; Km. 47, 24,0-19,4; Meier, 24-4;19,9; Pão de Açucar, 20,8-17,8; Penha, 24,6-20,2; Praça 15, 24,4-21,4; P. Barão de Taquara, 25,0-21,4; Saenz Peña, 24,0-20,8 e Santa Cruz, 27,8-21,8.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Abril de 1947

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.° 7504

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.° - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 32 PGS. — Cr$ 0,50

Acreditam que a U. N. está condenada à insignificancia

"Enquanto os operarios viverem em cortiços e os lavradores lutem pelo simples direito de viver, a idéia do comunismo perdurará"

Henry Wallace volta a criticar a política externa américana contra a Russia

MANCHESTER, INGLATERRA, 12 (A. P.) — Henry Wallace declarou, em discurso, que o governo dos Estados Unidos é controlado por homens que acreditam que a UN está "condenada à insignificancia".

Wallace continuou:

— "Esses homens, suponho, se lembram de que vinte milhões de russos deram a vida para derrotar a ditadura fascista. Entretanto, acreditam que o fascismo e o comunismo são males semelhantes".

Falando no segundo aniversario da morte de Roosevelt, Wallace, ex-vice-presidente e ex-secretario do Comercio durante o governo Roosevelt, elogiou o presidente falecido e denunciou o que chamou de politica dos seus sucessores, de "imperialismo impiedoso", uma politica "perigosa e futil".

Wallace disse que os americanos foram chamados a dar empréstimos à Grecia e à Turquia "em nome da luta pela liberdade" e acrescentou:

— "Liberdade para que um governo grego, não representativo, chefiado por generais colaboracionistas, execute rapazes de 16 anos por terem elevado a voz contra os vergonhosos abusos de um regime reacionario? Liberdade para manter o Exército turco... numa nação em que a liberdade sindical e multas liberdades básicas estão suprimidas?"

Movimento progressista

Wallace continuou, dizendo que "o espirito jovial de serviço ao futuro de toda a humanidade... está vivo e... surgirá de novo" nos Estados Unidos; o "movimento progressista" está dividido e "à espera de chefia", mas, por causa do maior número de associados nos sindicatos e da mais profunda consciencia política, "descansa sobre base muito mais forte do que em 1932, quando Roosevelt perdeu o poder".

O povo dos Estados Unidos deseja a paz, disse Wallace, mas não sabe como usar o poderio americano para consegui-la:

— "O movimento progressista deseja que o poderio da América seja usado construtivamente, mas o movimento progressista não tem unidade nem organização, nem, hoje, administra os Estados Unidos, como o fez no tempo de Roosevelt. Hoje, o governo e o Congresso dos Estados Unidos estão controlados por homens que acreditam que, num mundo em que o capitalismo e o comunismo vivem lado a lado, há poucas esperanças para a paz... Acreditam que a UN está condenada à insignificancia. Acreditam que o comunismo ameaça o mundo e deve ser detido pela força do material e das armas americanos".

Essa atitude, na sua opinião, é futil, porque "nenhuma idéia poderosa — e o comunismo é uma idéia poderosa — pode ser contrariada" por dinheiro ou canhões. "Enquanto os operarios viverem em cortiços e os lavradores lutem pelo simples direito de viver, enquanto todas as classes viverem no temor do desemprego e da guerra, a idéia do comunismo perdurará".

PARA MANTER A ALEMANHA DESARMADA POR 40 ANOS

Atmosfera tensa na capital da Venezuela

Rumores de que é iminente um golpe da oposição contra o presidente Betancourt

Oficiais reformados e civís presos - Incidente com o embaixador americano em Caracas

CURAÇAO, 12 (A. P.) — Viajantes procedentes de Caracas revelam que existe uma tensa atmosfera naquela capital, como resultado dos rumores de que é iminente um golpe da oposição contra o regime Betancourt. A decisão do governo de solicitar poderes extraordinarios à Assembléia, que previamente significa a suspensão das garantias constitucionais, veio reforçar esses rumores de que existe um "complot" bem organizado contra o regime instaurado após a revolução de 1945.

Numerosas pessoas foram presas na Venezuela nos últimos dois dias, o coronel Julio Cesar Vargas, ex-inspetor geral das forças armadas, cuja prisão foi ordenada, conseguiu, ao que parece, asilar-se numa embaixada latino-americana.

Presos

CARACAS, 12 (A. P.) — O Departamento de Informação anunciou que foram detidos os seguintes oficiais reformados e civis: major Santiago Ochoa Briceño, ex-consul-geral no México e ex-comandante da Policia de Caracas, no regime Medina; Hildeman Sandoval Becerra, Luis Maria Lugo, Ramon Penã, coronéis do Exército; e os civis José Gonzalez, redator do "El Universal"; Rafael Tinzon, advogado; Manuel Graterol Rogue, Nerio Valeriano, Anibal Lisando Alvarado, ex-prefeito de Caracas, no governo Medina; M. A. Vargel e Feodoro Mendez.

Incidente

CARACAS, 12 (A. P.) — O embaixador americano Frank Corrigan abandonou o balcão diplomático da Assembléia Nacional quando o deputado comunista Juan Fuemayor declarou que o ex-presidente Lopez Contreras foi para Washington como agente entre os conspiradores venezuelanos e "o imperialismo ianque, de acordo com o plano Truman".

Corrigan virou-se para seu secretario e disse:

— "Isso é mentira", e retirou-se. Interrogado sobre o incidente, o embaixador Corrigan declarou:

— "Na vida diplomática sempre acontece dessas coisas. Estou acostumado a ouvir muito discurso sobre politica partidaria, pronunciados por titeres manejados por controle remoto. Mas quando se passa a insultar e atacar o presidente do meu pais, não é possivel suportar. Por isso, levantei-me e sai do recinto".

Concordam os chanceleres dos Quatro Grandes em iniciar amanhã o debate sobre o respectivo tratado

Molotov veta uma proposta dos Estados Unidos, Inglaterra e França

MOSCOU, 12 (De R. H. Shackford, da United Press) — Os ministros do Exterior dos Quatro Grandes resolveram adiar para as futuras reuniões que realizarem" em alguma outra parte" a decisão sobre o governo que a Alemanha deverá ter. Decidiram adiar tambem as decisões finais sobre a forma a ser aplicada na redação ao Tratado de Paz com a Alemanha, terminando assim o estudo dos problemas constantes na ordem do dia de hoje. Em seguida, os Chanceleres dos Quatro Grandes entregaram aos seus delegados e aos membros do Conselho Aliado de Controle da Alemanha, com sede em Berlim, a tarefa de continuar estudando tais problemas depois que a Conferencia de Moscou se encerrar.

Ao mesmo tempo, os chanceleres dos Quatro Grandes concordaram em iniciar segunda-feira próxima e miniciar segunda-feira próxima o debate sobre o projetado Tratado das Quatro Potencias por 40 anos cuja finalidade é manter a Alemanha desarmada, e iniciarão nesse dia, ainda, o trabalho sobre o Tratado de Paz com a Austria.

Na reunião de hoje, os chanceleres dos Quatro Grandes chegaram a um acordo no sentido de liquidar todas as fábricas alemãs de materiais de guerra até 30 de junho de 1948 e dispersar todas as unidades alemãs uniformizadas até 1 de junho do mesmo ano.

Bevin na presidencia

A reunião dos Chanceleres dos Quatro Grandes foi presidida hoje, pelo ministro britânico do exterior, sr. Ernest Bevin. O sr. Molotov vetou a proposta dos Estados Unidos, Inglaterra e França no sentido de se realizar a Conferencia da Paz sobre a Alemanha antes que se tenha formado o governo provisorio alemão. O sr. Molotov, em seguida, retirou sua proposta no sentido de que o governo alemão não teria que assinar o Tratado de Paz. O sr. Bidault, da França, opôs-se no plano do general Marshall, secretario de Estado norte-americano, segundo o qual as recomendações aprovadas por duas terças partes dos votos da Conferencia da Paz sobre a Alemanha teriam que ser levadas em conta, obrigatoriamente, pelo Conselho Aliado de Controle, em Berlim, ao se redigir o Tratado de Paz final.

Aumentam as viagens por avião

Pouco a pouco vão se normalizando os serviços de transporte aereo para passageiros.

Atestam o fato as vendas crescentes de malas especiais para avião registradas na secção de artigos para viagens da MESBLA, na Cinelandia.

SEGUNDO ANIVERSARIO DA MORTE DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Cerimonias evocativas realizadas em Hyde Park, durante as quais falaram a sra. Roosevelt e o sr. Morgenthau Junior

Estabelecido um sistema internacional de bolsas de estudo

HYDE PARK, Nova York, 12 (A. P.) — O segundo aniversario da morte de Franklin Roosevelt foi comemorado em cerimônias no solar ancestral da familia Roosevelt, em Hyde Park.

O presidente Truman participou das cerimonias, falando pelo radio, de Kansas City, declarando que Roosevelt "trouxera esperança e coragem aos corações em desespero, quando o temor estava destruindo a fé do povo — e, durante a maior parte da mais terrivel das guerras da historia, foi o simbolo da fortaleza de ânimo, da justiça e da humanidade".

Entre os oradores, nas cerimonias de Hyde Park, estavam a sra. Eleanor Roosevelt e o ex-secretario, sr. Henry Morgenthau Junior, que durante muitos anos foi amigo e vizinho do presidente.

ROOSEVELT

Morgenthau, presidente da Franklin Roosevelt Memorial Foundation, anunciou que, como "recordação viva" do seu patrono, a Fundação planejava estabelecer um sistema internacional de bolsas de estudo. Referindo-se à crença profunda de Roosevelt na importancia da educação como instrumento para conseguir a libertação humana do temor e da necessidade e chegar aos ideais da democracia, Morgenthau disse que essas bolsas "serão dadas para encorajar estudos e pesquisas e estimular a mais ampla disseminação possivel dos seus resultados". Já estão sendo estudados os planos, pelos quais estudantes de todos os pontos do mundo virão aos Estados Unidos.

Ao mesmo tempo, Morgenthau anunciou que a Fundação está realizando o trabalho preliminar de reunir "material da vida de Franklin Roosevelt e dos tempos históricos em que serviu ao povo em cargos públicos".

Truman inicia seu terceiro ano de governo

Discursou de Missouri, elogiando a obra e os ideais sustentados por Roosevelt — Em posição política melhor e mais sólida o presidente

KANSAS CITY, Missouri, 12 (Por Merriman Smith, correspondente da U. P.) — Harry Truman iniciou hoje seu terceiro ano como presidente dos Estados Unidos, mais seguro de si mesmo do que nunca, desde que foi levado à Casa Branca pela repentina morte de Franklin Delano Roosevelt, e com maiores probabilidades de ser novamente apresentado como candidato a esse alto cargo, em 1948.

Truman passou o segundo aniversario como presidente no Condado de Jackson, em seu Estado Natal, Missouri, onde veio, de Washington, em avião que aterrissou no aeroporto de Grandview, ao meio-dia de hoje.

O principal propósito da sua viagem foi visitar sua mãe, sra. Martha Truman, de 94 anos de idade, que está convalescendo de recente doença. E' a terceira visita que o presidente lhe faz desde fevereiro último. Truman foi recebido no aeroporto por sua filha, Margaret, e em seguida encaminhou-se para o hotel, de onde transmitiu pelo radio o seu discurso em memoria de Franklin D. Roosevelt, para elogiar a obra e os ideais sustentados pelo extinto, cuja súbita morte, há dois anos, levou Truman à presidencia da República.

Antes de tomar o avião esta manhã no aeroporto, o presidente Truman recordou à imprensa a triste tarde de 12 de abril de ... 1945, em que Roosevelt faleceu na pequena casa de Warms Springs vitimado por um derrame.

Truman sente que sua posição politica é melhor e mais sólida que em qualquer outro momento, desde que assumiu a presidencia.

Feriado na Argentina

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O governo decretou feriado o dia 14, segunda-feira, por motivo da comemoração do Dia Panamericano.

Vishinsky lamenta

MOSCOU, 12 (U. P.) — O representante do ministro de Relações Exteriores da União Soviética, sr. Vishinsky, lamentou hoje a falta de entendimento e de intenções comuns, o que estava determinando o fracasso no Ocidente e Oriente em reconciliar as suas maiores divergencias na Conferencia de Ministros de Relações Exteriores desta capital.

Volta ao mundo em 45 horas

Milton Reynolds tentará estabelecer um novo "record"

NOVA YORK, 12 (U. P.) — As 17 horas e 11 minutos levantou vôo do aeródromo La Guardia um aparelho B-26, adaptado para uso civil, no qual o milionario fabricante de esferográficas que vai a bordo, sr. Milton Reynolds, procurará estabelecer um novo "record" de vôo em volta do mundo, sobre uma rota de que espera cobrir em 45 horas de vôo. O "record" é de 91 horas e 12 minutos, estabelecido em 1938.

A primeira escala será a baía dos Gansos, no Lavrador, e posteriormente Paris, Cairo, Calcutta e Tokio.

O vôo será 9.000 quilômetros mais longo que o de Howard Hughes, devido a que os russos negaram permissão a Reynolds para voar sobre territorio soviético.

Greve portuaria iminente

LONDRES, 12 (U. P.) — Uma grande greve portuaria parece iminente, para a segunda-feira, enquanto que o Ministerio do Trabalho indicou que recusaria intervir na disputa trabalhista de Glasgow. Em virtude disso, os empregados nas docas desta capital concordaram em abandonar suas ocupações numa manifestação de simpatia com os trabalhadores de Glasgow.

NÃO TEM HAVIDO COMBATES DE IMPORTANCIA NO PARAGUAI

CÍRCULOS DO GOVERNO DE ASSUNÇÃO CRITICAM AS NOTICIAS IRRADIADAS PELOS REBELDES

Desmentido o triunfo revolucionario em Pasone

A REVOLUÇÃO PARAGUAIA. — Morinigo inspecionando prisioneiros rebeldes da marinha paraguaia, aprisionados quando tentaram levantar-se na semana passada, em Assunção, vendo-se na outra fotografia Morinigo (centro) com o tenente Luis Alberto Florentino (esquerda) e o capitão Cesar Mallorquin (direita), comandantes do Esquadrão Expedicionario RC-2, que recapturaram a cidade de Alberdi. (International News Photos.)

ASSUNÇÃO, 12 (De Carlos Dobarro, da "Associated Press") — Circulos do governo escutaram ironicamente as noticias dos rebeldes anunciando novos progressos na frente norte, afirmando que não têm havido combates de importancia nos últimos dias, porque "as chuvas torrenciais converteram a zona de operações num mar de lama". Estes circulos acreditam que o radio rebelde estaia "inventando" noticias para tirar vantagem da demora nas operações. Pelo que dizem os mesmos circulos, os choques de patrulhas, mencionados nos comunicados legalistas, geralmente se reduzem a combates entre poucos homens e, por outro lado, as patrulhas legalistas têm penetrado muito no chamado territorio rebelde sem estabelecer contacto com o adversario.

Enrique Volta Gaena, lider do Partido Colorado, anunciou haver suspenso os ataques que vinha fazendo, pelo radio Teleco, contra o governo uruguaio, declarando que as autoridades uruguaias estavam "voltando aos principios da fraternidade continental" e que os ataques da radio El Espectador de Montevideo contra o governo Morinigo haviam cessado. Volta disse que os seus programas não eram inspirados nem financiados pelo governo paraguaio ou pelo Partido Colorado, acrescentando que, pessoalmente, jamais pretendera ofender qualquer governo estrangeiro, mas apenas [illegible] chamar a atenção das autoridades uruguaias para os "detratores" do governo paraguaio.

Oficialmente

ASSUNÇÃO, 12 (U. P.) — O governo expediu ao meio-dia o seguinte comunicado: "Desmentimos categoricamente o comunicado número 20 dos rebeldes por não se ter travado no lugar mencionado nem no dia indicado batalha de especie alguma. Em toda a frente, apenas se verificaram atividades de patrulhas".

O comunicado dos rebeldes a que se refere o governo dizia que as forças revoltosas haviam obtido um retumbante triunfo na zona de Pasone, capturando armas e prisioneiros governistas.

NOVO FILME DE CARLITOS

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Foi estreado ontem à noite o filme de Chaplin intitulado "Monsier Verdoux", no qual Charles Chaplin aparece, pela primeira vez, na pelicula, sem aquelas vestimentas tipicas de suas anteriores criações. Chaplin trabalha no filme como empregado de um Banco de Paris. Bem comportado se converte, de repente, num Barba Azul e morre na guilhotina.

Chaplin escreveu o argumento, dirigiu o filme, compôs a música e interpretou o filme. No filme, Chaplin se enamora de diversas damas para tirar-lhes dinheiro e assassiná-las depois.

Mary Pickford, entre outras personalidades, assistiu à estréia do filme.

Os funcionarios do Banco Andrade Arnaud S/A, homenagearam os dez anos da administração desse estabelecimento de crédito

Antigos auxiliares e diretores em completa confraternização. No outro grupo, funcionários e diretores quando das homenagens do décimo aniversário de sólida administração da atual diretoria.

Torna-se cada vez mais evidente a necessidade e, mais do que isso, a importancia de existirem bancos nos paises adiantados. Instituições que amparam, solidificam e ampliam toda sorte de empreendimentos dignos de confiança, eles se impõem à medida que o tempo corre. Constituem, claramente, elementos de colaboração insubstituivel ao progresso das nações. Para tanto, porem, a praça e o governo exigem que as organizações bancárias sejam de absoluta solidez, fator indispensavel de confiança e a confiança é a qualidade de número um em transações financeiras. Por isso mesmo é que há muito figura entre as nossas grandes expressões de economia e de finanças o Banco Andrade Arnaud S/A.

Em seu gênero, é uma obra que honra o trabalho nacional, mantendo internamente, a mais cordial harmonia entre chefes e auxiliares em geral. Foi exatamente o que, ainda uma vez, quarta-feira última, dia 9, ficou demonstrado, com a homenagem que os empregados prestaram à Diretoria composta dos srs.: João Ceciliano de Andrade, Raul Pinto de Carvalho e Mario J. de Carvalho, que, há dez anos, orienta o Banco Andrade Arnaud S/A., de maneira inteligente, correta e humana.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Atropelamentos — Falecimentos — Suicidio e tentativa — Principio de incendio — Assaltos — 3 mortos e 7 feridos.

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na praça Cruz Vermelha, o automovel particular n.º 1-52-87, dirigido pelo menor João Pereira dos Santos, com 17 anos e residente na rua Nabuco de Freitas n.º 158, casa 7, sem estar habilitado como motorista, chocou-se com uma árvore, ficando com ferimentos sem gravidade, José Albuquerque Sembra, morador na rua Felix da Cunha n.º 33, que viajava no veiculo.

O comissario Espirito Santo, do 20.º distrito, efetuou a prisão do improvisado motorista amador e o levou para a delegacia do 6.º distrito, onde foi lavrado o auto de prisão em flagrante, sendo depois o mesmo enviado para a Delegacia de Menores.

Na esquina da rua Frei Caneca e praça da República, o automovel particular n.º 1-94-03 abalroou o de praça n.º 4-62-86, dirigido pelo motorista Vanderlei Tavares da Silva, o qual foi chocar-se com o poste de sinalização ali existente e colher o jornaleiro José Galiche, italiano, de 65 anos, morador na rua Monte Alegre n.º 25. Em consequencia o motorista de praça sofreu ferimento no frontal e tambem o jornaleiro, sendo ambos socorridos pela Assistencia. O motorista amador, causador do desastre evadiu-se e a Policia do 10.º distrito foi avisada da ocorrencia.

Atropelamentos

Na avenida Copacabana, a menina Conceição, de 11 anos, filha da sra. Quiteria de Almeida, residente naquela avenida n.º 1200, apartamento 301, foi colhida por um automovel e em consequencia sofreu fratura da clavicula esquerda e contusões generalizadas. Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto socorreu-a.

* * *

Na praça Eugenio Jardim um automovel atropelou o operario Balbino Freitas, de 18 anos, residente na avenida Epitacio Pessoa n.º 606, que sofreu contusões generalizadas e foi socorrido pelo Hospital Miguel Couto.

Falecimentos

No Hospital Miguel Couto, faleceu a doméstica Lucinda da Conceição, com 34 anos, moradora no morro do Cantagalo em um barracão, onde, no dia 9, tentou o suicidio. O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Rosa de Oliveira, de 18 anos, residente no morro da Providencia e que tentara o suicidio, há dias, faleceu no H. P. S. e seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Suicidio

Na rua Maria Paula n.º 110, a jovem Zilda, com 19 anos, por haver discutido com sua irmã Ester, de 15 anos, tentou o suicidio a fogo.

Seu pai, José Pereira da Silva, ao socorre-la queimou-se no braço direito.

Ambos receberam curativos na Assistencia do Méier, sendo Zilda internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave, onde faleceu às 16 horas.

Suicidio e tentativa

Pedro Romualdo, operario, de 21 anos, residente na rua Alvaro de Miranda n.º 149 tentou o suicidio no interior da delegacia do 13.º distrito, ingerindo creolina. Levado para a Assistencia, foi-lhe aplicada uma lavagem estomacal.

Principio de incendio

Na avenida Nilo Peçanha, manifestou-se fogo no depósito de lixo do edificio Sul Americano, que tem o número 26, da referida avenida, comparecendo o Corpo de Bombeiros, que extinguiu as chamas com agua do proprio edificio. Não houve prejuizos e a Policia do 5.º distrito tomou conhecimento do fato.

Assaltos

Na rua Azevedo Coutinho, ao lado da Casa da Moeda e próximo à praça da República, o carpinteiro Inacio Rodrigues de Faria, com 30 anos, foi assaltado por varios ladrões que lhe roubaram 140 cruzeiros e o agrediram a socos e ponta pés. A vitima, com escoriações e contusões, recebeu curativos no Posto Central de Assistencia e apresentou queixa na delegacia do 13.º distrito.

* * *

Na rua Uruguaiana, os ladrões assaltaram o prédio n.º 124, onde estão instalados o Bar Tupi e uma relojoaria de propriedade de Jarkiel Derejar Aksenberg. No bar tentaram arrombar a caixa registradora, o que não conseguiram devido a sua resistencia. Passaram-se para a relojoaria, separada do bar por um tabique e roubaram 14 despertadores, deixando os armarios com os vidros partidos. A policia do 8.º distrito tomou conhecimento do fato e os peritos do Gabinete de Pesquisas conseguiram colher impressões digitais dos ladrões.

SINDICATO ÚNICO PARA OS MOTORISTAS PROFISSIONAIS

Reivindicação pleiteada pelo Centro de Vigilancia Democrática — Contra os movimentos grevistas

Esteve em nossa redação uma comissão do Centro de Vigilancia Democrática dos Motoristas Profissionais do Rio de Janeiro, tendo a frente o lider da classe, senhor João Batista Tavares. Diante dos rumores de que alguns elementos estão pleiteando a criação de um sindicato, com a participação exclusiva dos motoristas de praça, aqueles profissionais vieram lançar o seu protesto contra essa medida, adiantando que se trata de uma manobra para prejudicar os interesses da classe.

"O que nos interessa — disse-nos o sr. João Batista Tavares — é a criação de um sindicato único, com a participação de todos os profissionais, sem distinção de serviço, para o maior fortalecimento da classe".

CONTRA AS GREVES

Outro ponto tratado pelos motoristas que nos visitaram foi o que diz respeito à noticia veiculada, nestes últimos dias, a respeito de movimentos grevistas.

Adiantou o sr. João Batista Tavares:

"Os rumores de greve partem de elementos confusionistas, interessados na desordem. Os motoristas estão prevenidos contra essa provocação e dispostos a repeli-la com toda severidade. E, verdade que as nossas reivindicações ainda não foram atendidas, mas lutaremos por elas dentro de um clima de tranquilidadade e democracia. Colaboramos com as autoridades na manutenção da ordem, uma vez que o nosso maior desejo é a união da nossa classe, de acordo com as garantias que o regime oferece".

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Dificil vitoria do Flamengo sobre o Bonsucesso

No encontro noturno de ontem, o quadro do Flamengo obteve um dificil triunfo sobre o Bonsucesso, após um jogo descolorido, sem expressão alguma. As ações foram das mais insipidas e acabou vencendo o quadro que atuou menos mal no gramado.

Foi regular a atuação do Juiz Aizilar Costa.

OS "GOALS"

1º TEMPO — Aos 13 minutos, recebendo um centro de Velau, Vaguinho abriu a contagem a favor do Flamengo. Voltou o gremio rubro-negro ao ataque, e Vaguinho, aos 30 minutos, de cabeça, marcou o segundo ponto da partida.

2º TEMPO — Reagindo, por intermedio de Valdemar, o Bonsucesso conseguiu o seu único "goal", aos 17 minutos do jogo.

AS EQUIPES

As turmas se alinharam assim constituidas:

FLAMENGO: Doli — Newton e Alcides — Jaci, Bria e Jaime — Adilson, Jervel Pirilo, Vaguinho e Velau.

BONSUCESSO: Delani — Nanati e Antoninho — Vicentini, Mirim e Valdemar — Norino, Ubaldo, Toinho Cambui e Eunapio.

No jogo de aspirantes, o Flamengo venceu por 8-1.

A renda foi de Cr$ 18.820,00.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

(Outras noticias escolares na 8.ª página)

Eleitos os novos orgãos dirigentes da U. M. D.

Reuniu-se, ante-ontem, a assembléia geral da União da Mocidade Democrática, convocada com o fim de eleger os novos corpos dirigentes e o Quadro Honorario dessa unidade. Primeiramente, elegeu-se, pelo voto secreto dos associados presentes, o Congresso, que, em seguida, ainda pelo voto secreto, escolheu a Comissão Executiva, constituida de 17 dos seus 40 membros. A eleição do Quadro Honorario, realizada, tambem, pelo Congresso terminou sem que houvesse qualquer decisão, dado o fato de as duas listas concorrentes obterem o mesmo número de votos.

Ficou marcado para hoje o segundo escrutinio que terá lugar no mesmo local, isto é, na avenida Antonio Carlos 207, 11º andar, às 10 horas.

A Comissão Executiva ficou assim formada: Ivan Alves Correia, presidente; João D. Borges Neto, 1º vice; Fernando Navarro, 2º vice, Elcio C. de Cerqueira, secretario geral; Gustavo Stier, sub-secretario, Aparicio Teixeira, tesoureiro geral, Vera Santana, sub-tesoureiro, e mais os membros: Francisco Nascimento, Iedá Machado, Nilton Byron, Rosemberg Magalhães, Inez Maia, Moisés Mechas, Clart Gonçalves, Nei Bevilaqua, João Moura Vale e Valter Cardoso.

Conferencias

SR. [illegible] — Hoje, às 16 horas, na sede do Abrigo Tereza de Jesus, na rua Ibituruna, 53, fará a conferencia mensal, sobre um tema doutrinario. Entrada franca.

SR. AURELIO VALENTE — Hoje, às 16.30 horas, no Redil de João Batista (rua Hermengarda n. 370, no Meier), sobre o tema "Evangélico doutrinario".

REV. DR. JULIO C. NOGUEIRA — Hoje, às 11 horas, na Igreja Presbiteriana (avenida Suburbana 8.888), sobre o tema: "As alegrias do Ceu", e, na igreja do Realengo (rua Manaus, 22), sobre: "O Prodigo, seus erros e sua rehabilitação". Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje às 11 e às 20 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Meier n. 61, sobre os seguintes assuntos: "Pax Vobis!" e "Três caminhos".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10 horas, na capela do Bom Pastor, sobre o tema: "Uma grande alegria", e às 20 horas, na igreja do Redentor, à rua Hadock Lobo 258, sobre o tema: "Paz convosco!".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 20 horas, na igreja São Paulo, à rua Mauá 95, Santa Teresa, sobre o tema: "A presença confortadora".

REV. DIAMANTINO FERREIRA BUENO — Hoje, às 11 horas, na igreja de São Paulo, em Santa Teresa, sobre o tema: "Fé e Virtude".

REV. G. U. KRISCHKE — Hoje, às 8.30 horas, na igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas 199, Copacabana, sobre o tema: "Após a Pascoa".

PROF. LOUIS BAUTIN — Amanhã, às 21 horas, na Praia de Botafogo n. 186, sobre o tema: "Moeda e poder de compra".

PROF. ENEZIL PENA MARINHO — Na Associação Cristã Feminina, sob os auspicios dessa agremiação, amanhã, às 17.30 horas, sobre tema "Caleidoscopio Americano", a palestra que será ilustrada com canções dos diversos paises americanos.

DR. OSCAR SARAIVA — No dia 16, às 17 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sobre "Reflexos do pensamento juridico norte-americano no direito brasileiro".

Faculdade Nacional de Medicina

EXAME DE VALIDAÇAO — CLINICA MEDICA — Amanhã, às 9 horas, no Hospital Moncorvo Filho, serão chamados todos os candidatos inscritos.

DIA — 15 — EXAME FINAL DE TERAPEUTICA — Às 9 horas, no serviço da cadeira, será chamado o aluno Iran de Jesus Loureiro.

AVISOS — São convidados a comparecer à Secção de Expediente com a máxima urgencia os seguintes alunos do 6.º ano medico — Roland Leão Castelo, Airton Ferreira da Costa, Lelo S. Maciel de Sá, Joaquim de Campos Amaral Filho e Adolfo de Sousa Resende.

EXAME DE SAUDE — 1.º ANO — Devem comparecer à Secção de Expediente com a máxima urgencia os seguintes alunos de n.ºs. 49 — 73 — 86 — 93 — 94 — 96 — 97 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104 — 109 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123.

Devem comparecer a Secção de Expediente os alunos do 1.º ano de n.ºs.: 42 — 46 — 61 — 67 — 102 — 126 — 183 — 148 — 149 — 164 — 179 — 182 — 186 — 188 188 — 195 — 197 — 198 — 199 — 201 — 203 — 205 — 208 e os alunos Luiz Gonzaga Torres e Aron Wasserman.

O Externato do Colegio Pedro II e a campanha de educação de adultos

O Externato do Colegio Pedro II participará do movimento de alfabetização de adultos, promovido em todo o país pelo Ministerio da Educação e Saude.

Nesse sentido, o Externato contribuirá, não só com as suas instalações, pondo salas à disposição da Campanha, como tambem fornecerá, por iniciativa de seus proprios alunos, monitores para as respectivas classes.

Associação Taquigráfica Paulista

A Associação acima continua mantendo nesta capital os cursos gratuitos de Taquigrafia em aulas orais e por correspondencia.

Em breve, serão abertas novas matriculas para o curso gratuito, em aulas orais. Quanto ao curso gratuito, por correspondencia, aceitam-se inscrições, podendo os interessados entender-se pessoalmente ou por carta, com o diretor dos cursos nesta capital, na rua Sete de Setembro n.º 107, 1.º andar.

Quinze milhões de cruzeiros para as localidades atingidas pelas enchentes

Abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o crédito extraordinario de 15 milhões de cruzeiros, para socorro e auxilio às localidades atingidas pelas enchentes ultimamente verificadas no país, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 87, número I, da Constituição, de acordo com o art. 75, parágrafo único, da mesma Constituição, e tendo ouvido o Tribunal de Contas, nos termos do art. 94 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, decreta:

Artigo único — Fica aberto, pelo Ministerio da Fazenda, o crédito extraordinario de quinze milhões de cruzeiros (Cr$ 15.000.000,00), para atender às despesas (Serviços e Encargos) de qualquer natureza com o socorro e auxilio às localidades atingidas pelas enchentes ultimamente verificadas no país".

Segurança infalivel

O homem não pode prescindir de seguro na sua vida em sociedade, quer aplicando-o aos seus bens, quer à propria vida. Dessa forma, encontramos entre outros, os seguros contra o fogo, transportes, vida e acidentes pessoais.

O último se originou das consequencias desastrosas que os acidentes pessoais traziam ao homem ora provocando-lhe a morte, ora impossibilitando-o de ganhar o necessario para a manutenção propria ou da familia.

Esse ramo de seguros tomou vulto e hoje constitue uma das melhores formas de providencia, em virtude da extensão de suas garantias e da modicidade de seu preço.

Os casos de morte e invalidez permanente são previstos nas condições gerais da apólice contra segurado necessitar tratamentos mas a se atender no caso de o segurado necessitar tratamentos médicos ou intervenções cirúrgicas. Há também cláusulas que prevêem o caso d invalidez temporaria, para o qual se estabelecem diarias pagaveis durante o periodo de inatividade do segurado.

As Companhias de Seguro cobram os premios baseando-se na profissão e nas condições pessoais do candidato. A assim é que as profissões mais perigosas são mais fortemente taxadas. Observe-se, entretanto, que isso não encarece de modo algum o seguro contra acidentes pois sua taxa jamais atinge a uma dezena de cruzeiros por milhar segurado.

Aclamado delirantemente o governador da Baía

Sob os aplausos da multidão, o sr. Otavio Mangabeira percorreu a rua Chile a caminho do Palacio da Aclamação — Moção de confiança, unânime, da Assembléia Constituinte — Uma pastoral do arcebispo primaz do Brasil, concitando o clero de todo o Estado a dar graças a Deus pela posse do novo governante baiano

Dois flagrantes da posse do governador baiano, vendo-se o sr. OTAVIO MANGABEIRA discursando e ao receber o cargo

SALVADOR, 17 (Do correspondente) — As solenidades e homenagens programadas para posse do governador Otavio Mangabeira tiveram realmente, aspecto politico-social nunca verificado, dizem os jornais e comentarios de tôdos os grupos, realçando haverem despertado grande interesse popular. O povo, apinhado na Praça Municipal e na rua Chile, aclamava delirantemente o nome do governador, ao retirar-se este do Palacio Rio Branco, em companhia de seu secretario Epaminondas Berbet e do dr. Eutychio Baia, seu amigo de infancia. A multidão abriu alas por todo o percurso da rua Chile, aclamando com entusiásticas palmas, sendo de notar que as linhas de frente das alas constavam de senhoras e senhoritas. A recepção no Palacio da Aclamação e o baile no Clube Baiano de Tenis tiveram carater de alta distinção com enorme afluencia. O jornal "A Tarde", noticiando os acontecimentos de ontem, assim inicia: "Espetáculo surpreendente! A nova geração o desconhecia e a velha, cética, descrente, punha em dúvida que ainda pudesse revê-lo. Entre uma e outra, o povo, curioso, admirava esse quadro inicial do acontecimento histórico de ontem. O que outrora se assistia era o conformismo de uns e a incompreensão de outros, considerado impossivel ver um baiano dirigindo os destinos da Baia dentro das normas legais. Em resumo, o milagre tem a seguinte explicação: a fé, que a lenda imortalizou na força capaz de abalar montanhas, não desaparecera do coração de um grupo de homens fortes, idealistas, que não se renderam, nem vacilaram, sustentaram com galhardia o estandarte da autonomia, enfrentaram ameaças e desprezaram insultos. A força daquela flama iluminava ontem o ambiente".

Do discurso de posse de Otavio Mangabeira, destaca-se o seguinte: "Quanto mais o destino conspirou para me afastar da Baía, tanto mais provarei serem todas as circunstancias de adversidade ou fortuna principalmente adversidade, a expressão do sentimento baiano". Referindo-se à eleição, disse: "O produto da aliança de partidos enobrece o civismo baiano e é indispensavel que se consolide para que sobre ele se edifique o erguimento do Estado. Tanto mais hei de honrar a confiança das forças que me elegeram, quanto mais souber colocar acima delas a propria Baia". Concluindo, agradecendo a quantos de fora honraram a posse com sua presença, disse: "Contai com a velha Baia, primogênito que nunca faltou ao Brasil; contai com velho soldado que não desertou as fileiras: se mudou de acampamento foi para melhor servir à mesma causa que a todos nos abençôa e nos reune, a gloriosa causa do Brasil, das instituições nacionais".

MOÇÃO DE CONFIANÇA E DE APOIO DA ASSEMBLEIA

SALVADOR, 12 (Do correspondente) — A Assembléia Constituinte aprovou por unanimidade a mo-

(Conclue na 4.ª página)

DE MINAS GERAIS

A CRUZ E A FIGUEIRA

BELO HORIZONTE, 8 — (Correspondencia especial para o DIARIO DE NOTICIAS.) — Crucilandia é uma cruz e cinquenta casas. Terra da cruz, está-se vendo. Na sexta-feira santa, dia da cruz, o sr. Benedito Valadares enviou ao secretario do Interior um telegrama dramático: a cruz e as cinquenta casas estavam ameaçadas de sofrer inomináveis violencias no Sábado de Aleluia. Substituiriam a cruz por uma figueira. Em vez do Crucificado, o enforcado. O sr. Valadares dizia, numa frase capenga: "Numerosas cartas revelam o estado de exaltação de ânimos e de intranquilidade reinante e o clima de ameaça com perigo de vida para muitos, avisados de que no Sábado de Aleluia vai haver ruidosas manifestações". E quem subiria à forca ? Algo que o sr. Valadares se distraia em sacrificar, numa cerimonia diaria, durante doze anos, e a que ele proprio chama: "os mais elementares direitos dos concidadãos".

Crucilandia é uma cruz e cinquenta casas. Mas o sr. Valadares pedia "enérgicas e imediatas providencias". E prevenia: "Feito este aviso, fica transferida ao governo a responsabilidade por provaveis acontecimentos".

Mobilizou-se o governo de Minas. O capitão Mario Lindemberg foi enviado para Crucilandia. Chegou de automovel. A cruz destacava-se tranquila sobre o povoado. Cochilavam as cinquenta casas na tepidez de um brando sol. O enviado procurou as autoridades locais. Indagou do barbeiro. Perguntou na farmacia. "Não; não é aqui. Houve engano. O povo está quase todo na cidade (Bonfim) assistindo às festas". Não havia ameaça aos elementares direitos dos concidadãos do sr. Valadares. O capitão Lindemberg viu a queima do Judas; no domingo de Pascoa recebeu um ovo de presente, e regressou.

Todavia, como a defesa dos *elementares direitos*, por parte do sr. Benedito, constituia algo de novo, o sr. Pedro Aleixo, o secretario do Interior, felicitou em telegrama o ex-senhor feudal desta provincia: "Folgamos em registrar que, nesta nova fase da vida pública mineira, o governo, inaugurado com os elevados propósitos de encerrar o ciclo da ditadura que vossa excelencia representou em Minas, terá facilitada essa missão por avisos como o que acabamos de receber".

Nada houve em Crucilandia. Nem figueiras nem enforcados. Mas os mineiros tiveram um tranquilo domingo de Pascoa, aconteceu uma invasão geral de euforia, velhos remoçaram, jovens criaram ânimo ainda mais novo. Não porque tenham "gozado" com o telegrama do sr. Pedro Aleixo. Não; o júbilo era motivado por este acontecimento estranhissimo: a "redenção politica" atingira, na Semana Santa de 1947, ao proprio sr. Valadares, que o Sábado de Aleluia fora encontrar armado em campeão dos *direitos elementares*.

E' certo que há umas dúvidas sobre se o sr. Valadares é mesmo o autor do telegrama. Mas as dúvidas surgiram ontem, segunda-feira. Havia passado o Domingo de Pascoa...

Hugo de Assiz.

ADIADO O JULGAMENTO DO PROCESSO DO PARTIDO COMUNISTA

A sessão extraordinaria de ontem no Tribunal Superior Eleitoral -- Presentes altas autoridades -- A leitura do parecer pelo procurador geral "ad hoc", sr. Alceu Barbedo -- A acusação e a defesa -- O relatorio do professor Sá Filho e sua declaração de voto contra o cancelamento do registro -- Outras informações

Marcada para às 9.30, a reunião extraordinaria do Tribunal Superior Eleitoral, a fim de julgar o processo referente ao pedido de cancelamento do registro do Partido Comunista, já às primeiras horas da manhã, o povo começava a ocupar a sala em que se realizaria a sessão. E à hora em que o presidente do T. S. E., ministro Lafayette de Andrade, subia as escadas do velho palacio da rua 1.º de Março, já era grande a assistencia, não somente na sala da reunião da Alta Corte, mas nas imediações do edificio em que funciona. Pouco depois de entrar o presidente do T. S. E., acompanhado do ministro Ribeiro da Costa, chegava o procurador "ad hoc", sr. Alceu Barbedo. Os demais desembargadores, componentes da mesa que iria presidir aos trabalhos, chegavam logo após. Eram os desembargadores Rocha Lagoa, José Antonio Nogueira e Cândido Lobo, o professor Sá Filho e o advogado Plinio Pinheiro Guimarães. Altas personalidades politicas tambem estavam presentes. Pudemos notar, entre outros, o vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, senadores, deputados, o representante do ministro da Justiça, capitão Valter Teixeira. Via-se ainda grande número de jornalistas e representantes de agencias nacionais e estrangeiras.

O RELATORIO DO PROFESSOR SA' FILHO

Aberta a sessão, precisamente às 9.45, pelo presidente Lafayette de Andrade, e procedida a leitura do expediente pelo secretario Otacilio Pinheiro, foi dada a palavra ao professor Sá Filho, a fim de proceder à leitura do seu relatorio. Pediu a palavra, interrompendo-o, o desembargador Rocha Lagoa, requerendo vista dos autos, no que foi acompanhado pelo desembargador José Antonio Nogueira.

De novo com a palavra, o professor Sá Filho procedeu à leitura do seu parecer, que consta de seis capítulos, nos quais se detem no estudo dos antecedentes históricos da organização do Partido Comunista do Brasil; estuda o processamento jurídico do registro do partido pelo T. S. E.; analisa as denuncias apresentadas pelo deputado Barreto Pinto e o advogado Himalaia Virgolino, visando cancelar o registro do P.C.B.; historia as diligencias policiais realizadas, a pedido do Tribunal; aborda o caso da duplicidade dos estatutos, alegada pelos denunciantes e, por fim, confronta as razões alegadas no parecer do Ministerio Público, por intermedio do procurador "ad hoc", sr. Alceu Barbedo, e as razões do advogado do P.C.B., dr. Sinval Palmeira.

Após a leitura do parecer do professor Sá Filho, o ministro-presidente declarou suspensa a sessão, por dez minutos.

COM A PALAVRA AS PARTES DENUNCIANTES

Recomeçados os trabalhos, foi dada a palavra ao advogado denunciante, sr. Himalaia Virgolino. Declarou este haver pedido o fechamento do Partido Comunista, em virtude das afirmações feitas pelo senador Luiz Carlos Prestes, na Assembléia Nacional Constituinte, de ficar ao lado da Russia, no caso de esse país entrar em guerra contra o Brasil. Afirmou que julgava essa declaração suficiente para levar o T. S. E. a cancelar o registro do P.C.B. Tal, porem, não acontecera, pois as suas razões tinham sido julgadas improcedentes. Agora, o orador dizia constatar, com surpresa, serem as mesmas objeto de estudo jurídico o mais acurado, amplamente desenvolvidas e transformadas em 18 ou 19 volumes de um processo, antes rejeitado. A seguir, declara que o exame dos autos requerido pelo P.C.B. redundara contra este e que só tem a acrescentar à sua denuncia a verificação dos gastos enormes do P.C.B., em suas campanhas eleitorais, sabido, pelo exame dos peritos, serem insignificantes as fontes de renda do partido acusado.

Esgotados os cinco minutos, previstos pelo regulamento, foi dada a palavra a outro denunciante do P.C.B., o deputado Barreto Pinto. Declarou este que, desde a liberdade dada ao Partido Comunista no Brasil, as greves, que há muito não se conheciam, começaram a dividir as classes produtoras nacionais. Passou, em seguida, a comentar o voto do jurista Sampaio Doria, ao conceder-se o registro do Partido Comunista, dizendo haver chegado a hora prevista pelo mesmo de se cancelar o seu registro, de vez que o partido acusado era encontrado em atividades subversivas.

FALA O ADVOGADO DO P.C.B.

Concedida a palavra ao advogado da defesa, sr. Sinval Palmeira, este fez ver tratar-se de um julgamento histórico, de cujo resultado depende a sorte do Partido Comunista e das democracias na América Latina; o mundo inteiro tinha as vistas voltadas para aquele Tribunal. Lembrou que há dois anos, na mesma data, morria o presidente Franklin Delano Roosevelt e recordou a sua luta pela democracia, quando acusa-

(Conclue na 4.ª página)

Homenagem da Câmara Municipal à memoria de Roosevelt

Dedicada a sessão de ontem ao grande construtor da vitoria das Nações Unidas sobre o vandalismo nipo-nazi-fascista

Tendo registrado, na data de ontem, o transcurso do segundo aniversario do falecimento do grande presidente da Republica norte-americana, Franklin Delano Roosevelt, cuja invulgar clarividencia constituiu fator decisivo para a vitoria das forças democráticas sobre o obscurantismo e a crueldade desencadeada, contra os povos livres, pela tirania totalitaria, rendeu a Câmara do Distrito Federal um merecido preito de reconhecimento e de saudade ao valoroso democrata e cidadão do mundo, dedicando todo o tempo de seus trabalhos a uma justissima reverencia à sua memoria.

Logo depois de lida e aprovada a ata da reunião anterior, ocuparam a tribuna, sucessivamente, os vereadores Benedito Mergulhão, pelo Partido Republicano; Tito Livio e Pais Leme, pela União Democrática Nacional; Julio Catalano, pelo Partido Social Democrático; Carvalho Braga, pelo Partido Comunista do Brasil; Osorio Borba, pela Esquerda Democrática; e Acioli Lins, pelo Partido Trabalhista Brasileiro.

Todos os oradores usaram das mais oportunas e adequadas expressões para exaltar a personalidade e a obra surpreendente de Roosevelt, cujo desaparecimento a humanidade ainda hoje lamenta.

* * *

Para a sessão de amanhã, ficou mantida a Ordem do Dia estabelecida na reunião anterior: discussão única das indicações ns. 42 e 43.

A SITUAÇÃO DA CETEX

Noventa por cento da industria de tecidos abandona o orgão oficial — Os sindicatos de S. Paulo, Pernambuco e, agora, o do Rio de Janeiro retiram suas representações

E' grande a repercussão no seio da industria de tecidos do país a atitude dos Sindicatos das Industrias de Fiação e Tecelagem dos Estados de São Paulo e Pernambuco, os quais, romperam com a Comissão Executiva Textil, retirando seus delegados junto ao orgão oficial.

Seguindo o pensamento de seus congêneres de São Paulo e Pernambuco, o Sindicato do Rio de Janeiro, por intermedio de seu presidente, sr. Carlos da Rocha Faria, acaba de enviar ao titular da pasta do Trabalho, sr. Morvan de Figueiredo, o seguinte memorial:

RIO DE JANEIRO, 10 DE ABRIL DE 1947.

Exmo. Sr. MINISTRO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO.

O SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM, DO RIO DE JANEIRO, pede licença para trazer ao conhecimento de vossa excia. que realizou, nesta data, uma reunião conjunta de sua diretoria e Conselho Consultivo, a fim de examinar a situação da industria textil em face da Comissão Executiva Textil.

Foi essa industria mobilizada pelo decreto-lei n.º 6.688, de 13 de julho de 1944, para fazer face à participação econômica do nosso país no esforço comum das Nações Unidas para minorar os efeitos da situação decorrente da última guerra.

Esse decreto-lei foi justificado pela necessidade de se incrementar a produção textil, não somente para ocorrer ao abastecimento do Exército Nacional, e dos demais Exércitos das Nações Unidas, como, ainda, tendo em vista a necessidade de uma cooperação internacional mais intensa, a fim de ser atendida a situação angustiosa dos povos diretamente atingidos pelos horrores da guerra, especialmente daqueles cuja libertação estava sendo realizada.

Em um dos Capitulos do decreto-lei n.º 6.688, foi criada, no Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, a Comissão Executiva Textil, com a incumbencia de:

a) — orientar e dirigir a mobilização das empresas texteis;

b) — intensificar a produção, fixar quotas e seu destino;

c) — executar, no que foi de sua competencia, o referido decreto-lei n.º 6.688;

d) — opinar sobre os assuntos que lhe forem encaminhados pelo presidente da Republica ou pelos orgãos da administração nela representados.

Pelo decreto n.º 16.526, de 5 de setembro de 1944, foi aprovado o Regimento da Comissão Executiva Textil, em cujo artigo 2.º foram acrescentados mais os seguintes objetivos:

a) — deliberar sob o ponto de vista técnico [illegible]

b) — decidir sobre os pedidos de mudança de profissão dos empregados das industrias mobilizadas em grau de recurso;

c) — exercer as funções que lhe forem delegadas pelo poder público.

Pelo Decreto-lei n.º 8.363, de 12 de Dezembro de 1945, foram revogados varios dispositivos do Decreto-lei n.º 6.688, especialmente aqueles que diziam respeito às restrições estabelecidas à aplicação dos dispositivos da legislação trabalhista nos contratos de trabalho de industria textil.

Esse Decreto foi justificado pelo fato de não mais vigorar o estado de guerra, nem o estado de emergencia, devendo a volta à normalidade "corresponder à extinção progressiva das disposições de exceção, reintegrando o país no pleno dominio da legislação comum".

Declarou ainda a introdução do Decreto-lei n.º 8.363 que a mobilização da industria têxtil perduraria até a liquidação dos contratos no estrangeiro, de caráter oficial. Esses compromissos eram os fornecimentos de tecidos à UNRRA e ao Conselho Francês de Aprovisionamento.

Pelo Decreto-lei n.º 9.778, de 6 de setembro de 1946, foi alterada a composição da Comissão Executiva Têxtil, que passou a ficar subordinada ao ministro do Trabalho, Industria e Comercio a qual, pela Portaria n.º 147, de 24 de setembro de 1946, do sr. ministro do Trabalho, ficou em estreito contacto com o Departamento Nacional de Industria e Comercio, colaborando na realização de pesquisas econômicas e na publicação mensal de um boletim de informações.

Os serviços da Comissão Executiva Textil são financiados por uma taxa de Cr$ 0,30, por Cr$ 1.000,00 ou fração sobre o valor do faturamento de todos os artigos texteis ficando isentos apenas os estabelecimentos cuja venda mensal não alcance Cr$ 100.000,00. Essa taxa foi criada pelo Decreto-lei n.º 7.265, de 24 de janeiro de 1945.

Nenhuma ocorrencia mais se verifica no país que tenha qualquer ligação com a mobilização econômica, a qual já se acha definitivamente terminada. As proprias entregas de tecidos à UNRRA e ao Conselho Francês de Aprovisionamento, cujas vendas tiveram caráter oficial, já foram totalmente processadas.

[illegible]

Não é admissivel que o Brasil siga caminho diverso.

Este Sindicato não hesitou em proporcionar à Comissão Executiva Têxtil, desde o momento de sua criação, o seu decidido apoio. Ajudou-a a vencer as dificuldades iniciais, tendo abrigado em sua propria sede sem qualquer onus para a aludida Comissão, varios dos seus Departamentos.

Entretanto, forçoso é reconhecer que a Comissão Executiva Têxtil não conseguiu corresponder aos objetivos que determinaram a sua criação e hoje se encontra na situação de um orgão sem finalidade.

As providencias que poderiam incrementar e desenvolver a produção brasileira de tecidos não chegaram a ser examinadas, não se tendo assim, verificado o aumento da produção que foi considerado essencial no Decreto que estabeleceu a mobilização da industria têxtil.

As exportações de tecidos, reclamadas pelas Nações Unidas como esforço de guerra, foram suspensas por iniciativas da Comissão Executiva Textil, em contradição com os proprios objetivos da sua criação.

Em consequencia desse estado de coisas, a industria têxtil entrou em crise que se apresenta com caráter de excepcional gravidade. A Comissão Executiva Têxtil nenhuma medida tomou ou sugeriu capaz de representar uma ajuda eficiente para minorar os efeitos da grave situação que já estamos atravessando.

Durante longos meses, quando a vida da industria textil se caracterizava por tremendas dificuldades, aquele orgão não reuniu seus membros para tomar qualquer deliberação.

Não teve a Comissão Executiva Textil oportunidade de fixar qualquer criterio ou norma capaz de orientar a industria têxtil ou a própria Comissão Técnica daquele Departamento nos estudos relativos à importação de máquinas e equipamentos têxteis, retardando e entravando, em grande parte, o desenvolvimento e o reaparelhamento do parque industrial têxtil brasileiro.

Se, por um lado, a Comissão Executiva Têxtil falhou na realização de seus objetivos, por outro lado, um exame sereno da questão, revelará não mais possuir a Comissão Executiva Têxtil finalidade compatível com o momento [illegible]

[illegible] quinas a exportação de fios e tecidos se acha entregue à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. O controle dos preços e da distribuição dos artigos texteis ao público consumidor está a cargo da Comissão Central de Preços.

Este Sindicato tem prestado à Comissão Central de Preços a sua mais ampla cooperação, com o objetivo de facilitar, de toda a forma, os elevados propósitos por ela visados.

Nenhum objetivo útil possue a Comissão Executiva Têxtil capaz de justificar a sua permanencia. Desnecessaria, pois, se torna a continuação de uma entidade, hoje relegada a um simples orgão subsidiario do Departamento Nacional de Industria e Comercio, especialmente quando a industria têxtil brasileira se acha devidamente organizada em associações sindicais que vem desempenhando, com lealdade e dedicação, a sua elevada missão de orgãos colaboradores dos Poderes Públicos e defensores dos interesses dessa importante atividade manufatureira.

Por diversas vezes tem a industria têxtil reiterado ao sr. presidente da República e a v. ex. os seus propósitos de cooperação e alto apreço. A industria têxtil, através dos seus orgãos competentes, jamais deixou de prestigiar o patriótico governo federal, sem outro pensamento que não seja o de manter a mais intima e leal colaboração com os Poderes Públicos, para que todas as questões que digam respeito aos seus interesses possam encontrar solução compativel com os superiores interesses do país.

Diante das razões acima apresentadas, resolveram a Diretoria e o Conselho Consultivo deste Sindicato, em sua reunião de hoje, não mais prosseguir com a sua representação junto à Comissão Executiva Têxtil, motivo pelo qual este Sindicato pede licença para solicitar a v. excia. a especial gentileza de apresentar ao sr. presidente da República os seus sinceros agradecimentos pela deferencia com que foi distinguido com os decretos de nomeação de seus delegados junto à Comissão Executiva Têxtil, apresentando a v. excia. o pedido de exoneração dos mesmos da missão que lhes foi confiada.

[illegible]

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Filatelia
— Ilusão

FILATELIA — Comemorando o tricentenario do Correio da Noruega, será posta em circulação, a 15 do corrente, uma nova serie de onze selos. Os desenhos foram tirados da historia politica e comercial da Noruega, a partir de 1647 até a data presente. O valor dos referidos selos varia de 5 a 80 centavos (moeda norueguesa), e o preço de uma coleção completa, isto é, da serie, é de 4.15 coroas norueguesas.

* *

ILUSÃO — Duas meninas, de sete e oito anos de idade, foram internadas no Hospital Kalutara, de Colombo, Ceilão, a fim de ficarem sob observação médica, porque tentam apoderar-se de todos os objetos que encontram, acreditando que são de ouro. Ao que se informa, as referidas garotas comeram sementes de uma fruta chamada "aliana", que, conforme se assegura, produz a ilusão de converter-se em ouro tudo o que se vê.

Noticias da Aeronáutica

Transferencia de oficiais médicos

Dividas reconhecidas — Atos e despachos do ministro — Ex-cadetes chamados

O ministro assinou atos, fazendo, por necessidade do serviço, as seguintes transferencias de oficiais médicos: para o Centro Médico da Escola de Aeronáutica, capitão Lucival Lages Lobato, do Centro Médico da Base Aerea de Belem; para o Centro Médico da Base Aerea de Curitiba, 1.º tenente Orlando Henrique da Franca, do Centro Médico do Parque de Aeronáutica de São Paulo; para o Centro Médico da Base do Salvador, 1.º tenente José da Silva Porto, do Centro de Fortaleza; para o Hospital Central, 1.º tenente Duilio Barroso Beltrão, do Centro da Escola de Aeronáutica; para o Serviço do Pronto Socorro do Galeão, 1.º tenente José Joaquim de Alcantara Sobrinho, do Centro de Curitiba; para o Serviço do Pronto Socorro dos Afonsos, 1.º tenente Nei Lannes de Oliveira, do Centro de São Paulo.

OUTROS ATOS

Foram ainda assinados pelo ministro os seguintes atos: classificando, por necessidade do serviço, no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o capitão aviador do Q. O. Aur Salomão Jabor, e tornando sem efeito a transferencia do aspirante meteorologista da reserva, convocado, Carlos Machado Borges, publicada no "Diario Oficial" de 30 de janeiro deste ano.

DIVIDAS RECONHECIDAS

O ministro reconheceu as dividas provenientes de serviços prestados, e cujo pagamento por exercicios findos lhe foi requerido, pelas seguintes empresas e companhias: Viação Aerea do Rio Grande do Sul, Papelaria Alexandre Ribeiro, Lanificio Minerva, Festas e Ferreira, Paul Nathan, Heitor Ribeiro e Cia., José Silva, Tecidos S. A., Martins Junior e Cia., Casa Nunes e O. de Oliveira Costa.

DESPACHOS

Tambem foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: do aspirante aviador da reserva, convocado, José Pires Alves, solicitando permissão para ir aos Estados Unidos, no gozo de ferias regulamentares — "Autorizo"; de Drury Albert Mc Millen, solicitando licença para pilotar aeronaves brasileiras, não profissionalmente — "Como requer"; de Inacio Benites de Barros Barreto, solicitando seja aproveitado no Curso de Formação de Oficiais Intendentes — "Indeferido, por falta de amparo legal"; de Carlos Frederico Germano Burgdorf, solicitando nova inspeção de saude, para fins de matricula no Curso de Formação de Oficiais Aviadores — "Deferido, de acordo com a informação da D. S. Aer."; de Valdemar Domingos da Costa, solicitando seu aproveitamento na F.A.B. como voluntario — "Indeferido, visto pertencer à disponibilidade do Exército"; dos 2.ºs. tenentes da Reserva Remunerada Antonio Rufino de Oliveira e João Batista da Costa, pedindo a incorporação da gratificação de serviço aereo aos seus proventos à razão de 1|15 avos por 100 horas de vôo — "Indeferido, por falta de amparo legal"; de Marino Rabelo dos Passos, solicitando reconsideração de despacho dado em seu requerimento anterior — "Arquive-se"; do 3.º sargento Jorge de Castro, solicitando autorização para contrair matrimonio com a senhorita Nara Sassu, de nacionalidade italiana — "Autorizo"; de Verner Grimberg, cidadão letoniano, solicitando autorização para cursar a escola de pilotagem do Aero Clube de Tupã — "Concedo a licença"; de João Gomes, 3.º sargento, solicitando seja mandado reincluir no serviço ativo da F.A.B. — "Não bastam a vontade do interessado e a boa conduta. Cumprir o preenchimento das demais condições legais. Mantenho a decisão do comandante da Escola de Aeronáutica"; de Fernando Lopes Ferreira, solicitando registro para os cursos de mecânicos e radio-telegrafistas de Aeronaves Civis, sob a denominação de "Centro de Cultura Técnica" — "Autorizo quanto ao Curso de Mecânicos, a titulo precario, até que sejam baixadas normas definitivas relativas aos cursos de iniciativa particular. Quanto ao Curso de radio-telegrafistas cabe ao Ministerio da Viação o pronunciamento na forma do decreto 21.111, de 1 de março de 1932"; e de Decio Maciel, taifeiro reformado, tendo sido chamado a esta capital pela C.R.I.F.A., solicitando lhe sejam abonados recursos que lhe permitam viver no Rio, durante os dias que forem necessarios — "Indeferido, por falta de amparo legal".

APRESENTAÇÃO DE EX-CADETES

Devem apresentar-se, com urgencia, ao Corpo de Cadetes, os seguintes ex-cadetes, por haverem sido matriculados no 1.º ano do Curso de Formação de Oficiais Intendentes da Aeronáutica: — Bellini Faria Junior, Helio Luz Ferreira de Sousa, Wander Monteiro Bertolo, Orlando Carvalho Pinto, Wilson Ribeiro de Vasconcelos, Nelson Peres, Paulo de Oliveira Hesketh, Adolfo Do Rego, Paulo Soares Barbosa, Rui Pentagna Guimarães e Raoul Rey.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as folhas de ...

O funcionario mais dispendioso

Jamais tivemos qualquer predileção pelo novo senador Pedro Aurelio de Góis Monteiro, nem alimentamos qualquer predisposição contra essa discutida figura do nosso Exército, o brasileiro que mais cedo alcançou, em serviços de paz, as estrelas do supremo generalato.

Compreende-se que, não sendo um jornal sensacionalista, muito nos abstenhamos de veicular os pretendidos impactos com que aquele destacado politico e militar se mantem nas manchetes de alguns colegas, mesmo quando está fora do país.

Conhecemos e devidamente apreciamos o respeito do general Góis Monteiro pela nossa orientação, pontos de vista e honestidade de propósitos, e, se sobre ele incidem nossas criticas, é porque, não somente palavras suas, mas tambem atos seus, tornam-se irremediavelmente passiveis dessas criticas.

Ninguem mais cáustico, na apreciação dos erros de nossos homens públicos, do que aquele ex-ministro da guerra. Suas faltas, portanto, tambem não devem ser perdoadas.

Já aludimos, aquí, de passagem, ao recente interludio diplomático do general Góis. Temos de voltar a ele para estranhar que não repugne ao honrado senador e cabo de guerra a fruição das vantagens excepcionais com que foi cumulado.

Ao que se sabe, os vencimentos do representante do Brasil no Comitê de Emergencia de Defesa Política do Continente sobem aproximadamente a sessenta mil cruzeiros mensais. Ao deixar o Ministerio da Guerra, após a promulgação da Constituição, foi o general Góis Monteiro novamente nomeado para aquele cargo, que já exercera, durante algum tempo, em 1944 e 1945. Ao contrario do que seria razoavel, porem, não foi assumir o seu posto. Novembro, dezembro, janeiro, aquí permaneceu, sob pretexto para fins de percepção de vencimentos, de achar-se à disposição do presidente da República. Em 19 de janeiro, seus irmãos, que com ele praticamente dispõem do Estado de Alagoas, como bem, por assim dizer, de dominio familiar, o elegeram senador da República, elegendo-se um, por sua vez, governador, e permanecendo outro tambem no Monroe.

Sabia-se, pois, o general Góis, não obstante todas as suas conhecidas imprecações contra a política, indiscutivelmente vitorioso no pleito, presidido por um interventor que se jactanciou de ser "cem por cento Góis Monteiro", quando, em fevereiro, se dirigiu para Montevidéo. De tal sorte que, para validar o diploma expedido no fim daquele mês pela Justiça Eleitoral, o governo federal o deu como exonerado a 1.º de março em ato só publicado no Diario Oficial de 22 desse mês, cometendo, assim, uma fraude evidente.

De tudo o que se conclue é que o representante brasileiro no Comitê de Defesa Política havendo permanecido, de fato e de direito, no exercicio das respectivas funções apenas o periodo de um mês, percebeu os proventos relativos a quatro meses. De modo que, afora a ajuda de custo, lhe deve ter sido paga a quantia de 240 mil cruzeiros por só um curto mês — parte de fevereiro — de efetiva participação no aludido Comitê, quase se podendo estimar em dez mil cruzeiros diarios a remuneração realmente vencida.

O que estranhamos é que tal situação privilegiada não repugne a quem, por tantas vezes, tem expendido conceitos tão candentes — que a generalização não raro torna injustos — sobre os nossos costumes políticos e os nossos homens de governo.

Trata-se da situação especialíssima de um funcionario, talvez o mais caro dos que já teve o Brasil, ou, pelo menos, do serviço público mais dispendioso para os cofres da União.

UM BOM INDICIO

Despachando o requerimento de um primeiro tenente médico da Reserva do Exército, que desejava aperfeiçoar seus conhecimentos profissionais nos Estados Unidos, o ministro da Guerra indeferiu-o, sob o fundamento de que a ausencia do peticionario acarretaria prejuizo ao Serviço de Saude.

Vale a pena assinalar o caso. Ninguem contesta o alcance de estagios nos grandes centros de cultura e progresso material; mas, entre reconhecer tal vantagem e transformar as viagens no estrangeiro numa praxe administrativa, há uma distancia tanto mais consideravel quanto se mede em milhares ou milhões de cruzeiros — de cruzeiros saidos de um tesouro que se abastece de emissões de papel-moeda.

Foi esse um dos péssimos legados da ditadura, quando se generalizou o hábito de tais excursões de ministros, diretores de repartições e criaturas de seu convivio, a fim de — segundo se anunciava — tratar de assuntos que se liquidavam sempre, no passado, aqui mesmo.

O caso da Central do Brasil é dos mais tipicos. Durante sua administração, o sr. Alencastro Guimarães abandonou varias vezes os encargos da diretoria a fim de, como foi divulgado oficialmente, ir comprar material para aquela ferrovia. Admitindo como verdadeira essa informação (falou-se, à época, do casamento da sra. Rosa de Ouro, em Trujillo, do qual o sr. Alencastro teria sido padrinho), ainda assim é de estranhar que, apesar de todos os progressos realizados nas comunicações postais, telegráficas e radio-telegráficas e da idoneidade das firmas fornecedoras, fosse indispensavel a presença, em pessoa, do diretor da Central do Brasil para ultimar negocios nos escritorios das empresas norte-americanas. E isso quando a população clamava — como ainda clama hoje — contra o descalabro dos serviços da importante estrada de ferro.

Ainda agora, chega dos Estados Unidos, o atual diretor da mesma Estrada...

O caso do primeiro tenente médico, da Reserva, merece, como se vê, destaque, pois talvez indique o inicio de uma reação contra semelhante prática. Com maiores razões, serão, de agora em diante, com certeza, suspensas as viagens de altos funcionarios e outras autoridades, com atribuições efetivas e muito mais importantes.

AS INUNDAÇÕES E O GOVERNO

As populações nordestinas, tão cruelmente flageladas pelas secas periódicas estão, agora, sofrendo os horrores do fenômeno climatérico oposto, com a inundação de suas terras. De uma hora para outra, a furia das aguas destruiu lares e propriedades, espalhou a ruina e a miseria por aquelas paragens.

As noticias detalham aspectos da catástrofe e clamam por providencias em socorro de suas vitimas — socorro que tem de ser imediato para não ser inutil.

Não faz muito, quando localidades bolivianas tambem se viram inundadas, nosso governo, num belo gesto de solidariedade humana, antes que continental, apressou-se em prodigalizar aos habitantes da região assolada a assistencia médica indispensavel, servindo-se para isso do concurso da nossa aviação militar.

Essa compreensão da urgencia, essencial em tais casos, não podia deixar de prevalecer tambem com relação aos nossos patricios.

Votou o Congresso, no dia 10, um crédito de 20 milhões de cruzeiros para auxilio dos mesmos. E, ontem, o presidente da República, usando de atribuição constitucional que lhe faculta a iniciativa de legislar em casos de calamidade pública, abriu um crédito extraordinario de 15 milhões para o mesmo fim.

A declaração de já ter sido ouvido a respeito o Tribunal de Contas afasta a possibilidade das delongas burocráticas habituais.

Tudo faz crer, portanto, que os nossos patricios nordestinos sintam, dentro em pouco, a ação do amparo oficial.

O sertanejo deve, de fato, deixar de ser um tema literario, o "cerne da nacionalidade", etc., para ser um brasileiro com direito à proteção efetiva do Estado; e este é um momento de prová-lo.

O governo completará a sua providencia de ontem, estamos certos, agindo com a máxima presteza sobre a remessa dos socorros, com o que obedecerá a um imperativo do seu patriotismo, senão de seus sentimentos de humanidade

Reverenciada pela Câmara dos Deputados a memoria do presidente Roosevelt

Falaram os representantes do PSD, UDN, PCB, PTB, PR, PSP e ED — Um protesto dos srs. Cirilo Junior e Jurací Magalhães — Aprovado um voto "pela continuação da política de harmonia e solidariedade que sempre vinculou a nossa patria à grande nação americana e ao seu povo"

Realizou-se, ontem, ás 14 horas, a sessão especial da Câmara dos Deputados, convocada especialmente para homenagear a memoria de Roosevelt, cujo segundo aniversario de falecimento ocorreu nessa data.

A PALAVRA DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

O primeiro orador foi o padre Medeiros Neto, em nome do P. S. D., apreciando principalmente o sentimento democrático de que o saudoso estadista impregnava todos os seus atos e ações. Historiou a sua luta pelo direito levada ao extremo, a fim de que a força não reduzisse o espirito a uma simples condição de escravo. E a esta altura citou, com um exemplo dessa sedução do direito, o fato de, ao sair da prisão, ter um filiado a determinado partido beijado as mãos de um advogado, exclamando: "Que força é o Direito!".

A VOZ DA UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

O segundo orador foi o sr. Afonso Arinos de Melo Franco que, em nome da U. D. N., estudou particularmente as consequencias históricas da ação de Roosevelt no cenario não somente do país de que foi presidente, mas tambem no mundo de que ele foi o incontestado lider democrático. E se podem todos admirar essa vida — disse — é porque ela foi capaz de impulsionar forças aparentemente dispares, mas unidas nos mesmos propósitos altamente democráticos, pois puramente democrática era a sua linha politica.

Mais adiante e, finalizando, relembrou a estada de Roosevelt no Brasil, a sua passagem naquela mesma tribuna de que falava, quando então declarou que o Brasil na paz marcharia para a frente.

OUTROS ORADORES

O orador seguinte foi o sr. Gurgel do Amaral, pelo P. T. B., referindo-se ás quatro liberdades de Roosevelt, pelas quais o mundo continua a lutar.

Depois falou o sr. João Amazonas, em nome do P. C. B., historiando inicialmente o desenvolvimento da segunda guerra mundial e o esforço titânico das Nações Unidas para vencê-la, sempre animadas pelo exemplo da figura que se homenageava. Mais adiante passou a fazer forte critica da atual situação politica da América do Norte, recebendo do sr. Cirilo Junior o seguinte aparte:

...

Tanto as palavras do lider da maioria como as do representante baiano foram saudadas com muitas palmas, deixando logo a seguir o sr. João Amazonas a tribuna.

Em nome do P. R. ocupou a tribuna o sr. Munhoz da Rocha, que leu um discurso apreciando sobretudo o abismo existente entre o pensamento de Roosevelt e a doutrina politica "que vem do Oriente". E disse que o grande presidente pudera combater o "eixo" ao lado de uma nação totalitaria, mas preservando sempre o estilo politico em que vivera. Esse fora, ao seu ver, um dos aspectos da luta sustentada por Roosevelt, luta que continua sendo sustentada bravamente pelos vultos politicos que o sucederam.

Falou ainda o sr. Campos Vergal pelo P. S. P., discursando depois o sr. Hermes Lima, que relembrou os ataques sofridos por Roosevelt na imprensa, no radio, no livro, no parlamento, mas inflexivel na sua pregação democrática e no duro combate pelas liberdades humanas. Mais adiante lamentou que — enquanto o comunismo e o fascismo continuam a ter os seus lideres — a Democracia não possa dispor de um vulto em quem realmente se incarne a sua defesa. E passou a criticar os rumos da politica americana citando Wallace como uma indicação a seguir neste delicado momento internacional.

SOLIDARIEDADE COM A GRANDE NAÇÃO NORTE-AMERICANA

Discursaram ainda os srs. Vasco dos Reis e Flores da Cunha, depois do que foi submetido à votação e aprovado por unanimidade o seguinte requerimento:

"A Câmara dos Deputados, na data em que se comemora o segundo aniversario da morte do grande presidente Franklin Delano Roosevelt, propõe que fique consignado em ata um voto pela continuação da politica de harmonia e solidariedade que sempre vinculou a nossa Patria à grande Nação americana e ao seu povo".

Encaminhando a votação discursou o sr. Barreto Pinto, que disse ser tambem o voto dirigido ao presidente Harry S. Truman, atual fiador dessa politica e grande amigo do Brasil. O sr. Jorge Amado, que ocupou a tribuna a seguir, disse que dava, em nome da bancada comunista, o seu voto ao requerimento, mas sem que isso importasse em solidariedade às palavras do sr. Barreto Pinto.

E, em seguida, foram encerrados os trabalhos, exatamente ás 16 horas e 30 minutos.

Aclamado delirantemente

(Conclusão da 3.ª página)

ção de confiança e apoio ao governo Otavio Mangabeira designando uma comissão composta dos lideres de todos os partidos para levar a decisão ao conhecimento do governador. A comissão será recebida segunda-feira no Palacio Rio Branco.

Hoje, o governador Otavio Mangabeira recebeu os presidentes de todas as Associações universitarias da Baía, os quais lhe entregaram uma moção de aplausos, assinada por todos os Diretorios.

UMA PASTORAL DO ARCEBISPO PRIMAZ

SALVADOR, 12 (Do correspondente) — D. Augusto, Arcebispo Primaz do Brasil, expediu uma pastoral ...

Uma interpretação dos resultados das últimas eleições

CONFERENCIA DO PROF. ALIOMAR BALEEIRO, PROMOVIDA PELA SOCIEDADE AMIGOS DA AMÉRICA

Como parte de seu programa de atividades deste ano, a Sociedade dos Amigos da América está promovendo conferencias mensais sobre assuntos de interesse politico e social.

A primeira conferencia, que se realizará terça-feira próxima, ás 20.30 horas, na A. B. I., será feita pelo deputado Aliomar Baleeiro, que falará sobre o tema "Interpretação dos resultados das últimas eleições". A entrada é franca.

O atual presidente da Sociedade, coronel Juracl Magalhães, convidou o deputado Gilberto Freire para fazer a conferencia do próximo mês.

Jornalistas europeus que nos visitam

Hoje, ás 15.20 horas, deverão chegar ao aeroporto do Galeão, 17 jornalistas europeus, que visitam o Brasil por iniciativa da Real Companhia Holandesa de Aviação.

Os visitantes serão hospedados pelo nosso governo durante a sua estada no Brasil, até o dia 20 do corrente.

O programa de recepção aos jornalistas estrangeiros inclue um almoço oferecido pela Associação Brasileira de Imprensa e varias visitas e excursões ...

Tentativa desesperada

Guerrilheiros gregos procuram romper o cerco em que se encontravam, sendo esmagados

ATENAS, 12 (U. P.) — Elementos regulares do exército grego esmagaram hoje uma tentativa desesperada dos guerrilheiros gregos, no sentido de romper o cerco em que se encontravam envolvidos nas montanhas do norte da Tessalia.

Investindo para a vanguarda das forças governistas, pequenos grupos de guerrilheiros, em meio a chuvas torrenciais, atacaram as linhas nacionalistas, mas perderam vinte e três homens e dezessete de seus elementos foram capturados.

Não se verificou nenhum movimento em outras áreas, mas uma serie de ataques esporádicos, desfechados pelos guerrilheiros, que se aproveitaram das péssimas condições do tempo.

Dia Panamericano

Como contribuição às solenidades do Dia Panamericano, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realizará às 17 horas de amanhã, em sua sede, na Av. Augusto Severo, 4, (Edificio Silogeu), uma reunião cultural sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares. A solenidade consistirá na realização de uma conferência a ser pronunciada pelo deputado José Carlos de Ataliba Nogueira. Apesar de haver sido distribuido convites, a entrada será franqueada ao público.

GOLPES DE VISTA

CONFERENCIA DE MOSCOU

LONDRES, 12 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — A reunião do Conselho de Ministros do Exterior em Moscou aproxima-se do fim de sua quinta semana. Não é possível dizer quanto tempo a conferencia irá durar ainda. O que se pode dizer é que, nessas cinco semanas, foi alcançado muito pouco mais do que a abundante exposição de pontos de vista. E' possivel, contudo, que os trabalhos sejam acelerados, á medida que a reunião for caminhando para o encerramento e que resultados mais positivos sejam alcançados. Há poucos indícios dessa mudança. Depois das duas primeiras semanas gastas principalmente com exposições oratorias e de uma terceira semana em que tambem nada foi resolvido de positivo, os ministros do Exterior chegaram a quarta semana com o louvavel intuito de chegar a decisões sobre as duas questões principais: a unidade econômica e a estrutura do futuro governo provisorio alemão. Durante três dias — de 31 de março a 2 de abril — as coisas se encaminharam nesse sentido. No dia 1 de abril houve a reunião secreta, na qual os ministros não conseguiram chegar a acordo sobre as questões fundamentais do nivel das industrias alemãs e das reparações. Quando, no dia seguinte, os ministros iniciaram a discussão sobre o problema da futura estrutura politica da Alemanha, foi com pouca esperança de chegar a qualquer resultado positivo antes de expirar o prazo que os mesmos haviam marcado. De fato, as discussões politicas iniciadas a 2 de abril continuaram sem resultados concretos até o dia 9, quando os ministros passaram a discutir a questão das fronteiras da Alemanha.

Em seu estudo da estrutura politica da Alemanha os ministros se utilizaram amplamente dos "Principios Suplementares para o Problema Governamental da Alemanha", memorando apresentado pela delegação britânica no dia 31 de março. Os ministros chegaram a acordo sobre as sugestões britânicas para a fase preliminar, isto é, em primeiro lugar que a administração central alemã deveria ser estabelecida sem demora para tratar de um certo numero de assuntos tais como finanças, industria e comunicações. Em segundo lugar, que deveria ser estabelecido um Conselho Consultivo para elaborar uma constituição provisoria para a Alemanha, de acordo com os principios fixados pelas potencias ocupantes. O acordo, no entanto, foi apenas sobre esses pontos. Não houve concordancia quanto ás funções da administração central, nem quanto á composição do Conselho Consultivo. Esse desacordo se acentuou a 7 de abril, quando Molotov propôs que se recorresse a um plebiscito para saber se o futuro governo central alemão deveria ser centralizado ou federal. Bevin se opôs intransigentemente á idéia do plebiscito e os ministros tiveram de pôr de lado as discussões sobre o caso, que na verdade, como salientam os circulos oficiais britânicos, está condenado a continuar como questão meramente teórica, enquanto não houver acordo sobre a unidade econômica da Alemanha, sem o que é impossivel a normalização politica do país.

Greve geral de protesto no Perú

LIMA, 12 (A. P.) — A Confederação dos Trabalhadores do Perú decretou uma greve geral de 48 horas, a partir de segunda-feira, em protesto contra os acontecimentos da noite passada, quando forças do Exército e da policia dispersaram a manifestação dos operarios da construção civil, que, depois de realizarem um comicio no Campo de Marte, tentaram desfilar em marcha na direção das ruas principais de Lima.

Esta manifestação se fez como protesto contra os planos do governo de estabelecer regras para greves e lock-outs, que vêm ocorrendo com muita frequencia nos últimos tempos.

Quando os manifestantes tentaram abrir caminho, apesar de advertidos pelos comandantes militares, as tropas de assalto recorreram às bombas de gás lacrimogeneo. Entretanto, os manifestantes tentaram reorganizar-se na "avenida Arequipa" e na Plaza San Martin, mas tambem ali foram dispersados á força. Varios operarios tiveram queimaduras das bombas de gás, alguns outros ficaram feridos em consequencias de pedradas.

O comicio começou ás 15 horas, em torno do monumento aos peruanos caidos na "campanha do norte" (as operações entre Perú e Equador, 1941). Lá pelas 19 horas, os manifestantes ainda se reuniram em torno do monumento, embora, sistematicamente, grupos de tres ou quatro deixassem o Campo de Marte.

"Confio na vitoria da minha causa e espero-a com a mais absoluta fé"

Declarações do desembargador Floriano Cavalcanti sobre as decisões do T.S.E. em torno das eleições no Rio Grande do Norte — "Os juizes decidem apenas de acordo com a sua conciencia jurídica"

NATAL, 11 (Do correspondente) — Interrogado sobre as decisões do Superior Tribunal Eleitoral, referentes aos recursos idos deste Estado, respondeu hoje à imprensa local o desembargador Floriano Cavalcanti: — "Considero respeitaveis tais decisões, porquanto representam a convicção juridica de seus dignos prolatores, sem dúvida nenhuma homens de bem e juizes integros, como são, graças a Deus, os magistrados. Infelizmente, porem, a verdade de um julgamento não é coisa uniforme e sim bastante relativa, o que, aliás, se acha universalmente observado no ditado popular "Cada cabeça, cada sentença". Aquelas colendíssimos juizes entenderam de modo diferente dos egregios daqui. Não há nada de mais nisso. Como magistrado, que tambem sou, acostumado a ver, nos Tribunais de Justiça, cada um dos juizes componentes sustentar, numa mesma e só questão, ponto de vista proprio, diferente do dos outros colegas, não me admira a discrepancia, que considero muito natural. E é por isso que a lei faculta recursos para a mesma instancia ou para outra superior, como embargos ou acordo, revista, revisão, recurso extraordinario, etc. Devemos confiar na Justiça e acatar os arestos dos Tribunais, interpondo, porem, os recursos que forem permitidos na lei. Não é isso irreverencia e sim um direito.

A irreverencia está em trocar-se a discussão juridica por apreciações pessoais, o que alem do mais é um grande erro e uma grande injustiça, porque os juizes são homens de bem e decidem apenas, de acordo com a sua conciencia juridica. Se há desacerto, que a instancia superior corrija. E se está confirmar que se conforme o vencido! Não ponho nenhuma dúvida ou restrições na justiça e não tenho nenhum juiz por suspeito. Confio na vitoria da minha causa e espero-a com a mais absoluta fé, [illegible] honestidade de todos os magistrados que compõem o Tribunal Regional Eleitoral, o Superior Tribunal Eleitoral e o Supremo Tribunal Federal".

Adiado o julgamento do processo do Partido...

(Conclusão da 3.ª página)

do, igualmente, de anti-democratia e anti-americano, como o Partido de que era o advogado, era acusado de anti-brasileiro e totalitario. Pediu constasse da ata da reunião a homenagem do seu Partido à memoria do presidente Roosevelt. Declarou, por fim, não dar importancia às razões de novo levantadas pelos denunciantes, dentro do processo, que fora rejeitado pelo mesmo Tribunal, sem novas alegações a merecerem ponderação, nem revisão da decisão anterior da Justiça Eleitoral. E, por fim, alegou ser inconstitucional o cancelamento pedido, lembrando ao Tribunal as declarações feitas, há poucos dias, pelo ministro José Linhares, presidente do mesmo, apesar de afastado, declarando "ser insustentavel, do ponto de vista juridico, o processo contra o P.C.B." e afirmando que há tão somente injunções politicas, dando-lhe a importancia que está longe de merecer.

Toma, a seguir, a palavra o ministro Ribeiro da Costa, pedindo que o Tribunal faça constar da ata a homenagem da mesa à memoria do presidente Roosevelt.

O NOVO PARECER DA PROCURADORIA

O procurador geral "ad hoc", sr. Alceu Barbedo, leu, então, seu longo parecer de 16 páginas. Nele analisa os diversos conceitos dos extremismos; estuda o artigo 141 da Constituição de 1946, à luz dos principios democráticos; recapitula, em breves palavras, o seu parecer anterior, de 8 de fevereiro de 1947 e, concluindo, pede ao T. S. E., reunido em sessão extraordinaria, proceda ao cancelamento requerido. Declarou, tambem, não poder concluir sem pedir fosse homenageada a memoria do presidente Roosevelt, no segundo aniversario da sua morte.

JUSTIFICATIVA DO VOTO DO PROF. SA' FILHO

Foi dada a palavra, mais uma vez, ao professor Sá Filho, para que procedesse à leitura do seu voto de relator do processo. Começou s.s. estudando, como introdução doutrinaria ao seu voto, o conceito de lei, a sua origem e evolução. A seguir, estuda a democracia e os partidos; a democracia e o comunismo. Depois, dessa apreciação doutrinaria, passa ao estudo da pluralidade dos partidos, como condição "sine qua non" da verdadeira democracia; considera a situação dos partidos anti-democráticos, as concepções de democracia, aspectos doutrinarios do comunismo e da democracia, o conteudo do ideal democrático em face do comunismo e a reação contra o comunismo ante a atitude democrática verdadeira.

A IMPROCEDENCIA DAS DENUNCIAS

Suspensa a sessão por meia hora, pelo ministro-presidente Lafayette de Andrade, só ás 14.15 reiniciaram-se os trabalhos. O professor Sá Filho fez a leitura da parte final do seu voto, constando a mesma da aplicação da lei aos fatos e da conclusão com o voto, propriamente dito. Declarou não procederem as acusações levantadas pelas partes denunciantes contra o Partido Comunista, opinando pelo cancelamento do seu registro, uma vez que não tinham fundamento legal nenhum. E analisou cada uma das razões apresentadas. Quanto ao caso alegado — do recebimento de contribuição pecuniaria do governo russo, por parte do acusado, disse que, pelo estudo dos autos, se verifica não ter sido apurada a acusação, não se encontrando prova nenhuma nos mesmos. Passa a responder à segunda acusação levantada — a de que o Partido recebe orientação politico-partidaria do estrangeiro e, portanto, contra o dispositivo constitucional (parágrafo 13 do artigo 141) sobre o fechamento dos partidos extremistas. Afirmou s.s. que ...

civilização. Argumentou com fatos históricos, como a Revolução Francesa e a Inconfidencia Mineira, relembrou as palavras da Constituição Americana fora lida, a portas fechadas, pelos inconfidentes, porque se dizia ser crime, então, ser liberal. E a lei examinada não podia ser aplicada ao nosso passado democrático. Proibia, sim, a subordinação dos partidos nacionais à politica estrangeira e desse fato não há prova no processo. Quanto ao fato alegado — de manifestação anti-democrática por parte do P.C.B., não via como nenhuma das ocorrencias alegadas implicaria em tal coisa. Não ficou, de modo nenhum, demonstrado, no processo, que o P.C.B. houvesse incorrido nela. Via apenas um equivoco de interpretação nas declarações atribuidas ao senador Luiz Carlos Prestes, na Assembléia Nacional Constituinte, pois, bem analisadas, as interpretações não resistem à argumentação seria, ao menos para um jurista. Segundo s.s., não ficava provada tambem a duplicidade de estatutos, de vez que este caso somente seria digno de consideração se os mesmos tivessem sido aprovados por orgãos competentes do Partido acusado. E isto não se verificando da leitura dos autos, com simples ilações, ninguem podia ser condenado. Tratava-se, quanto a essa alegação, de questão julgada, que o Magisterio Público não poderia reconsiderar sem razões ponderaveis para tanto. Quanto à acusação de haver o P.C.B. fomentado greves, não se depreende isso da leitura dos autos, pois o Ministerio do Trabalho, em informação solicitada, declarou que as greves referidas nada tinham a ver com as atividades do P.C.B.

Considerando todas essas razões que apresentara, o professor Sá Filho votava pela improcedencia das denuncias da acusação.

ADIADO O JULGAMENTO

Ao finalizar s.s. a leitura da justificativa do seu voto, verificou-se breve discussão entre os desembargadores José Antonio Nogueira e Rocha Lagoa, a propósito de questões de regulamento interno.

O ministro Ribeiro da Costa pediu tambem vista dos autos e foi declarado adiado o julgamento para quinta-feira próxima, pelo ministro-presidente, para as vistas solicitados pelos desembargadores que compunham a mesa.

DECLARAÇÕES DO DELEGADO DA ORDEM POLITICA E SOCIAL

Esteve à frente do policiamento o delegado da Ordem Politica e Social, sr. José Picorelli. Em declarações aos jornalistas presentes, disse estar satisfeito com a ordem verificada na assistencia.

Delação, realmente

Falando aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, o ministro da Fazenda prestou declarações a respeito da já noticiada incineração de cem milhões de cruzeiros. Respondendo a uma pergunta, informou que os referidos cem mil cruzeiros foram realmente tirados da circulação, não correspondendo, portanto, a notas dilaceradas que habitualmente são levadas aos fornos da Caixa de Amortização. Houve, portanto, uma verdadeira medida de deflação, — afirmou o sr. Correia e Castro.

No Rio dois funcionarios do Departamento de Comercio

Procedentes de Buenos Aires, via São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, chegaram, ontem, os srs. George Wythe, chefe da Divisão das Republicas Latino-Americanas, e Thomas O'Keefe, diretor do Serviço Industrial, ambos do Departamento de Comercio dos Estados Unidos.

O sr. Wythe desempenhou, durante ...

NOTICIAS DA MARINHA

Designações de instrutores

Navio para o Lloyd Brasileiro — Chamada de sub oficiais, sargentos e praças — Vão buscar um navio para a Companhia de Navegação São Paulo

Foram designados para as funções de instrutores, cumulativamente com as de Encarregado de Divisão, os capitães-tenentes Alvaro de Resende Rocha, para a Escola de Escreventes, e Ivo Acioli Corseuil; de sub-instrutores da Escola de Enfermagem, os 1.º sargento João Barbosa de Melo e 2.º dito José Candido Farias.

NAVIO PARA O LLOYD BRASILEIRO

A atual diretoria do Lloyd Brasileiro acaba de adquirir, nos Estados Unidos, 18 navios cargueiros, de 5.000 toneladas, praticamente novos, e capazes de atenderem às necessidades dos transportes na costa brasileira. Um desses navios, o "Rio Doce", deve chegar no nosso porto, sábado, ás 10 horas, com carregamento completo, parte para o Rio de Janeiro e parte para Santos.

Já estão de viagem para este porto o "Rio Amazonas", "Rio Gurupi" e "Rio Solimões". No Pacifico já estão aguardando partida por estes dias mais sete navios. Os restantes deverão ser escolhidos dentro de poucos dias — de acordo com a Maritime Commission.

CHAMADA DE SUB-OFICIAIS, SARGENTOS E PRAÇAS

Devem comparecer à Diretoria do Pessoal, ás quartas ou sextas-feiras, a fim de tratarem de seus interesses, as praças abaixo: — Sub-oficiais: Aristides Rodrigues da Natividade, Domingos Rocha Bonjardim, Joaquim Ferreira dos Santos, Otavio Dias, Joaquim da Silva Costa, Orlando Celso Brito, Henrique Mendes, Felismino Soliano de Carvalho, Antonio de Oliveira, João Felix da Silva José Maria da Silva Soutinho, José Bernardino Bechtlufft, Rosentino Francisco Santiago, Lourival Gomes de Almeida, Venerio Cardoso da Silva, José de Oliveira Nunes, Aloisio Gomes da Silva, Pedro de Aguiar, Raimundo Braga de Sousa, Artur da Silva, Elias Nobre Von Schsten, Otavio Dias; primeiros sargentos: Luiz Siqueira Ramos, Lourival Renato Albuquerque Silva, Antonio Nazaré Barbosa, Raimundo Nonato Pereira, Sebastião Lins de Albuquerque, Luiz da Silva Galoso, José do Nascimento Avelar, Antonio Simões de Oliveira; segundos sargentos: Severino Luiz de França, Manuel Francisco da Silva, Raimundo Francisco de Melo, José Rufino de Oliveira, Euclides Ferreira da Silva, Pedro Bernardino, Cecilio Luiz de Oliveira, Aureliano Bernardo Nascimento; terceiro sargento Manuel dos Reis e o cabo Benedito Afonso de Lima.

APROVADOS NO CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Foram aprovados no Curso de Atualização os seguintes marinheiros de 1.ª classe: Cincinato Joaquim Santana, Emiliano Leal O. Neto, Fernando Raimundo Vieira Lima, Francisco Lopes Moura, José Braz de Lima, Rui Xavier Mota, Hilton Elpidio Sobral, Josias Alves Bezerra, Claudionor Alexandre Ferreira, Milton Fernandes da Silva, Joab Pereira, cabos Benedito Teodoro e José Elias de Sousa.

VÃO BUSCAR UM NAVIO PARA A COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO SÃO PAULO

Tendo chegado de São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, prosseguiu, ontem, para Nova York, pelo "clipper", um grupo de quinze tripulantes da marinha mercante, que vai buscar, em Nova York, o navio "Maria Luiza", primeiro de uma frota de nove, adquiridos pela Companhia de Navegação São Paulo, autorizada a funcionar, no ano passado. O "Maria Luiza" deixará Nova York, já com tripulação brasileira, no próximo dia 20, com rumo ao porto de Santos. No dia 30, zarpará o "Maria Celeste" e, em maio próximo, o "Maria José". Os seis restantes acham-se em construção nos estaleiros novayorkinos, sendo que o primeiro a ser concluido, o "Cananéia", navio motor rápido, de carga e passageiros, levantará ferros, tambem em maio, para Santos. Todos os barcos já deixarão os Estados Unidos com tripulação do Brasil.

LICENÇAS

Pelo diretor geral do Pessoal, foram licenciados os seguintes servidores civis: ...

RECOMENDAÇÃO

O diretor do Pessoal, em Boletim n. 14, deste Ministerio, solicita aos comandantes em chefe da Esquadra, Distritos Navais, Comandos de Forças, Navios, Diretorias, Repartições, Estabelecimentos Navais, providencias para que os processos referentes ao abono de acréscimo de 10 e 15% sejam acompanhados da caderneta-histórico.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo diretor do Pessoal tiveram seus requerimentos deferidos os interessados abaixo em que pediam permissão para prestar exames para conduzir motoristas e condutor marinheiro-motoristas na Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro: José Saviole Paixão, Valter Rodrigues Ferreira, Luiz Gonzaga de Melo, Evedio dos Santos Góis, Davi Laskos, Bernardo Amancio dos Santos, Alvaro Batista de Sá Barreto, Ubaldo de Aquino, José Pascoal Santiago, Jorge Marques de Vasconcelos, Milton Nascimento de Sá, Antonio Alves Gildo; para se inscrever em concursos promovidos pelo DASP, para preenchimento de vagas em ministerios civis, da Marinha e Repartições autárquicas: Sotel Gomes Vieira, Josino Alves da Silva, Benedito de Almeida Santos, Astarbé Nascimento de Barros, Rui de Sousa Costa, Zaché Brandão Filho, Severo Leopoldino de Farias, Benevenuto Martins Nunes, e indeferiu os de Afonso de Oliveira Junior, Clovis Alves Montenegro, Valdemi Gomes de Medeiros e Osni Nunes da Silva.

Lewis autoriza o retorno ao trabalho

Possibilita, assim, a reabertura de 2.531 minas que o governo administra

WASHINGTON, 12 — (De *Lawrence Gondor*, da *United Press*) — O presidente do Sindicato dos Mineiros dos Estados Unidos, sr. John L. Lewis, autorizou os presidentes locais dos sindicatos a permitir que os mineiros retornem aos seus afazeres naquelas minas que, por motivos razoaveis, forem consideradas seguras.

Na semana anterior, o sr. John L. Lewis insistiu em que os mineiros somente regressariam ao trabalho nas minas que fossem novamente inspecionadas e certificadas como seguras pelos inspetores gerais.

O sr. Lewis possibilitou assim a reabertura das 2.531 minas que o governo administra, com exceção de 350. Desta forma, tem-se a certeza de que a partir de segunda-feira próxima os mineiros começarão, em maior número, a regressar ás suas tarefas e que, dentro de uma semana, terá terminado virtualmente a "greve de segurança".

Para os jornalistas e o público

POSTO PARA DECLARAÇÃO DE RENDA NA A. B. I.

Como nos anos anteriores, a Associação Brasileira de Imprensa, colaborando com a Delegacia Regional do Imposto de Renda, cedeu dependencia de sua sede para instalação de um posto de entrega de declarações de renda destinado aos jornalistas e ao publico em geral. O referido posto, que funcionará no 10.º pavimento da sede da A. B. I., diariamente das 11 ás 16 horas, exceto aos sábados, quando o expediente será das 9 ás 11 horas, ... será inaugurado amanhã, segunda-feira, ás 10 horas.

NOTICIAS DO DASP

PROVAS EM REALIZAÇÃO

AUXILIAR DE ESCRITORIO XI da Comissão de Estudos de Torpedos, do M. M. — A Parte II, hoje, às 9 horas, na Escola Remington (Rua Sete de Setembro n.º 59) ou na Casa Edison (rua Sete de Setembro n.º 90), conforme preferencia do candidato.

AUXILIAR DE ESCRITORIO VII da Diretoria do Armamento, da Marinha do M. M. — A Parte II, hoje, às 9 horas, na Escola Remington, ou na Casa Edison, conforme preferencia do candidato.

AUXILIAR DE ESCRITORIO IX do Depósito Naval do Rio de Janeiro, do M. M. — A Parte II, hoje, às 9 horas, na Escola Remington, ou na Casa Edison, conforme preferencia do candidato.

AUXILIAR DE ESCRITORIO VII da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, do M. M. — A Parte II, hoje, às 9 horas, na Escola Remington, ou na Casa Edison, conforme preferencia do candidato.

AUXILIAR DE ESCRITORIO VII da Diretoria de Marinha Mercante, do M. M. — A Parte II, hoje, às 9 horas, na Escola Remington, ou na Casa Edison, conforme preferencia do candidato.

AUXILIAR DE ESCRITORIO VII da Diretoria de Engenharia Naval do M. M. — A Parte II, hoje, às 9 horas, na Escola Remington, ou na Casa Edison, conforme preferencia do candidato.

AUXILIAR DE ESCRITORIO VII da Diretoria de Engenharia Naval do M. M. — A Parte II, hoje, às 9 horas, na Escola Remington, ou na Casa Edison, conforme preferencia do candidato.

AUXILIAR DE ESCRITORIO VII do Serviço Quimico da Marinha, do M. M. — A Parte II, hoje, às 9 horas, na Escola Remington, ou na Casa Edison, conforme preferencia do candidato.

AUXILIAR DE ESCRITORIO VII da Odontoclinica Central da Marinha do M. M — A Parte II, hoje, às 9 horas, na Escola Remington, ou na Casa Edison, conforme preferencia do candidato.

AUXILIAR DE ESCRITORIO VII da Diretoria do Ensino Naval, do M. M. — A Parte II, hoje, às 9 horas, na Escola Remington ou na Casa Edison, conforme preferencia do candidato.

O D.A.S.P. FARA' PARTE DA COMISSAO INTERNACIONAL DE SERVIÇO CIVIL DA O. N. U.

O DASP acaba de receber convite da Secretaria Geral da Organização das Nações Unidas para participar dos trabalhos de recrutamento do pessoal necessario àquela entidade. Nesse sentido, o ministro Trygve Lie, dirigiu ao diretor do Departamento telegrama solicitando a assistencia do mesmo nos trabalhos da Comissão Internacional do Serviço Civil.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exercito, à pag. 4 da 2.ª secção)

Em todos os quartéis, estabelecimentos e repartições do Brasil, será recordada amanhã a tomada de Montese, pelo Regimento Tiradentes

O soldado do fogo — Audiencias do ministro — Novos diretores de Tiros de Guerra — Pascoa dos Militares — O promotor vai acompanhar o inquérito — O regresso do ex-interventor federal na Baía -- Aspirantes chamados

Em todos os quartéis, estabelecimentos e repartições do nosso Exército será relembrada amanhã, com preleções civicas e hasteamento do pavilhão do Brasil, a data do segundo aniversário da tomada de Montese, pelas tropas da Força Expedicionaria Brasileira, em ação no teatro de operações da Italia, destacando-se a bravura dos homens do 11.º R. I. de S. João del Rei, hoje Regimento Tiradentes.

A gloriosa infantaria comandada pelo general Zenobio da Costa, desde os primeiros combates de Monte Prano, até Suza, onde fez junção com a 27.ª Divisão de Montanha da França, demonstrou grande capacidade de agressão.

Em Montese a tropa brasileira, segundo conceito do alto comando americano, "recebeu a maior concentração de fogos das armas inimigas, depois de Anzio". Mesmo dentro desse inferno de ferro e fogo, nossos homens cumpriram a missão que lhes fora afeta. Para as tropas Aliadas, na Italia, a operação contra Montese marcou o inicio da grande ofensiva da Primavera.

Coube à 10.ª Divisão de Montanha (U. S. A.) o esforço principal da ação do IV Corpo de Exército. Essa divisão teve a tarefa de cobrir o flanco W da Divisão Brasileira, que deveria quebrar as defesas inimigas, localizadas naquele setor.

Todas as armas brasileiras tomaram parte na ação. Cabendo, porem, a ação principal, ao 11.º R. I., que agiu em primeiro escalão e sob o comando do coronel Delmiro Pereira de Andrade Esse Regimento entrou em linha disposto a quebrar a resistencia inimiga e tomar Montese.

O ataque dessa tropa fora coadjuvado pelo II Btl. do Regimento Sampaio, o III do 6.º R. I., alem da colaboração valiosa que lhe fora prestada pela Artilharia Divisionária, comandada pelo general Osvaldo Cordeiro de Farias, pelo Esquadrão de Reconhecimento Motorizado e um pelotão de Carros Blindados Ligeiros, norte-americanos. Não contamos nessa jornada com o apoio da aviação.

No dia 10 o comandante do 11.º, ainda na base, de partida tomou todas as medidas necessárias ao ataque, para que, no momento preciso, nada faltasse aos seus homens. Na madrugada do dia 13, algumas patrulhas foram lançadas no terreno. Alguns soldados perderam a vida. Os que voltaram trouxeram as informações desejadas.

Pouco a pouco, a tropa brasileira foi se infiltrando por entre os campos minados sob as vistas inimigas. O bombardeio nazista não cessava. Mas os soldados mineiros não esmoreciam e só pararam de lutar quando conquistaram a posição "tedesca".

Belas páginas de heroismo foram escritas pelos soldados de S. João del Rei. Durante o avanço em direção ao centro da cidade o tenente Iporan se destacou com seu pelotão e penetrou na mesma sob terrivel bombardeio inimigo e aliado. Se não tivesse informado com presteza a posição da sua tropa, teria sido dizimado com seus homens. Nesse ataque entre os que perderam a vida destacaram-se os tenente Ari e aspirante Méga e os sargentos Max Wolff e Orlando Randi. O sargento Wolff foi talvez um dos mais destemidos soldados brasileiros que pisou terras italianas. Fora morto frente a Montese, em verdadeira caçada humana. Enquanto o sargento Randi, caiu traspassado pelas balas nazistas quando assaltava uma casamata alemã. Matou alguns "tedescos", prendeu a bandeira do Reich e foi em seguida morto. O pessoal do Serviço de Saude encontrou o corpo desse bravo segurando a flâmula inimiga. Entre seus dedos fora tambem encontrado um papel no qual estavam escritas significativas palavras. Esse documento foi arrecadado pelo comando do Regimento e figurará nos arquivos da unidade.

Nesse ataque o 11.º R. I. sofreu 183 baixas entre mortos, feridos e extraviados. Entretanto, só nesse dia a tropa mineira fez 113 prisioneiros.

EM S. JOAO DEL REI

Na cidade mineira de S. João del Rei, sede do 11.º R. I., hoje Regimento Tiradentes, vários festejos civicos serão levados a efeito não só pela oficialidade daquele Regimento, como pelo povo, autoridades locais civis e militares. A tropa desfilará pelas ruas da cidade, com sua banda de música. Vários oradores civis e militares far-se-ão ouvir.

MONUMENTO AO EXPEDICIONARIO CAMPISTA

Na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, ainda em comemoração à data, será inaugurado o monumento do expedicionário campista, como homenagem aos filhos da terra que lutaram além-mar. Essa iniciativa partiu do sr. Thiers Cardoso, revestindo-se o ato inaugural de cunho oficial.

Estarão presentes os generais Edgar Amaral, Zeno Estillac Leal e o ten. cel. Floriano Machado, respectivamente, representantes do ministro da Guerra, chefe do E. M. E. e do comandante da 1.ª R. M., general Zenobio da Costa.

Na base do monumento a ser inaugurado, que é perfeita obra de arte, existem duas urnas, uma contendo os restos mortais de um campista morto na guerra do Paraguai e a outra guardará os depojos do filho da cidade, tambem morto, na campanha da Italia.

NO CLUBE MILITAR

O presidente dessa entidade de classe convida, por nosso intermedio, seus associados e familias, bem como todos os camaradas das Forças de Terra, Mar e Ar para comparecerem à sessão solene que fará realizar em sua sede social, amanhã, às 20 horas, em comemoração ao aniversário da tomada de Montese. Nessa ocasião será inaugurado o curso de preparação ao Concurso de Admissão à Escola de Estado Maior, recem-organizado pelo Club. Traje de passeio.

SOLDADOS DO FOGO

O ministro da Guerra, solucionando um assunto do Corpo de Bombeiros, que chegou ao seu conhecimento, por intermedio do seu colega da pasta da Justiça, no qual o comandante daquela tradicional corporação em oficio expõe a dificuldade em que se encontra para completar e renovar o efetivo do Corpo, em face das disposições da Lei do Serviço Militar e ao mesmo tempo solicita autorização para aceitar voluntários entre 17 e 25 anos de idade, com dispensa de convocação e incorporação, declara o seguinte: a) poderá ser permitido o alistamento nos Corpos de Bombeiros dos individuos de 17 e 18 anos de idade, dispensados de incorporação, que obtiverem autorização do respectivo comandante da Região Militar; b) os reservistas de 3.ª categoria poderão, em qualquer época, ser aceitos como voluntários nas corporações de bombeiros, quer pertençam ou não à disponibilidade; c) a autorização pleiteada pelo comandante do Corpo de Bombeiros para que sejam mantidos artigos do atual Regulamento dessa Corporação não poderá ser concedida por este Ministério uma vez que contraria as disposições da L. S. M.

O atual regulamento deverá se adaptar ao decreto-lei n. 9.500, de 23-7-1946; d) entretanto, amparados pelo § único do art. 78 do dec. lei n. 9.500 supracitado, poderão, em qualquer época e independente de autorização do respectivo comandante de Região Militar, candidatar-se, como voluntários, para os Corpos de Bombeiros, os reservistas de 1.ª e 2.ª categorias maiores de 21 anos de idade, embora pertençam à disponibilidade, uma vez que a lei não estabelece qualquer ressalva para os atuais reservistas de 1.ª categoria, ou mesmo aos que se fizerem reservistas antes da aplicação integral da lei".

AUDIÊNCIAS DO MINISTRO DA GUERRA

Para as audiências do ministro, serão observados os seguintes itens: a) — previamente marcadas — militares — terças-feiras. Civis — quartas-feiras; b) — de carater público — militares — quintas-feiras; civis — sextas-feiras, das 15,30 às 17,30 horas. Nota: Fora deste horário somente poderão ser recebidos oficiais, em assunto de serviço urgente, mediante prévio entendimento com o chefe do gabinete.

ASPIRANTES DA RESERVA CHAMADOS

Estão sendo convidados a comparecer à 3.ª secção do Estado Maior da Z. M. L. e 1.ª Região Militar, (sala de Oficiais Reserva), com brevidade, a fim de tratar de assuntos de seus interesses, os aspirantes oficiais da Reserva abaixo: — Francisco Renó de Toledo, Calitrato Borges de Mureon, Mauro Ballintani, Ubaldo de Carvalho Moreira, Roberto Rodolfo Schiem, Djalma Paes de Barros, Roberto Olaf Omocken, Aluizio Guimarães, Fernando Gomes de Morais, Bernardino Paula Saback de Oliveira, Armando Lazaro Candia, Ermelino da Silva Martins, Jaime de Oliveira, Luiz Salim Dualibe, Carlos Altamirando Requião, Walter Evany de Figueiredo, Cacir Morgentern, Luiz de Gonzaga Lima, Vicente Belerra, Pedro Vaz Vassersten, Jeovalino de Moura, Jaime Tiomono e João de Sousa e Celso de Carvalho.

O PROMOTOR VAI ACOMPANHAR UM INQUÉRITO

Em atenção ao pedido do secretário geral da Guerra, o procurador geral da Justiça Militar designou o promotor Paulo Whitaker, para acompanhar o inquérito policial de que se acha encarregado o major José Siqueira de Menezes Filho.

NOVOS DIRETORES DE TIROS DE GUERRA

Foram nomeados diretores dos Tiros de Guerra abaixo, os seguintes cidadãos: T. G. n. 1 — Bom Jesus de Itabapoana, Estado do Rio, o sr. Olivério Teixeira; T. G. n. 220 — Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espirito Santo, o sr. José Fortunato Ribeiro; T. G. n. 109 — Mimoso do Sul, no mesmo Estado, o 2.º tenente da reserva Jair Silva.

PASCOA DOS MILITARES

Segundo o diario regional de ontem, cada um dos corpos de tropa, estabelecimentos e repartições, subordinados, deverá designar um oficial como seu representante na comissão chefiada pelo coronel Bina Machado, encarregado da Pascoa dos Militares, cerimonia religiosa, que será realizada no dia 4 de maio próximo, às 8 horas, no campo de Santana. Os oficiais designados deverão comparecer à 1.ª reunião que se realizará no próximo domingo 16, às 9 horas, na sala do cinema regional, e terão as seguintes incumbências: escolher seus auxiliares oficiais e praças; relacionar os oficiais e praças e civis que desejarem fazer a Pascoa; cientificar seu comandante ou chefe das providencias propostas ou adotadas; propor as medidas necessárias para que sua unidade, estabelecimento ou repartição, tome parte efetiva na cerimonia.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Altivo Guimarães Knut, Antonio Vieira, Benedito Cabos, José Gabriel de Carvalho, Leonidas Chairéo Correa, Nil Gomes, Ovidio Abrantes, Roque Ribeiro Freire e Ruzemberg Farias; arquivado os de Aristoteles Valença de Lemos e Luiz Lobo d'Avila.

O REGRESSO DO GENERAL CANDIDO CALDAS

A bordo do "Itanagé", regressará a esta capital, no próximo dia 17, o general Cândido Caldas, que vem de deixar a interventoria federal na Baia, por haver dado posse ao sr. Otavio Mangabeira, governador eleito. Esse oficial-general deixará o porto do Salvador no dia 14.

O NOVO CHEFE DO GABINETE DA S. G. M. G.

Assumirá o seu novo cargo de chefe do gabinete da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, na próxima terça-feira, à tarde, o coronel Djalma Dias Ribeiro, da arma de Artilharia. O ato que será o secretário geral, general Edgar Amaral, revestir-se-á de solenidade.

REUNIAO DE INTENDENTES, FARMACEUTICOS VETERINARIOS DO EXERCITO

São convidados, por nosso intermédio, os 1os. tenentes intendentes, farmacêuticos e veterinários do Exército, para uma reunião a realizar-se na próxima quarta-feira, 16 do corrente, no Clube Militar, para prosseguimento dos trabalhos relativos ao projeto de lei do decênio.

Abolido o racionamento de venda de chassís e acessorios para automoveis

Recebemos do Ministerio da Fazenda: "O ministro da Fazenda torna público que, tendo em vista o fato, reiteradamente observado, de que graças ao diligente e bem orientado trabalho desenvolvido pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, no controle da distribuição de chassis importados para caminhões e ônibus, podem considerar-se satisfatoriamente atendidas as necessidades mais prementes de tais veiculos, no que concerne não só às finalidades econômicas mais relevantes, como a localização geográfica dessas necessidades; e considerando os seguros indicios de que as entradas de unidades provenientes do exterior já começam a acusar ascensão numérica que promete, em prazo breve, atingir nivel que baste para satisfazer a procura atual e futura, desde que se comporte no limite das reais necessidades, resolve autorizar a referida Carteira a abolir, nos termos da Portaria da extinta Coordenação da Mobilização Econômica, n.º 438, de 31 de dezembro de 1945, o sistema de racionamento de vendas dos mencionados chassis, instituido pela Portaria da mesma Coordenação, n.º 330, de 1 de janeiro de .... 1945.

Declaro, entretanto, que continuam plenamente válidas as "Autorizações de Venda" emitidas pela Carteira de Exportação e Importação até a data da publicação deste ato no "Diario Oficial" da União, visto corresponderem a necessidades reais, urgentes e comprovadas, devendo os distribuidores ou revendedores nelas mencionados, cumpri-las antes de iniciarem a venda livre das unidades que possuirem.

Recomenda, outrossim, aos distribuidores ou revendedores de chassis para caminhões e ônibus que, depois de terem integralmente atendido às "Autorizações de Venda" a seu cargo, dêem preferencia, na venda livre, aos interessados que apresentaram à aludida, Carteira, por seu intermedio, pedidos devida e satisfatoriamente documentados, de acordo com a Portaria deste Ministerio, n.º 577, de 11 de outubro de 1946".

Noticias da Policia Militar

CONCESSAO DE LICENÇAS

Pelo comandante geral, foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

— 30 dias ao soldado Wilson Correia;

— 60 dias ao soldado Godofredo Carlos Brito; e,

— 30 dias ao cabo de esquadra Arlindo Inacio da Silva.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDO GERAL

Dos 1.º sargento músico Gomes Macedo Junior, 3.º sargento músico José Medeiros de Melo e soldado Eduardo Alves de Moura, todos reformados, pedindo certidão de tópico de boletim: — "Certifique-se".

— do 2.º sargento reformado Gabriel da Silveira Bastos, pedindo carteira de identidade: — "Forneça-se, mediante indenização";

— dos 3.º sargento estagiario Julio Malheiros, cabo de esquadra Benedito de Oliveira Correia e soldados Washington Calvet Correia, Elso Gomes Coelho, José Fernandes Branco e José Francisco da Rocha, todos pedindo carteiras de identidade: — "Forneçam-se-lhes, mediante indenização".

— 2.º sargento Antonio Carlos Chignall, pedindo permissão para prestar concurso no IBGE: — "Concedo, sem prejuizo do serviço";

— do soldado Manuel de Oliveira (4º), pedindo permissão para prestar concurso no DASP: — "Concedo, sem prejuizo do serviço; e,

— do soldado Valdir Paulino Lucio, pedindo permissão para tirar carteira de identidade no Instituto Felix Pacheco: — "Concedo".

PERMISSAO

Foi concedida permissão ao 1.º tenente farmacêutico Emanuel Humberto da Silva Freire para gozar as ferias regulamentares relativas ao ano findo, na cidade de Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior da Corporação:

Aspirante a oficial Nelson Bezerra dos Santos, por ter regressado de uma diligencia na Ilha Grande;

— aspirante a oficial Helio Domingues da Silva, por ter de seguir para a Ilha Grande escoltando presos;

— 2.º tenente Rogerio Américo Machado, por ter sido transferido para o 2.º B. I.;

— 1.º tenente Vitor Hugo Brito Veltratamento de saude, julgado apto para tratamento de saure, julgado apto para o serviço e assumido o comando do P. M. P. do 7.º B. I.;

— aspirante a oficial Natalino de Siqueira Melo, por ter de seguir para a Ilha Grande.

Carteira Imobiliaria

VAI CRIÁ-LA UM DOS NOVOS BANCOS DESTA CAPITAL

O Banco Metropolitano de Crédito Mercantil S. A., nova organização bancaria desta praça, acaba de criar uma carteira imobiliaria. Propondo-se realizar operações de vulto, tais como a construção e venda de predios e apartamentos, com financiamento a longo prazo, administração predial, compra e venda de imoveis por conta propria e alheia — o Banco Metropolitano de Crédito Mercantil S. A. visa concorrer para a solução do problema da moradia na capital da Republica.

São seus diretores o dr. José Soares de Matos, ex-secretario das Finanças de Minas Gerais, na interventoria Alcides Lins, e ex-prefeito de Belo Horizonte, e dr. Fernando Sebastião Pereira de Faria, respectivamente presidente e diretor comercial. Vai contar ainda com a cooperação do dr. João Leão de Faria, banqueiro, e ex-presidente da Associação Bancaria do Rio de Janeiro, antigo membro da Comissão Incorporadora do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., de cujo Conselho Administrativo faz parte, tendo agora deixado as funções de superintendente do Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A.

Noticias de Campos

CAMPOS, 10 (Do correspondente) — Vai ser iniciada, nesta cidade, violenta campanha contra os jogos de azar.

— As autoridades locais fizeram um apelo ao povo, a fim de que este denuncie os comerciantes implicados no mercado negro.

— Ficou assim constituida a diretoria do grupo Espirita Luis de Gonzaga, desligado da Liga Espirita de Campos: presidente, sr. Antonio Morais Leite; vice-presidente, sr. Antonio Padua Filho; 1.º secretario, sr. Antonio Braga; 2.º secretario, sr. Antonio Alves Tavares; tesoureiro, sra. Carmen Silva.

Atividades industriais

UMA FILIAL DO LABORATORIO QUIMICO KOLATOL, EM S. PAULO

SR. JOAQUIM NEVES BARATA

Pelo Cruzeiro do Sul, parte hoje para S. Paulo, acompanhado de sua esposa, o sr. Joaquim Neves Barata, diretor-proprietario do Laboratorio Quimico Kolatol, que vai à capital bandeirante em visita a pessoas de sua familia.

Espirito empreendedor e progressista, esse grande animador da industria cientifica brasileira, aproveitará o ensejo dessa excursão para estudar as possibilidades da montagem de uma filial do Laboratorio Quimico Kolatol em S. Paulo, correspondendo assim à larga aceitação que ali têm os produtos do seu conceituado estabelecimento, um dos mais bem aparelhados da nossa industria farmacêutica.

CONSORCIO PAULISTA S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições legais e estatutarias apresentamo-lhes o Balanço e Contas relativas ao exercicio social terminado em 31 de dezembro de 1946.

Propomos distribuir um dividendo de 10 % sobre o capital e aplicar o saldo da conta de "Lucros e Perdas" na conta "Reserva Geral".

Permanecemos ao seu inteiro dispor para prestar-lhes quaisquer informações que julgarem necessarias.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1947.

Carlos Heilborn - Diretor-Presidente.
Otto Schuller - Diretor-Gerente.

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1946

ATIVO

IMOBILIZADO			
Estavel:			
Moveis e Instalações ...	1,00		
Benfeitorias	1,00		
Maquinismos	1,00		
Marcas Registradas	1,00		
Veiculos em Uso	1,00	5,00	
FIXO			
Terrenos		801.440,00	801.445,00
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			189.525,00
REALIZAVEL			
A curto prazo			
Mercadorias		869.753,70	
Contas Correntes Div...	80.000,00		
Contas a Receber	284.224,80		
Titulos de [illegible]	12.506,50		
Depósitos	7.022,10		
Selos e Estampilhas	717,60	384.471,00	1.254.224,70
			2.265.194,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Seguros e Comissões Bancarias Antecipadas			4.405,90
TOTAL ATIVO			2.269.600,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			50.000,00
TOTAL GERAL			2.309.600,60

PASSIVO

EXIGIVEL			
A curto prazo			
Contas a Pagar	611.215,50		
Despesas a Pagar	58.748,20		
Diversos	60.947,00	730.910,70	
A longo prazo			
Contas Correntes Diversas		469.624,80	1.200.535,50
NAO EXIGIVEL			
Capital		500.000,00	
Reservas		345.949,00	845.949,00
TRANSITORIO			
Dividendos		50.000,00	
Percentagem da Diretoria		18.898,60	68.898,60
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			144.217,50
TOTAL PASSIVO			2.269.600,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			50.000,00
TOTAL GERAL			2.309.600,60

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" em 31 de dezembro de 1946

		DÉBITO	CRÉDITO
Mercadorias			2.371.080,20
Rendas Diversas			4.499,30
Juros		30.089,00	
DESPESAS			
Impostos	461.010,20		
Depreciações	70.441,60		
Despesas Gerais	1.738.444,20	2.269.896,00	
Reserva Legal		3.779,70	
Percentagem da Diretoria		18.898,60	
Dividendos:			
10 % sobre o capital		50.000,00	
Reserva Geral (Saldo)		2.916,20	
		2.375.579,50	2.375.579,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1946.

Carlos Heilborn - Diretor-Presidente. — *Otto Schuller* - Diretor-Gerente. — *José Abreu Fernandes* - Contador Registro n.º 38.141.

Parecer do Conselho Fiscal

Os infra-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Consorcio Paulista S/A., tendo examinado as contas e demais documentos relativos ao Balanço Geral correspondente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1946, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos srs. Acionistas, visto se encontrarem em perfeita ordem. Outrossim, examinada a proposta que lhes foi submetida pela Diretoria para a distribuição de um dividendo aos Acionistas relativo ao exercicio de 1946 e a razão de 10 % (dez por cento) sobre o capital social, recomendam à Assembléia Geral a aprovação da mesma.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1947.

Jay de Freitas Magalhães
Orlando Trannin
M. W. Smith de Vasconcellos

AVISOS FÚNEBRES

ANTONIO DA SILVA GAMEIRO

✝ Emilia da Silva esposa e demais parentes do falecido ANTONIO DA SILVA GAMEIRO convidam a todos amigos e parentes para assistirem à missa de mês que será rezada no altar-mór da igreja São Luis de Gonzaga, em Madureira no dia 15 de abril, terça-feira, às 9 horas. Agradecem a todos que assistirem a este ato de piedade cristã.

ARTHUR MACHADO DE AZEVEDO

✝ Laura Gonçalves de Azevedo e filhos, Miguel Soares senhora e filhos, Isabel Figueiredo Silva e filha (ausentes), Antonio Souza Dutra e filhas (ausentes) comunicam o falecimento de seu idolatrado esposo, pai ,sogro, avô genro cunhado e tio ARTHUR MACHADO DE AZEVEDO e convidam para o enterro que sairá às 17 horas, de hoje, da capela da Benificencia Portuguesa, para o cemiterio de S. João Batista.

Tenente Ruy Lopes Ribeiro (F. E. B.)

✝ A familia do saudoso RUY LOPES RIBEIRO convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 2.º aniversario de sua morte, no altar-mór da Catedral Metropolitana, às 10 horas do dia 15 do corrente, confessando-se desde já agradecida.

2.º Tenente FRANCISCO MÉGA

(2.º ANIVERSARIO)

✝ José Méga e familia convidam seus parentes, amigos e os colegas do sempre lembrado FRANCISCO, à assistirem à missa que, em intenção a sua alma será celebrada 2.ª-feira, dia 14 do corrente, às 9.30 horas, no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares.

PAULO TEIXEIRA

✝ Agradecendo a todos os que compareceram ao enterro e enviaram telegramas, sua familia comunica que a missa de 7.º dia será rezada na 2.ª-feira, 14 do corrente, às 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Lampadosa (Avenida Passos, 13). A familia pede, encarecidamente, dispensa de pêsames.

Coronel Atanazio Loureiro e Silva

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ "O Comandante e Oficiais da Escola de Aeronáutica convidam os parentes e amigos do coronel do Exército professor ATANAZIO LOUREIRO E SILVA para assistirem à missa de 30.º dia que, pelo descanso de sua alma, fazem celebrar no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, às 10 horas de 3.ª-feira 15 do corrente".

Dr. Alvaro Lopes de Castro

(FALECIDO EM PETRÓPOLIS)

7.º DIA

✝ Sergio Meira Lopes de Castro, Angélica M. Lopes de Castro, Cecilia Lopes de Castro, Irmã Maria Emerenciana O. P. Francisco Segadas Vianna, Hercilia de Castro Segadas Vianna, Fernando Segadas Vianna (ausente) e Carmen Dulce Segadas Vianna (ausente), agradecem as manifestações de pezar recebidas pelo falecimento do seu querido pai, filho, irmã, cunhado e tio, ALVARO LOPES DE CASTRO e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada, quarta-feira, 16 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da igreja de Sto. Inacio, à rua S. Clemente, 226.

Eugenio Agostini

✝ Noemia Flores, Gilberto Flôres e familia, Luiz Paulo de Oliveira Flores e senhora, Ibsen De Rossi e senhora e Edel Flores fazem celebrar missa de sétimo dia por alma de seu bonissimo cunhado e tio EUGENIO, na igreja da Candelaria, às 10.30 horas do dia 15 do corrente, terça-feira.

Coronel Estevam Dionysio d'Avila Lins

MISSA DE 7.º DIA

✝ José d'Avila Lins, Ninita d'Avila Lins, Luiz Hermano Cavalcanti, Denise d'Avila Lins Cavalcanti, Brittes d'Avila Lins e Mirtes d'Avila Lins agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu querido irmão, cunhado e tio ESTEVAM DIONYSIO D'AVILA LINS e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada terça-feira, 15 do corrente, às 9.30 [illegible] na Catedral Metropolitana.

EUGENIO AGOSTINI

✝ A direção e os auxiliares de M. Agostini & Cia. Ltda., compungidos com o falecimento de seu prezado amigo EUGENIO AGOSTINI, fazem celebrar missa de sétimo dia na Igreja da Candelaria, às 10.30 horas do dia 15 do corrente, terça-feira.

EUGENIO AGOSTINI

✝ A direção e os auxiliares da Importadora Agostini Ltda., compungidos com o falecimento de seu prezado amigo EUGENIO AGOSTINI, fazem celebrar missa de sétimo dia na Igreja da Candelaria, às 10.30 horas do dia 15 do corrente, terça-feira.

EUGENIO AGOSTINI

✝ A direção e os auxiliares da Companhia Brasileira de Engenharia (C. B. E.), compungidos com o passamento de seu prezado amigo EUGENIO AGOSTINI, fazem celebrar missa de sétimo dia na Igreja da Candelaria, às 10.30 horas do dia 15 do corrente, terça-feira.

EUGENIO AGOSTINI

✝ A direção e os auxiliares de Regis & Agostini Ltda., compungidos com o passamento de seu prezado amigo EUGENIO AGOSTINI, fazem celebrar missa de sétimo dia na Igreja da Candelaria, às 10.30 horas do dia 15 do corrente, terça-feira.

EUGENIO AGOSTINI

✝ Alice Bastos Agostini, Eugenio Agostini Filho, senhora e filhos, Eduardo Bastos Agostini, Herothides Xavier, senhora e filhos, Marcello Agostini, senhora e filhos, Laura Agostini, Alice Agostini, Viuva Alvaro Alvim e familia e Angelina Agostini agradecem muito penhorados a todos os que os confortaram pelo passamento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio EUGENIO e convidam para a missa de sétimo dia que será celebrada na Igreja da Candelaria às 10.30 horas do dia 15 do corrente, terça-feira.

EUGENIO AGOSTINI

✝ Georgeanna Porto, Eponina e Adalgisa Bastos, compungidas com o passamento de seu bonissimo cunhado Eugenio, fazem celebrar missa de sétimo dia na igreja da Candelaria, às 10,30 horas do dia 15 do corrente, terça-feira.

FRANZ WAITZ

✝ O Fluminense Football Club, profundamente consternado com o falecimento de seu saudoso socio benemérito e membro nato do Conselho Deliberativo, FRANZ WAITZ, mandará rezar missa pelo descanso eterno de sua alma na próxima segunda-feira, dia 14 de abril, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São José, convidando para este ato de fé cristã todas as pessoas amigas do extinto, pelo que antecipadamente agradece.

Thereza de Vilhena Ferreira

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Quintino Ferreira, Helena de Vilhena Ferreira, Yolanda de Vilhena Ferreira, Capitão Paulo de Vilhena Ferreira, senhora e filhos (ausentes), Abel de Vilhena Ferreira, Dr. José Gouvêa Vilhena, senhora e filhos e demais parentes agradecem sensibilizados a todos que compareceram ao enterro e enviaram coroas, flores ou telegramas, manifestando seu pesar pela perda de sua inesquecivel e idolatrada esposa, mãe, avó, sogra, irmã, tia e parenta THEREZA DE VILHENA FERREIRA, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que pelo descanso eterno de sua bonissima alma farão celebrar amanhã, dia 14 do corrente, segunda-feira, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Maria Mathilde Soares

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Filhos, genros, noras, netos e demais parentes convidam seus amigos para assistir à missa de 30º dia que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma amanhã, dia 14, às 9.30 horas, na Igreja de São Joaquim (rua Joaquim Palhares). Pelo que desde já confessam-se eternamente agradecidos.

ESMERALDINA CABO CORRÊA DA SILVA

(MIRALDA)

✝ Antonio Pompilio Corrêa da Silva, Laura Cabo Cerqueira, Antonio Pereira do Cabo e familia, comandante Alvaro Pereira do Cabo e familia, Alberto Pereira do Cabo e familia, Dr. Adamastor Pereira do Cabo e familia, viuva Gilda Pereira do Cabo e familia, viuva Leopoldina Cabo Madureira, e familia, Afonso Cabral e familia, José Teixeira de Carvalho e familia, Maria das Dores Silva Novais e familia convidam todos os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada pelo Monsenhor Felicio Magaldi, no altar mor da igreja de Santo Antonio dos Pobres (à rua dos Invalidos), depois de amanhã, dia 15 do corrente, às 10 horas, em sufragio da alma da sua amantissima esposa, querida filha, boa irmã e dedicada nora MIRALDA. Outrossim, na impossibilidade de agradecerem a cada um dos que carinhosamente os distinguiram através das suas mensagens de saudade e grande conforto moral nos angustiosos instantes de tão dolorosa transe, valem-se deste a fim de, sensibilizadissimos, manifestar-lhes a sua profunda gratidão. E, a todos que comparecerem a esse ato de fé e piedade cristã, renovam agradecimentos antecipadamente.

DR. CARLOS ALBERTO PIRES DE SÁ

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Iracema Carvalho Pires de Sá, Terezinha Myriam Dolabella Portella e Alfredo Dolabella Portella Filho, sob a maior consternação pelo falecimento de seu inesquecivel e bonissimo esposo e padrasto CARLOS ALBERTO PIRES DE SA', convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa que, em sufragio de sua alma, será celebrada, às 10 horas de terça-feira, dia 15, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, rua 1.º de março, e desde já manifestam a sua gratidão por esse ato religioso.

DR. CARLOS ALBERTO PIRES DE SÁ

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Luiz Pires de Sá, senhora e filha penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que os acompanharam por ocasião do falecimento do seu muito querido pai, sogro e avô CARLOS ALBERTO PIRES DE SA' e convidam para a missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar terça-feira, dia 15, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de março). Antecipadamente agradecem).

DR. CARLOS ALBERTO PIRES DE SÁ

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Paulo Pires de Sá, senhora, filhas, genros e neto, Zita Darrigue de Faro, filho, nora e netos, Izaura Pires de Sá, Roberto Pires de Sá, senhora, filhos, genro e netos, Herculano Pires de Sá, Péricles Corrêa da Rocha e senhora e Laura Pires de Sá, penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que os acompanharam por ocasião do falecimento do seu muito querido irmão, cunhado e tio CARLOS ALBERTO PIRES DE SA', e convidam para a missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar terça-feira, dia 15, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março). Antecipadamente agradecem.

DR. CARLOS ALBERTO PIRES DE SÁ

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Viuva Raymundo de Carvalho, Argentina de Carvalho, Dalila de Carvalho, Omar Murgel Dutra, senhora e filhos, Arethyno de Carvalho, senhora e filho, Lincoln de Carvalho e senhora, Alvaro de Carvalho e senhora, Aureo de Carvalho, senhora e filhos, Raymundo de Carvalho e Rita de Carvalho, profundamente consternados pelo falecimento de seu presadissimo genro, cunhado e tio, DR. CARLOS ALBERTO PIRES DE SA', convidam as pessoas de sua amizade para assistirem à missa a ser rezada às 10 horas de terça-feira, dia 15, na igreja do Carmo (rua 1.º do Março), por intenção de sua alma, pelo que, antecipadamente, exprimem sinceros agradecimentos.

DR. CARLOS ALBERTO PIRES DE SÁ

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Dr. Acacio da Costa Pires, senhora e filhas, genro e neto, convidam seus parentes e amigos para a missa que, por intenção da bonissima alma do seu pranteado CARLOS ALBERTO PIRES DE SA', fazem celebrar terça-feira, dia 15, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem.

DR. CARLOS ALBERTO PIRES DE SÁ

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Companhia Engenho Central de Laranjeiras e seus auxiliares convidam a todos os seus clientes e amigos para a missa que, em sufragio da alma do seu pranteado e saudoso amigo e ex-diretor DR. CARLOS ALBERTO PIRES DE SA', será celebrada às 10 horas de terça-feira, dia 15 do corrente, na igreja do Carmo (rua 1.º de Março). Desde já agradecem a todos os que comparecerem a esse ato religioso.

DR. CARLOS ALBERTO PIRES DE SÁ

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Sociedade Luiz Corrêa Ltda. e seu auxiliares convidam a todos os parentes e amigos do seu pranteado e saudoso ex-diretor DR. CARLOS ALBERTO PIRES DE SA', para assistirem à missa que em sufragio de sua bonissima alma, mandam celebrar terça-feira, dia 15, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo, (rua 1.º de Março). Antecipadamente agradecem.

Coronel Atanasio Loureiro Silva

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Emma Caneppa Silva, Cap. Nilo Caneppa Silva, senhora e filha, Cap. Ademar Gutierrez Ferreira, senhora e filhos, Raul Leal de Miranda Filho, senhora e filhos, Ariosto Loureiro Silva, senhora e filhos, Vitorio Caneppa e senhora, Celestina Caneppa Brunet e demais parentes (ausentes) agradecem a todos os que manifestaram seu pesar e os confortaram na perda de seu esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio ATANASIO, e convidam seus amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar no dia 15, terça-feira, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores, na Igreja da Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem.

GILVAN BEZERRA DE ARAUJO

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Cicero Raymundo de Araujo e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que farão celebrar por alma de seu inesquecivel filhinho GILVAN BEZERRA DE ARAUJO, domingo, 20 do corrente, às 11 horas, no altar mor da igreja de São Joaquim, sita à rua Joaquim Palhares. A todos, desde já, agradecem penhorados a esste ato de caridade.

ELVIRA SCARAMUZZI MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Julio Pereira Martins e familia, Herminia, Armando, Mario, Alfredo, Henrique e Geoconda Scaramuzzi, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os parentes e amigos que confortaram esposa, mãe, irmãos, cunhados no desenlace por que passaram perdendo a extremosa esposa, filha, irmã e cunhada ELVIRA, vêm penhorados agradecer a todos. Aproveitam a oportunidade para convidá-los a assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em sufragio de sua alma no dia 15 do corrente, às 11 horas e 30 minutos, na igreja da Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março.

JOAQUINA BALLESTÉ MACHADO

(Missa de 7.º dia)

(INAH)

✝ Agostinho Affonso Machado, Cesario Levy Carneiro, senhora e filhos, Julia Cordeiro Ballesté, Arnaldo Ballesté, senhora e filhos, Maria Cecilia Bitencourt, Mario Machado, Agostinho Machado Sobrinho, senhora e filhos convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em intenção da alma de sua querida e idolatrada esposa, sogra, mãe, avó, filha, irmã, cunhada e tia INAH, fazem celebrar no altar-mor da Igreja da Candelaria, no dia 15, terça-feira, às 10 horas, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a esse ato de piedade e fé cristã, pedindo dispensa de pêzames.

JOAQUINA BALLESTÉ MACHADO

(Inah)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Viuva Leopoldina Cordeiro de Atayde e familia convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7º dia que, pelo descanso eterno da alma de sua querida sobrinha e prima INAH farão celebrar no dia 15, terça-feira, às 10 horas, na Igreja da Candelaria, confessando-se sumamente agradecidos a todos que comparecerem.

JOAQUINA BALLESTÉ MACHADO

(Inah)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Eloy José Jorge e familia e Antonio Ribeiro França Filho e senhora, convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, pelo repouso eterno da alma de INAH, esposa de seu socio e amigo Agostinho Affonso Machado, mandam celebrar na próxima terça-feira, dia 15 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

JOAQUINA BALLESTÉ MACHADO

(Inah)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Armando Dias Maia e senhora, Joaquim Dias Garcia e senhora e Antonio da Silva Corrêa e senhora, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem à missa de 7º dia que será rezada no dia 15 do corrente, terça-feira, às 10 horas, na Igreja da Candelaria, em sufragio da alma de sua saudosa amiga INAH. Por esse ato religioso antecipam seus agradecimentos.

JOAQUINA BALLESTÉ MACHADO

(Inah)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ França & Cia. Limitada (Confeitaria Colombo) convidam as pessoas amigas para assistirem à missa de 7º dia que, por alma da Exma. Sra. D. JOAQUINA BALLESTE' MACHADO (INAH), esposa de seu socio, sr. Agostinho Affonso Machado, fazem celebrar no dia 15 do corrente, terça-feira, às 10 horas, na Igreja da Candelaria, confessando-se antecipadamente reconhecidos por esse ato de solidariedade cristã.

JOAQUINA BALLESTÉ MACHADO

(Inah)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A Diretoria da S. A. Fábrica Colombo convida as pessoas de sua amizade para a missa de 7º dia que manda celebrar em intenção da alma de D. JOAQUINA BALLESTE' MACHADO (Inah), no dia 15 do corrente, terça-feira, às 10 horas, na Igreja da Candelaria, agradecendo desde já a todos que comparecerem.

JOAQUINA BALLESTÉ MACHADO

(Inah)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Viuva Antonio Ribeiro França e familia convidam a todos os parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de 7º dia de sua grande amiga INAH, a ser celebrada na próxima terça-feira, dia 15 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelaria. Desde já, se confessam eternamente gratos aos que comparecerem.

JOAQUINA BALLESTÉ MACHADO

(Inah)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Viuva Antonio Francisco Corrêa e familia convidam a todos os parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de 7º dia de sua grande amiga INAH, a ser celebrada na próxima terça-feira, dia 15 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelaria. Desde já, se confessam eternamente gratos aos que comparecerem.

JOAQUINA BALLESTÉ MACHADO

(Inah)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Os Procuradores da S. A. Fábrica Colombo convidam as pessoas de suas relações para a missa de 7º dia que, pelo eterno repouso da alma da Exma. Sra. D. JOAQUINA BALLESTE' MACHADO (Inah), irmã do seu Presidente, Sr. Dr. Arnaldo Ballesté, mandam celebrar no dia 15 do corrente, terça-feira, às 10 horas, na Igreja da Candelaria, agradecendo a todos que comparecerem a esse ato religioso.

JOAQUINA BALLESTÉ MACHADO

(Inah)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Os Interessados e Auxiliares da Confeitaria Colombo convidam as pessoas de sua amizade para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar na Igreja da Candelaria, às 10 horas do dia 15 do corrente, terça-feira, em intenção da alma de D. JOAQUINA BALLESTE' MACHADO (Inah), esposa do seu chefe, Sr. Agostinho Affonso Machado. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

JOAQUINA BALLESTÉ MACHADO

(Inah)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A Diretoria da "Obra do Berço" convida a todas as pessoas amigas para assistirem à missa de 7º dia por alma de sua benemérita protetora D. JOAQUINA BALLESTE' MACHADO (Inah), que faz celebrar no dia 15 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de caridade e fé cristã.

MARIA ROSA MOREIRA CARVALHO

(7º DIA)

✝ José de Araujo Carvalho, filhos, genros, noras, netos, irmãos e sobrinhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua esposa, mãe, sogra, avó, irmã e tia MARIA ROSA MOREIRA CARVALHO e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar terça-feira, dia 15 do corrente, às 9.30 horas, no altar-mor da Igreja N. S. Lampadosa, na Avenida Passos.

Companhia Fiação do Rio de Janeiro

Relatorio da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 23 de abril de 1947

Senhores Acionistas:

Em cumprimento dos dispositivos legais, submetemos à sua apreciação o nosso balanço de 31 de dezembro de 1946 e seus anexos, bem como a demonstração da conta de Lucros & Perdas, permitindo-nos propor que, ouvido o Conselho Fiscal a Assembléia dos senhores acionistas autorize a distribuição do dividendo de trinta e cinco por cento (35 %), ou seja Cr$ 35,00 por ação, e ratifique a retirada da verba de Cr$ 985.149,00 para o Fundo de Depreciação.

A sua disposição para qualsquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1947.

Dr. Cezar Proença, diretor.
O. T. Cunningham, diretor-gerente.

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1946

ATIVO

IMOBILIZADO		13.914.804,70
Terrenos, Edificios & Maquinismos	13.733.412,80	
Moveis & Utensilios	181.391,90	
DISPONIVEL		85.674,10
Caixa	77.523,30	
Banco	8.150,80	
REALIZAVEL		11.249.283,60
Estoques	1.568.119,10	
Obrigações a Receber	498.901,20	
Contas Correntes	9.104.863,90	
Apólices & Ações	2.000,00	
Obrigações de Guerra	9.700,00	
Diversas Contas	65.699,40	
PENDENTE		29.010,30
Pagamentos Antecipados	1.301,30	
Diversas Contas	27.709,00	
COMPENSAÇÃO		12.194.036,70
Ações em Caução	20.000,00	
Devedores Diversos	225.188,40	
Contrato de Construção	784.000,00	
Máquinas Alugadas	172.850,20	
Algodão em Rama para Beneficiamento	10.991.998,10	
		37.472.809,40

PASSIVO

EXIGIVEL		1.241.137,30
Contas Correntes	511.733,40	
Fornecedores Diversas	134.986,20	
Impostos à Pagar	272.027,30	
Contas à Pagar	314.645,60	
Diversas Contas	7.744,80	
INEXIGIVEL		19.088.370,50
Capital	7.000.000,00	
Fundo de Reserva	703.657,30	
Fundo de Depreciação	11.384.713,20	
PENDENTE		4.949.264,90
Lucros & Perdas	4.936.176,70	
Diversas Contas	13.088,20	
COMPENSAÇÃO		12.194.036,70
Depósito da Diretoria	20.000,00	
Fios para Beneficiamento	225.188,40	
Obrigações Contratuais	784.000,00	
Credores Diversos	11.164.848,30	
		37.472.809,40

Contas de Lucros & Perdas

DÉBITO

Dividendos de 1945	2.450.000,00	
Automoveis	8.700,00	
Imposto s/Faturamento	966,60	
Aluguéis de Máquinas	6.000,00	
Imposto de Renda	257.034,30	
Fundo de Reserva	133.520,90	
Saldo para 1947	4.936.176,70	7.792.398,50

CRÉDITO

Saldo de 1945	4.849.279,00	
Juros & Descontos	9.919,20	
Eventuais	52.826,30	
Fabricação	2.880.374,00	7.792.398,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1946.
Dr. Cezar Proença, diretor. — *O. T. Cunningham*, diretor-gerente. — *J. M. de Freitas*, contador - D.N.I.C. 43.945 - D.E.C. 24.779.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia Fiação do Rio de Janeiro, com sede à rua Borborema, 249 - Madureira, nesta cidade, tendo examinado devidamente o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1946 e seus anexos, e encontrando tudo em perfeita ordem e regularidade, é de parecer que sejam aprovados pela assembléia dos senhores acionistas e mais as contas e atos da Diretoria daquele exercicio, autorizando-se a distribuição do dividendo proposto pela mesma em seu relatorio.

E' de parecer, mais, que a mesma assembléia ratifique a retirada do valor de Cr$ 985.149,00 para o Fundo de Depreciação.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1947.
A. Gastão Bousquet - Th. Whittam - Francisco Vianna de Lima.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Aquisição de produtos químicos e farmacêuticos destinados à municipalidade

Entrega de bonus de guerra a servidores — Concessão de salario-familia — A renda de ontem — Atos e despachos nas Secretarias: do Prefeito, de Saude e Assistencia e no Montepio dos Empregados Municipais

Em portaria baixada ontem, o secretario geral de Saude e Assistencia resolveu designar os médicos Alcides Estillac Leal, Pedro da Silva Nava e Nicanor Botafogo Gonçalves da Silva, para sob a presidencia do primeiro, constituirem a comissão que opinará sobre todas as aquisições de produtos quimicos e farmacêuticos, que se destinarem à referida Secretaria Geral.

ENTREGA DE BONUS DE GUERRA A SERVIDORES

Serão entregues no dia 15 do corrente, das 11 às 14.30 horas, no edificio Comercial, à avenida Graça Aranha n.º 416, 5.º andar, os Bonus de Guerra pertencentes aos seguintes servidores:

Nilo de Sousa Sardinha — Sebastiana Lopes da Silva — Oscar de Araujo Flores — Cândido Pires Del Rio — Benjamim de Oliveira Ramalho — Josefina Gonçalves — Miguelina Feital — Antenor Evangelista de Sousa — Antenor Evangelista de Sousa — Antonio Gomes Pimentel — Osvaldo Gonçalves de Oliveira — Osvaldo Gonçalves de Oliveira — Adelino Alves Saldanha — Adelino Alves Saldanha — Carlos Eduardo de Oliveira Vale — Antonio Gomes de Faria — Antonio Gomes de Faria — Jaime Fernando Marques de Oliveira — Jaime Fernando Marques de Oliveira — Manuel Fernandes — Gilberto de Carvalho — Leda Abreu de Paula Freitas — Ana Cândida Portela Luiz — Iracema Pereira Gomes — Diná dos Santos — Alfrovando Soares Batista — Albertina Ferreira de Melo — Lucinda da Silva Correia.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 1.454.044,00, decorrente de 799 documentos de diversos impostos.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

SERVIÇO DE CONTROLE

Albanique Botelho, Antonio Lima de Barros, José dos Santos Guimarães, Otacilio Gonçalves Trindade, Olegario dos Santos, Pindaro Alves Pinto, Cléia Marcondes da Gama, Rubem Antonio da Silva Filho, Djalma Delamare Paiva, Celia Vieira Pinto de Oliveira, João Batista Portal, Manuel Simeão de Freitas, Josino dos Santos, Abimael Soares da Silva, Osvaldo Gonçalves, Valdir de Oliveira Val Porto, João Moreira da Silva, Herci Ribeiro Arael — Concedo o salario-familia. Manuel da Silva — Osvaldo Gonçalves — Joaquim José Martins — Armando Ferreira e outros — Compareçam.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Guaraci Teixeira e Lucilia Ferreira Lima, para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Maria Teixeira de Araujo para o Laboratorio de Produtos Farmacêuticos; Erotides Guimarães e Silva para o Departamento de Tuberculose; Djanira de Oliveira Coutinho para o Serviço de Administração.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

ATOS DO DIRETOR: — Foram transferidos Florinda Rodrigues Marques para o Abrigo Pedro de Almeida Magalhães; Paulina Rosa de Oliveira para o H. S. Santa Maria.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Vicente Leal de Barros para o H. D. Méier; Guaraci Teixeira para o H. D. Méier; Maria Alfredina Teles dos Santos e Suzana Stanchi Cardoso para o Banco de Sangue.

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

ATOS DO DIRETOR: — Foi designado Moacir de Melo para responder pelo expediente do chefe do D. P.

SERVIÇO DE BIOMETRIA MEDICA

Francisco Fernandes, Carlos Marciano e Agripino dos Santos — Compareçam.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: — N.º 3.954|47 — Olegario Vieira Matos — Restitua-se a importancia de Cr$ 161,60, descontada a mais em novembro do exercicio próximo passado. 1.749|47 — Epaminondas da Costa — Deferido, nos termos do processado. 3.959|47 — Herdeiros de Romana Monteiro dos Santos — Deferido. 13.281|47 — Herdeiros de Francisco Raimundo Correia — Deferido, em face do processado e nos termos do artigo 47, n.º 1 do decreto municipal n.º 3.397, de 9 de maio de 1930. 325|47 — Manuel Nicomedes Francisco Gomes — Deferido, em face do processado. Assinei a apostila. 2.806|47 — Joaquim Marinho Mota Leão — Deferido, nos termos das informações. Assinei a apostila. 3.292|47 — Artur Martins Ferreira de Matos — Autorizo o pagamento e restituam-se as certidões de pagamento de impostos, anexas, mediante recibo. 3.647|47 — Armenio Rocha Miranda — Deferido, em face do processado. Assinei a apostila. 3.649|47 — Armenio Rocha Miranda — Deferido, nos termos do processado. Assinei a apostila. 8.551|47 — Odilon de Oliveira. 3.656|47 — Simão Francisco Vargas. 954|47 — Claudio Lins Santos. 2.599|47 — Henrique Muniz Barreto. 1.943|47 — Floriano José dos Santos. 945|47 — Orlando Januario de Freitas. Djalma Delamare Paiva. 2.816|47 — Russor de Abreu. 3.408|47 — José Eugenio Gomes. 3.488|47 — Joaquim Bertolini. 3.478|47 — Valquirio Lopes de Carvalho. 3.566|47 — Custodio Pereira. 3.746|47 — Jaci Lacorte. 3.759|47 — Paulo Dias de Castro. 2.272|47 — Alirio Moreira de Albuquerque — Deferido. Aprovo o expediente. 2.536|47 — Horacio Monteiro Alves Barbosa — Compareça, para tomar conhecimento do débito. 2.810|47 — Herdeiros de Julieta de Lamare — Deferido, nos termos das informações prestadas. N.º 3.843|47 — Herdeiros de Francisco Moreira da Mota — Deferido. Compareça ao Serviço Juridico deste Montepio.

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será feito amanhã, das 11.15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importancia total de Cr$ 194.902,00.

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
97108	22962	97162	25312
97155	31755	97163	25898
97156	15735	97165	04785
97157	12130	97167	32035
97158	25462	97168	18506
97159	25551	97169	20303
97160	17390	97170	22587
97161	9974		

EXTRANUMERARIO:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
53302	4677	53434	37196
53429	38260	53435	39791
53430	39755	53436	39463
53432	49889	53437	39420
53433	39503		

EMERGENCIA:

Matricula 1043 Funeral.
Matricula 13955 Funeral.
Matricula 522 Tratamento de saude.
Matricula 16696 Tratamento de saude.
Matricula 17373 Tratamento de saude.
Matricula 29764 Tratamento de saude.
Matricula 35357 Tratamento de saude.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas e não recebidas.

AVISO

Matricula 2259 Pedido 90696 Prove o parentesco alegado.
Matricula 29666 Pedido 53420 Apresente o contra-cheque de dezembro de 1946.
Matricula 39157 Pedido 53431 Providencie a retificação do CE.

Compareçam ao SCA.:

Matricula 6055 Pedido 4437.
Matricula 39157 Pedido 53431.
Matricula 13072 Pedido 90435 Com o contra-cheque de março de 1946.
Matricula 32257 Pedido 97121 Com os contra-cheques de janeiro a março de 1947.
Matricula 26012 Pedido 97229 Prove o vencimento efetivo.
Matricula 40632 Dorlisca Sampaio Vasconcelos.
Matricula 30372 Cândido Cardoso.
Matricula 16560 Maria Augusta B. Barreto Pinto.
Matricula 24910 Antonio Gomes da Silva.
Matricula 26990 Francisco Bax.
Matricula 31350 Castorino Manuel D. da Costa.
Matricula 6800 João Caetano de Oliveira, com os contra-cheques de abril a dezembro de 1946.
Matricula 26872 Ottelina Coelho da Silva.
Matricula 13640 Francisco Chacon.
Matricula 13900 Francisco Catulino Barreto.

Com os contra-cheques de 1946.

Matricula 14390 Francisco Santana.
Matricula 21930 Ernesto Ventura com os contra-cheques de fevereiro de 1944.
Matricula 22450 Vicente Ferreira de Barros.
Matricula 24070 Cristiano Joaquim da Rocha, com os contra-cheques de novembro de 1942.
Matricula 10712 Antonio N. Leal de Araujo, com os contra-cheques de outubro de 1945 a julho de 1946.

Clube Municipal

CONSELHO DELIBERATIVO — Realizar-se-á amanhã, às 20.30 horas, na sede de Hadock Lobo, uma sessão ordinaria do Conselho Deliberativo do Clube Municipal, constando da ordem do dia: Pedido de créditos suplementares, apresentação do balancete e interêsses gerais.

DEPARTAMETNO SOCIAL: — Realiza-se hoje, das 19 às 22 horas, uma soirée dansante, ao som de excelente radiola com discos selecionados, sob a direção do Departamento Feminino.

Missa em intenção dos soldados mineiros mortos em Montese

O senador Fernando Melo Viana fará celebrar na igreja de São José, amanhã, às 11.30 horas por monsenhor dr. Benedito Marinho, missa em intenção dos soldados mineiros mortos em Montese. O ato terá o comparecimento das altas autoridades militares, civis, eclesiásticas e membros da colonia mineira radicados nesta capital.

Estatística forense

No relatorio, referente ao ano passado, que apresentou ao Tribunal de Justiça Federal, o desembargador-corregedor Francisco de Paula Rocha Lagoa Filho divulga alguns dados interessantes sobre a estatistica forense do Distrito Federal.

Em 1945 tiveram inicio nos diversos juizos 80.130 feitos, contra 111.094 processos novos em 1946.

Os processos criminais elevaram-se 16.535 em 1946, havendo o aumento de 4.798 sobre o ano de 1945. Nas varas civeis o aumento foi de 4.075 processos e nas varas da Fazenda Pública de 19.262, comparativamente com o ano anterior.

Os processos distribuidos em 1946 excedem em mais de dez mil sobre o total dos feitos distribuidos nos anos de 1941 e 1942 reunidos.

Ante o aumento crescente dos trabalhos o desembargador-corregedor sugere que seja ampliado o quadro de juizes. Mostra-se ainda favoravel ao aumento dos vencimentos dos escrivães e escreventes das varas criminais, que desejam ser equiparados nos salarios aos escrivães e escreventes do Departamento Federal de Segurança Pública.

Ainda não receberam o aumento

FUNCIONARIOS DE AGENCIAS TELEGRAFICAS APELAM PARA O TRT

Recebemos uma reclamação de varios funcionarios de expediente de agencias telegráficas, os quais se queixam pelo fato de, na qualidade de comerciarios, não terem recebido, até agora, o aumento a que têm direito. Declararam eles que o advogado do Sindicato dos Empregados no Comercio lhes informou estar o dissidio coletivo suscitado contra a entidade empregadora correndo o seu tramite legal, razão porque devem esperar o pronunciamento do Tribunal Regional do Trabalho. Concluindo, apelam para que seja dada solução no seu caso, pois, em vista do alto custo da vida têm curtido inúmeras dificuldades financeiras.

Proposta a criação da Delegacia de Economia Popular do Estado do Rio

CRIAÇÃO TAMBEM DO SERVIÇO DE REGISTRO DE ESTRANGEIROS, EM SUBSTITUIÇÃO AOS ATUAIS ORGÃOS EXISTENTES NA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

O chefe do governo do Estado do Rio submeteu à apreciação do Conselho Administrativo um projeto de decreto-lei, criando, na Secretaria de Segurança Pública, a Delegacia de Economia Popular, o Serviço de Registro de Estrangeiros e duas Delegacias de Policia, classificadas em primeira categoria, bem como criando, no Quadro Permanente, as funções gratificadas de delegado da Economia Popular e de delegado adjunto da Divisão de Ordem Politica e Social, ambas com Cr$ 12.000,00 anuais, e a de chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros, com Cr$ 6.000,00, igualmente por ano.

Prevê, ainda, o referido projeto a extinção, no mesmo quadro, das funções gratificadas de delegado de Ordem Social, de delegado de Ordem Politica e de delegado de Estrangeiros, todas com Cr$ 12.000,00 anuais.

Construção da rede de esgotos para os suburbios da Leopoldina

VAI SER ABERTA CONCORRENCIA PARA O INICIO DAS OBRAS

Para o prosseguimento das obras do coletor geral de esgotos dos suburbios da Leopoldina e da rede de esgotos de Ramos, o prefeito vem de aprovar os projetos e os editais de concorrencia. O trecho do coletor geral que vai ser construido será ao longo das avenidas Brasil e Teixeira de Castro, mede 1.450 metros e foi orçada em Cr$ .... 3.500.000,00. A rede de coletores de esgotos, objeto da concorrencia, compreende as ruas Barreiros, Missões, Uranos, Wandenkolk, Ligia, Diomedes Trota, estrada Itararé, ruas Sebastião de Carvalho, Paranhos, Major Rego, Paranapanema, Conselheiro Paulino, Andorinhas, Leopoldina Rego, Sargento Ferreira, Pereira Landin, André Pinto, João Romariz, Nunes Tupinambá, Milton, Temporal, Freire, João Silva, travessa Horacio, Romariz, rua Joazeiro, travessa Sargento Ferreira, Democráticos, ruas Cardoso de Morais, Araguari, Marques de Oliveira, travessa Vieira, rua Nabor do Rego, travessa das Missões, rua 370, travessa Platina, ruas Leonidia, Feliciano de Carvalho, Renato Amaral, Miguel Ferreira, 4 de Novembro, travessa Teixeira Franco, ruas Nova Sion, Alberto Nepomuceno, 24 de Agosto, Carvalho Moutinho, Gonzaga Duque, Felisberto Freire, Sousa Lobo, Dias Raposo, João Silva, Ceci, Custodio Ramos, Juvenal Galeno e Tupi, com a extensão total de 29.686 metros, tendo sido orçada essa rede em Cr$ ...... 2.500.000,00. Os editais serão publicados no "Diario Oficial" e as obras deverão ficar concluidas no corrente exercicio.

Costuras na Guerra

Na alfaiataria do E. C. M. I. haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte:

Segunda-feira, 14, costureiras de ns. 2.101 a 2.250; quinta-feira, 17, costureiras de ns. 2.251 a 2.400.

Menor desaparecido

Acha-se desaparecido desde o dia 9 do corrente o menor Sebastião que atende por Tião. Achava-se trajado com blusão azul e calça escura com listra marron. E' de cor preta e tem cerca de 10 anos de idade.

Sua mãe, dona Alzira Gomes, pede encarecidamente quem o encontrar para avisar por favor pelo telefone 26-5515, rua Pinheiro Guimarães, n. 99, (Botafogo).

3 anos para obter diploma de professor primario

(na Escola Normal Carmela Dutra, mantida pela Prefeitura do Distrito Federal e destinada à formação de professor primario com os mesmos direitos dos diplomados pelo Instituto de Educação).

Oportunidade esplêndida para jovens, de 16 a 25 anos de idade, que possuam certificado de 4.ª serie ginasial.

Acham-se abertas, no COLEGIO PAIVA E SOUZA, as matrículas para o curso de admissão à Escola Normal Carmela Dutra. As aulas serão iniciadas a 16 de abril.

Direção técnica da professora Alfredina de Paiva e Souza.

Corpo docente selecionado.

Informações na Secretaria do Colegio, à rua Mariz e Barros n.º 553. Tel. 48-4129

JUSTIÇA MILITAR

QUERIA FURTAR-SE AO SERVIÇO DAS ARMAS

Manuel Pera, nascido em 1923, registrou-se posteriormente dando o seu nascimento como sendo em 1920, para, segundo a denuncia, tornar-se reservista de terceira categoria, burlando, desse modo, a lei do serviço militar. Nessa trama estão envolvidos Antonio Schwarz, com 55 anos, Pedro Celestino dos Santos, tambem com 55 anos, e Rui Barbosa de Amorim Junior, oficial do registro civil. Esse crime foi descoberto e os acusados processados pela Justiça da Auditoria da 5ª Região Militar, Paraná, onde os fatos se passaram. Entretanto, o respectivo Conselho de Justiça, presidido pelo tenente-coronel Higino de Barros Nunes, resolveu, por unanimidade de votos, declarar-se incompetente para connecer dos crimes atribuidos aos referidos civis, mandando que os autos sejam remetidos ao Juizo competente; e absolver o ex-soldado Manuel Pera, por comprovada a sua boa fé ou a ausencia de intenção criminosa.

O promotor Clovis Bevilaqua Sobrinho, não se conformando, interpôs recurso contra as duas decisões do Conselho, que as manteve, remetendo os autos para o Superior Tribunal Militar, em cuja secretaria deram entrada ontem, sendo distribuidos aos ministros Cardoso de Castro, relator, e Bocaiuva Cunha, revisor. Os trabalhos juridicos do Conselho de Justiça foram dirigidos pelo juiz-auditor Lauro Teobaldo Schulck.

NA AUDITORIA DA POLICIA MILITAR

O ministro presidente do Superior Tribunal concedeu as ferias regulamentares ao advogado de "oficio" Luiz Bonifacio Lafaiete de Andrade, da Auditoria da Policia Militar do Distrito Federal.

DENUNCIA RECEBIDA

Na 3ª Auditoria da 1ª Região Militar, pelo respectivo magistrado, dr. Adalberto Barreto, foi recebida a denuncia oferecida contra Edison Ramos de Lima pelo crime de falsidade administrativa. Foram tomadas providencias para inicio de formação da culpa do acusado.

Viver às claras

OS BOLETINS DA CAIXA DAS PREFEITURAS DEVEM SER LEVADOS DIARIAMENTE AO CONHECIMENTO DO POVO

O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva enviou, ontem, a todos os prefeitos municipais do Estado do Rio, a seguinte circular: "Senhor prefeito. Cumprindo determinação deste governo, expediu o Departamento das Municipalidades a sua circular de 31 de março último, reiterando ordens anteriores, a respeito da divulgação dos Boletins de Caixa das Prefeituras. Com o objetivo de manter a confiança da população nas Administrações Municipais e de despertar a sua atenção para os assuntos de interesse coletivo, venho confirmar a mencionada recomendação, no sentido de ser afixado, diariamente, em lugar acessivel ao público, na parte externa do edificio dessa Prefeitura, o referido Boletim de Caixa. Atenciosas saudações. a) Edmundo de Macedo Soares e Silva.

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Realiza-se terça-feira próxima, 15, uma sessão solene organizada com a seguinte Ordem do Dia: 1.ª parte — Entrega dos premios de Ginecologia, Vitaminologia, Medicina, Cirurgia e Amebiase; 2.ª parte — Dr. Osvaldo Domingues de Morais — "Alguns aspectos da medicina psicossomática".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — A Sociedade Brasileira de Geografia se reunirá no dia 15 do corrente, às 16 horas, na praça da República, 54, para, em sessão solene, prestar homenagem à cidade de São Francisco do Sul, por ocasião da passagem do 1.º centenario de sua elevação à categoria de cidade. O consocio professor Arnaldo Cleiro de São Tiago será o orador oficial. Foram especialmente convidados para honrar esta solenidade o cardeal D. Jaime Câmara, o vice-presidente da Republica, os senadores e deputados pelo Estado de Santa Catarina. Por via desta comunicação a Sociedade Brasileira de Geografia se honra em convidar os catarinenses residentes no Rio de Janeiro para essa cerimonia.

INSTITUTO HISTORICO — Amanhã, às 17 horas, realizar-se-á no Instituto Historico e Geografico Brasileiro, sob a presidencia do sr. José Carlos de Macedo Soares, uma sessão solene comemorativa ao dia panamericano. Falará o dr. José Carlos de Ataliba Nogueira. A entrada é franca.

SOCIEDADE ACADEMICA DE MEDICINA E CIRURGIA — Fica convocada para a próxima quinta-feira, dia 17, às 20.30 horas, uma assembléia geral extraordinaria de todos os socios a fim de serem discutidos assuntos de interesse vital e organização da eleição da Diretoria de 1947. Será indispensavel a presença de todos os membros da diretoria de 1946.

EDUCAÇÃO E CULTURA
Diario Escolar
MOVIMENTO UNIVERSITARIO

CURSO DE ASSISTENTE SOCIAL

QUARENTA BOLSAS DE ESTUDOS PARA COMERCIARIOS

Na sede da administração nacional do Serviço Social do Comercio (SESC), à avenida Franklin Roosevelt n.º 194, 3.º andar, estarão abertas, de amanhã em diante, pelo prazo de dez dias (até o dia 24), as inscrições no Curso de Assistente Social para comerciarios ou membros de suas famílias. São quarenta as bolsas disponiveis, devendo os interessados preencher as exigencias constantes de um aviso que publicamos noutro local.

Chega hoje ao Rio o cirurgião americano Donald Guthrie

Chega hoje a esta capital, por via aerea, o eminente cirurgião americano dr. Donald Guthrie, cujo nome está ligado às mais importantes conquistas no campo médico-cirúrgico dos Estados Unidos.

O professor Donald Guthrie é chefe da famosa Guthrie Clinic, estabelecimento de renome igual às clinicas Mayo e tambem leciona a sua especialidade.

Tendo sido convidado a visitar o nosso país pelo Ministerio da Educação e Saude em colaboração com a Universidade do Brasil, foi organizado o seguinte programa para homenagear o cientista que aqui realizará uma serie de palestras e intervenções cirúrgicas.

DOMINGO — Recepção no aeroporto.

SEGUNDA-FEIRA — Visita ao Hospital Miguel Couto.

TERÇA-FEIRA — Visita ao Hospital Moncorvo Filho, onde o professor Donald operará um bocio e assistirá a uma intervenção do professor Alfredo Monteiro.

QUARTA-FEIRA — Viagem a São Paulo.

SEXTA-FEIRA — Almoço oferecido pelo ministro Clemente Mariani.

SABADO — Visitas a hospitais.

Tomarão parte nas homenagens ao professor americano diversas associações de medicina, cirurgia e higiene desta capital, alem dos nossos institutos de ensino médico.

Milhares de cartilhas já foram enviadas para os Estados

Continua em franca execução a Campanha de Educação de Adultos, agora na ultima fase da distribuição do material escolar para a aprendizagem da leitura. Para ter-se uma idéia do trabalho que reclamou a sua confecção e remessa para as Unidades da Federação, basta atentar-se para o fato de que o numero total de cartilhas atingiu a meio milhão e a sua impressão, em apenas dois meses, pode ser considerada como acontecimento inédito na produção escolar e muito raro em outras. Dezesseis milhões de páginas somam os folhetos, com um peso total de mais de vinte toneladas. Mais de trezentas mil cartilhas já foram enviadas para todo o país, por via aerea, ferroviaria e rodoviaria, tendo acusado o recebimento das remessas o Territorio do Rio Branco e os Estados de Pernambuco, Baía, Maranhão, Santa Catarina, Mato Grosso, Rio Grande do Norte e Amazonas.

Ainda ontem, teve lugar na sede do Serviço Gráfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, a remessa de 14.000 cartilhas para o Estado do Rio as quais foram transportadas em caminhão do governo daquele Estado.

Diretorio Central dos Estudantes

REUNIÃO DO C. R. EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Estão convidados os representantes do Diretorios da Universidade do Brasil a comparecerem amanhã, às 20 horas, a fim de fixar o orçamento referente ao corrente ano.

Escola de Medicina e Cirurgia

EXAME DE VALIDAÇÃO

CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA — Exame escrito e prático-oral — Dia 15, às 7,30 horas, na 15.ª Enfermaria da Santa Casa.

ANATOMIA PATOLOGICA — Exame escrito — Dia 18, às 8,30 horas, no Laboratorio. Exame prático-oral — Dia 19, às 8,30 horas, no Laboratorio.

Faculdade de Ciencias Médicas

DIRETORIO ACADEMICO

Em sua última reunião, o Diretorio resolveu manifestar sua repulsa à instituição da Juventude Comunista.

Teatro do Estudante do Brasil

Amanhã, realizar-se-á mais uma aula do Curso de Caracterização, dada por Erick Rzepecki, especialista em "maquillage", promovido pelo Teatro do Estudante do Brasil, no salão de conferências da Casa do Estudante do Brasil, 2.º andar. As aulas, que têm inicio às 19,30, todas as segundas-feiras, devem comparecer todos os elementos inscritos, bem como artistas e intelectuais interessados nas reuniões do Teatro do Estudante. Continuará suas palestras sobre personagens de "Hamlet" a jornalista inglesa Agnes Claudius, ilustradas com desenhos de Pernambuco, cenógrafo estreante no T. E. B.

Diario de Noticias
(SEGUNDA SECÇÃO) Domingo, 13 de abril de 1947

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerencia deste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 829

A moça é remanescente de um impressionante drama de familia. E a sua vida, presentemente, ressente-se das consequencias fatais dos casos assim. Seu pai fora negociante, dispusera de alguns recursos, mas a morte surpreendeu-o numa fase dificil dos negocios, quando eram vultosas as obrigações a saldar. Isso determinou ficar a familia sem amparo, na pobreza. A prole era grande. Os meninos fizeram-se homens e tomaram destinos diferentes. As moças ficaram com a mãe viuva, mas, em pouco, desarticulava-se a familia, tangida por serie sem fim de desventuras.

A mulher de hoje, quando ainda pequenina, talvez a caçula, cresceu e criou-se nesse ambiente.

Haviam outras infelicidades de marcar o destino de todos. Os anos decorreram. Não tardou a voltar uma das filhas da viuva, gravemente enferma. Era portadora de um cancer. Depois de padecimentos tremendos e mais serias dificuldades econômicas, falecia, deixando filhos pequeninos com a avó. Já, então, estava tambem muito doente a anciã. Desgostos, privações, sub-alimentação, a renuncia do proprio prato em beneficio da doente, haviam-na levado à tuberculose. Pode-se calcular, então, o que foi a derrocada desse lar, outrora feliz. As crianças foram entregues a cuidados de estranhos. A moça, ainda solteira, escolheu mal o seu companheiro. E tudo culminou, depois, no internamento da anciã num hospital, em Cascadura, e tambem na sua morte.

Agora, como dissemos, essa moça é a remanescente do drama impressionante. Ainda não tem vinte anos. Mas é jovem enfermiça, esquálida, sem um pingo de sangue nas faces e nos labios. Uma complicação hepática, com reflexos cardiacos, tem-na levado, por duas vezes, ao Hospital Carlos Chagas, onde, não há muito, esteve internada. Tem um filhinho ainda de colo e está para ser mãe por estes dias. Uma familia amiga, mas modesta, de modesto serventuario dos Correios, acolheu-a em sua casa, rua Pacheco da Rocha, número duzentos e oitenta, em Bento Ribeiro. Seu companheiro, homem de profissão humilde, trabalhando em biscates, não faz o necessario para a manutenção da mulher e das crianças e ela, alem de doente, no estado em que se encontra, presentemente, para ser mãe por estes dias, não pode, é claro, tratar de colocar-se num emprego.

Atendemos o apelo que fez ao DIARIO DE NOTICIAS. Todo o drama de sua familia, que por ela nos fora revelado, aludimos aqui para que se possa ajuizar das suas proprias consequencias — o destino reservado a essa moça infeliz. E o caso cabe bem nesta secção, de vez que se trata, agora, de uma mulher que é mãe e está em vésperas de um novo bebê. Que por essas criancinhas, ao menos, possamos amenizar, na emergencia presente, a amargura desta historia triste.

Donativos em nosso poder

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns. 117, 147, 237, 252, 282, 360, 389, 400, 499, 528, 537, 540, 550, 644, 680, 689, 693, 762, 777, 800, 802, 809, 813, 816, 817, 820, 821, 824, 825, 826 e 827, no total de Cr$ \$1.555,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

Entrega de donativos

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita, na edição de sexta-feira			Cr$	2.766,00
Recebemos mais:				
Por alma de Euridice Clara Bastos da Silva — caso 819	Cr$	100,00		
Pelas almas do purgatorio — caso 821 — Fazendas e	Cr$	100,00		
Por uma graça obtida — casos 282 e 680 — Cr$ 10,00 para cada, no total de ..	Cr$	20,00		
Por uma graça obtida — casos 2, 237 e 252 — Cr$ 10,00 para cada, no total de ..	Cr$	30,00		
De Oscar e Teresa, em beneficio do espirito de Isolina Bezerra — caso 827	Cr$	30,00		
Um grupo de Espiritas — caso 237	Cr$	100,00		
F. H. — casos 825, 826, 827 e 828 — Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$	20,00		
Em louvor a Sto. Antonio — caso 759 ...	Cr$	30,00		
Remessa dos Laboratorios Urodonal, em nome do sr. Augusto Coelho, premiado no Concurso Radio Telefone Urodonal — casos 147, 334, 541 e 681 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	200,00	Cr$	630,00
			Cr$	3.396,00

UM MÍNIMO DE CONFORTO PARA UM MÁXIMO DE MISERIA

Querem luz, agua, esgotos e uma escola de alfabetização os moradores do "Capinzal" — Cerca de 2.600 pessoas inteiramente abandonadas — Uma vala infecta ameaçando a saude de numerosas crianças

Alguns flagrantes do "Capinzal", vendo-se o "esqueleto" e parte da população na "fila das latas".

Há tempos tivemos oportunidade de nos ocupar, em detalhada reportagem, da "favela" que existe entre a estação de Mangueira e a rua São Francisco Xavier, junto ao arcabouço do projetado e inacabado Hospital de Clinicas.

Em volta do arcabouço do Hospital improvisou-se a "favela", que, como todos os aglomerados de gente sem recursos, se estende, se esparrama naquela pequena planicie, amontoando-se uns sobre os outros os barracões de tabuas, de zinco, de lata, em ruelas assimétricas, tortuosas, uns em cima dos outros, sem ar, sem agua, sem luz, sem esgoto, sem requisito algum de higiene, enfim. Esse é o panorama de todas as "favelas" que há no Rio. O local é que varia, o aspecto é sempre o mesmo, doloroso, repetido, invariavel. Assim tambem é o "Capinzal", com se tornou conhecido o lugar pela população humilde e desamparada que ali instalou seus "barracões", livre do senhorio ganancioso. Há "barracos" de todos os feitios e de todos os tamanhos. A grande maioria, porem, é de proporções miniscuIas e neles vivem, às vezes, familias inteiras.

O PROBLEMA DA AGUA

Um dos grandes problemas que aquela gente defronta é o da falta dagua. O número de moradores aumentou consideravelmente, os barracões multiplicaram-se, por todos os lugares em que ainda existia um metro quadrado de terreno livre, e agora invadiram o próprio arcabouço do edificio, apesar da resistencia oposta pelo seu vigia, sr. João José de Morais. O pobre homem teve que ceder e agora várias familias já estão morando no pavimento terreo do prédio. Depois, fatalmente subirão para os pisos superiores e o que seria um estabelecimento de inegavel utilidade pública tornar-se-á, em breve, uma "cabeça de porco". Cerca de 2.600 pessoas vivem ali, e para tantas almas há, apenas, quatro bicas, que deixam correr o liquido, avaramente, em determinadas horas do dia. Quando aparece a agua, organizam-se as "filas das latas". Cada qual põe a sua, uma atrás da outra, e vai tratar de outros afazeres. As latas "representam" seus donos. Ninguem passa à frente de quem chegou primeiro. Quando a agua acaba, entretanto, todos vãos buscá-la no largo do Maracanã. E formam-se verdadeiras procissões de homens, mulheres e crianças de latas à cabeça, indo e voltando até obter o necessario para o uso doméstico.

ATÉ OS PEIXES ESTÃO MORRENDO

O maior problema, todavia, o mais sério, o mais premente, é o da higiene. Parte do terreno, onde se aglomeram os barracões é recortado por um valão, cuja agua atravessa por baixo dos alicerces do "esqueleto" do edificio. Acontece, porem, que 90 % dos barracões não possuem fossa sanitária. Assim é que toda a sorte de detritos é atirada ao valão, do qual exala insuportavel mau cheiro. A própria agua, tornou-se pesada, escura, lamacenta e os peixes que muitos apanhavam ali estão agora morrendo. Nuvens de moscas e mosquitos têm naquelas aguas paradas o seu "habitat", tornando-se veiculo da propagação de todas as enfermidades.

Há um trecho do "Capinzal" em que não é permitida a construção de barracões. E' a que fica nos fundos do quartel instalado nos terrenos do antigo Derby Clube, por determinação de seu comandante. E por isso todo o espaço é aproveitado, havendo até casinhas erguidas nas barrancas do valão, ameaçadas de ruir a qualquer momento, rolando para o charco formado pelas aguas imundas.

LUZ E ESCOLA

Como em todas as coletividades há gente boa e gente ruim. Assim é ali, onde centenas de crianças vivem em promiscuidade crescendo no analfabetismo e formando sua mentalidade pelos maus exemplos.

Se muitos não compreendem que a obrigação dos pais é assegurar a educação dos filhos, outros, pelas suas condições verdadeiramente precarias não podem fazer. E assim, por falta de quem lhe ministre as primeiras letras, a infancia do "Capinzal" cresce, naquele labirinto de latas e caixotes, completamente livre, inteiramente entregue ao seu destino infeliz.

Luz tambem não há. Um ou outro barracão a possue, porem a rede não é geral, para quem dela necessita. O próprio zelador das obras do hospital já pretendeu obter ligação para sua casinha, mas não conseguiu. E é sem escola, sem agua, sem luz, sem esgoto, que vive a população de um verdadeiro bairro da cidade. Bairro pobre, bairro de desprotegidos, de infelizes, mas um bairro.

SEMANA DO INDIO

Terão inicio hoje as comemorações

Indio do Xingú, empunhando instrumento musical e ornamentado para a festa

O Serviço e o Conselho Nacional de Proteção aos Indios desejosos de emprestar à Semana do Indio o brilho de que se revestiu nos anos anteriores, organizou um programa de solenidades que terão inicio hoje, às 10 horas da manhã, no Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, e que se prolongarão até o dia 19, quando todo o Continente americano consagra seu pensamento ao indio, dedicando-lhe um dia inteiro de festividades.

Durante as comemorações a serem realizadas em diversos locais, e para as quais não haverá convites especiais, de vez que todas as sessões serão públicas, o Serviço de Proteção aos Indios apresentará aos interessados uma exposição de fotografias e de objetos indigenas, assim como uma seleção de modernos e curiosos filmes sobre as atividades do S. P. I. e a vida dos nossos aborigenes nos mais longinquos rincões da terra brasileira.

O ministro Daniel de Carvalho presidirá o ato inaugural de hoje, na Quinta da Boa Vista.

Choque de trens em Chiador

MORTOS E FERIDOS NO DESASTRE

Na estação de Chiador, quilômetro 197, ramal da linha de Porto Novo, no Estado de Minas, chocaram-se os trens cargueiros de prefixo KA 12 da Leopoldina Railway, com a composição da Central do Brasil, puxada pela locomotiva 1.040. O desastre teve graves consequencias, pois foram registradas três mortes e varios feridos. Os mortos, segundo conseguimos saber, a despeito da falta de informações oficiais foram o maquinista João Moreira da Silva, foguista Hugo Silva e o condutor Serafim de tal. Ficaram feridos Florestano do Nascimento, agente da estação do Chiador: Ricardo de tal, condutor de trem, e o guarda Manuel de tal.

Foi aberto inquérito administrativo por determinação do diretor da Central do Brasil, sendo os mortos sepultados às expensas da EFCB.

Acusam como responsavel pelo desastre o agente da estação de Chiador, alegando que o mesmo dera entrada a um trem na linha em que outro trafegava.

Envenenadores do povo presos em flagrante

Ovos podres e farinha deteriorada para fabricação de pão — Cremados mais de 500 quilos de carne podre — Agua no leite — Diligencias dos agentes da D. E. P.

Diante de sucessivas denuncias, o delegado de Economia Popular determinou fosse feita rigorosa fiscalização nos serviços da Panificação Rezende, à avenida Presidente Vargas, 3.448.

Acompanhado do médico do Serviço Alimentar da Prefeitura, o detetive Cardoso procedeu a rigorosa vistoria no estabelecimento verificando que as suas instalação não obedecem às menores condições de higiene.

Para a fabricação do pão e biscoito ficou constatado que eram usados ovos podres, banha e farinha imundas.

O agente da D. E. P. prendeu o encarregado do Serviço Claudio de Abreu que declarou que a padaria é de propriedade da firma Manuel, Borges & Irmão, sendo que o primeiro está em Portugal e o Borges ele não conhecia.

Para esclarecer melhor essa situação Claudio foi detido.

CARNE PODRE NA SALSICHARIA

Os agentes da Delegacia de Economia Popular quando, faziam, ontem, fiscalização de estabelecimentos comerciais detiveram na Salsicharia Brasileira, à rua Coronel Pedro Alves, 299, de propriedade da firma Oliveira Irmãos, Ltda., donos de vários açougues e frigorificos nesta capital, com escritorio na rua dos Andrades, 81.

No interior do referido estabelecimento foram encontrados mais de 500 quilos de carne podre tendo sido providenciada a sua cremação. Alem disso, o médico da Saude Pública verificou que as instalações da Salsicharia não são apropriadas para fabricação de produtos destinados ao consumo público, pois não obedecem aos mais rudimentares preceitos de higiene.

AGUA NO LEITE

Os agentes da Economia Popular, Humberto, João Jucá e Abilio Barros, surpreenderam Benedito Batista de Carvalho, empregado da "Casa Lacticinios de Palmira", sita à rua Figueira de Melo, 393, de propriedade da firma Pinto Loja & Cia., adicionando agua ao leite que, pouco antes, havia chegado ali procedente da C. C. P. L.

Uma vez preso em flagrante o citado empregado, aqueles agentes prosseguindo nas suas diligencias apreenderam diversos vasilhames de leite tambem misturado com agua, inclusive o do depósito que se destinava à venda ao público.

A vista dessas irregularidades os referidos agentes da C. C. P. solicitaram da Delegacia local uma praça a fim de que fosse evitada a venda do leite que se continha no já citado depósito.

O acusado, em seguida foi levado à Delegacia de Economia Popular, juntamente com os vasilhames apreendidos, onde, depois do necessario exame médico do leite, realizado pelo dr. Luiz Freire Fausto, foi autuado em flagrante por crime contra a saude pública.

PÃO ACIMA DA TABELA

José Augusto Pedro Simões, empregado da Panificação Mundial, sita à Estrada Vicente de Carvalho, 1.614 foi preso em flagrante pelos agentes da D. E. P. quando vendia a Valdemar Noguez da Silva, um pão de 260 gramas por Cr$ 1,50 quando a tabela fixou o preço em Cr$ 1,20.

O proprietario do estabelecimento, Antonio Gomes de Pina Rola, que apareceu no momento do flagrante, declarou às autoridades que José Augusto não é empregado da casa mas estava apenas substituindo-o por alguns instantes.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, DOMINICAL NO REX, AS 10 HORAS

Hoje, às 10 horas da manhã, será realizado o 3.º Concerto Dominical no Cine-Teatro Rex, sob a regência do maestro José Siqueira, com o seguinte programa:

1.ª PARTE: Wagner, Trannhauser (ouverture); Saint-Saens, Primeiro Concerto, para violoncelo e orquestra, tendo como solista Joseph Schuster. 2.ª PARTE: Francisco Braga, Variações sobre um tema brasileiro; Carlos de Mesquita, a) Prelúdio; b) Primeiro Episodio Sinfônico; José Siqueira, Introdução e Valsa da suite "Uma Festa na Roça".

As páginas de Carlos Mesquita serão regidas pelo autor.

MÚSICA

A "RENTRÉE" DE ALTÉIA ALIMONDA

Fala-nos essa jovem artista patricia, da sua curta porem já gloriosa carreira

Filha da terra paulistana, que tem dado ao Brasil os mais belos talentos artisticos, Altéia Alimonda é dela uma legitima representante, tal a sua robusta personalidade musical, que vem se projetando no cenário artistico, não apenas patricio, mas tambem internacional.

Há poucos meses que chegou de uma longa ausencia de quase seis anos, tempo em que estudou e se exibiu como concertista, na América do Norte e no Velho Mundo; devendo agora se apresentar ao público carioca, num dos saraus da Cultura Artistica.

Quizemos, todavia, antecipar sua estréia, tão ansiosamente esperada. E foi assim que, em rápida palestra, falou-nos Altéia Alimonda das suas atividades, desde quando saiu do Brasil, em 1941, já aqui deixando um nome que traduzia uma esperança quanto ao seu futuro no mundo da música.

PRIMEIROS PASSOS NOS ESTADOS UNIDOS

À nossa primeira pergunta, disse a jovem artista:

— Segui para os Estados Unidos convidada pelo "Berkshire Music Center", a fim de tomar parte no festival de verão sob a direção de Serge Koussevitzky, sendo, aliás, a primeira vez que o Brasil se fazia representar em tais realizações. Toquei, então, o "Concerto" em mi maior, de Bach, para uma plateia de aproximadamente seis mil pessoas".

E acrescentou:

— "Quanto ao êxito da minha exibição, prefiro mostrar-lhe a critica do "Christian Lience Monitor", de Boston, que diz: — "...uma violinista de raro talento e musicalidade, encantou o público com uma pureza de som".

"— Ainda em 1941 — prossegue Altéia Alimonda — fui contemplada com uma bolsa de estudos pela "Juilliard School Of Music", de Nova York, que inaugurava a manutenção de bolsistas estrangeiros. Ali, naquele famoso conservatório, estudei violino com Lois Pessinger, mestre de Menuhin, cursando, ao mesmo tempo, piano, harmonia, música de câmera e literatura, enquanto treinava na orquestra da escola.

"Em 1942, num concerto com Yara Berneth, exibi-me no "Harvard Club" e, logo após, com a colaboração da cantora brasileira Helena Figner, apresentei-me em Morristown.

NOVOS CONCERTOS E MAIS EXPRESSIVOS TRIUNFOS

— Foi ainda no mesmo ano de 1942, — prosseguiu Altéia Alimonda — que representei de novo minha pátria no festival de Berkshire, dando, por essa ocasião, um recital de Sonatas com Jesús Maria Sanroma, célebre pianista portorriquenho, que assim se expressou a meu respeito: — "E' uma esplendida violinista, de grande talento musical e gosto apurado, assim como de grande capacidade de trabalho".

"Realizei tambem concertos na Columbia University, na Educational Aliance e outras organizações culturais".

ENTRE OS SOLDADOS DA VITORIA

Altéia Alimonda que, em seguida, frisa a sua situação como voluntária da "U. S. O. Camp Shows", o que reputa uma glória para a sua carreira artística.

— "Atendendo aos meus naturais impulsos de filha de um país que se batia pela causa da conquista de liberdade para os povos escravizados, alistei-me para participar, como artista das realizações culturais, destinadas a levar às forças aliadas, em operações, o incentivo e o conforto de que precisavam. Fui, assim, incluida nas "tournées aos campos de batalha da Inglaterra, França e Ilhas Filipinas, tocando ainda nas diversas bases nos Estados Unidos.

"Creio que jamais terei maiores emoções do que aquelas que me despertaram tais concertos. Iamos sempre num pequeno grupo, de que participavam um pianista, um violinista, um cantor, uma dansarina, etc. Transportávamos, nós mesmos, os nossos instrumentos. Tudo faziamos. O piano, se desafinava, cumpria-nos afiná-lo. E os palcos se improvisavam em caminhões e até em "jeeps". A platéia era sempre imensa e heterogenea, razão por que organizavamos programas bons; mas não raro nos pediram páginas de Bach e Beethoven.

"Como uma consequência dessa minha colaboração, recebi dois atestados de mérito, do Departamento de Guerra, e, ultimamente, o Emblema do Serviço Civil, em recompensa aos

ALTÉIA ALIMONDA

trezentos concertos que realizei num periodo de dois anos".

LAUREADA NUM CONCURSO INTERNACIONAL

Altéia Alimonda, sempre respondendo às nossas perguntas, refere-se tambem à sua mais recente vitória, em outubro de 1946, dizendo:

— "Depois de haver me aperfeiçoado com Georges Enesco, inscrevi-me no grande "Concurso Internacional de Execução Mundial", realizado anualmente na Suiça. Dele participaram cerca de 350 concorrentes, entre os quais 93 violinistas, vindos de toda parte. E logrei merecer, de um juri do qual participavam Thibaud e André Ribanpieri, a minha inclusão, entre as quatro classificadas".

Dito isso, a simpática e talentosa artista nos deixou na certeza dos belos momentos de arte que teremos no dia 21, no Municipal, pois, para tanto, suas credenciais são eloquente garantia.

Recital de canto e poesia

Sob o patrocinio dos corpos docente e discente da Escola Nacional de Música, o sr. Higino Martins Dias promoverá, na próxima terça-feira, 15, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, daquele estabelecimento, um recital de canto e declamação.

O programa do recital consta de três partes: música de câmera, declamação e música regional.

Fará os acompanhamentos, ao piano, o sr. Marçal Romero.

Sociedade Brasileira de Música de Câmera

Anuncia a Sociedade Brasileira de Música de Câmara para o proximo dia 25 às 21 hs., no auditorio da A. B. I., seu concerto inaugural da temporada de 1947, com o seguinte programa: F. Geminiani — Concerto Grosso para quarteto e orquestra de cordas; Randal Thompson — Suite para oboé, clarineta e viola; E. Toch — Quatro Peças para orquestra de câmera.

Continuam abertas as inscrições para seu quadro social na sede da referida Sociedade, à Av. Nilo Peçanha, 155, 7.º andar, sala 710, das 14 às 17 hs. Tel. 42-4839.

Anuncia tambem a mesma Sociedade para a segunda quinzena de junho próximo a série completa das Sonatas de Beethoven para piano, em oito recitais com o pianista Fritz Jank e para os quais condições especiais serão reservadas aos sócios da Sociedade Brasileira de Música de Câmara.

Os próximos concertos

Hoje, 13 — O. S. B. — Teatro Rex, às 10 horas.

Terça-feira, 15 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira 15 — Higino Martins Dias. Canto e declamação. Na Escola Nacional de Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 17 — Pianista Bernabé Gondim — cantor Eduardo Garcez. A. B. I., às 21 horas.

Quinta-feira, 17 — Violoncelista Joseph Schuster — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 19 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Segunda-feira, 21 — Cultura Artistica. Violinista Alteia Alimonda — Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 22 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 26 — Ass. Musical Pró-Juventude. Coral Lutecia. A. B. I. às 16 horas.

INAUGUROU-SE NA TARDE DE ONTEM A "ELETRO-RADIO UNIVERSAL" — Os cariocas, assim como todos quantos residem no Rio de Janeiro, naturalmente se orgulham do progresso da cidade. E uma das expressões da sua evolução, no comercio, é a Radio Universal Ltda., sita à Av. Rio Branco, [illegible] à rua do Nuncio, 14-B, em moldes modernos e à altura das tradições e do prestigio da matriz, ficando a direção da filial a cargo do seu antigo auxiliar sr. Ari Orselli. Registrando com simpatia o desdobramento da conhecida organização, lider da importação radiofônica, não se poderá esquecer [illegible]

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier, e WILLIAM URAI — New York — Brasil.

É interessante saber que:

...sob a regencia do veterano Walter Hendi e tendo como solista o violinista Ruggiero Ricci realizou o seu primeiro concerto público em Nova York, cuja renda será utilizada na aquisição de instrumentos de música para onze hospitais de Nova York, a Orquestra Sinfônica Todos-Veteranos...

...no concerto realizado pela Liga dos Compositores em Nova York, o musicólogo dr. Carleton S. Smith participou como flautista na execução da Sonata para flauta e piano, tendo como acompanhador seu autor, o compositor brasileiro Camargo Guarnieri...

...na Igreja da Ascenção em Nova York, realizou recentemente um concerto de Música Sacra Primitiva, o coro dirigido por Vernon de Tar, tendo como solista o conhecido cantor e musicólogo francês Yves Tinayre...

...tendo como intérpretes um locutor Anthony Manino e um bailarino Erick Hawkins foi apresentado em Nova York, "Estevão o Acróbata" novo bailado com texto da autoria de Robert Richman e música de Robert Evett na coreografia de Martha Graham...

...estreou em Montreal, Canadá, devendo realizar uma serie de concertos nos Estados Unidos na próxima temporada, a pianista Colette Gaveau, esposa do pianista Witold Malcusynski...

...tendo como principal finalidade divulgar as obras primas da música húngara foi organizada uma serie de programas pela diretoria musical do Radio Húngaro, de Budapest, dirigida pelo compositor húngaro Ladislas Lajtha...

...apesar da guerra escreveu quatro novas óperas e editou as obras completas de Monteverdi o diretor do Conservatorio de Veneza, o compositor italiano Francesco Malipiero...

...em frente a uma casa onde colocavam uma placa em homenagem a uma celebridade, o compositor observa a um colega:

— "Quando eu morrer, colocarão no dia seguinte uma destas na minha residencia".

O colega:

— "Certamente. Com os dizeres: "Aluga-se"..."

Uma bandeira para as Nações Unidas

A idéia apresentada pelo compositor Edgar Cardoso

Regressando de Pernambuco, onde há tempos se encontrava, esteve em visita à redação do DIARIO DE NOTICIAS, o sr. Edgar Cardoso "doublé" de cantor e compositor, com inúmeras músicas editadas, entre as quais as "Marcha do Exército", oficialmente adotada pela FEB, "Juramento de Enfermeira", oficializada pela Cruz Vermelha Brasileira, "Reservistas do Brasil" e muitas outras, divulgadas tambem em Buenos Aires.

O sr. Edgar Cardoso, que em 1945 apresentou na Conferencia de São Francisco a idéia de um concurso para a escolha de um hino à memoria de Roosevel, o que mereceu o aplauso do presidente Truman, pretende agora enviar, segundo nos declarou, ao representante do Brasil na ONU, o projeto de uma bandeira para as Nações Unidas. Essa bandeira terá o fundo branco com o emblema da Justiça ao centro, circundado por estrelas azues que representarão os paises filiados àquela organização.

A ORIGEM DOS CRAVOS

A pele do rosto é cheia de glândulas sebáceas que segregam uma gordura muito untuosa. Quando essa gordura se aglomera no interior dos poros forma uma massa que é o cravo. A poeira das ruas, o rouge e o pó de arroz aderem à extremidade dos cravos que aparecem no rosto como pequenos pontos pretos. Pode-se extrair os cravos com os dedos, mas há o perigo de ferir o rosto e de formarem-se espinhas. O melhor processo para os eliminar é o uso diario de Leite de Lanolina do dr. Denrik, que vai dissolvendo os cravos aos poucos e os faz desparecer completamente, ao mesmo tempo que torna a pele alva e limpa. O uso continuo do Leite de Lanolina do dr. Denrik, impede que os cravos se formem novamente no interior dos poros.

Dr. Mario Rutowitsch

Docente da Universidade do Brasil, Assistente da Fac. Nac. de Medicina
PELE — SIFILIS — CANCER
R. Alcindo Guanabara 15-A - 3.º andar - s. 304|305, tel. 42-0648

MIGUEL PEREIRA

Vendem-se fazendas, granjas sitios casas e lotes a preços convidativos. Negocio direto com o proprietario. Informações com o sr. João da Silveira Duarte no bar Andreiolo e Farmacia Gomes — Telefones: 20 e 28.

VENDO EM BOTAFOGO

À rua Marechal Francisco de Moura, terreno com 348 mts2, com projeto para 6 apartamentos. Não se atende a intermediarios. Tratar com O. Pimentel pelo telefone n.º 23-2130.

no LAR e na SOCIEDADE

A Bica da Rainha

O Rio, quando resolveu ser a Cidade Maravilhosa, considerou necessario abolir, entre outras velharias, os seus chafarizes. Lá se foi, com maior notoriedade, o do largo da Carioca; e, quanto aos demais, tiveram fim menos espetacular, mais sumario.

Os habitantes desta capital, já meio centenarios, às vezes pensam neles, quando as torneiras de casa estão secas. De fato, antigamente, havia o recurso dos chafarizes, que, aliás, foram os pioneiros das "filas": os portadores de latas, jarros, moringues, aguardavam a vez, pacientemente, como hoje fazem os pretendentes a 250 gramas de carne ou meio litro de leite.

Acabaram-se os chafarizes, mas ficaram uma ou outra bica, acrescidas até das que foram inauguradas pelo sr. Hildebrando de Góis, em alguns morros, solenissimamente.

Ora, entre aquelas, existia a chamada — da Rainha. Por que esse nome? Falem os historiadores do Rio. Era na rua das Laranjeiras, em local apropriado. A agua da Bica da Rainha tinha seus admiradores. Captada em alguma fonte na mata, corria abundante e gostosa da torneira colonial.

Pois, agora, se a agua ainda existe, a Bica, a Bica da Rainha, não existe mais. Roubaram-na. Algum circunspecto colecionador de objetos históricos? Ou qualquer vulgar gatuno de canos de chumbo?

O fato é que lá está a agua sem a Bica, sem a Bica da Rainha. Em lugar desta, colocaram um ultra-democrático, um super-republicano toco de pau. Retirado, jorra a preciosa linfa, com tanta, tanta força, que é banho certo em quem lhe ficar defronte incautamente. Em plena rua das Laranjeiras.

A indiferença das autoridades (deve haver alguem com o encargo de olhar essas coisas ou, pelo menos, pago para isso) faz a gente admitir que talvez não se trate de colecionador, nem de gatuno e que a Bica, a Bica da Rainha, tenha sido retirada por algum funcionario, de ordem superior.

Mas... e o desasseio em que zelosamente é conservado o local? Tambem resultará de medida administrativa?

Aquele toco de pau, entretanto, não pode continuar a substituir, com seu plebeismo, a Bica, a Bica da Rainha. E olhem que, qualquer dia, ele tambem é capaz de desaparecer — levado como lenha... — L.

NASCIMENTOS

NICOLAU CARLOS — Está aumentado o lar do casal Rochid-Nazie Costas, com o nascimento do menino Nicolau Carlos.

BATIZADOS

NILZA — Será levada, hoje, à pia batismal da igreja de Irajá a menina Nilza, filha do sr. Euticulo E. da Silva, funcionario da Associated Press, e da sra. Silvia da Silva.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Julio Santos Filho, advogado.
— Cap. Antonio Pessoa Muniz.
— Prof. Pedro Moura.
— Cel. Cândido Soares Portela.
— Sr. Antonio Jargaglione, decano dos distribuidores de jornais e revistas.
— Jornalistas Alvaro Lino e Silva.
— Tte. cel. Antonio Alves Filho.
— Dr. Petrarca Maranhão, funcionario do Ministerio da Justiça.
— Sr. José Maria Pena Barros.
— Sr. Osvaldo Heremenegildo dos Santos, nosso companheiro de trabalho.
— Sr. Francisco Otaviano de Almeida Barroso.
— Srta. Maria Isabel Toledo, filha da sra. Helena Câmara Toledo, funcionaria da Secretaria de Saude e Assistencia da Prefeitura.
— Sr. Alberto Dias Teixeira, industrial.
— Sra. Vera Leitão Alves, esposa do sr. Benedito Falcão.
— Srta. Maria de Lourdes Mesquita, filha do dr. Bricio de Morais Mesquita.
— Menina Aida, filha do dr. Esdras Oliveira e da sra. Laurenia de Oliveira.
— Menino Ivan, filho do sr. Julio Moreira.

*

Fez anos, ontem, a sra. Anadir Bresciani, esposa do cap. João Bresciani.
— Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio da sra. Iolanda Laport Machado de Oliveira, esposa do dr. Marinho Machado de Oliveira.
— Fez anos, ontem, o jovem Luiz Cesar da Silva Pires.
Farão anos, amanhã:
Conde Pereira Carneiro, diretor-presidente da empresa proprietaria do "Jornal do Brasil" e figura de relevo em nossos meios sociais, comerciais e industriais.
— Dr. Flavio Ramos.
— Jornalista Newton do Espirito Santo.
— Prof. Nelson Pereira da Silva.
— Prof. José Ernani de Lima.
— Sr. Herculano Rebordão.
— Engenheiro Américo Miranda.
— Srta. Maria Francelina de Azevedo Sayão, filha do sr. Cassio de Freitas Sayão e da sra. Ema de Azevedo Sayão.
— Srta. Ceres Machado Leobons, filha do dr. Luiz G. Leobons e da sra. Andréa Leobons.
— Sr. Helio Klaes, funcionario da Caixa Econômica, que será homenageado pelos seus colegas da secção "Administração de Imoveis".

CASAMENTOS

SRTA. CREUSA LEITÃO — SR. ANGELO BORGES — Realizar-se-á, no próximo dia 1.º de maio, às 11 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, o enlace matrimonial da srta. Creusa Leitão, filha do casal Cesar Luiz Leitão, com o sr. Angelo Borges, filho da sra. Virginia Tigre Borges.

ALMOÇOS

CEL. ROSSINE RAPOSO — Às 13 horas de hoje, no restaurante da Churrascaria Gaucha realizou-se o almoço com que o Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro homenageou o coronel Rossine Raposo, chefe de gabinete do titular do Departamento Federal de Segurança Publica.

JANTARES

GENERAL JOSÉ PESSOA — Amigos do general José Pessoa, vão prestar-lhe, no próximo dia 23 de abril, uma homenagem oferecendo-lhe um jantar. As listas de adesões encontram-se na portaria do Clube Militar, com o sr. Caldas, no 12.º andar do Palacio da Guerra, com o sr. Amaral, e no "Night An Day".

HOMENAGENS

PROF. AZEVEDO AMARAL — Realizar-se-á, amanhã, às 12 horas, na Churrascaria Gaucha, a homenagem que os amigos do professor Azevedo Amaral, reitor da Universidade, lhe vão prestar por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, oferecendo-lhe um "churrasco" de amizade. Grande número de amigos e admiradores do homenageado aderiu à manifestação de apreço ao professor Azevedo Amaral.

REUNIÕES

ASSOCIAÇÃO POTIGUAR — A fim de eleger a sua nova diretoria para o ano social 947|48 reunir-se-á em assembléia geral, no próximo sábado, às 15 horas em sua sede, o quadro associativo da Associação Potiguar.

VIAJANTES

SR. MARIO VILHENA — Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o agrônomo Mario de Vilhena, chefe do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, que vai representar o ministro Daniel de Carvalho na instalação da Semana Ruralista.

*

SR. JOSÉ CUNHA LIRA — Procedente da Baía, chegou, ontem, a esta capital por via aerea, o sr. José da Cunha Lira.

*

DEPUTADO HONORIO MONTEIRO — Procedente de São Paulo, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", regressou ontem pela manhã, a esta capital, o deputado Honorio Monteiro, ex-presidente da Câmara dos Deputados.

*

— Pelo hidro-avião da Panair seguiu, ontem, para o Uruguai a Delegação do Grande Oriente do Brasil, que ali vai tomar parte no Congresso Maçônico latino-americano. A delegação e chefiada pelo Grão Mestre dr. Joaquim Rodrigues Neves, fazendo parte dela os drs. Benedito Pinheiro Machado Tolosa, Latino Escobar Licurgo Cordeiro dos Santos, José Augusto de Miranda Ludolf e Tito Oliva Maia, capitão Tomas Pereira, coronel Otavio Batista Diniz, tenente Normando Jusi Adelino de Figueiredo Lima, Ernesto Lima Ribeiro, João Batista de Paula Mesquita, Ramom Guerra Castro e deputados Torres de Melo e Alberto Stango.

*

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: Marinete Castanheira, Sully Cruz Xisto, Ambrosina Pires de Sales Viviane Hilda Moos, Herman Dimenstein, Ida Imenstein, João Batista Lopes de Oliveira, Ruth Amaral, Teófilo de Vasconcelos, Adolfo Gonçalves, Guilherme Arlindo, Nelson da Silva Freitas, João Carlos Gonçalves, Alice Manhães, Genny Rodrigues Almerinda Martins, Renato Marani, José Luiz Rodrigues, Iolanda Americano Cavalcanti, A'lvaro Silveira; para Curitiba: aide Mader Machado Soares, Eva Bylaardt, Elizabeth Bulaardt, João Van Den Byllardt, Lauro Oliveira de São Paulo; para Buenos Aires: Armando Salinas Vargas, Gertrudes Dora Ana Kobelt, Guilherme Muller Delgado, Armando Holley Thiel Juan Bezanilla Reyes, Juan Jorge Meyne, José da Costa Sousa Junior, Maria Alice dos Santos Sousa, Eugenio Gudin Filho, Mauricio Gudin Filho, Mauricio Gudin, René Rodrigues, José Julio Nieto Espinola, Elvira Varas de Nieto, Julio Escudero Guzman, João de Andrade Artur Carlos de Carvalho, Raul Alves de Carvalho, Rafael Bento Bittencourt, José Salvador Viegas, Lino Romualdo Teixeira, Nicolau Carlos Accame; para Corumbá: Joaquim Américo de Meirelles, Maria Helena Sousa Gomes, Lucia Sousa Gomes, Liliam Sousa Gomes, Francisco de Miranda Sousa Gomes.

FALECIMENTOS

SRA. MARIA FIGUEIREDO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO — Na residencia do seu genro dr. José Mauricéa, na rua Santa Clara, em Copacabana, faleceu, às 6 horas de onsé Mauricéa, Olga Malta de Menê-Albuquerque Maranhão.

Pertencente à tradicional familia pernambucana, era casada com o dr. Pedro Malta de Albuquerque Maranhão, 1.º escrivão do civil no Recife, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: drs. Milton Malta Maranhão e Pedro Malta Maranhão Junior, advogados naquela capital; Paulo Malta Maranhão; sras. Alaide Malta Mauricéa, esposa do dr. José Mauricéa Olga Malta de Meneses, esposa do dr. Silvo de Melo Meneses, Lizete Malta Beltrão, esposa do sr. Edgard Beltrão e a senhorinha Zilda de Malta Maranhão, além de varios netos.

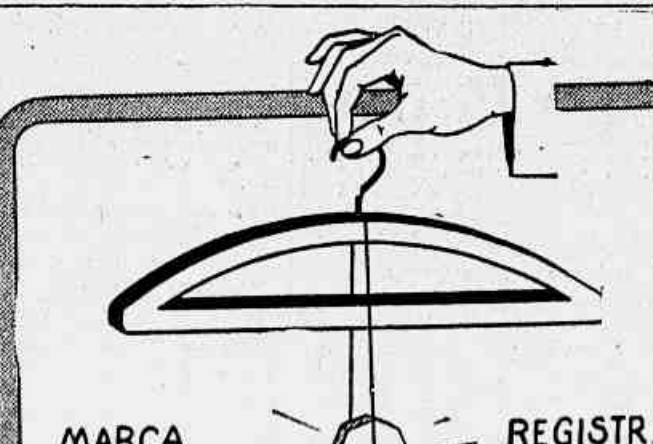
O enterramento teve lugar, ontem, às 17 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

*

CORONEL ESTEVAM DIONISIO DE AVILA LINS — Faleceu, no dia 10 do corrente, na Paraiba, onde se achava com sua familia o coronel Estevam Dionisio de Avila Lins, oficial da reserva do Exército.

O extinto deixa viuva a sra. Lucionéa Cesar Lins.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:
Ligia Milet Moreira Lopes — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Alfredo Nunes de Andrade — 8.30 horas. Candelaria.
Felix Abrundio de Ugarte y L. de Anua.
Tereza de Vilhena Ferreira — 11 horas. Catedral.
Tiburcio Valeriano Pecegueiro do Amaral — 10 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.
Balbina Naylor Valdetaro — 10.30 horas. Catedral.
Maria do Carmo de Sousa Carneiro — 10 horas. Igreja do S. S. Sacramento.
Nicola Palmieri — 9.30 horas. Catedral.
Paulo Teixeira — 9.30 horas. Igreja N. S. da Lampadosa.

Dra. Gladys Browne

Ouvidos — Nariz e Garganta — Rua do Ouvidor, n. 201 — Tel.: 23-5491, às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, de 14.30 em diante

Dr. Adolpho Staerke

Liv. Doc. da Universidade do Brasil
MOLESTIAS DE SENHORAS
Assembléa, 58 — 1.º tel.: 42-3835.

Clínica de Crianças
DR. LEONEL GONZAGA

R. Alcindo Guanabara, 15 A. Tels. 22-5465 e 26-1457.

Dr. Gentil de Castro

Doenças das crianças — Av. Rio Branco, 128-5.º, salas 515|516 — A's 3ªs., 5ªs. e sábs., às 17 horas e R. 24 de Maio, 185 — Rocha — As 2ªs., 4ªs. e 6ªs., de 2 às 5.

COLCHÃO Tropical
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
VENDAS À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Rua Joaquim Palhares, 98 — Estacio de Sá — Tel. 48-4676

Academias "TOUTEMODE"

Do Prof. J. DIAS PORTUGAL — Registradas

Cursos de corte e alta costura pelo único sistema que satisfaz, em facilidade e lealdade, com regras exatas e proporcionais. Diplomas para modistas e professoras. Mensalidades, Cr$ 100,00.

Sedes: Rua Ramalho Ortigão, 6 - 1.º andar - Fone 22-6835. — Praça Barão de Drumond, 18 - ap. 4 — Fone: 38-7812 — Niterói: Rua José Clemente, 33, sobrado - Fone: 6676.

Lotes em prestações na ilha do Governador

Vendem-se lotes em módicas prestações mensais para moradia ou descanso semanal, no mais pitoresco e saudavel bairro residencial da ilha, perto da praia, com luz, agua e esgoto. Brevemente a ilha estará ligada ao Continente pela nova ponte em construção e então o serviço de transportes será feito tambem por meio de ônibus que deverão fazer o percurso Rio-Ilha em 20 minutos somente. Informações à Avenida Erasmo Braga, n.º 227 - sala 617 (Castelo).

ÀS NOIVAS!...

Grinaldas-bouquets, flores e ornamentações para colchas, etc. Comprem diretamente na FABRICA DE FLORES NARCISO — à rua da Conceição, 16 — 1.º andar. Tel. 23-0647.

CASA FLÔR

MOVEIS DE "FIBRAX" PATENTEADOS SOB O N.º 31.111 — EXECUTA-SE QUALQUER MODELO AO CRITERIO DO CLIENTE

Para o encanto dos lares, apresentamos inúmeros modelos "FIBRAX". Carrinhos, cadeirinhas e berços com e sem balanço para recem-nascidos. Moveis para Bar, Hotel e cadeiras para viagem.

Procure fazer uma visita às nossas exposições — Praça Tiradentes 50. Tel 22-3703 — Avenida 28 de Setembro, 19. Tel.48-3614 — S. Paulo: Praça dos Esportes n.º 104.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — REQUERIMENTOS DESPACHADOS — PERMISSÕES

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 12 DE ABRIL DE 1947.

BOLETIM INTERNO N.º 85

Publico, de ordem do excelentissimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— *ARMA DE ARTILHARIA:*

TENENTE-CORONEL: — Hugo Panasco Alvim, da Escola de Estado Maior, por ter de viajar a serviço do Estado Maior do Exército.

MAJORES: — Valdir Manuel de Albuquerque, da Escola de Artilharia de Costa, por ter passado o comando da Escola de Artilharia de Costa ao coronel Inacio J. Verissimo e entrado em ferias. Mauricio Eugenio de Gusmão Pereira Lessa, da Escola Técnica do Exército, por ter sido designado auxiliar do sub-diretor de Ensino e professor em comissão da Escola Técnica do Exército.

CAPITAES: — Steno Lobo, do 1.º Regimento de Obuses, por ter sido transferido do 7.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75 para o 1.º Regimento de Obuses e entrado em trânsito a 4-III-1947. Carlos de Castro Torres, do Quadro Suplementar Geral, por ter que regressar a Resende, acompanhando o excelentissimo senhor general Prati de Aguiar.

SEGUNDO TENENTE: — Anselmo Lira, do 2.º Regimento de Obuses-105, por ter terminado a dispensa de serviço, seguir destino e continuar em gala.

— *ARMA DE CAVALARIA:*

TENENTE-CORONEL: — Osvaldo Antonio Borba, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido designado fiscal do Pessoal do Colegio Militar.

MAJOR: — Newton Maciel dos Santos, do Quadro Suplementar Geral, por ter que se recolher à 10.ª Circunscrição de Recrutamento (Alegrete), onde foi classificado.

PRIMEIRO TENENTE DO QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS: — Samuel das Chagas e Silva, por ter sido excluido da Reserva a que pertencia, incluido no Quadro Auxiliar de Oficiais e ficar adido a esta Diretoria, aguardando classificação.

SEGUNDO TENENTE: — Livio Magalhães Chaves, do 4.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, por ter vindo a esta capital com 4 dias de dispensa do serviço e permissão, e regressar a 13 do corrente.

— *ARMA DE ENGENHARIA:*

CORONÉIS: — Paulo de Bittencourt Amarante, do Quartel General da 4.ª Região Militar, por ter de regressar a Juiz de Fora, de onde viera a serviço. Hugo Afonso de Carvalho, da Escola Técnica, por não ter seguido para Lima, como representante do Exército no 1.º Congresso Sulamericano de Petroleo, por ter sido o mesmo adiado.

— *ARMA DE INFANTARIA:*

CORONEL: — Nestor Souto de Oliveira, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, por ter tido permissão para gozar o restante do trânsito em Porto Alegre e seguir destino.

MAJORES: — Waterloo da Silveira Jardim, da Diretoria de Obras e Fiscalização do Exército, por ter regressado de Juiz de Fora. Olavo Duarte Mendes, do 7.º Batalhão de Caçadores, por ter que seguir destino pelo "Ararangua".

[...]

Sociedade Anônima MARVIN

DIVIDENDO

A partir de 17 de abril corrente inclusive, na sede desta Sociedade, à avenida dos Democráticos, n.º 207, nesta, das 15 às 17 horas, exceto aos sábados, e na sede do Banco Português do Brasil, à rua da Alfândega, n.º 10, nesta, será pago o 30.º dividendo, relativo ao 2.º semestre de 1946, à razão de Cr$ 20,00 por ação e sujeito à dedução do devido imposto.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1947.

LUIZ DE SOUSA E SILVA
Diretor-Tesoureiro

Radio Eletro Metalúrgica S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 18 de abril de 1947, às 16 horas, na sede da Companhia, à rua Ana Neri ns. 1.784 e 1.802, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas relativas ao exercicio de 1946.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1947.

ANTONIO RIBEIRO DE VASCONCELOS
Diretor-presidente
ELPIDIO BALBINO DA SILVA
Diretor-gerente

CLUB NAVAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
1.ª CONVOCAÇÃO
REFORMA DO ARTIGO 80.º DOS ESTATUTOS

De acordo com o que determina o artigo 102 dos Estatutos e tendo em vista o que resolveu o Conselho Diretor em sua 23.ª sessão ordinaria realizada em 10 do corrente e de ordem do exmo. sr. almirante Presidente do Clube Naval, convoco os srs. socios para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria em 1.ª convocação no dia 15, às 17 horas, com o fim especial de reformar o artigo 80.º dos Estatutos em vigor no sentido de poderem ser propostos socios do Clube Naval os oficiais combatentes Fuzileiros Navais.

Secretaria do Clube Naval, 11 de abril de 1947.

[illegible]

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado de cambio abriu, ontem, em posição estavel e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil sacava a libra a Cr$ 75.4416 e o dolar a Cr$18.72. Essa moeda regulou para compra a Cr$ 18.38.

Nessas condições fechou, inalterado, às 15,30 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	CR$
Libra, à vista	75.4416
Dolar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suiço	4.3738
Franco	0.1574
Franco belga	0.4271
Peso uruguaio	10.6063
Peso argentino	4.6967
Peso chileno	0.6039
Peso boliviano	0.4457
Coroa sueca	5.2189
Coroa dinamarquesa	3.9008
Coroa tcheca	0.3744

Aquele banco comprava às seguintes taxas:

	CR$
Dolar	18.38
Franco suiço	4.2944
Franco	0.1546
Escudo	0.7441
Peso argentino	4.4802
Peso uruguaio	10.2111
Peso chileno	0.5929
Coroa sueca	5.1162

MEDIAS DE CAMBIO

Em 11 de abril foram registradas, na Camara Sindical, as seguintes cambiais:

	CR$
Londres	75.1417
Portugal	0.7683
Nova York	18.73
Suiça	4.5460
França	0.1578
Canadá	18.40
Dinamarca	3.91
T. Eslovaquia	0.3744
Chile	0.6039
Uruguai	10.6062
Bélgica (francos)	0.4274

Argentina	4.6190
Suecia	5.2121

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

Em Nova York

NOVA YORK, 12 — Fechado.

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 12.

	Abert	Fech
S/Londres, £ t/venda	16.53 P.	16.53
S/Londres, £ t/comp.	16.50 P.	16.50
S/N. York 100 $ t/venda	410.25 P.	410.25
S/N. York 100 $ t/comp.	409.75 P.	409.75

Em Montevideo

MONTEVIDEO, 12.
A vista:

	Abert	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n/c	n/c
S/Londres, £ t/comp	n/c	n/c
S/N. York 100 $ t/venda	178.50 P.	178.50
S/N. York 100 $ t/comp	178.00 P.	178.00

Em Londres

LONDRES, 12.
A vista:

	Abert.	Fech.
S/N. York, p/£ $	402.78/4.03.25	402.78/403.25
S/Berna p/£ f	17.34/17.36	17.34/17.36
S/Lisboa p/£ $	99.80/100.20	99.80/100.20
S/Copenhague, p/£ kr	19.32/19.36	19.32/19.36
S/Madrid, p/£ p.	44.00	44.00
S/Bruxelas p/£ F b.	176.60/176.75	176.60/176.75
S/Amsterdam p/£ Fl.	10.68/10.70	10.68/10.70
S/Montevideo p/£ P	715/720	715/720
S/Paris p/£ F	479.70/480.30	479.70/480.30
S/Canadá, p/£ $	402.00/404.00	402.00/404.00
S/Estocolmo p/£ K	14.47/14.50	14.47/14.50
S/Praga, p/£ K	201.00/202.00	201.00/202.00
S/Rio de Janeiro p/£, Cr$	n/c.	n/c.
S/Oslo, p/£, k	19.98/20.02	19.98/20.02

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou, ontem, por falta de número legal de corretores.

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 45,70 por dez quilos, na tabua, e não houve negocios sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 a 6	Cr$ Nomin.
Tipo 7	Cr$ 45.70
Tipo 8	Cr$ 45.10

[...]

Total	5.201
Desde 1º do mês	56.086
Do 1º de julho	2.447.394
Embarques:	
Cabotagem	—
Europa	—
Total	—
Desde 1º do mês	25.384
Do 1º de julho	2.000.611
Existencia	786.528

Café despachado para embarques, 190.740 sacas.

EM SANTOS

SANTOS, 12.

Posição de hoje, calmo; anterior, calmo; ano passado, estavel.

Tipo 4 (mole) — 90.00; anterior, 90.00; ano passado, 59.20.

Tipo 4 (duro) — 88.00; anterior, 88.00; ano passado, 57.40.

Embarques — Hoje, 30.708 [...]

EM VITORIA

VITORIA, 12.

Funcionou estavel, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 44,00 por 10 quilos.

Entrada, uma. Embarques, nada. Existencia, 365.104 sacas.

NOVA YORK

NOVA YORK, 12.

Café disponivel:

	Hoje	Ant
Rio (tipo 4)	—	—
Rio (tipo 7)	17.75	17.75
Santos (tipo 2)	28.75	28.75
Santos (tipo 4)	28.00	28.00

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, sustentado com as cotações inalteradas e negocios regulares.

Fechou inalterado.

[...]

	Hoje	Ant
Entradas	46.184	
Do 1º set.	4.915.124	4.868.940
Existencia	1.183.294	1.138.110

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 12.

Cotações:

	Cr$
Usinas, de 1.ª	170,00
Usinas, de 2.ª	n/c.
Cristais	147,00
Demeraras	135,00

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 10	25.647
Saidas	210
Estoque em 11	25.437

Não houve entradas.

Cotações por 10 quilos:

Sertões (tp. 5)	120.00 a 122.00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	110.00 a 114.00
Fibra curta:	
Matas, tipos 3 e 5	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (t. 5)	123.00 a 124.00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12.

COMPRADORES

(BASE — TIPO 7)
Contrato "A"
Não cotado e paralizado.
Contrato "B"
(Base — Tipo 5)

Abril	n/c.	n/c.
Maio	n/c.	163.00
Março	159.00	159.60
Julho	157.00	157.60
Outubro	156.70	156.50
Dezembro	155.00	155.00
Janeiro 1947	154.50	154.00
Vendas	—	7.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 179.50
Tipo 5	Cr$ 163.00
Tipo 6	Cr$ 129.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 12.

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	122.00	122.00
Sertões (base 5)	135.00	135.00
Entradas	—	2.000

Existencia	1.200	1.900
Export.	—	—
Do 1º set.	200.400	204.400
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 12.

	Abert.	Fech.
Em maio	34.60	34.48
Em julho	32.65	32.50
Em outubro	28.80	38.67
Em dezembro	29.56	29.48
Em março 1948	28.42	28.30
Em maio 1948	27.90	27.90
Am. Mid. Uplands	—	35.21

Abertura — Apenas estavel, com baixa de 2 a 10 e alta de 4 pontos.

Fechamento — Estavel, com baixa de 5 a 25 pontos.

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent	Saidas
Arroz	5.871	1.100
Açucar	1.641	500
Farinha	1.490	387
Milho	—	89
Feijão (sacos)	1.749	300
Banha	1.065	133
Manteiga	4.150	—
Batata (sacos)	2.398	—
Cebola (caixas)	16	—
Xarque (fardos)	643	—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencias	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Mormacdove	—	—	13	Filad.	43-0910
Mary Ball	N. Orleans	13	—	—	23-4134
Siderúrgica (4)	—	—	13	Imbit.	23-6071
Rio Mendoza	B. Aires	14	14	B. Aires	43-8016
Cuiabá	—	—	14	N. Orle.	23-3756
D. Pedro I	—	—	14	Recife	23-3756
Straat Grenda	—	—	15	Momb.	43-3437
Rio Santa Cruz	B. Aires	15	15	B. Aires	43-8016
Triunfo	—	—	15	Itajaí	23-2283
Amaragi	—	—	15	P. Aleg.	43-2708
Formose	B. Aires	17	17	Bordéus	43-7582

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MÉDICA

[...]

Cardoso, Rio; Telmo Dantas Mota, Serrinha, Ba.; Gilberto Formiga, Rio; Nuncio Montingeli, Itapira, SP.

EXCURSIONARA' NO PROXIMO SÁBADO A CARANGOLA A A. A. B. M. P.

Realizou-se, ontem, no gramado do Esporte Clube Anchieta, mais um treino entre as equipes da A. A. Banco Mineiro da Produção e da A. A. Andar, que acaba de ingressar na serie Almir Colares Chaves, do C. M. D. B. O benjamim do Centro Metropolitano possue seu conjunto composto de rapazes novos e esforçados, o que nos leva acreditar que terá um papel de destaque na próxima temporada. O bate-bola esteve bastante movimentado, tendo sido vencedor o esquadrão do Bunca.

ÚLCERA GÁSTRICA

[...] felizmente para a humanidade — de encontrar um especifico que lhe dá eficiente combate. Para difundir as virtudes desse novo e precioso especifico, acaba de aparecer nas nossas livrarias um novo livrinho do dr. E. Santos, sob o titulo "Mal banalissimo, hoje; molestia grave, amanhã".

Este manual de bolso pode ser requisitado tambem à Caixa do Correio 3021, que o remeterá pelo reembolso postal.

Cia. de Propaganda e Serviços Técnicos Xavier

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem às 17 horas do dia 25 de abril de 1947, em sua sede à rua Alcindo Guanabara n.º 17/21 - 6.º andar s/600, a fim de, em Assembléia Geral Ordinaria, deliberarem sobre:

1.º — Relatorio da Diretoria, Balanço e demonstração da conta de Lucros & Perdas, relativos ao exercicio de 1946;
2.º — Eleição do Diretor Geral, do Conselho Fiscal e seus suplentes;
3.º — Outros assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1947.

COMPANHIA DE PROPAGANDA E SERVIÇOS TECNICOS
(Assinado) — Aldo Xavier da Silva.
XAVIER
DIRETOR GERAL

INEDITORIAIS

REVOLTANTE A LEI SOCIAL DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Socialismo judaico é o que pratica este Instituto, graças à força que tem o dr. Adherbal Carneiro de Novais, forjando portarias absurdas para cercear os direitos dos associados que concorrem com uma taxa escorchante para obterem beneficios limitados.

Este remanescente do Estado Novo e do Novissimo, usa e abusa da confiança que lhe é conferida para esbanjar o dinheiro desta Instituição, edificando um palacio suntuoso, como o da rua Senador Vergueiro, não para beneficiar a classe que mal ganha para o "beef de chaleira", pois seus pequenos ordenados não comportam aluguéis daquela natureza, mas para beneficiar terceiros, quando esse dinheiro deveria ter sido aplicado à compra ou à construção de uma casa de saude para conforto e amparo dos seus associados.

Deixemos de parte o edificio já construido sob os auspicios de nosso presidente e salamos para outra.

Sem tardança, compra o dr. Adherbal uma area na Estação de Cavalcanti, cujas casas seriam construidas e vendidas aos bancarios que não pudessem pagar aluguéis elevados.

Bela iniciativa!... Pronto o plano, casas construidas!

— Foram vendidas aos bancarios? Não!

— Alugadas e debaixo de uma exigencia tremenda.

Quem conhece a Estação de Cavalcanti? — Eu, que há dias tive uma decepção quando lá saltei. — Verdadeiros pardieiros agrupados numa estética de "mocambo", e por escarneo à classe, o dr. Adherbal arranjou um nome "bonitão" para especie de rua que dá acesso aos mocambos — Caminho do Catete...

Ora, nossos colegas do interior julgam que os do Rio residem próximo ao Catete, quando na realidade estão metidos no mato junto às cobras.

Não parou por aí a negociata. O dr. Adherbal — quer é movimento. — Nova compra surge, e desta vez são dois andares do Edificio Darke pela fabulosa quantia de Cr$ 9.000.000,00 registrando-a no 23.º Oficio, cuja escritura definitiva será lavrada por esses dias.

Em perspectiva a compra de uma area em Dona Clara, antiga estação, onde os trens de suburbios faziam circular.

E ainda com a palavra o sr. presidente, o qual diz que a Delegacia deve mudar-se para aquele edificio, isto para proporcionar mais conforto aos seus auxiliares.

Este desalmado não pensa nos andrajosos que concorrem para o Instituto, quer apresentar grandezas, mesmo com o sacrificio da classe.

O que adianta ao bancario faminto de barriga colada à espinha, corroido pelo virus da tuberculose passar pela frente de um edificio e dizer para si mesmo, isto é meu; que prazer tem esta ossada ambulante de presenciar os que vivem das suas contribuições, com sorte bem diferente; passando bem do estômago, carros para sua condução, quando 99% dos bancarios viajam de "taioba" como pingentes, ou quando não nos trens da Estrada de Ferro Central do Brasil — o (11) para Estação de Cavalcanti, cujos passageiros são cognominados "Chavantes". Voltemos à portaria absurda.

Quais são os beneficios que o Instituto presta aos associados?

E' o que procurei saber e todos respondiam por metáforas.

Falei então sobre assistencia hospitalar. Esta é limitada, conclui.

Senão vejamos: Dá entrada numa casa de saude um bancario ou seu beneficiario acompanhado de uma guia de internação fornecida pelo Instituto, o qual já estipula: Diaria Cr$ 100,00 — Sala de operação Cr$ 200,00, as demais despesas por conta do associado.

Ora, atualmente, Cr$ 200,00 não dá para cortar um calo.

Eis as notas explicativas do ato operatorio e outras despesas, conforme recibo em meu poder e por mim pagas:

	Cr$	Cr$
Anestesia	2.000,00	
Redução a pedido do médico	500,00	1.500,00
Aluguel - Sala e ferros esterilizados		1.196,00
Injeções e soros		1.407,00
Taxa de internação		50,00
		4.153,00

Como pode o associado fazer face a tamanha despesa? — Simplissimo!

O dr. Adherbal, o magnânimo, autoriza abrir uma C/Corrente para o associado, fornecendo-lhe dinheiro para cobrir as despesas, cobrando os juros respectivos.

Para que se destinam, então, as contribuições? Para edificar palacios, para construções no fim do mundo, para comprar andares luxuosos, ou para atender às necessidades dos bancarios?!

O dr. Adherbal balançará os ombros num "cacoete" e responderá a si mesmo:

— Amplius juvat virtus, quam multitudo — e tem razão, não adianta este grito de revolta.

Sr. presidente, um homem que zelasse pela classe, longe dos estonteamentos, arrumaria dois andares no edificio da sede dos Bancarios e cede-los-ia à Delegacia.

Sr. presidente, um homem fora das negociatas, que de fato desejasse trabalhar em prol da classe, minorando-lhe os sofrimentos, depositaria num Banco a prazo fixo Cr$ [illegible] a 6% e teria de juros anuais a importancia de Cr$ [illegible] que serviria para estes casos sem onerar o Instituto, amparando estes que não tiveram a sorte de arranjar um lugar de presidente vitalicio de uma organização como a do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios.

(a.) ALIPIO GONÇALVES
Rua da Alfândega, 54

Comitê Brasileiro da Comissão Interamericana de Mulheres

Terá lugar na sala de Conferencias do Palácio Itamarati, amanhã, às 17 horas, uma sessão comemorativa do Dia Panamericano. Nessa sessão serão apresentados ao público os resultados da V Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres, pela sra. Leontina Cardoso, e focalizados aspectos da politica panamericana, pelas sras. Bertha Lutz e Maria Eugenia Celso. Para esse ato de solidariedade continental, estão convidadas as associações femininas e demais pessoas que se possam interessar pela politica da Boa Vizinhança.

O Diario nos Estudios

OS PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

12 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Cinemúsica. 12.30 — "Londres Informa". 12.45 — Intérpretes dos grandes compositores. 13 — Música para o almoço. 14 — "Toda a América". 15 — Concerto Sinfônico. 17 — Transmissão da ópera "Tannhauser", de Wagner. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes"... (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta" — "Atendendo aos ouvintes"... (2.ª parte). 21.30 — Nota musical. — "Atendendo aos ouvintes"... (3.ª parte). 23 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

13 horas — Crônica: Visões da Terra Carioca — 12.º programa da serie "Os Grandes Concertos" - apresentando o tenor Jan Peerce em gravações feitas nos recitais deste grande tenor em Nova York. 13.15 — 6.º programa Negro Spiritual. 13.30 — Sinfonia n.º 4 em Fá menor, ops. 36 de Tschaikowsky. 14.30 — Cenas Líricas, apresentando trechos da ópera "O Trovador", de Verdi, com o tenor Francesco Merli, soprano Bianca Sccaciati, barítono Enrico Molinari, contralto Zinett. e o baixo Zambelli. 15.15 — Concerto em Ré Maior, op. 61, para violino e orquestra, de Beethoven. 16 — Orquestras e Melodias. 16.30 — Os Grandes Intérpretes da Canção. 17 horas — Seleção de Peças Famosas. 18 — Ave Maria — Comentario. 18.10 — Programa variado. 19 — Música de dansa. 19.15 — Notas de Jazz. 19.45 — Personalidades. 20 — Imagens de Portugal. 20.30 — Programa de músicas brasileiras. 21 — Concertos em Jazz. 21.15 — Interludio musical. 21.30 — Fala o Canadá, programa retransmitido da CBC. 22 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

15.30 horas — Tarde Esportiva. 17.30 — Gravações. 17.45 — A Voz da R C A. 18 — O Canto das Américas. 18.30 — Programa "Caricaturas". 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — Programa de Elvira Rios. 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — Reporter Esso. — Quatro Ases e 1 Coringa. 21.20 — Papel Carbono. 22 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — Semeadores de Harmonia. 23.30 — Encerramento.

RADIO GLOBO (PRE-3)

15 horas — Irradiação do jogo América x Vasco da Gama, na palavra de Gagliano Neto. 17.30 — Tarde dansante. 19 — Ritmo e Romance. 19.30 — Domingo Esportivo. 20 — Sociais. — Poeira de Estrelas. 20.30 — Madame Astucia, com Teresa Costa. 21 — Jóias da Música Internacional. 22 — Homens e Opiniões. 23.30 — As mais belas páginas.

RADIO CLUBE (PRA-3)

15 horas — Transmissão do jogo América F. C. x C. R. Vasco da Gama. 18 horas — Ave Maria. 18.03 — Chá Dansante da Mocidade. 20 — Canções Internacionais. 20.30 — Fantasia Musical. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Hora de Arte. 23 horas — Um tango dentro da noite. 23.30 — Final.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

9 horas — Gravações. 10 — Programa Casé. 15 horas — Jogo Vasco x América, com Od. Cozzi. 17.15 — Gravações. 18 — Hora do Pato. 19 — Gravações. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Teatro Romance com "Namorados", de Walter Durat. 22 — Posta Restante, de Gramuri.

RADIO VERA-CRUZ (PRE-2)

15.30 horas — Transmissão esportiva Madureira x Fluminense. 17.30 — Intervalo. 18.30 — Programa "Recital do seu Cantor". 19 — Programa "Santa Cruz". 22 — Final.

RADIO MAUA' (PRH-8)

15 horas — Transmissão Esportiva. 17 — Vamos dansar? 18.15 — Os Marajós. 18.30 — Trabalhadores Cantando. 19.30 — Radio Teatro Experimental. 20 — Revelações Mauá. 20.30 — Grandes orquestras. 21.30 — Placard esportivo. 22.15 — Encerramento.

EMISSORAS DOS ESTADOS UNIDOS

(NBC - Nova York)

19 horas — Reporter da NBC. — O Clube do "Swing". 19.30 — Boletim de Noticias. — A Semana em Revista. 19.45 — Música e Romance. 20 — Sinfônica da NBC sob a direção de Arturo Toscanini. 21 — Programação do dia e Noticias. — Palestras Culturais. 21.15 — Variedades Radiofônicas. 21.30 — Noticias. 21.45 — Orquestra Filarmônica. 22.30 — Comentaristas norte-americanos. — Three Suns. 22.45 — Noticias. 23 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC-Londres)

19 horas — Sumario dos programas e Interludio Musical. 19.15 — Noticiario. 19.30 — Escritores Contemporaneos Britânicos — palestra. 19.45 — O Compositor da Semana — Rossini — 1.ª parte. 20 — "Correspondencia de Paris", por Pierre Comert. 20.15 — Jack Hardy, e sua Orquestra. 20.30 — "A Marcha da Ciencia". 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiario. 21.15 — 1) "Página Feminina", de Edna Lopes; 2) "Crônica Londrina", de J. C. Ribeiro Penna. 21.30 — Música de Câmera. 22 — Radio-panorama. 22.15 — Noticiario. 22.20 — Epilogo.

BANCO MAUÁ S. A.

Carta Patente n.º 2.584 de 18 de março de 1942 — Avenida Almirante Barroso, 91-A — Telefone: 42-6138 (Rede Interna) — Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1947

ATIVO

DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		1.909.136,50	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		3.785.310,70	
Em Depósito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito		895.934,20	
Em outras especies		1.865,70	6.592.247,10
REALIZAVEL			
Empréstimos em C/ Corrente	13.049.450,80		
Empréstimos Hipotecarios	3.186.778,10		
Titulos Descontados	24.900.371,30		
Correspondentes	83.560,50		
Outros Créditos	6.607.494,50	47.827.655,20	
Apólices e Obrigações Federais inclusive as no valor nomal de Cr$ 892.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito		826.469,00	48.654.124,20
IMOBILIZADO			
Moveis & Utensilios		108.445,00	
Material de Escritorio		86.731,40	
Instalações		149.582,20	344.753,60
RESULTADOS PENDENTES			
Impostos		39.201,00	
Despesas Gerais		188.172,90	227.373,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		16.255.500,00	
Valores em Custodia		27.991.394,00	
Titulos a Receber de Conta Alheia		9.033.124,00	
Titulos Depositados no Banco do Brasil S. A. à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito		892.000,00	
Ações em Caução		60.000,00	54.232.018,10
			110.050.521,90

PASSIVO

NAO EXIGIVEI			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		400.000,00	
Fundo de Previsão		1.500.000,00	11 900 000,00
EXIGIVEL			
Depósitos			
à vista e a curto prazo			
De Autarquias	1.843,20		
Em C/C Sem Limite.	11.991.300,40		
Em C/C Limitudas	3.526.312,00		
Em C/C Populares	4.026.282,60		
Em C/C Sem Juros	1.565.874,60		
Em C/C Aviso	7.878.003,90	28.989.616,70	
a prazo:			
De Autarquias	1.350.029,10		
A Prazo Fixo	9.288.686,90	10.638.716,00	
		39.628.332,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	2.682.117,60		
Dividendos	46.070,00		
Outras Contas	84.765,40	2.812.953,00	42.441 285,70
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			1.477.218,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		44.246 894,00	
Depositantes de Titulos em Cobrança		9.033.124,10	
Outras Contas		952.000,00	54 232 018.10
			110.050 521 90

Henrique de Lacerda Ferraz - Diretor Presidente. — *Paulo Lomba Ferraz e Ernani Ferraz* - Diretores. — *Geraldo Cortes* - Contador Registrado sob n.º 41.520.

CAIXA DE LOJA

Precisa-se de moça de boa aparencia com prática de escritorio, para lugar de caixa de grande loja de freguesia fina. Ordenado para começar MIL CRUZEIROS, exigindo-se pequena carta de fiança. Tratar por carta ao n.º 21.340 neste jornal, indicando lugares onde trabalhou, instrução e idade.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2184-Cart. de Ident. de José do Carmo Ferreira.
2185-Cart. Prof. de Jaci de Oliveira.
2186-Cart. Prof. de Euclides Pinto de Almeida.
2187-Cart. do I. R. de Ligia Costa.
2188-Cert. Pré-Militar de Milton Vieira Rique.
2190-Caderneta da C. E. de Antonio da Silva.
2191-Cautela da C. E. de Maril Correia Fernandes.
2192-Passe da E. F. L., de Sebastiana L. Borane.
2193-Uma carteira com diversos papéis de Braz Meira Esposito.
2195-Cert. de reservista de Orlando Ferreira dos Santos.
2196-Cert. de idade de Otavio Francisco do Nascimento.
2197-Cart. de Ident. de Germano Nunes Lopes.
2199-Cart. de Ident. de Ademar Brito.
2200-Cart. Prof. de Graciliano Ferreira da Silva.
2201-Cert. de Reserv. de Izid Rodrigues.
2203-Cart. social da "Banda Portugal", de José Vieira da Silva.
2205-Cupons do "SAPS", da E. C. C. B.
2206-Uma declaração de Nelson Coelho da Costa Madeira.
2207-Diversos papéis e alguns titulos, em branco, da Companhia Internacional de Capitalização.
2208-Cart. de Ident. e outros documentos de Pedro Fernandes de Aguiar.
2211-Cart. de Habilitação de José da Silva.
2212-Cert. de Reservista de Messias Kanishi Pinheiro.
2213-Titulo de eleitor de Francisco Andrade Teixeira.
2214-Uma caneta-tinteiro.
2215-Um guarda-chuva de senhora.
2216-Certidão de nascimento de Silvantino Pais.
2217-Certidão de nascimento de José Gonçalves de Paula.
2218-Cert. de reservista de Manuel Cândido Ribeiro.
2219-Cert. de alistamento militar de José Machado.
2220-Cart. social do "Tijuca Tenis Clube", de Murilo Brandão Cortes.
2221-Carteira de niqueis com um documento de José de Leiras.
2222-Cart. de Ident. de Guilherme de Sequeira Cardoso.
2223-Cart. de Ident. de Roberto Nunes da Silveira.
2224-Cart. Prof. de João Hércoles de Lima.
2225-Registro Civil de João Pereira da Cruz.

— Diversos molhes de chaves e chaves soltas.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Entrega das relações dos empregados

Portaria do ministro do Trabalho, fixando normas

O ministro do Trabalho assinou portaria estabelecendo que os empregadores do Distrito Federal, filiados ou não a sindicatos, deverão entregar as relações dos seus empregados, referentes ao exercicio de 1947, no periodo de 2 de maio a 30 de junho, ao orgão sindical a que corresponder a respectiva atividade ou categoria economica.

A entrega das relações far-se-á nas sedes das entidades correspondentes as categorias economicas que representam, que só poderão receber as relações das firmas enquadradas no seu ambito sindical.

Para tal, serão instalados mais de cem postos, que funcionarão nos diversos sindicatos patronais, em zonas diferentes da cidade.

As entidades sindicais, na execução do serviço de que trata a portaria, observarão as seguintes normas: — 1) as relações de empregados serão apresentadas em três vias, utilizando-se os empregadores do modelo aprovado pela portaria ministerial n. 30, de 1º de setembro de 1943; 2) no ato do recebimento, será verificado se as três vias das relações estão devidamente preenchidas, sendo recusadas as que apresentarem lacunas ou não estiverem seladas de acordo com a lei e assinadas pelos responsaveis; 3) a restituição ao empregador da terceira via da relação de seus empregados far-se-á no ato da apresentação, uma vez verificada a exatidão do preenchimento do modelo e, após terem sido numeradas e rubricadas as três vias pelo funcionario da entidade sindical incumbido do recebimento; 4) as relações serão numeradas em ordem crescente, iniciada com o primeiro número da serie reservada ao sindicato ou federação; e 5) para efeito do disposto nestas normas, cada posto receberá as guias das series que lhe corresponde.

Na hipótese de se tornar insuficiente a serie de números reservados, caberá à entidade sindical requisitar nova serie ao Serviço de Comunicações do Departamento de Administração do Ministerio.

O número de ordem será aposto sobre o carimbo que apresente os referentes ao nome da entidade, numero da relação, data de apresentação e com o espaço necessario à rubrica do funcionario incumbido do recebimento.

Os empregados, cujas atividades econômicas não estejam compreendidas entre as fixadas pela portaria, deverão entregar as relações na sede de qualquer sindicato do respectivo grupo econômico ou nas sedes das federações do Comercio Atacadista, Comercio Varejista, das Industrias, de Turismo e Hospitalidade ou dos Agentes Autônomos do Comercio, segundo a atividade exercida.

Nos dias 9, 16, 23 e 30 de maio, e 6, 13, 20 e 27 de junho, os sindicatos e federações apresentarão ao Serviço de Comunicações todas as relações recebidas nos dias anteriores, as quais serão acompanhadas da lista nominal dos empregadores, em duas vias, da qual conste o numero de ordem do recebimento do sindicato.

As relações recebidas no último dia do prazo legal, serão entregues pelos sindicatos e federações ao Serviço de Comunicações impreterivelmente, até às 15 horas, do dia 1 de julho, observada a norma acima estabelecida.

Os pedidos de certidão de que trata o artigo 362 da Consolidação das Leis do Trabalho, deverão citar o nome do sindicato ao qual foi entregue a relação e o número de ordem por ela tomado na entidade.

A portaria autoriza as Delegacias Regionais do Ministerio a adótar as normas instituidas na mesma, quanto às firmas, empresas ou estabelecimentos, situados na capital dos respectivos Estados.

Nesta capital, alem dos 97 postos que funcionarão nas sedes dos sindicatos, outras estarão em ação nas Federações do Comercio Varejista, do Comercio Atacadista, das Industrias, de Turismo e Hospitalidade e dos Agentes Autônomos do Comercio.

TEATRO

Em Cartaz

PRIMEIRO DOMINGO DE "QUE MARIDO SOU EU?", NO GLORIA

Realiza-se hoje, às 15 horas, no Gloria, a primeira vesperal domingueira com a comédia "Que marido sou eu ?", de Insausti e Malfati, traduzida por Miguel Santos.

Nos primeiros papeis cômicos estão Aristoteles Pena e Palmeirim Silva, seguidos de Heloisa Helena, Arlindo Costa, Grace Moema, Ramos Jr., Lidia Vani, Adolar, Sueli Rios e Iris del Mar.

Alem da vesperal, haverá as duas sessões noturnas de sempre.

Próxima Estréia

"UM MILHÃO DE MULHERES"

Chianca de Garcia continua ativando os preparativos para a estreia da próxima sexta-feira, no teatro Carlos Gomes.

"Um Milhão de Mulheres", contará no seu elenco com a presença de valores novos, descobertos por Chianca de Garcia, que serão uma surpresa para o público carioca, como Salomé, Nelson Lopes, Eva Lanthos, e outros, além dos elementos já conhecidos em todo o Brasil, como Colé, Grande Othelo, Virginia Lane, João Cabral, Tina Gonçalves, Jurema de Magalhães, Celeste Aida e mais cinquenta garotas.

Noticias Diversas

TEATRO DO ESTUDANTE DO BRASIL — CURSO DE CARACTERIZAÇÃO

Amanhã realizar-se-á mais uma aula do Curso de Caracterização, dada por Erik Rzepeki, especialista em "maquillage", promovido pelo Teatro do Estudante do Brasil, no salão de conferências da Casa do Estudante do Brasil, 2.º andar.

As aulas que têm inicio às 19,30, todas as segundas-feiras, devem comparecer todos os elementos inscritos no T. E. B., bem como artistas e intelectuais interessados nas reuniões do Teatro do Estudante. Continuará suas palestras sobre personagens do "Hamlet", a jornalista inglesa Agnes Claudius, ilustradas co mdesenhos de Pernambuco, cenógrafo estreante no "T. E. B.".

Loteria Federal

Resumo dos premios da loteria n.º 217, extraida em 12 de abril de 1947:

— 23352 — Cr$ 2.000.000,00 — Sete Lagoas — (Aproximações: 23351 e 23353 — Cr$ 50.000,00 cada).
— 28231 — Cr$ 400.000,00 - Rio.
— 22745 — Cr$ 200.000,00 — São Paulo.
— 12216 — Cr$ 100.000,00 - Rio.
— 12513 — Cr$ 80.000,00 — Rio.
— 25419 — Cr$ 60.000,00 — Três Corações - Minas.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ .... 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ .. 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º premio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 2 —.

IMPORTANTE LEILÃO DE ARTE

Coleção Geraldo Raposo

O leiloeiro AFFONSO NUNES venderá em leilão a partir de amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, e dias subsequentes, às 8 horas da noite, à AVENIDA OSVALDO CRUZ, N.º 86, rara coleção de objetos de arte, destacando-se: Moveis antigos de jacarandá, como sejam, finíssimo dormitorio com trabalhos de talha, sala de jantar estilo D. João V, secretarias, cômodas, papeleiras, cadeiras em alto espaldar, etc. Porcelanas da China, Cia. das Indias, Cap Du Monti, Saxe, Velho París, Rosenthal, KPM, Limoges, etc. Marfins em grupos e estatuetas raras, destacando-se grande caneca. Bronzes de laureados mestres da escultura e fundidores de renome. Pratos Brazonados, como sejam: Serviço D. João V, as corsas e pavão, Barão do Rio Bonito, Barão do Catete, Barão de Mesquita, Vila Flores e outros titulares do Imperio. Finíssimos cristais Bacarat, São Luiz, Murano, serviços para agua, vinho e "champagne" e varias outras peças avulsas. Harmonioso piano Brasil com cepo de bronze. Tapetes Persas, Turcos e Chineses, etc., e tudo mais que constar do catálogo ilustrado a ser distribuido.

NOTA: — O leiloeiro chama atenção para a importante galeria de afamados pintores nacionais. EXPOSIÇÃO, HOJE, DAS 14 ÀS 21 HORAS.

EQUITATIVA TERRESTRES, ACIDENTES E TRANSPORTES, S/A.

AVISO

Comunicamos aos nossos segurados, corretores e ao público em geral que, a partir de 14 do corrente, os nossos serviços terão inicio às 11 horas e encerramento às 18, não havendo expediente aos sábados.

A DIRETORIA

CINEMATOGRAFIA

CRITERIOS DE APRECIAÇÃO

Qual o melhor cinema do mundo? Eis aí uma questão que não creio possa ser colocada em termos absolutos e gerais, pois, alem da inviabilidade do absoluto em si mesmo, complexa é a sua natureza.

Preliminarmente, há que se auscultar a tendencia intrinseca de cada povo que cultiva essa arte, e a extrinseca do ambiente e do momento em que o faz. O "movies" americano, por exemplo, tendeu inicialmente para a industria do espetáculo, ficção endereçada à facil inteligencia de massas. Tal inclinação, pela rotina que provoca, resulta consolidada em objetivo. E' a industria do espetáculo torna-se então sua primacial finalidade. Nasce assim uma escola, cujas vigas mestras são gizadas em função do divertimento. Por aí orientam-se os gêneros: musical, revista, comedia, drama com desfecho feliz, etc...

Ao mesmo tempo, em outros meridianos, surgem outras mentalidades, gerando fins e meios (escolas) diversos. Na França aparece o cinema de elite, desvendando o realismo da vida e a alma dos individuos. Constitue-se dessarte a escola do realismo, que transparece de qualquer gênero.

Mais alem, em terras orientais, os russos se entregam ao cinema social-documental, vazado na violencia dos conflitos, tragicamente social e socialmente trágico.

Enquanto isso, no centro da Europa, os alemães, seduzidos pela força plástica da nova arte, empenham-se na complicada sistemática dos ângulos. E' o expressionismo com feição de corrente, que, segundo Francisco Madrid, constitue "O cubismo de elite".

E assim, por outros paises, em razão do seu temperamento, surgem as escolas. Mas quem nelas milita é a individualidade artistica: cada diretor tem seu estilo, cada estilo, seu sabor estético. E' do esteta que brota a arte, e do seu estilo, que ela se completa.

Assim, a questão já principia a ser delineada em terreno individual. E é aqui que ela assenta melhor. Mas a resposta não seria definitiva, prendendo-se sempre a condições e circunstancias. Teriamos então que o melhor cinema do mundo seria, quando muito, o que resultasse do melhor estilo, do melhor artista (o diretor).

A esta altura, dando por completa uma resposta que não pode passar da fase de tentativa, quero render homenagem a um cineasta, cujo estilo e temperamento foram talhados para realizar não o melhor cinema do mundo, mas, pelo menos, cinema dos melhores num gênero. Trata-se de Raoul Walsh, diretor de "Um punhado de bravos" e "Idolo do público", para citar os mais recentes. Todas as antologias de cinema dedicam três ou quatro linhas ao seu nome. Nunca, porem, uma página, ou um capitulo, como bem o merece. Virtuose da câmera, esteta da técnica, encantado pela beleza dinâmica da Sétima Arte, Raoul Walsh completa em si o poeta e o prático: como poeta, entoa hinos à deusa do movimento; como prático, absorve, com dominio absoluto, o enredo e a cena. Positivo no narrar, sabe Walsh ser tambem rico no detalhe e convincente na atmosfera. E' sem dúvida um diretor destinado a sempre fazer bom cinema.

HUGO BARCELOS.

"O DESTINO BATE A PORTA"

LANA TURNER E JOHN GARFIELD, em "O Destino Bate à Porta"

"O Destino Bate à Porta" que os 3 cines Metro vão estrear quinta-feira, essa versão intensa, alta-voltagem, do romance de James M. Cain — "The Postman always rings twice", vai lançar um outro "duo" — dinamite, coisa que o cinema faz de quando em quando e que alvoroça os "fans". Não resta dúvida de que é mesmo dinamite a união da personalidade de Lana Turner à de John Garfield, um dos temperamentos mais fortes e explosivos do cinema. E ambos, ajudados pela direção vigorosa de Tay Garnett e pelas situações absorventes do romance realista de Cain — marcam bem as "performances" mais sérias e apaixonantes de suas carreiras — ela na figura de Cora, a esposa pecadora; ele como Chambers, um vagabundo de estrada, que só trabalhava de quando em quando porque "sentia uma coisa e dava para andar"... Cecil Kellaway, Audrey Totter, Hume Cronyn e Leon Ames completam o elenco de "O Destino Bate à Porta", titulo dado ao filme, aliás, pelo escritor patricio Erico Verissimo.

"Nem sangue, nem areia"

CANTIFLAS, em "Nem sangue nem areia"

O verdadeiro Cantinflas aparece em "Nem Sangue, nem Areia...", produção da "Posa Filme" do México, que o apresenta no desempenho mais notavel de um comediante! Em "Nem Sangue, nem Areia...", Cantinflas apresenta-se tão irresistivel, que ofusca por completo todas suas atuações anteriores. Cantinflas faz dois papéis, sendo que num deles é o audaz e intrépido toureiro "Manolete", e noutro, um vagabundo das estradas... E' ninguem melhor do que o cômico mexicano poderia dar um cunho de verossimilhança a dois papéis tão opostos! Pedro Armendariz, Susana Guizar, Alfredo Del Diestro, Elvira Salcedo Salvador Quiroz e Fernando Sote são os companheiros de Cantinflas nessa comedia!

"Terror atômico"

Patricia Morrison, linda e insinuante havia abandonado o lar, e o esposo, um jovem cientista. Ele estava trabalhando numa fórmula pela qual a bomba atômica poderia, ser empregada em tempo de paz. Brenda Joice viera residir na casa do jovem cientista como sua secretaria e dele se apaixonara quando a esposa fugitiva volta ao lar. Há uma sorte de intrigas que fazem quase desmoronar o romance de amor entre o cientista e a secretaria, mas acontece o imprevisto... a esposa se associa a um bandido que tenta roubar o documento precioso e é morta,, deixando assim ao esposo a sorte de tentar nova vida.

"Terror Atômico" é o filme que a Universal apresentará amanhã no cinema Rex juntamente com "A Tumba Vazia".

Adiada de 24 horas a chegada dos srs. Spros Skouras e Mourray Silverstone

Embora esperados ontem em nossa capital, somente hoje, às 8,45 horas, chegarão ao aeroporto da Panair os srs. Spyros Skouras, presidente da 20th Century-Fox Film Corporation, e Murray Silverstone, presidente da 20th Century-Fox International Corp.

Os dois visitantes, que se fazem acompanhar de suas exmas. esposas, serão recebidos pelas mais destacadas figuras de nosso meio cinematográfico.

"Acordes do coração", o próximo filme de Joan Crawford

Joan Cranwford em "Acordes do Coração" (Humoresque), seu segundo filme para a Warner Bros. supera a sua propria interpretação em "Alma Em Suplicio" (Mildred Pierce). Neste filme a grande atriz atua ao lado de John Garfield que desempenha o papel de um violinista.

"Acordes do Coração", que será lançado brevemente, tem a mais bela música que já foi apresentada no cinema. Entre as composições executadas pela Orquestra Sinfônica do Instituto Nacional de Música dos Estados Unidos destacam-se : "La Habanera" da "Carmen" de Bizet; "Humoresque" de Dvorak; os concertos para violino de Mendelssohn e Tschaikowsky, etc.

Últimos dias de "A mocidade é assim mesmo"

Temos hoje o segundo e último domingo, nos 3 cines Metro, de Mickey Rooney, Elisabeth Taylor, "Butch" Jenkins, Donald Crisp Reginald Owen e Arthur Treacher em "A Mocidade é Assim mesmo" (National Velvet) — o filme tão primorosamente dirigido por Clarence Brown e editado em tecnicolor.

Cinema na A. B .I.

Quarta-feira, às 17,30 horas serão exibidos no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, um complemento nacional e o filme de longa metragem "A Filha do Comandante". Essa sessão dedicada aos associados e suas familias, será iniciada com 15 minutos de músicas selecionadas promovido pela discoteca da Casa dos Jornalistas. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Novos profissionais do Direito

Pediram inscrição no Quadro da Ordem dos Advogados, os seguintes bachareis:

Celso Padilha — Celso Pinheiro Filho — Ewald Sizenan doPinheiro — Aloisio Barbosa do Nascimento — Hero José Couto de Oliveira — Iolanda Pacheco de Oliveira — Francisco Cadelha — Francisco Mendes Xavier — José Pais de Melo — Carlos Eduardo Soares de Moura — Newton Antunes de Oliveira — Antonio Rodrigues de Vasconcelos — Carlos Franco da Silveira — Alfredo Sergio Ferreira Filho.

No Quadro de solicitadores: Vivaldo Fernandes — Alberto Said Jacob — Aires Alves de Barros.

Vai acompanhar, na Europa, os preparativos finais da filmagem de "Castro Alves"

Partiu, ontem, para Lisboa, pelo transatlântico "Bandeirante", da frota européia da Panair do Brasil, o sr. David Serrador, que, estreitamente vinculado à cinematografia luso-brasileira, vai assistir, na capital portuguesa, os preparativos finais da filmagem da "Vida de Castro Alves", sobre argumento de Jorge Amado, dirigido por Leitão de Barros, e tendo no principal papel Antonio Vilar.

O diretor de "Inez de Castro" e "Camões", terá como assistente o especialista Fernando de Barros. Acompanhando a viagem do filho do fundador da Cinelandia, seguiu o sr. Armando Pires do Rio, diretor de uma das organizações que chefia.

DACTILÓGRAFA (STENO)

Importante Companhia admite moça com prática, que seja rápida dactilógrafa e estenógrafa. Apresentar-se ao Dept. do Pessoal. Rua do Passeio, 52. Bom ordenado para as realmente habilitadas.

MOEDAS DO BRASIL

Compro moedas e medalhas raras, especialmente de ouro e prata. Pago: por 4$ de 1900 - 350 crs.; por 2$ de 1896 - 3500 crs., de 1891 - 3000 crs., de 1859 - 1600 crs., de 1866 e 1867 - 850 crs., de 1886 e 1897 650 crs., de 1864 e 1876 - 150 crs., de 1858 e 1900 - 100 crs.; por 1$ de 1849 - 1700 crs., de 1900 - 70 crs., de 1885, 1887 e 1889 (Imperio) - 50 crs., de 1877, 1881 e 1883 - 25 crs.; por $500 de 1887 - 1500 crs., de 1886 e 1912 (sem estrelas) - 100 crs., de 1911 - 50 crs., de 1849 e 1922 (BB) - 30 crs.; por $400 de 1914 - 250 crs., de 1900 - 25 crs.; por $200 de 1861 e 1900 - 20 crs. *DR. LEO* — RUA BENEDITINOS, 19 - 1.º ANDAR — TEL.: 23-0934

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.135, de 26-9-1934. Edificio proprio: Rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados, das 8 às 18 horas.

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do senhor presidente, convido os senhores conselheiros a tomarem parte da reunião ordinaria do Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a realizar-se na próxima terça-feira, dia 15 do corrente mês, às vinte horas, na sede social à rua Evaristo da Veiga n.º 130, 2.º andar. Ordem do Dia: parágrafo 1.º, do artigo 39.º dos Estatutos da União em vigor. Presença: 51 senhores conselheiros.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1947.

a) *José Joaquim Monteiro da Cruz*, 1.º secretario.

CASA SATÉLITE

Importação — Telefone: 23-9854

Exportação — End. Tel. Jotagonçalves

J. SILVA GONÇALVES & CIA. LTDA.

RUA FIGUEIRA DE MELO, 357-B
RIO DE JANEIRO

Carburadores para diversos carros
Aros para farol
Silenciosos
Anéis de segmentos

Sobresalentes para diversos carros
Alargadores de expansão
Tubos para freio hidráulico
Encerados para caminhões
Limpadores de para-brisa
Interruptores para instalação
Tapetes de lã e de borracha
Enfeites cromados

Enviamos lista de preços para o interior

ODEON — Fone 22.1309

AMANHÃ — 2 3.40 5.20 7.8.40 10.20

LISBOA-FILME *apresenta*

Elisa CARREIRA, *Barreto* POEIRA, *Virginia* SOLER, *Oscar de* LEMOS *em* PÔRTO DE ABRIGO

REALIZAÇÃO DE ADOLFO COELHO — NACIONAL FILME JORNAL

Entrega de títulos a aposentados e pensionistas

A fim de receberem os seus títulos apostilados pela Diretoria da Despesa Pública, deverão os aposentados e pensionistas abaixo, comparecer à Secção de Orientação e Reclamações do Serviço de Comunicações do Ministerio da Fazenda.

Adelino Manuel de Almeida — Alba Couto — Almery Moreira Marques — Anibal Ferreira de Matos — Anisio Vieira de Melo — Antonio Pereira Martins Junior — Aureliano Pinto dos Reis — Benedito da Costa — Bernardo Gonçalves Viana — Carlos Roberto de Oliveira Coelho e Claudionor de Lima.

TERRENOS

Vila Meriti a 25 km. do Rio — Vendem-se a prestações os melhores lotes de 15 x 35. Junto as estações de Pavuna e Vila Meriti. Tratar à Av. Rio Branco, 183, sala 906 e nos Domingos, em Vila Meriti, à rua São João Batista, 894.

CINEMA

— EM FESTAS INFANTIS — Organize uma sessão de cinema na residencia de V. Ex., desde Cr$ 100,00. Tel. 29-3011 — INFANTIL FILM

VETERINARIO

DR. CORTEZ

Clinica domiciliar. Visitas a Cr$ 40,00. Vacinação contra Raiva Cr$ 30,00 — Plásticas auricular e caudal. Tel. 29-2545 — 49-3940.

CAUTELAS

Da Caixa Econômica, compro de jóias e mercadorias, mesmo vencidas, não venda sem conhecer minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 5, sob.º sala 1 (Em frente à G. Cruzeiro) Tel: 42-3553. Atende-se de 14 às 19 horas

MODAS

Confecções. Alta costura. Modelos proprios. Executa com rapidez e esmero. Maria de Lourdes. Dias da Cruz, 676, apartamento 102. Meier. Fone: 49-2847.

CASCADURA:

Lojas e apartamentos

Vende-se, com financiamento, lojas e respectivos apartamentos, próximo à Estação de Cascadura, rua Goiás n.º 1.414, construção nova, excelente acabamento, para entrega dentro de seis meses. Preço e informaçõs com Herminio — Tel.: 22-9981.

LARANJEIRAS

Ótimo emprego de capital para renda ou residencia. Vendemos a preços convidativas os últimos apartamentos ainda disponiveis na Incorporação do Edificio Nevada, à rua das Laranjeiras n.º 285, — Apartamento de 2 salas, 3 e 4 quartos, 2 banheiros, quarto e dependencias empregados, varanda, cozinha, área de serviço etc. Preço Cr$ 370.000,00 no terreo. Parte financiada pela Caixa Econômica. Plantas e condições com os incorporadores à rua São José — 51 — 1.º andar. INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA.

AO COMERCIO E AO PÚBLICO

José de Oliveira, casado natural de Entre-Rios onde foi estabelecido com secos e molhados e tambem com carpintaria, até 1942, e posteriormente nesta praça à av. Suburbana 9416, com a Fábrica de Moveis S. José, hoje constituindo a comercio e Industria de Madeiras S. José Limitada, da qual é socio, vem declarar ao público em geral e à Praça em particular não se entender com sua pessoa o protesto de títulos e ações judiciais contra outrem de nome idêntico, de vez que não tem títulos apontados ou protestados, como tambem não esteve nem esta sob qualquer ação judicial. Rio 9 de março de 1947.

JOSÉ DE OLIVEIRA

Casa de campo, ideal, com financiamento

Neste gênero, faço-vos 2 OFERTAS, cada qual mais tentadora.

I — 75.000,00 — casa de tijolos, telhas planas, ótimas madeiras, feitio bungalow, 3 quartos e sala. Precisa adaptação. O terreno é uma maravilha, com pomar, 2 minas dagua, 130 mts. frente para a Est. Pres. Pedreira, com luz elétrica, ônibus à porta, próximo à Granja do dr. Berardinelli, a dois passos de Mendes. 30 contos à vista, o resto T. Price, prazo longo.

II — 85.000,00 — DEZ BUNGALOWS a serem construídos imediatamente (obra de primeira) em lindos terrenos do moderno BAIRRO INDEPENDENCIA, na zona urbana de Mendes, com luz elétrica, agua encanada, telefone e piscina em logradouro público. Sala, 2 quartos, banheiro completo, todo conforto. Terreno e projeto à escolha. 70 % financiados a prazo longo. Fazem-se casas menores ou maiores. Plantas, projetos, fotos e mais detalhes, sem compromisso.

Terrenos desde 12 contos, a prazo longo, sem juros, com agua e luz.

OTILIO NEVES

AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 7.º - SALA 83 - 22-3189

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. edificio proprio: Rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 13 de abril

ADVOGADO DE DIA — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, à rua do Resende n.º 8, sobrado - Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias uteis; dr. Silvio Rangel, médico analista, das 14.30 às 15.30 horas. O dr. Abias Vieira está licenciado, por motivo de viagem. Durante o período dessa licença, o dr. Domingos Sérvulo dará consulta das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 às 12 horas, e das 15 às 20 horas.

CONSELHO DELIBERATIVO — Reunir-se-á, em sessão ordinaria, no próximo dia 15 do corrente, terça-feira, às vinte horas, nesta sede social, o Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro. Ordem do Dia: — Parágrafo 1.º, do artigo 39, dos Estatutos da União em vigor. Presença: — 51 conselheiros.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida no exercicio do corrente ano, a revisão de matricula social, a diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgencia, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte do associado atrasado que for desligado definitivamente, na revisão da matricula, por falta de pagamento, de acordo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — A diretoria pede aos senhores associados remidos comuniquem, com a possivel brevidade, suas novas residencias, a fim de regularizar o fichario da Secretaria e para o proprio interesse do socio.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os senhores:

Delfim Moreira da Silva, Domingos Silva Alvarenga, Manuel Antonio Fernandes e Olimpio José de Pinho.

2.ª-feira, 14 de abril

ADVOGADO DE DIA: — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, à rua do Resende n.º 8, sobrado - Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis. Deve comparecer à 9.ª Vara o associado Hugo de Meneses.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHA AS 7 HORAS: — Valdomiro Pereira da Silva, Osvaldo de Castro Lobo, Henrique Rodrigues Novais, Constantino Esteves Gomes Junior, Alzevino Matias Fontoura, José Antonio de Mendonça, Darci Morais França, Marcelino Neves Cordeiro, Ademar Joaquim da Silva, José Amaro de Sousa, Bruno Rasch, Oscar Alves, Osvaldo Romão, Reginaldo Dagoberto Pietro Defendente Garofalo, Alcenor Alves Barreto, Manuel Andrade, José Ministher, Quintino Francisco Mano, João Saltare Nunes, Rubens Flores, Manuel Pereira Campos, Clinio Fabri, José Silva, Vital Borges, José Ramos dos Santos e Eliiso dos Santos Almeida.

CHAMADA PARA AMANHA, AS 8.30 HORAS: — José Barroso, Vanderiel da Silveira Sampaio, Alvaro Pedreira de Mendonça, Silvio dos Santos, Manuel Francisco de Sousa, Ari Cascão, Heronides Gonçalves Scuett, Luiz de Melo Andrade, Avelino Ferreira Duarte, Josemar da Costa Valim, Osvaldo José Lavoura, Casimiro Teixeira Fonseca, Ovidio da Silva, Francisco Veloso da Silveira, José Santa Cruz, Antonio Rosa, Geraldo Monteiro de Resende, Letacio Balbino da Silva, José Marcelo dos Santos, Marcilio Adati, Antonio Coelho, Abelardo da Silva Andrade, Salvador Santo Trota, Felipe da Cunha Câmara, Helio Nogueira Fagundes.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: 1826 — 3965 — 7082 — 9297 — 11521 — 12372 — 12474 — 12725 — 16064 — 17684 — 17860 — 18104 — 18166 — 19365 — 22218 — 22241 — 22364 — 41690 — 41717 — Carga 61225 — 62094 — 68042 — P.R. 155.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: 278 — 622 — 2101 — 2140 — 4218 — 4349 — 4840 — 7487 — 8000 — 8029 — 8301 — 8883 — 9299 — 10248 — 10998 — 12456 — 12990 — 13178 — 16254 — 16333 — 18432 — 18924 — 19832 — 20797 — 22245 — 22626 — 23083 — 40307 — 40392 — 40825 — 40903 — 42388 — 41396 — 41558 — 43466 — 44601 — 44977 — 46487 — 46612 — 47050 — 47158 — 47337 — 47363 — 85259 — 86025 — 86288 — 87601 — 87719 — Carga 60835 — 60849 — 64325 — 67315 — 69314 — 69355 — 71254 — 72566 — Carga 85940 — Bonde 2023 — Onibus 80449 — 80608 — 80681 — 81025 — S.P. 12634 — R.J. 6273 — R.J. 6882 — M.G. 6005.

INTERROMPER O TRANSITO: 14007 — 17891 — Carga 60044 — 61060 — 67650 — 68483 — Onibus 80015 — Carga R.J. 27590.

MEIO FIO E BONDE: 16931.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: 5218 — 5475 — 13787 — 16285 — 18107 — 18142 — 21563 — 22836 — 40698 — 42078 — 42451 — 43463 — 43660 — 46386 — 47207 — Carga 62792 — 63365 — 71254 — 72131 — 73115 — Carga 86433 — R.J. 5464.

EXCESSO DE FUMAÇA: Onibus 80711 — 81019.

FILA DUPLA: 869 — 6054 — Carga 66218 — 67642.

RECUSAR PASSAGEIROS: 42787.

EXCESSO DE BUZINA: 14487 — 42989 — 43267.

DIVERSAS INFRAÇÕES: Aprendizagem 46 — P. 4153 — 4026 — 5326 — 6964 — 7607 — 8037 — 8715 — 10191 — 10977 — 11749 — 13242 — 16877 — 18217 — 19083 — 19315 — 19564 — 20044 — 40514 — 40885 — 40887 — 41444 — 41685 — 41717 — 41752 — 41802 — 42024 — 42105 — 42897 — 43003 — 44074 — 44393 — 44638 — 44677 — 44743 — 45168 — 45636 — 46031 — 46073 — 46097 — 46268 — 46285 — 46535 — 46591 — 46752 — 46829 — 46884 — 46948 — 46957 — 46977 — 47176 — 47253 — 47287 — 47318 — Carga 61267 — 61660 — 61975 — 64134 — 64735 — 65673 — 67914 — 72996 — Onibus 80618 — 80640 — 80657 — 80746 — 80752 — 80907 — P. E. 3759.

DÔRES NAS COSTAS, NO PEITO OU NOS RINS?

EMPLASTRO PHENIX

CINTA VERMELHA DE GARANTIA

SRS. COMERCIANTES EM BARS, HOTÉIS, ETC.

Dêm conforto aos seus clientes, proporcionando-lhes o prazer de sentarem numa cadeira

GERDAU — SELO VERMELHO

Walter Gerdau

Rua Voluntarios da Patria, 3.605
Porto Alegre
Rio G. Sul

A única marca de cadeiras que oferece resistencia e conforto. Diversos tipos de cadeiras. Cadeiras de balanço. Ternos para escritorios, etc.

Visitem a Exposição dos nossos representantes exclusivos onde encontrarão uma cadeira propria para o fim desejado.

D. REGO BARROS & CIA.

Rua Buenos Aires, 323 - Fone: 43-1743

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE MOVEIS

Pela instalação de um posto médico nos escritorios centrais da Light

Funcionarios da Light pedem-nos transmitir um apelo à administração dessa empresa, no sentido da manutenção de um posto médico de emergencia nos escritorios centrais, a exemplo do que sucede nas Novas Oficinas, na Fábrica do Gás e outras dependencias da Companhia. Trabalham nos escritorios centrais, à Avenida Marechal Floriano, cerca de três mil funcionarios, e a inexistencia de um local apropriado para socorros urgentes tem causado, já serios contratempos. Ainda ontem, uma funcionaria foi acometida de forte crise de apendicite e teve de aguardar, durante longo tempo, sentada em seu posto de trabalho, a chegada da ambulancia; e quando esta chegou, o médico teve de examinar a moça num dos lavatorios das funcionarias, sem o conforto e sem os requisitos adequados. Pedem, assim, a instalação de um posto médico para os casos de urgencia, como sugerem tambem a manutenção de um enfermeiro para aplicação de injeções, mister este que prejudica muitos funcionarios os quais são obrigados a deixar o trabalho para comparecer ao Ambulatorio da Caixa de Aposentadoria, à rua do Matoso — somente para fazer uma injeção.

Casas para funcionarios públicos

Cascadura — Rua Barbosa Rodrigues

CASAS COM 2 QUARTOS, SALA, VARANDA, BANHEIRO, COZINHA, AREA DE SERVIÇO COM TANQUES E GRANDE QUINTAL

Preços a partir de Cr$ 70.000,00

— 10 minutos de Cascadura ou 5 minutos de Engenheiro Leal
— Servido por duas linhas elétricas, ônibus e bondes
— Pagamento após a entrega das chaves em pequenas mensalidades.

Sinal de reserva Cr$ 2.500,00. Escritura: Cr$ 3.500,00 a ser devolvido. Plantas e informações na "OCRIL" — Rua Evaristo da Veiga, 16, 10.º a., s|1.001.

Dr. Alcides Senra — CIRURGIA GERAL - GINECOLOGIA — PARTOS
CONS. HORA MARCADA FONE 42-1088
RUA MEXICO, 98 — 8.º ANDAR

... ela contra a familia!

ALMA FLORA NO GINÁSTICO em

SEREMOS SEMPRE CRIANÇAS

de PASCHOAL CARLOS MAGNO

HOJE: Vesperal às 16 horas - Sessão às 21 horas

AMANHÃ — DESCANSO — (IMP. ATE' 18 ANOS)

DE SEGUNDA A SÁBADO OS ARTIGOS DA SEMANA, NA JOALHERIA FLAMENGO

Relógio de Pulso de senhora, marca Turris Watch Suiço, folheado a ouro com 17 rubis, vidro alto, cordonet grosso, alta moda, preço normal Cr$ 780,00, da semana Cr$ 630,00, com cartão de garantia.

Relógio de pulso marca Cometa Suiço, folheado a ouro com rubi, para senhoras, muito em moda, preço normal Cr$ 470,00, da semana Cr$ 385,00, com cartão de garantia.

Anel de ouro 18 quilates modernissimo para senhoras, com pedras na cor Ametista, Rubi, Topazio, Esmeralda, Berilo, preço normal Cr$ 150,00, da semana Cr$ 95,00.

Despertador Waterbury Americano de luxo tipo Big-Bem, preço normal Cr$ 150,00, da semana Cr$ 119,00, com cartão de garantia.

UMA INOVAÇÃO QUE NÃO É LIQUIDAÇÃO — JOALHERIA FLAMENGO, AVENIDA PASSOS, 9 — TELEFONE: 42-120

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

Domingo, 13 de abril de 1947

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

O SENADO OU A VINGANÇA DA DEMOCRACIA

(HISTORIA DE TRANCOSO)

Luiz Santa Cruz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Era uma vez um presidente pequenino, que governava um país que hoje só existe nas historias de Trancoso. Seu palacio era guardado por sete aguias gigantescas, que amedrontavam a quem dele se aproximasse. Suas carruagens eram tão numerosas que, a fim de que não enferrujassem, os seus domésticos improvisavam passeios e piqueniques com suas familias e os amigos e admiradores do pequenino. Os seus retratos apareciam por toda parte, aonde quer que houvesse quatro paredes, mesmo que fosse naquele lugar "ubi non sunt angelos", como diziam em latim os seminaristas daquele país, porque soubessem que o latim "brave l'honnêteté". Os animais de suas cavalariças comiam do melhor que no continente houvesse e podia o povo não beber leite, mas os animais do palacio jamais dele se privariam. E era este, na verdade, tão majestoso, tão opulento e rico, que o estrangeiro que o visitasse careceria de um guia num melhor papel impresso e com toda arte, para que não se perdesse no seu labirinto de belezas e esplendores e maravilhas sem par. Se a louça era da mais fina porcelana, fora dádiva do imperador do Sol do Oriente, a quem o pequenino obsequiara com a doação de terras sem fim a seus súditos emigrantes. De ouro e prata massiços eram os talheres da sua mesa, nos dias comuns, porque nas grandes festas, os cabos eram de marfim ou madrepérola, cravejados de brilhantes.

Era porisso — naquele país, se dizia — que seu pai, ao lhe dizerem que vencera a revolução que levaria o pequenino ao poder, indagando "quem lá, no palacio estava" e ao lhe responderem que era seu filho, sentenciara :

— Não sai mais nunca! E' teimoso, o pequenino, desde menorzinho!...

Dito e feito. Se a fortuna mãe o vestiu, a sorte madrasta o penteou. E pelos figos da sua figueira que o sabiá beliscou, outra coisa não queria o pequenino que ficar. Aonde chegava, gostava de permanecer, não se mudar, não ter incômodos com arrumações.

Fortuna "êle" não ambicionava. Em sua casa da Moeda podia cunhar em metal, ou imprimir em papel, toda variedade de dinheiro, com a sua efigie: e tanto, tanto dinheiro quantos o seu doméstico que apelidavam Ministro da Fazenda, calculava que fossem os peixinhos do mar. E à imortalidade literaria, na verdade, só aquiescera para contentar alguns áulicos do seu palacio, agradecidos pela dádiva de bons e lucrativos empregos, que lhes fizera o magnânimo pequenino. Tambem de fama universal não carecia, pois, a peso de ouro, já o haviam comparado aos maiores genios da historia e se era menor do que Napoleão um palmo e meio, de Cesar tinha a efigie em todas as moedas de seu país e sobre Anibal tivera a sabedoria de não transpor os Alpes, com seus exércitos no dorso de elefantes.

Mas se com pena de pinto assinara o termo do seu governo provisorio, com uma de pato "ele" desejava tornar vitalicio o seu cargo. O pequenino queria ser rei; mas rei de tal maneira que não sòmente não houvesse Congresso nem lei a lhe estorvarem os passos, mas nos olhos, ouvidos e boca do povo não passasse de risonho e bonachão presidente.

E como, um dia, fosse "ele" aos bosques do seu palacio de veraneio, a caçar porcos e pacas — que achava um crime matar faisões — sentindo-se, dia a dia, mais isolado dos seus compatriotas ou súditos, a bruxa Tirania — horrenda megera, de olhares maus, cabelos desgrenhados, nariz adunco, queixo ponteagudo, maxilas salientes e orelhas de burro — pusera a ferver, num enorme tacho de cobre, cheio de sais e ácidos corrosivos os filtros venenosos que daria a beber a pequenino; quando, fatigado de caçar pacas e porcos, à sua cabana, em plena floresta, "ele" fosse ter, em busca de agua para o seu belo cavalo alazão. Temendo, talvez, causar-lhe pavor, com a sua presença medonha, ou, então, dar na vista dos duendes estrangeiros que habitavam o país, devastando-lhe as matas, explorando as minas, roubando-lhe toda variedade de caça e pesca e escravizando os naturais — a megera, de coração malvado e veneno sob a lingua, como as serpentes, travestira-se de fada Presidencia e pusera nos ombros a mantilha azul de sua mãe Autoridade e fora ensinar os seus engodos e promessas falaciosas ao já de si ladino pequenino.

E começou a percorrer o país, em todos os sentidos, levada pela imprensa, pelo radio e por enviados especiais, a fama da beleza deslumbrante da fada Presidencia, à qual cavalheiros aventureiros e ambiciosos queriam deshonrar. A sua cabana nos bosques dos Acontecimentos estava em perigo; os salteadores rondavam-lhe a bela mansão e a pobrezinha, dia e noite, chorava de causar dó até às pedras. Passarinho não piava mais nas gaiolas da varanda, as avencas haviam morrido, de secas, pois a fonte em que a fada Presidencia ia apanhar agua, para humedecer as proprias plantas de sua mansão, os malvados tinham feito interditar. A serra soluçava de tristeza, só de ver uma tão linda fada, de olheiras fundas, pelos cantos da casa a se lastimar, a choramingar, a desdizer a hora em que nascera, e a pedir a sua mãe, a falecida Ditadura que lhe encurtasse os dias de existencia, em tão malsinada lida. Não havia coração de áulico que não se confrangesse de compaixão. Os soldados se ofereciam para desembainhar a espada e lutar até à última gota de sangue, pelos belos olhos da formosa fada Presidencia.

E os corredores dos seus palacios — de governo, de veraneio, de inverno — foram-se enchendo do ruido das esporas. Aviões rondavam no céu azul, pássaros metálicos como a querer vingar os sabiás mortos de tristeza nas gaiolas sem alpista, pois que a formosa fada Presidencia nem tinha mais ânimo para nada nesta vida.

E noticias fantásticas começaram a correr, ruas e praças, por todo o imenso oco de mundo que era aquele país. Pelos figos da sua figueira que o sabiá beliscou, pelos dentes do pente com que sua sorte madrasta o penteou, o pequenino, ardiloso, soltava, das janelas dos seus palacios, como Noé, em sua Arca, pombos e mais pombos, à espera de que algum deles regressasse ao ninho antigo, com o verde ramo de oliveira.

E o povo ia se esquecendo dos meigos e verdes e esperançosos olhos da fada Democracia, pela qual, anos atrás, havia lutado, bravamente, contra a megera dos bosques governamentais, que tentava escravizá-la, depois de cravar-lhe no coração o punhal do intervencionismo palaciano.

— Pequenino! — chamára-o um dia, após fatigante caçada de porcos, a megera da floresta, vestindo o mais lindo traje de "soirée" da fada Presidencia.

— Pelos figos da sua figueira que o sabiá beliscou, solta, pequenino, das janelas do teu palacio o pombo vermelho da agitação extremista. E espera, espera, tranquilo, que ele te vai trazer o raminho de oliveira de que precisas para por ao largo a arca da presidencia vitalicia.

— Mas com que roupa legal, fada Presidencia?: — "ele" indagou.

— De tanga mesmo e sob a capa dos extremismos subversivos vais ficando, vais ficando.

Dito e feito. Os arautos do pequenino deram de correr mundos. Mundo de imprensa, mundo de radio, mundo de mensagens especiais, nenhum caminho deixou de ser palmilhado, para se anunciar o grande perigo. E todas as rosas dos ventos agitavam no ar os indicios da tempestade. Só um matutino renitente, na capital do seu país, porque apaixonado louca e cegamente pela bela fada de olhos verdes e coração na palma da mão, pronta a acolher a todos os homens, sem distinção de credo religioso ou politico, que era a fada Democracia; só um certo DIARIO DE NOTICIAS não se dei-

(Conclue na 4.ª página)

DESCORTESIA

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

VEJO com espanto publicados na imprensa, dois protestos, dirigidos ao embaixador da França no Rio de Janeiro. O primeiro, assina-o uma centena de intelectuais; o segundo é firmado por mais de cinquenta senhoras ilustres, e ambos reclamam a mesma coisa: fazem sentir o seu espanto, o seu desapontamento, ante noticias chegadas de Paris a respeito de uma exposição de desenhos de crianças brasileiras inangurada na capital francesa.

Esses desenhos infantis versavam sobre um tema: "Como vê você Paris libertada?" e expostos aqui no Rio, atingiam o número elevado de oito mil. Era sensacional, e a cidade inteira se encantou com a mostra de arte; vinham os desenhos dos recantos mais longinquos do Brasil; todo mundo se comovia ante a interpretação pictórica que os nossos meninos davam à libertação da cidade mais amada do mundo. Nós que choráramos quando Paris caira, que sofrêramos como nossa a sua humilhação, nós, para quem saber que as botas dos nazistas pisavam como donas as ruas parisienses era quase tão duro quanto vê-las pisar a nossa propria terra — nós nos sentiamos desvanecidos, ia dizendo gratos, ao verificar que até as crianças do Acre ou de Ponta-Porã celebravam tambem a libertação de Paris, comemoravam-na à sua moda, com uma exuberancia, um colorido, uma força ingenua, que a gente grande não saberia imitar. Desfraldavam na Torre Eiffel a bandeira verde e amarela, punham os "Zeppelins" e aviões nazistas correndo dos libertadores como moscas assustadas, era uma maravilha. Recordo especialmente entre o muito que se escreveu acerca dessa exposição, uma crônica deliciosa de Elsie Lessa que apanhava todo o pitoresco, o encanto, a ternura daquele desafio comemorativo.

Foi essa exposição totalmente organizada pela poetisa francesa Beátrix Reynal. Com extraordinario dinamismo e dedicação trabalhou ela durante mais de meio ano, obteve decretos, dirigiu-se a milhares de escolas no país, angariou alguns premios e custeou outros, em número de mais de mil.

Inaugurou-a com pompa e durante dois meses ocorreu à sala de exposições do Ministerio de Educação uma romaria de curiosos — embaixadores, literatos, politicos, operarios, soldados, mães de familia e crianças de todas as classes sociais. A imprensa se desmanchou em artigos laudatorios, porque na realidade ninguem saia da sala de exposição sem sentir-se enternecido, arrastado, solidario com aquela homenagem, feita com tanta imaginação e tanta inocencia.

Agora, mandam dizer de Paris que "no meio de outros desenhos de procedencia sulamericana, expuseram-se lá dois (sim, *dois*!) desenhos de crianças brasileiras", mal escolhidos, anônimos, sem se saber direito de onde vieram e muito menos quem os mandou.

(Conclue na 7.ª página)

"O Conto da Semana"

"O CONTO DA SEMANA", secção que hoje se inaugura, neste jornal, constitue uma antologia de contos não somente brasileiros, mas tambem portugueses e de outras literaturas.

A escassez de espaço afastará, infelizmente, muitas obras-primas do gênero. Dentro, porem, do necessario limite, procurar-se-á escolher o que de mais interessante houver, sob este ou aquele aspecto, em nossa lingua e em linguas estrangeiras.

As historias serão precedidas de breve nota bio-bibliográfica.

A secção está a cargo do nosso colaborador Aurelio Buarque de Holanda.

DOIS ANOS DEPOIS DA TRAGEDIA...

Rafael Corrêa de Oliveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AS potencias ocidentais, ou mais explicitamente, a Inglaterra e os Estados Unidos, em julho de 1941, estavam certas de que Hitler destruiria irremediavelmente a União Soviética. Possuimos uma coletanea de artigos e estudos publicados na imprensa norte-americana nesse sentido. Todos os criticos militares, exceção de Max Werner, no *P. M.*, admitiam a capitulação da Russia em três meses. O general Marshall, um pouco mais otimista, dobrava esse prazo. E Roosevelt relutava mesmo em concordar com o chefe do Estado Maior do Exército americano.

Quanto a Churchill não há necessidade de acentuar aqui a certeza que ele tinha do colapso russo. Toda gente sabe disso. E foi mesmo objeto serio de conversações entre ingleses e americanos a conveniencia, ou inconveniencia, de enviar-se material bélico aos comunistas, uma vez que esse material cairia, inevitavelmente, nas mãos de Hitler, quando Stalin capitulasse.

Assim, até janeiro de 1942, o problema da paz, com a derrota final do nazismo, se oferecia aos governos de Londres e de Washington na forma de um simples ajuste anglo-americano, — reintegrada a Russia na órbita capitalista em virtude do seu fracasso militar.

Somente depois que Harry Hopkins voltou de Moscou fornecendo informações verídicas e importantissimas sobre a capacidade combativa da Russia, foi possivel ao grande estadista norte-americano compreender a extensão da crise politica e econômica que a derrota de Hitler determinaria. E' que a paz não seria apenas um ajuste anglo-americano, como se pensava antes, mas a dificil e necessaria conciliação entre duas opostas concepções da vida.

Desde esse momento Roosevelt procurou imprimir à guerra uma feição nitidamente ideológica, ou seja, a luta da democracia contra o fascismo. Ele se fez o campeão da liberdade dos povos e o defensor de uma grande reforma social em beneficio das massas espoliadas e escravizadas. De todos os ângulos da terra o individuo perseguido e explorado se voltou para o presidente dos Estados Unidos, deu-lhe a sua confiança, amou-o com entusiasmo e novas esperanças.

O homem de genio sentira que a paz, ou teria uma expressão renovadora de todos os valores positivos da vida, ou levaria a civilização a uma catástrofe fatal. Sentira ainda que não seria possivel oferecer aos povos soluções desmoralizadas do passado. Ou apelariamos para o futuro, ou estariamos perdidos...

Por isso mesmo Roosevelt se preparou para ser o fiel da balança entre as inconciliaveis tendencias representadas por Stalin e Churchill, — os Estados Unidos como força de coesão e de ordem na inevitavel disputa entre os interesses da União Soviética e a estabilidade do Imperio Britânico. Mas não era somente com as armas americanas que Roosevelt desejava exercer esse notavel papel histórico. Ele procurava nas grandes razões morais e humanas o elemento irresistivel de persuasão e sinceridade capaz de mobilizar em torno de sua autoridade e das suas idéias os povos oprimidos da terra.

Mas a morte passou friamente...

Dois anos decorreram depois dessa tragedia. E o sr. Henry Wallace que é o discipulo fidelissimo de Roosevelt, vem dizer-nos, no alvoroço do seu patriotismo atormentado, esta terrivel verdade: *se continuarmos desse jeito faremos dos Estados Unidos o país mais odiado do mundo.*

Abre-se a primeira reunião da Conferencia da Paz na capital da França. No mesmo dia explodem em Bikini, como uma advertencia às Nações Unidas, duas bombas atômicas.

(Conclue na 5.ª página)

OS HOLANDESES NO NORDESTE

Manuel Diegues Junior

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUASE me julgo suspeito para escrever sobre José Antonio Gonsalves de Melo, neto; sobre ele e sobre seu livro agora aparecido. Esta suspeição iria encontrá-la na velha camaradagem dos bancos acadêmicos; e mais do que nestes bancos, nas mesas de estudo e de pesquisa da Biblioteca Pública do Recife, quando juntos, e com Gilberto Freyre a orientar-nos, nos metiamos a investigar coisas do passado.

Examinamos em comum a coleção centenaria do *Diario de Pernambuco*, a correspondencia de cônsules, livros de registros de sesmarias, o de correspondencia dos governadores de Pernambuco. Já então Gonsalves de Melo, neto, estava empenhado em estudar o periodo holandês, dedicando-se, sem prejuizo da formação de sua cultura geral, a uma especialização que o levou pachorrentamente a aprender o holandês antigo com velhos frades residentes no Recife.

Mais tarde, quando estudei os engenhos alagoanos, foi com seu auxilio, que andei revivendo os banguês existentes durante o dominio holandês nas Alagoas; devo-lhe algumas claras e lúcidas interpretações acerca de documentos coevos, mercê dos quais pude identificar velhos engenhos e senhores de engenho do periodo colonial, e em particular do da ocupação holandesa, alguns daqueles ainda hoje existentes, outros desaparecidos; e dos senhores de engenho guardei noticia de bons portugueses de Viana ou Trás-os-Montes, e tambem de cavaleiros da Ordem de Cristo, alem de alguns sobrenomes traindo a origem judaica.

Deixando de parte o aspecto militar ou o puramente politico do dominio bátavo, Gonsalves de Melo, neto, empreendeu a pesquisa e análise de um vasto e quase virgem material, permitindo-se o conhecimento e interpretação dos traços de natureza cultural ou social, que marcam a passagem dos holandeses pelo Nordeste. Um trabalho, por isto mesmo inédito, ou quase inédito, se não fora a contribuição conhecida de Watjen. A este, entretanto, parece que foram desconhecidos ou passaram despercebidos documentos e material de que agora se serviu o jovem historiador pernambucano: daí o grau de ineditismo, de contacto novo, de tratamento diferente, com problemas e temas ainda não devidamente examinados.

São questões quase inteiramente novas na historia do Brasil, e em particular do Nordeste, as que o autor focaliza. Prendendo-se aos aspectos humanos e culturais da ocupação holandesa, o livro faz desfilar uma serie de interessantes aspectos do periodo holandês no Nordeste, menos exteriores que os politicos e os militares, mas não menos importantes que esses, ao contrario, talvez mesmo mais importantes se considerarmos o permanente desse contacto, sem as marcas de sangue das lutas e das batalhas. As interrelações sociais e os choques culturais são aspectos que vamos encontrar a olho nu, apanhados numa documentação abundante e valiosa, neste *Tempo dos Flamengos. Influencia da ocupação holandesa na vida e na cultura do norte do Brasil.*

Alguns desses aspectos agora estão revelados, e melhor se poderá conhecer assim o que resultou da ocupação holandesa, em traços culturais e sociológicos que permitem apurar-se o grau de influencia — e, igualmente, da troca de influencias — do holandês na região nordestina. Levanta-se neste trabalho, e com base em abundante documentação, na sua maioria ainda inédita, verdadeira revisão do que foi o periodo holandês no Nordeste, através dos seus elementos mais duradouros, ou sejam aqueles que se fixaram na paisagem humana e social da região.

Não fora certo descuido de linguagem na redação do trabalho, e poderiamos dizer que se trata de um livro completo; que o é, aliás.

(Conclue na 7.ª página)

POESIA NORTE-AMERICANA

SARA TEASDALE

Edyla Mangabeira Unger

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"VOICES", revista literaria publicada em Vermont, dedicou um de seus artigos a Sara Teasdale, a grande poetisa americana que, infelizmente, ainda é muito pouco conhecida no Brasil.

Sara Teasdale, como relembra o autor do referido artigo, teve uma vida infeliz, o que aliás, no seu tempo, parecia ser uma das caracteristicas da vida de quase todos os poetas, no mundo inteiro. Digo no seu tempo porque hoje há muitos poetas cuja poesia não precisa ser feita de sofrimentos, exaltações, dúvidas, angustias e tristezas... A poesia moderna tornou-se em muitos casos, puramente cerebral e filosófica. Vem mais da cabeça que do coração. E' freudiana, não objetiva, surrealista, analistica e às vezes até de um materialismo mais rigido que o do mais materialista dos prosadores.

Digo em alguns casos — pois ainda há muitos poetas modernos que não renegaram o sentimento, e muitos outros que estão voltando a ele — como Aragon, por exemplo.

A poesia de Sara Teasdale é, antes de mais nada, sentimental. Dai andar um tanto esquecida, nestes tempos em que o snobismo literario se tornou um fato indiscutivel.

Sobre sua vida, pouco há a dizer, o que todavia não importa, pois, para o gênero de poesia que ela escreveu, os sentimentos são mais importantes que as datas, e os pensamentos que os fatos.

Nasceu a 8 de agosto de 1884, em St. Louis, no Estado de Missouri. Como Amy Lowell, pertencia a uma familia distinta e de boa estirpe. Desde cedo sentiu-se atraida pelo ritmo dos versos, contando a mãe que, aos cinco anos de idade, repetia de cor, ao ouvi-los uma vez apenas, os versos das canções para crianças com que a ninavam. Menina ainda, alem de escrever alguns poemas infantis, traduziu Heine e outros poetas alemães. Ao terminar o curso ginasial, continuou a aperfeiçoar sua técnica poética. Dentro em pouco, com um grupo de amigos, veio a publicar a revista "The Potter's Wheel", que aparecia mensalmente, num exemplar em manuscrito, com ilustrações no original. Foi por esse tempo que tiveram inicio suas numerosas viagens à Europa, visitando, igualmente, a Terra Santa, o Egito e o Oriente Próximo. Ao regressar, em 1907, publicou seu primeiro volume de versos : "Sonetos à Duse e Outros Poemas". Eleonora Duse, que tão grande impressão causara a Amy Lowell, outra grande poetisa americana, serviu tambem de musa a Sara Teasdale. Neste e no seu segundo livro — "Helena de Troya e Outros Poemas", a poetisa, peada pelos preconceitos e convenções que costumam cercar uma jovem de boa familia, não ousando confessar como tais suas proprias emoções, decidiu expressá-las como sentidas por outras mulheres, entre as quais : Sapho, a Beatriz de Dante e Soror Mariana Alcoforado. Passou a viver, entre estas viagens, em Nova York, com seus pais, até casar-se, em 1914, com um homem de negocios especializado em comercio internacional. O casamento não poderia ter sido mais disparatado. Os dois nada tinham em comum. Seus interesses, temperamentos e ambições eram inteiramente diversos. Em setembro de 1929, como era fatal, vieram a divorciar-se. Sentimental e extremamente sensivel, como sempre o fora, o fracasso daquela infeliz união foi-lhe um tremendo choque.

A publicação, em 1917, de "Love Songs", — Canções de Amor — tinha já feito com que seu nome e sua arte adquirissem consideravel popularidade. O livro recebeu um premio anual da Universidade de Columbia, destinado ao melhor livro de poemas publicado no curso do ano, e outro da Sociedade de Poesia da América. Os três livros seguintes : "Flame and Shadow", "Dark of the Moon" e "Strange Victory" obtiveram, igualmente, grande êxito. Mas o divorcio abalara profundamente sua saude já delicada. Entrara a viver, depois disso, uma vida de reclusão que a morte viria a encerrar em condições estranhas. No dia 28 de janeiro de 1933, Sara Teasdale foi encontrada morta na banheira do seu apartamento, em Nova York.

Tal foi, em resumo, a vida solitaria e infeliz de uma das maiores poetisas americanas de todos os tempos.

—

Os poemas de Sara Teasdale são quase sempre tristes, como o foi sua existencia. Revelam uma desilusão e um desapontamento diante da vida que a não levaram, contudo, nem ao cinismo nem à descrença. Do ponto de vista da forma e da perfeição técnica, seus primeiros livros "Sonetos à Duse" e "Helena de Troya e Outros Poemas", deixam a desejar. Embora os versos já tenham a musicalidade que é uma das principais caracteristicas de toda a sua obra, a preocupação com o manejo das palavras e das rimas é visivel, o que torna estes primeiros trabalhos um tanto artificiais e forçados. Tinham sido, evidentemente, escritos "por uma jovem culta, de talento promissor". Tal foi, pelo menos, a opinião expressada a seu respeito por um dos maiores criticos literarios daquele tempo.

O terceiro livro : "Love Songs" já contem, entretanto, alguns dos mais lindos poemas de amor da poesia americana. Tinha a poetisa, ao publicá-lo, trinta e três anos de idade. "Flame and Shadow", "Flama e Sombra", é, porem, sem dúvida, o melhor e o mais completo de todos eles. Rico em sentimento e emoção, é de uma grande sobriedade, apurada pela perfeição da forma e pela sonoridade dos ritmos.

"A poesia", costumava dizer Sara Teasdale, "é o resultado de emoções produzidas por experiencias reais ou imaginarias, e traduzidas em versos a fim de que o poeta se possa libertar de seu fardo". Estas emoções, em "Flame and Shadow" e nos livros posteriores — Sara Teasdale publicou sete no todo — já surgem mais contidas, sem a exuberancia excessiva dos primeiros poemas. Percebe-se, por trás dos sentimentos expressados, um espirito capaz de tranquilidade e fé diante da vida, por mais dura e cruel que esta tivesse sido. Ela propria o faz ver numa de suas baladas :

> Meu espirito é forte. No seu sublime enlevo,
> não lhe pesa o silencio.
> E' só meu coração quem escreve estes versos —
> Não sou eu que os escrevo.

ou :

> "Fui conquistando, aos poucos, mais sensatez, mais calma e mais razão.
> Sinto-me já capaz de olhar Deus face a face,
> com um grave olhar de magua e de perdão..."

Apesar da tristeza incuravel que transparece em quase todos os seus versos, há neles uma exaltação diante da vida, uma vivacidade quase sensual que faz com que lembrem, não raro, os versos de outra grande poetisa : a Condessa Ana de Noailles.

Nas últimas poesias publicadas por ambas há, por outro lado, um tema central que acaba por se tornar uma verdadeira obsessão — o da morte. Vejamos como termina, por exemplo, um dos poemas de Sara Teasdale :

> Amei e fui profundamente amada.
> Agora, que dest'alma a chama já vacila,
> não receio da morte as trevas e o silencio.
> Sofri, vivi demais... sinto-me fatigada...

E, da Condessa de Noailles :

> "Tendo vivido mais, morrerei mais que os outros !"

Como estes, há numerosos exemplos que ilustram bem a analogia entre as duas grandes poetisas. Sara Teasdale não foi porem tão feliz quanto a Condessa de Noailles, nem em vida, nem depois de morta. Ao morrer esta, acha-me eu em Paris. Lembro-me que um jornal literario, a fim de apurar qual o grau de sua popularidade, enviou um reporter a percorrer as ruas daquela metrópole, detendo, ao acaso, um ou outro passante, e perguntando se conhecia de cor algum verso da poetisa francesa. Só duas das pessoas interrogadas não puderam citar nenhum dos versos da Condessa de Noailles, e eram, ambas, estrangeiras.

Não creio que, ao morrer Sara Teasdale em Nova York, uma reportagem semelhante tivesse tido igual êxito.

A vida da Condesas de Noailles, por outro lado, foi brilhante e, de um modo geral, feliz. Quanto à de Sara Teasdale, descreveu-a, ela propria, neste verso :

> "Foi, minha vida inteira, como um dia de outono...
> Calmo, cinzento e triste".

E', porem, indiscutivel que ambas figuram entre as maiores poetisas de todos os tempos.

O ROMANCE BRASILEIRO

Olivio Montenegro

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

FORMA e Expressão no romance brasileiro" assim chama-se o último livro do sr. Bezerra de Freitas, e editado pelos irmãos Pongetti. O titulo é fortemente sugestivo. O romance brasileiro na sua constituição integral, feito uma unidade orgânica e dinamicamente viva é o que, em última análise, benevolamente se promete ao leitor no titulo tanto como no prefacio do livro. E dar-nos isto já não seria dar pouca coisa. Entretanto passado o prefacio o autor tem uma surpresa ainda mais amavel para o leitor: é a "Origem e a influencia do romance" que logo se procura apreciar de um ponto de vista universal. Isto é, a historia do romance, desde a sua origem, desde os seus primeiros vagidos liricos, quando ele deveria vir ainda repassado das impregnações mais diversas, do dominio da lenda, tanto quanto do dominio da poesia retórica, do conto, da historia, até à coisa do romance realismo que representa hoje. Bem se vê por aí que o plano do livro não tem nada de timido nem de modesto.

O que, porem, começa despertando certas desconfianças — desconfianças de que o autor não cumpra tudo o que promete nas primeiras páginas do livro, e nem traga para a sua exposição a força e o poder de grandeza que se requer em materia dessa especie — é quando, logo no prefacio, trata o "espirito" de "instrumento de comunicação cuja estrutura varia de acordo com a nossa maior ou menor experiencia de vida". Alarma-nos tambem em seguida a extraordinaria afirmação feita com o mais sublime ar de novidade, de que "a experiencia da vida deve ser formada antes de ser transmitida". E esta máxima parece ter sido muito do gosto do autor porque em linha imediatamente abaixo vem uma outra que reconhecemos da mesma e laboriosa familia. E' onde se lê que, "quando o artista trabalha, está apenas empenhado em realizar o seu trabalho, quer criar a sua obra e nada mais".

doros e os Apuleios da Grecia e de Roma. Por sua vez da gênese do romantismo na Europa não se fala senão muito à ligeira e pela rama. Mas melhor assim. Refletindo bem nenhuma necessidade houvera de todo esse cerco de erudição para chegarmos à coisa melancólica e sem consequências que foi a primeira fase do romance brasileiro com Teixeira de Sousa e J. Manuel de Macedo.

ênfase por vezes mais estentórica do que varios desses que o autor chama "cultores avisados" — V. Hugo, ele mesmo, ou Dumas, ou George Sand, ou Chateaubriand ?

Aparte os problemas de ordem geral relacionados com as formas universais do romance e que vêm na primeira parte do livro, o autor preferindo sempre aí, com aliás bem evangélica e louvavel humildade, a autoridade das citações à sua propria autoridade àparte tais problemas, no que toca ao assunto particular do romance brasileiro, nota-se infelizmente a mesma indecisão de idéias senão a mesma inocencia de espirito. Sobretudo quando o autor entra a apreciar mais vagarosamente os valores caracteristicos da nossa literatura romântica. E onde chega por vezes a maior mistura desses valores.

MOVIMENTO LITERARIO

A vida imita a contrafação

Raul Lima

Se a literatura conseguiu dar vida e realidade a indivíduos apenas imaginados, não é de admirar que o cinema, insistindo em certas personagens, consiga o mesmo resultado.

Grandes figuras humanas, magistralmente recortadas pelos escritores que as criaram, notaveis caricaturas que humoristas de raça gisaram com os traços perpetuos do carater de uma fauna variada, são encontradas e identificadas, na vida, como velhos conhecidos.

Encontramos, nessas páginas, protótipos e esbarramos, a cada momento, com os tipos, em maior ou menor abundancia.

O Conselheiro Acacio — é uma legião.

O cinema americano, decerto por comodidade, por conveniencia mercantil, estabeleceu uns tipos convencionais para os seus filmes. Erico Verissimo fala-nos desses coadjuvantes certos, fatais, em determinadas situações, como a senhora gorda que faz, sistematicamente, o papel de mãe mexicana.

Assim nitidamente convencionais vão as figuras que aparecem como policiais de certa graduação em cenas atribuidas a paises latino-americanos. São sujeitos gordalhufos, de pince-nez, baixa estatura, enfeitados de galões, numa aparencia exuberante e de um grotesco invencivel.

Ora, há dois meses, mais ou menos, tive a oportunidade de atravessar a ponte internacional que liga Uruguaiana a Libres. E, ao chegar à aduana argentina, vejo, em carne e osso, imitando admiravelmente o caricato modelo cinematográfico, o oficial chefe da repartição fiscalizadora.

Lá estava o tipo baixote, redondo, de longa túnica e cinto, enorme boné e duas amplas redomas de pince-nez. Já o conhecia. De onde ? De filmes, do cinema, enfim. E não só eu sentira essa impressão. Outros companheiros de viagem tambem.

Pareceu-me divertido, mas é melancólico. Afinal isso não é nem o que Wilde queria — a Natureza imitando a Arte — é a vida copiando a sua contrafação comercial.

Machado de Assiz (Rio de Janeiro, D. F., 1839-1908 e, na opinião de José Verissimo — e pode-se dizer que no julgamento unânime da critica — "a mais alta expressão do nosso genio literario, a mais eminente figura da nossa literatura". Contista, romancista, cronista, critico, poeta e teatrólogo. Seus contos, os melhores da lingua portuguesa, merecem figurar entre os maiores da literatura universal. Na bibliografia, já numerosa, inspirada pela sua personalidade literaria e humana, distinguem-se os ensaios de Lucia Miguel Pereira e de Augusto Meyer, que têm como titulo o nome do grande escritor. Obras: VARIAS HISTORIAS, HISTORIAS SEM DATA, PAPEIS AVULSOS (contos); PAGINAS RECOLHIDAS (contos, crônicas, teatro); RELIQUIAS DE CASA VELHA (contos, critica, teatro); MEMORIAS PÓSTUMAS DE BRAZ CUBAS, QUINCAS BORBA, DOM CASMURRO, ESAU' E JACÓ, MEMORIAL DE AIRES (romances); A SEMANA (crônicas); CRITICA, POESIAS COMPLETAS, etc.

O conto abaixo pertence ao livro PAGINAS RECOLHIDAS.

O CONTO DA SEMANA

IDÉIAS DE CANARIO

Machado de Assis

UM homem dado a estudos de ornitologia, por nome Macedo, referiu a alguns amigos um caso tão extraordinario que ninguem lhe deu crédito. Alguns chegaram a supor que Macedo virou o juizo. Eis aqui o resumo da narração.

No principio do mês passado, — disse ele, — indo por uma rua, sucedeu que um tilburi à disparada quase me atirou ao chão. Escapei saltando para dentro de uma loja de belchior. Nem o estrépito do cavalo e do veiculo, nem a minha entrada fez levantar o dono do negocio, que cochilava ao fundo, sentado numa cadeira de abrir. Era um frangalho de homem, barba cor de palha suja, a cabeça enfiada em um grorro esfarrapado, que provavelmente não achara comprador. Não se adivinhava nele nenhuma historia, como podiam ter alguns dos objetos que vendia, nem se lhe sentia a tristeza austera e desenganada das vidas que foram vidas.

A loja era escura, atulhada das coisas velhas, tortas, rotas, enxovalhadas, enferrujadas que de ordinario se acham em tais casas, tudo naquela meia desordem propria do negocio. Essa mistura, posto que banal, era interessante. Panelas sem tampa, tampas sem panela, botões, sapatos, fechaduras, uma sáia preta, chapéus de palha e de pelo, caixilhos, binóculos, meias-casacas, um florete, um cão empalhado, um par de chinelas, luvas, vasos sem nome, dragonas, uma bolsa de veludo, dois cabides, um bodoque, um termômetro, cadeiras, um retrato litografado pelo finado Sisson, um gamão, duas máscaras de arame para o carnaval que há de vir, tudo isso e o mais que não vi ou não me ficou de memoria, enchia a loja nas imediações da porta, encostado, pendurado ou exposto em caixas de vidro, igualmente velhas. Lá para dentro, havia outras coisas mais e muitas, e do mesmo aspecto, dominando os objetos grandes, cômodas, cadeiras, camas, uns por cima dos outros, perdidos na escuridão.

Ia a sair, quando vi uma gaiola pendurada da porta. Tão velha como o resto, para ter o mesmo aspecto da desolação geral, faltava-lhe estar vazia. Não estava vazia. Dentro pulava um canario. A cor, a animação e a graça do passarinho davam àquele amontoado de destroços uma nota de vida e de mocidade. Era o último passageiro de algum naufragio, que ali foi parar integro e alegre como dantes. Logo que olhei para ele, entrou a saltar mais, abaixo e acima, de poleiro em poleiro, como se quisesse dizer que no meio daquele cemiterio brincava um raio de sol. Não atribuo essa imagem ao canario, senão porque falo a gente retórica: em verdade, ele não pensou em cemiterio nem sol, segundo me disse depois. Eu, de envolta com o prazer que me trouxe aquela vista, senti-me indignado do destino do pássaro, e murmurei baixinho palavras de azedume.

— Quem seria o dono execravel deste bichinho, que teve ânimo de se desfazer dele por alguns pares de niqueis? Ou que mão indiferente, não querendo guardar esse companheiro de dono defunto, o deu de graça a algum pequeno, que o vendeu para ir jogar uma quiniela?

E o canario, quedando-se em cima do poleiro, trilou isto:

— Quem quer que sejas tu, certamente não estás em teu juizo. Não tive dono execravel, nem fui dado a nenhum menino que me vendesse. São imaginações de pessoa doente; vai-te curar, amigo...

— Como? interrompi eu, sem ter tempo de ficar espantado. Então o teu dono não te vendeu a esta casa? Não foi a miseria ou a ociosidade que te trouxe a este cemiterio, como um raio de sol?

— Não sei que seja sol nem cemiterio. Se os canarios que tens visto usam do primeiro desses nomes, tanto melhor, porque é bonito, mas estou que confundes.

— Perdão, mas tu não vieste para aqui à toa, sem ninguem, salvo se o teu dono foi sempre aquele homem que ali está sentado.

— Que dono? Esse homem que aí está é meu criado, dá-me agua e comida todos os dias, com tal regularidade que eu, se devesse pagar-lhe os serviços, não seria com pouco; mas os canarios não pagam criados. Em verdade, se o mundo é propriedade dos canarios, seria extravagante que eles pagassem o que está no mundo.

Pasmado das respostas, não sabia que mais admirar, se a linguagem, se as idéias. A linguagem, posto me entrasse pelo ouvido como de gente, saia do bicho em trilos engraçados. Olhei em volta de mim, para verificar se estava acordado; a rua era a mesma, a loja era a mesma loja escura, triste e úmida. O canario, movendo a um lado e outro, esperava que eu lhe falasse. Perguntei-lhe então se tinha saudades do espaço azul e infinito...

— Mas caro homem, trilou o canario, que quer dizer espaço azul e infinito?

— Mas, perdão, que pensas deste mundo? Que coisa é o mundo?

— O mundo, redarguiu o canario com certo ar de professor, o mundo é uma loja de belchior, com uma pequena gaiola de taquara, quadrilonga, pendente de um prego; o canario é senhor da gaiola que habita e da loja que o cerca. Fora daí, tudo é ilusão e mentira.

Nisto acordou o velho, e veio a mim arrastando os pés. Perguntou-me se queria comprar o canario. Indaguei se o adquirira, como o resto dos objetos que vendia, e soube que sim, que o comprara a um barbeiro, acompanhado de uma coleção de navalhas.

— As navalhas estão em muito bom uso, concluiu ele.

— Quero só o canario.

Paguei-lhe o preço, mandei comprar uma gaiola vasta, circular, de madeira e arame, pintada de branco, e ordenei que a pusessem na varanda da minha casa, donde o passarinho podia ver o jardim, o repuxo e um pouco do céu azul.

Era meu intuito fazer um longo estudo do fenômeno, sem dizer nada a ninguem, até poder assombrar o século com a minha extraordinaria descoberta. Comecei por alfabetar a lingua do canario, por estudar-lhe a estrutura, as relações com a música, os sentimentos estéticos do bicho, as suas idéias e reminiscencias. Feita essa análise filológica e psicológica, entrei propriamente na historia dos canarios, na origem deles, primeiros séculos, geologia e flora das ilhas Canarias, se ele tinha conhecimento da navegação, etc. Conversávamos longas horas, eu escrevendo as notas, ele esperando, saltando, trilando.

Não tendo mais familia que dois criados, ordenava-lhes que não me interrompessem, ainda por motivo de alguma carta ou telegrama urgente, ou vista de importancia. Sabendo ambos das minhas ocupações cientificas, acharam natural a ordem, e não suspeitaram que o canario e eu nos entendiamos.

Não é mister dizer que dormia pouco, acordava duas e três vezes por noite, passeava à toa, sentia-me com febre. Afinal tornava ao trabalho, para reler, acrescentar, emendar. Retifiquei mais de uma observação, — ou por havê-la entendido mal, ou porque ele não a tivesse expresso claramente. A definição do mundo foi uma delas. Três semanas depois da entrada do canario em minha casa, pedi-lhe que me repetisse a definição do mundo.

— O mundo, respondeu ele, é um jardim assás largo com repuxo no meio, flores e arbustos, alguma grama, ar claro e um pouco de azul por cima: o canario, dono do mundo, habita uma gaiola vasta, branca e circular, donde mira o resto. Tudo o mais é ilusão e mentira.

Tambem a linguagem sofreu algumas retificações, e certas conclusões, que me tinham parecido simples, vi que eram temerarias.

Não podia ainda escrever a memoria que havia de mandar ao Museu Nacional, ao Instituto Histórico e às universidades alemãs, não porque faltasse materia, mas para acumular primeiro todas as observações e ratificá-las. Nos últimos dias, não saia de casa, não respondia a cartas, não quis saber de amigos nem parentes. Todo eu era canario. De manhã, um dos criados tinha a seu cargo limpar a gaiola e pôr-lhe agua e comida. O passarinho não lhe dizia nada, como se soubesse que a esse homem faltava qualquer preparo cientifico. Tambem o serviço era o mais sumario do mundo; o criado não era amador de pássaros.

Um sábado amanheci enfermo, a cabeça e a espinha doia-me. O médico ordenou absoluto repouso; era excesso de estudo, não devia ler nem pensar, não devia saber sequer o que se passava na cidade e no mundo. Assim fiquei cinco dias; no sexto levantei-me, e só então soube que o canario, estando o criado a tratar dele, fugira da gaiola. O meu primeiro gesto foi para esganar o criado; a indignação sufocou-me, cai na cadeira, sem voz, tonto. O culpado defendeu-se, jurou que tivera cuidado, o passarinho é que fugira por astuto...

— Mas não o procuraram?

— Procuramos, sim, senhor; a principio trepou ao telhado, trepei tambem, ele fugiu, foi para uma árvore, depois escondeu-se não sei onde. Tenho indagado desde ontem, perguntei aos vizinhos, aos chacareiros, ninguem sabe nada.

Padeci muito; felizmente, a fadiga estava passada, e com algumas horas pude sair à varanda e ao jardim. Nem sombra de canario. Indaguei, corri, anunciei, e nada. Tinha já recolhido as notas para compor a memoria, ainda que truncada e incompleta, quando me sucedeu visitar um amigo, que ocupa uma das mais belas e grandes chácaras dos arrabaldes. Passeávamos nela antes de jantar, quando ouvi trilar esta pergunta:

— Viva, sr. Macedo, por onde tem andado que desapareceu?

Era o canario; estava no galho de uma árvore. Imaginem como fiquei, e o que lhe disse. O meu amigo cuidou que eu estivesse doido; mas que me importavam cuidados de amigos? Falei ao canario com ternura, pedi-lhe que viesse continuar a conversação, naquele nosso mundo composto de um jardim e repuxo, varanda e gaiola branca e circular...

— Que jardim? que repuxo?

— O mundo, meu querido.

— Que mundo? Tu não perdes os maus costumes de professor. O mundo, concluiu solenemente, é um espaço infinito e azul, com o sol por cima.

Indignado, retorqui-lhe que, se eu lhe desse crédito, o mundo era tudo; até já fora uma loja de belchior...

— De belchior? trilou ele às bandeiras despregadas. Mas há mesmo lojas de belchior?

MOVIMENTO ARTÍSTICO

Noticias de Ouro-Preto

Ruben Navarra

Acabo de fazer o ciclo das procissões da Semana Santa em Ouro Preto. São seis ao todo. As duas primeiras antecedem o Domingo de Ramos, na sexta e no sábado. São as procissões do Depósito de Nossa Senhora e do Senhor dos Passos. Uma exquisita tradição escolheu o dia da chegada de Cristo em Jerusalem para rememorar, nas ruas de Ouro Preto, o seu triste passeio a caminho do monte do suplicio. Assim, a procissão dos Passos tem aqui lugar na tarde do mesmo Domingo de Ramos, em que pela manhã cantaram-se hosanas e palmas foram distribuidas aos fiéis.

Este ano, a Semana Santa oficial foi celebrada na matriz da Conceição de Antonio Dias. O leitor menos informado fique sabendo que Ouro Preto tem duas paroquias, duas matrizes, em memoria dos dois arraiais primitivos dos bandeirantes. Cada ano, as matrizes se revezam como sede oficial da Semana Santa. Assim, pois, em torno da velha igreja de Antonio Dias, para a qual se desce numa ladeira famosa, a mesma da rua de Gonzaga, convergiram as seis procissões do fim da quaresma, nas ruas de Vila Rica. Não sei quem bate o "record", Ouro Preto ou São João-del-Rey. Eu, pelo menos, nunca assisti a tantas e tão ingremes procissões. Não é a única originalidade. Tambem os altares aqui se cobrem de roxo dias antes da Semana Santa.

Vi a procissão da Soledade. A imagem de Nossa Senhora das Dores é transportada da matriz do Pilar, nos Fundos de Ouro Preto, para a igreja das Mercês de Cima, onde fica depositada até o Domingo de Ramos. Isto ocorre na sexta-feira anterior. No sábado seguinte, à mesma hora e da mesma matriz, é levada a imagem do Senhor dos Passos até a matriz de Antonio Dias, lá do outro lado de Ouro Preto, onde fica em Depósito. Domingo, de tarde, sairá cada imagem do seu Depósito rumo ao Encontro solene na praça.

Não sei se porque foi a primeira, o caso é que a procissão da Soledade ou do Depósito de Nossa Senhora foi para mim o acontecimento maior. Pela rua do Pilar, minha última namorada em Ouro Preto, desci direto à matriz, pois tambem aqui se desce, como em Antonio Dias. Havia pouca gente do lado de fora, e uma pequena multidão dentro. Uma que outra lâmpada estava acesa no alto das paredes, isoladamente. Os lustres apagados. Essa meia escuridão tornava mais sombrio o ouro dos púlpitos e dos retábulos. Entre os fiéis, as mulheres dominavam, como sempre. Grande percentagem de moças mais que casadeiras.

Uma revoada de meninos invade a igreja pela porta principal e se disputa junto à grade da porta à direita da nave. Irmãos de opa por trás da grade estão distribuindo lanternas de papel para a procissão. E' um divertimento para os meninos, que fazem uma algazarra louca. Nisso, lá vem padre João muito bonachão, velho, magro e curvado, que o povo não se acostuma a tratar por "monsenhor", como de direito. Ele se aproxima dos meninos batendo palmas para pedir sossego, mas sem nenhuma raiva. Traja uma capa preta de frio sobre a batina, uma "écharpe" de lã no pescoço. Padre João está resfriado, não pode concorrer com o vozerio dos meninos. (No dia seguinte, menino não ganhará lanterna, pronto). Vendo aquela maneira tão indulgente de exercer a autoridade de monsenhor, lembrei-me da historia que me contou meu amigo R. para ilustrar a fé de padre João. Este fora chamado a uma certa casa para acalmar a conciencia de uma infeliz mulher que blasfemara contra Deus. Estava doente há anos, entrevada, e não aguentando mais desatou em imprecações contra a Divindade, como aqueles heróis das tragedias gregas. Mas logo caiu em si e mandou chamar o padre. Ao aproximar-se este da porta do quarto, a velha soltou gritos horrorosos de arrependimento. E padre João sentou-se defronte da entrevada, e numa voz carinhosa e bonachã respondeu com esta sublime simplicidade: "Não tenha medo isso é besteira, Nosso Senhor até achou graça"! A solidez da fé do padre João era tal que podia fazer troça com a blasfemia. Estava tão certo do perdão divino para aquela alma arrependida, e tão mais certo ainda da grandeza do seu Deus, que a imprecação nada mais lhe parecia que a tentativa de uma fragil onda se quebrando contra o rochedo, digna apenas de um sorriso compassivo: o sorriso do homem generoso, que tem na mão o poder do raio. Do alto de sua fé de rochedo, ele via a blasfemia recuar humilhada como a onda, e soltava uma frase de comiseração bem humorada.

Os meninos debandaram para o patio. Eu começava a achar que aquilo era mais uma folia... Mas não durou muito. Se a religião dos fiéis não era convincente, dentro em pouco um poder mais forte faria deles instrumentos doceis de um segredo que eles proprios não alcançavam, a Poesia. Eram como

(Conclue na 7.ª página)

UMA MULHER TURBULENTA — Booth Tarkington foi o criador dessa Josefina Oaklin — "solitaria e perversa, voluntariosa e arrebatada, formosa e irriquieta", tomando-a para personagem central de uma novela interessantissima, à qual a vida num Museu de Arte serve de fundo.

"Retrato de Josefina — A historia de uma mulher turbulenta" — em tradução de Lauro Escrel, é o mais recente lançamento da Livraria Martins em sua Coleção Contemporanea, na qual figuram excelentes livros de Bromfield, Maugham e outros escritores de lingua inglesa mais lidos no Brasil.

CUENTOS DE HOY Y DE SIEMPRE — Cristovão de Camargo, autor já, de umas quatro duzias de livros — de novelas, de contos, de poesia e de teatro — teve recentemente publicada por Ediciones Anaconda, de Buenos Aires, sua coletanea "Cuentos de hoy y de siempre".

Apresentando-o aos leitores argentinos, dizem os editores: "Extraordinario narrador, de estilo claro e forte, de linguagem precisa e maneira pessoal de dizer, Cristovão de Camargo é um contista atraente, sugestivo, de poderosa e original expressão".

Outra editora de Buenos Aires publicará, brevemente, do conhecido escritor brasileiro, um livro de versos em português e espanhol, sob o titulo "Bronze".

Nesse livro, Cristovão Camargo define, num soneto, o que é "Ser poeta":

Ser poeta é penetrar, no mesmo instante,
a sintese e o misterio da Criação;
chegar ao extremo do eter circundante
rasgando em luz e sons o coração.

O ULTIMO LIVRO DE JAMES HILTON — James Hilton, o lidissimo autor de "Adeus, Mr. Chips" e de tantas outras novelas famosas e que o écran já apresentou, publicou, pela editora Robert Hale, a sua última obra de ficção: "So Well Remembered". Esse livro é a historia de um homem de nossos dias, George Boswell, que subitamente se vê face a face com a verdadeira vida de sua esposa. O drama se desenrola numa pequena cidade industrial noroeste da Inglaterra, antes e durante a segunda guerra.

"GREEK STUDIES" — O professor Gilbert Murray é um dos maiores helenistas ingleses. Regendo a cátedra de grego na Universidade de Oxford, tem tido ensejo de publicar varias obras sobre a cultura helênica, em seus variados ângulos.

Seu último livro — "Greek Studies" — editado pela Clarendon Press (Oxford), é um conjunto de conferencias proferidas em varios lugares, e contem ensaios sobre os seguintes temas: — "Hellenism", "Prolegomena to the Study of Greek Literature", "Prolegomena to the Study of Greek History", "Euripides, Tragedies of 415 B. C.", "Theopompus, on the Cynic as Historian", "Greece and England", "Human Letters and Civilization".

A obra do professor Gilbert Murray vem enriquecer ainda mais a bibliografia sobre os estudos helênicos no mundo ocidental.

LLEWELYN POWYS — Macolm Elwin compôs a mais completa e a mais notavel biografia de Llewelyn Powys, para a qual não regateou elogios a critica de "The Observer", que escreveu: "A full remarkable biography of a most remarkable man".

PARA TODOS OS HOMENS E MULHERES — Gordon Rattray Taylor, um grande economista, entendeu que é preciso conhecer o povo, o homem das ruas o PORQUE das crises modernas, a razão do desespero em face de problemas [illegible] escreveu "Economics for the Exasperated" editado por John Lane, no qual aborda todos esses transcendentais problemas modernos, de forma que sejam entendidos plenamente pelo homem da rua, pela "midinete", pelo estudante, por todos, enfim, fora do campo da especialidade.

Toda a marcha da civilização é para a luz

Considerações em torno de um trabalho apreciavel para a manutenção do poder iluminativo da cidade

ROBERTO LINCOLN

Goethe, o velho demiurgo da arte germânica, uma das mais luminosas figuras da Arte em todos os tempos, exclamou ao morrer:

— Abram a janela, quero luz, mais luz!

Toda a marcha da civilização humana é para a luz. Luz no sentido material, luz no sentido espiritual. Nas mais antigas religiões do mundo encontram-se sempre "Luz" e "Trevas" para exprimir "Bem" e "Mal". O Lucifer do cristianismo é o "O Espirito das Trevas" ou "O Espirito do Mal". Deus é a Luz. Em religiões mais antigas o mal é sempre simbolizado pelas "Trevas", pela "Noite". Vedas, brahamanes, budistas, zoroatristas, todos eles vêem na Luz a expressão do Bem, nas Trevas, a expressão do mal.

Na linguagem dos artistas, mesmo na linguagem popular, luz e trevas servem para simbolizar principios do bem e do mal. A inteligencia humana, em todos os idiomas, é "luminosa", a ausencia dela, "escuridão". Diz-se: Fulano tinha o cérebro escuro, vivia nas trevas da ignorancia, na noite da ignorancia, na noite do crime, na noite dos erros, nas trevas do pecado.

"Luzes da ciencia", "inteligencia luminosa" dos latinos", "claridade do espirito mediterraneo", "alma luminosa dos gregos", "claridade solar dos genios", frases antigas como o mundo, frases feitas, mas que mostram através dos tempos a intima conexão que os homens achavam entre inteligencia e luz.

O velho Anatole France, que estreou nas letras pelos caminhos da poesia, tem um poema dedicado à Luz, um dos mais belos poemas da lingua francesa. E há nesse poema coisas assim:

"Oh! Luz! E' por ti que as mulheres são belas"

Para os homens antigos, para as primeiras tribus errantes sobre a terra, o dia era a vida, a segurança; e a noite, uma especie de morte, mãe de todos os pavores e geradora de todos os perigos. E o homem de hoje, imaginando o horror das grandes noites torvas e pavorosas da prehistoria, há de concordar que, depois do invento do fogo, o invento [illegible]

Uma turma de conservação de lâmpadas substituindo uma lâmpada queimada, durante a noite

como todos sabem, desde que o sol se põe, entocam-se nas suas malocas, não havendo forças que os façam aventurar-se, ainda que em tempo de guerra, fora do circulo de suas fogueiras protetoras. As tribus africanas, mesmo as que possuem contacto com o homem branco e a sua civilização, agem, à noite, como os homens da caverna, entocam-se e sofrem "os mil pavores ancestrais que as trevas acordam nas almas".

Mesmo o civilizado, o homem branco, a flor da civilização, não se sente bem "mergulhado nas trevas". E a explicação, em falta de outras, é que o homem nas trevas, como não pode enxergar como os felinos ou certos animais noturnos, "sente-se cego", inseguro, pois.

Para o mundo civilizado, principalmente para os homens das cidades civilizadas, já vai longe a era das tochas, das velas, das candeias, e mesmo a era do "bico de gás". Hoje impera a lâmpada elétrica, "a mais luminosa das filhas do genio de Thomas Edison". E ela nos é tão familiar, integrou-se de tal forma em nossa vida, que dificilmente poderiamos imaginar como seria a vida, à noite, se ela não existisse.

Um critico já explicou a razão de todos os poetas antigos, todos sem exceção, cantarem a Lua...

"Primeiro serviço de iluminação pública noturna instalado na Terra" — explica um humorista.

Os velhos se recordam, com saudades, dos tempos dos lampeões públicos e daquelas românticas brigadas dos "acendedores de lampeões". Mas os acendedores de lampeões não morreram, evoluiram e possuem hoje um nome mais romântico, mais bonito, quase misterioso. Chamam-se "conservadores de lâmpadas".

Os poetas modernos ainda não cantaram os "conservadores de lâmpadas" e eles merecem a atenção dos poetas como os "acendedores de lampeões" o mereceram, pois cuidam das lampadas que embelezam e dão vida às noites das cidades modernas.

Para que as lâmpadas permaneçam acesas através de leguas e leguas de ruas e praças, numa grande cidade como o Rio, existem homens inumeraveis para cuidar delas. Para esse fim a Light mantem um serviço permanente de conservação de lâmpadas entregue a turmas especializadas, que dia e noite se conservam a postos para a limpeza periódica dos globos e substituição das lâmpadas queimadas.

Essas turmas estão distribuidas por todos os distritos da Divisão de Distribuição, e dispõem de equipamento moderno e veículos construidos especialmente para esse mister, como, por exemplo, as novas escadas "Murray Crows Net", que permitem aos conservadores, com a máxima segurança, alcançarem os mais altos postes e procederem à limpeza e distribuição de globos e lâmpadas. Outra vantagem para o tráfego em geral é que esses carros permitem, armada a escada, a passagem de qualquer espécie de veiculo debaixo dela, sem que isso demore ou prejudique a marcha normal do serviço.

Apreciavel é o trabalho dos "conservadores de lâmpadas", que tanto contribuem para a perfeição do sistema iluminativo do Rio.

DIRETIVAS AMERICANAS E ATITUDE RUSSA

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

PRETENDEM os americanos realmente fazer o que estão dizendo? — Esta é a pergunta que fazem neste momento os círculos interiores do Kremlin.

A esta hora os cavalheiros do Kremlin já tiveram bastante experiencia com o presidente Truman para saberem que ele pensa o que diz. E exatamente agora estão descobrindo, em Moscou, que George C. Marshall, por sua vez, pensa exatamente o que diz. Provavelmente os realistas líderes russos já renunciaram a qualquer esperança de que o Congresso abandone o presidente da República e o secretario de Estado quanto ao apoio imediato às diretivas políticas em que ambos se acham empenhados.

Mas, o povo americano os apoiará no prolongado esforço que é preciso fazer? Seremos capazes de vencer o nosso desejo de repousar e esquecer a guerra, de arriar a carga da tensão constante e do esforço constante? Será que realmente desejamos um mundo pacifico e seguro, ao ponto de pagarmos o preço da paz — não somente em moeda, e isso custará muito dinheiro — mas com todos os outros sacrificios que temos de fazer e continuar fazendo, ano após ano e geração após geração, conscios de estarmos construindo uma estrutura cujo acabamento nenhum americano atualmente vivo jamais chegará a ver? Podemos nós suportar as decepções e as calunias, os impostos e as tribulações, a tarefa inteiramente estranha e desagradavel (para os americanos) de uma ampla e constante responsabilidade mundial?

Em sua propaganda, os russos, passando por cima das cabeças dos líderes políticos americanos, têm apelado constantemente para o povo americano. E continuam a fazê-lo. Têm pouca esperança de arrancar, mais concessões do governo dos Estados Unidos; esse dia passou, e eles sabem disso. Mas esperam que o povo americano se canse de tudo isso e que, por uma razão ou por outra, recuse enfrentar a empreitada que se lhe apresenta.

Se tal acontecer, a marcha para um mundo soviético pode ser recencetada. Somente se os líderes russos se convencerem, fora de qualquer dúvida, de que isso não vai acontecer, é que estudarão uma verdadeira reorientação de seu programa. Não pode haver um mundo soviético em face de uma oposição firme e resoluta dos Estados Unidos. Presentemente, a oposição é visivel; os russos hesitam e embromam para ganhar tempo. A firmeza e a resolução serão visiveis e continuarão sendo visiveis? Isto querem eles saber. E estão atentos aos sinais.

E, sendo realistas como o são, um dos sinais mais importantes a que estão atentos é a atitude do povo americano para com as obrigações militares. Conhecem perfeitamente a necessidade básica de manter em equilibrio os empreendimentos no estrangeiro e o poder militar; e não estão certos de que tenhamos aprendido a lição. Estarão atentos a assuntos como os orçamentos militar e naval, a discussão no Congresso e na imprensa sobre se haverá, ou não, proibição do emprego de força militar para defender, sendo necessario, o dinheiro que empregarmos na Grecia e na Turquia. Com vivo interesse estarão atentos à atual proposta de treinamento militar para todos; lerão, analisarão e tornarão a analisar cada palavra do relatorio da comissão nomeada pelo presidente da República, que ora estuda aquele assunto, e cada palavra da discussão pública subsequente e da leitura e debates no Congresso. Mais por um índice dessa natureza do que pelo que o presidente da República e o secretario de Estado digam e façam agora, é que se decidirão.

Na sua estimativa da situação americana, serão elementos muito importantes os resultados obtidos no recrutamento para as forças armadas regulares, agora que acabou o Serviço de Seleção e o alistamento se faz em base puramente voluntaria, sem quarquer obrigatoriedade, direta ou indireta. Para conservar um exército regular de 1.070.000 homens, inclusive as forças aereas, precisaremos de cerca de 30.000 alistados por mês. Será que os conseguiremos? Para conservar uma Marinha de 432 000 homens e um Corpo de Fuzileiros Navais de 100.000, necessitaremos de cerca de 15.000 alistados por mês. Será que os conseguiremos? Os cavalheiros do Kremlin estarão extremamente interessados nas respostas a essas perguntas.

Quando, após um período de varios meses, tiverem tido a oportunidade de descobrir como a juventude americana corresponderá ao chamado da necessidade nacional, os russos estarão aptos a avaliar melhor as probabilidades de uma política "para a frente". Se a curva dos alistamentos caisse violentamente abaixo das necessidades correntes, sentir-se-iam muito encorajados. Então, se a maré da opinião popular se mostrasse fortemente contraria ao treinamento militar para todos, ainda se sentiriam mais encorajados. Porque, se acontecessem essas duas coisas, os Estados Unidos seriam incapazes de conservar um justo equilibrio entre seu poder militar e uma vigorosa política exterior; e as Nações Unidas — privadas de apoio efetivo do poder americano — declinariam para a situação de simples sociedade de debates, tal como aconteceu à Liga das Nações, por não querer nenhum de seus membros apoiá-la com poder real.

Assim, os russos embromam, obstruem e esperam. Esperam a resposta a esta pergunta:

Pretendem os americanos realmente fazer o que estão dizendo?

CRUZADA IDEOLÓGICA E RAZÕES ESTRATÉGICAS

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

SE bem que a Administração venha, afinal, a encontrar apoio por parte do Congresso no caso da intervenção no Oriente Medio, a maneira como o apresentou não contribuiu, de certo, para lhe dar mão forte no assunto. A causa, por si mesma, é muito forte. Com efeito, é irrespondivel no que concerne aos interesses vitais do nosso país e para o objetivo de abreviar um ajuste geral com a União Soviética.

Mas a causa real, sobre que se baseia a decisão de intervir, foi anunciada em forma de generalidades, exaltadas e desde então, tem sido defendida com retificações negativas, desculpas e protestos que de pouco têm servido, a não ser para obscurecer o problema.

* * *

A razão para a intervenção na Grecia e na Turquia é que, de todos os lugares do mundo, são aqueles países os que mais convém, estrategicamente, para o emprego do poder militar americano, visando-se conter a expansão do poder militar soviético. Com suas reservas inesgotaveis de infantaria, o poder da União Soviética é capaz de exercer pressão sobre suas amplas fronteiras na Europa e na Asia. Não há outra potencia, ou grupo de potencias, capaz de mobilizar tropas para conter, e muito menos para repelir, as massas do Exército Vermelho em terra. O poder dos Estados Unidos se acha no mar e no ar. Esta especie de força só pode ser exercida para se manter em xeque o Exército Vermelho se for possivel trazê-la à distancia de golpear os centros vitais da União Soviética.

A via estratégica evidente e única, como o prova a historia e os russos o sabem muito bem, passa através do Mar Negro para a Ucrania e o Caucaso. A entrada para o Mar Negro se acha no Mediterraneo Oriental, pelo Mar Egeu e os Dardanelos, isto é, entre a Grecia e a Turquia.

* * *

Se houver, e quando houver, um ajuste geral com a União Soviética, esse caminho chave estratégico deverá estar neutralizado, do modo que os russos não possam por ele vir e expandir-se para o sul, ou as potencias ocidentais atravessá-lo para dominar o Mar Negro. Mas, enquanto não houver um ajuste geral, é necessario fechar aos russos esse caminho chave e mantê-lo aberto para nós mesmos. Esta vantagem estratégica proporciona-nos o único meio de nos opormos à imensa preponderancia do poder russo em toda outra parte, na Alemanha, na Europa Oriental, nos Balcãs, na direção do Irã, do Afganistão, da India e da vasta fronteira terrestre com a China.

Enquanto formos capazes de exercer o poder naval e aereo americano no Mar Negro, temos os meios de deter o avanço do Exército Vermelho na direção do oeste, para o interior da Europa. Estaremos aos seus flancos e à sua retaguarda, e poderemos manter um equilibrio de poder, sem o qual é impossivel uma seria negociação diplomática.

* * *

Não podemos esperar que isto seja agradavel ao Kremlin. Mas o Kremlin compreenderá. Dirá, e talvez acreditará, que tencionamos atacar a União Soviética, uma vez nos tenhamos estabelecido a distancia de alcançar sua região mais vulneravel. A solução, para os russos, é empenharem-se em serias negociações para um ajuste no Oriente Medio e na Europa. O fato de sermos capazes de atacá-los, do mesmo modo como são eles capazes de atacar no continente europeu e na Asia, dará à negociação o carater de seriedade.

Até agora não tem havido negociação seria. Estas interminaveis disputas não são uma negociação, e a razão de não o serem é que não se pode persuadir o Exército Vermelho a sair das posições que ocupa, nem se pode deter a pressão soviética em todas as demais partes pelo processo de tapar todos os buracos da linha.

Terá de ser alcançado um equilibrio de poder, no qual a capacidade de ataque da União Soviética seja contrabalançada pela nossa capacidade de ataque. Poderá então Marshall negociar com Stalin sobre as questões principais, em vez de ser obrigado a debater com Molotov os detalhes.

* * *

Não estou com isto querendo dizer que a Administração devia ter apresentado a questão nestes termos crus. Mas a linguagem diplomática pode ser perfeitamente clara e explicita, sem deixar de ser diplomática. Neste exemplo, isso significaria dizermos claramente, que interviremos na Grecia e na Turquia, dando-lhes uma garantia especial de sua segurança enquanto não houver um ajuste geral. E é o que estamos fazendo. Não irritaremos mais os russos falando assim, claramente, do que dando-o a entender por insinuações e com grandes e vagas generalizações, que despertam paixões sem cristalizar o problema real.

Nesse caso, não nos teríamos emaranhado em considerações que nada têm a ver com a decisão básica. Não teriamos tido de dar a esta decisão a aparencia de uma operação de socorro. E' claro que não é uma operação de socorro, pelo menos não o é na Turquia. Não teriamos tido de embaraçar-nos em conversas de "democracia" quando, é evidente, o atual governo grego é uma das exibições mais pobres que poderiamos ter escolhido, e a Turquia, embora um Estado com o sentimento do respeito proprio, não é, certamente, uma democracia. Não teriamos tido de fingir que não se tratava de intervenção, quando, de fato, estamo-nos propondo a conduzir o governo grego.

* * *

A razão de ter sido a causa apresentada em forma de generalidades, como uma cruzada ideológica e depois, em detalhe, como uma operação de socorro e rehabilitação, está, até onde me é possivel concluir, no fato de haverem a Casa Branca e o Departamento de Estado pensado que não podiam "passá-la" ao povo por seus méritos.

Acreditavam que o povo americano não é bastante adulto para apoiar uma ação estratégica destinada a tornar efetiva uma diretiva diplomática, e que a justa decisão tinha, portanto, de ser primeiro temperada para atrair a atenção popular, depois umedecida e açucarada para satisfazer-lhe as dúvidas. Penso que a Administração errou, e que estaria tendo menos dificuldades se não tivesse pensado que devia ser sutil.

* * *

Pode a Administração, como Keynes disse certa vez de Lloyd George, após a guerra passada, "julgar acertadamente ser isto a melhor coisa de que é capaz uma democracia — ser engodada, ludibriada, adulada, ao longo da estrada certa", e que deve ser "método dos modernos estadistas falar tanta leviandade quanta" — conforme suponham — "o público exija, e não praticar mais leviandades do que seja compatível com o que disseram". Mas há muitos bons sinais a indicar que o povo americano aprendeu mais com a experiencia desta guerra do que se dão conta os táticos da Casa Branca e do Departamento de Estado.

A ORDEM PRESIDENCIAL SOBRE A JUNTA DE LEALDADE

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

DISCUTE-SE se a Ordem Presidencial sobre a Prova de Lealdade é ou não constitucional. Acreditamos que não, e esperamos que a prova será feita.

A parte III da Ordem determina que o Departamento de Justiça forneça correntemente, a uma Junta de Lealdade, o nome de cada "organização, associação, movimento, grupo, ou combinação de pessoas, estrangeira ou nacional, que o *Ministerio Público designe* como totalitaria, fascista, comunista, ou subversiva". A parte V F diz: "a qualidade de membro, a filiação, ou associação de simpatia", a uma das entidades assim designadas, constitue motivo para afastamento de cargo público.

Com isso o Ministerio Público é feito intérprete e juiz da Carta de Direitos da Constituição Americana. Parece-me que a Constituição não lhe confere tais poderes.

* * *

Qaul a causa e o propósito dessa Ordem?

Nossas autoridades reconhecem um dilema das democracias constitucionais. E' que as organizações cujo propósito é destruir o Estado libertario podem usar dos processos democráticos e das liberdades civis para tal fim. O problema é: como proteger o povo e o Estado contra tais conspirações, abertas ou subterraneas. Trata-se realmente de um grande problema, para o qual as leis contra a subversão, nas democracias se têm revelado, em outras partes, inadequadas. Mas o presidente da República tenta resolvê-lo, criando, com essa Ordem, justamente os meios pelos quais o Estado libertario pode certamente ser abolido.

* * *

Os conservadores de hoje, na maior parte, dão sua aprovação a essa Ordem. Eu lhes pediria que pensassem duas vezes e se lembrassem da observação do presidente Roosevelt (que eles, àquele tempo, justamente criticaram) a respeito de poderes "que, em outras mãos", poderiam revelar-se perigosos.

Suponhamos que, no futuro, uma crise econômica nos Estados Unidos resultasse em reviravolta radical para a esquerda: que o sr. Wallace, ou alguem como ele, e cercado, como ele, de uma multidão de simpatizantes ingenuos e fazedores do bem de mentalidade totalitaria, viesse ao poder. Essa Ordem não os teria afastado da comunidade dos cidadãos americanos. Um deles, naturalmente, ocuparia o cargo de procurador geral da República.

Ora, existe essa Ordem do presidente Truman, como precedente. O procurador geral pode determinar o que é ou não "subversivo", o que é ou não "fascista". As definições de "fascismo", como está sendo diariamente demonstrado, são elaboradas segundo as vistas politicas das pessoas que as dão. Assim é que temos "clerical-fascistas", "cripto-fascistas", "social-fascistas", classificações que, em alguns bestuntos, se aplicam ao clero católico, aos industriais, aos proprietarios de terra, às pessoas que se opõem aos Soviets.

Que é um "fascista" na Polonia ou na Iugoslavia? Não verão os nossos conservadores que, sob o precedente dessa Ordem, os comunistas, dando a si mesmos outras denominações, poderiam subverter a Constituição dos Estados Unidos, uma vez obtivessem o controle do governo?

* * *

Qual o significado de "associação de simpatia"? Deus proteja o povo deste país de julgamentos por "associação"! O "Daily Worker" abomina os linchamentos. Eu tambem. Sou, portanto, por associação, comunista? Hitler era anti-comunista. Eu tambem. Sou eu, portanto, nazista? Oponho-me a essa Ordem por motivos muito diferentes dos dos comunistas. Será que isto me enquadra na categoria de seus "simpatizantes"?

* * *

A Carta de Direitos existe para proteger o cidadão americano contra o poder arbitrario do Estado. Há organizações neste país que desejam estabelecer o poder arbitrario de seu particular conceito de Estado. E assim, para proteger contra elas o povo, o presidente da República estende o poder arbitrario do Estado por sobre as liberdades constitucionais. E' expulsar Satã com Belzebú. Repito que, longe de proteger o povo segundo a Constituição, essa Ordem lança o modelo para sua subversão pelos totalitarios da esquerda ou da direita. Não é este o propósito do presidente Truman. Mas nem ele nem seus conselheiros meditaram sobre o problema.

* * *

O problema existe, realmente, e pode ser enfrentado. Mas não pela linha de raciocinio, ou falta de linha de raciocinio, que inspirou a emissão dessa Ordem. Pode ser enfrentado pelo reconhecimento de certos principios fundamentais que dormem nos alicerces do Estado libertario, e pela tradução desses principios em *lei*. O presidente adotou um caminho facil e, como quase todos os caminhos faceis, é, realmente, muito perigoso.

O SENADO OU A VINGANÇA DA DEMOCRACIA

(Conclusão da 1.ª página)

xou levar pelos cantos das maviosas sereias que a fada Presidencia ordenara fossem ouvidos, por todo o territorio nacional. Só de ouvir pronunciar o nome desse diario, sozinho e inofensivo, a bruxa Tirania, soltava, no entanto, tais uivos na floresta, que os proprios lobos do mal fugiam espavoridos, buscando esconderijo ainda mesmo à sombra da lua, e, nas cidades, os cães ladravam, possessos, nas caladas da noite (da calunia e da maledicencia) como se matilhas de ursos vorazes os atacassem e já lhes devorassem as carnes, em seus indefesos quintais.

Pelos dentes do pente com que a sorte madrasta o penteou, o pequenino não se dera por vencido. E como a megera instruíra, ia esperando, sorriso à espelho, olhar atento, no horizonte dos acontecimentos, a espera do regresso ao pombal do pombinho do extremismo subversivo com o ramo de oliveira, no bico triunfante. Nem ele se fizera muito demorar. Um ano depois da vinda para o Palacio da megera Tirania, vestindo ainda os trajes nupciais da fada Presidencia, logo após comemorar o seu enlace com o pequenino, um capitão do exercito, que se recusara tilintar as esporas nos corredores e cavalariças, do seu governo, era o ramo de oliveira há tanto esperado. Já nas cidades e provincias os filtros envenenados da bruxa Tirania surtiam os seus efeitos. Campeava a maledicencia contra a fada Democracia, em cardumes tão numerosos como os dos peixinhos do mar. E a honradez, quando já não fora desvirginada, no exilio ia carpir o seu caminho de cruz e solidão. Palmilhava o justo, o democrata, trilhos estrangeiros, vivendo embora, no país natal, pois a propria patria já lhe era madrasta e malfazeja. E no jogo de cartas do destino a sua sorte fora lançada, desde que a revolução extremista, desencadeada, pusera os trunfos que faltavam nas mãos habilidosas do pequenino. Jamais, como então, as esporas dos cavaleiros armados tilintaram nos seus palacios. Jamais, como então, apareceram tantos novos bravos, a espera de serem armados cavaleiros, para a luta pelos belos olhos, cheios de prantos e tristeza, da fada Presidencia.

E o seu doméstico, que atendia pelo apelido de chefe de Policia, prendera o capitão extremista audacioso. O pombo vermelho, entregara, há muito, o ramo verdejante do governo vitalicio. O palacio estava em festa, se bem que a fada Presidencia, conforme as instruções da bruxa Tirania, não devesse se alegrar de todo, senão no dia em que o Congresso fosse fechado e não houvesse lei para lhe impedir a aplicação dos filtros envenenados, que dariam a pequenino a posse da "pedra filosofal", o misterioso segredo da vida sem fim, da vitaliciedade na Presidencia.

E pelos figos da sua figueira que o sabiá beliscou, dito e feito, o pequenino não se dava treguas. Seus olhos, se bem olheiras fundas e violaceas o circundassem, não dormiam. Seus passos miudos não silenciavam nos corredores, nem o tilintar das esporas, deixaram ainda de se ouvir, nem os protestos de amor dos cavaleiros armados, nem toda especie de juramentos e de empenho em defesa dos belos olhos da fada Presidencia. Poucos eram os que se lembravam ainda da fada Democracia cujos filhos iam dia após dia caminhando para os calabouços infectos e sem luz.

E pelos dentes do pente com que a sorte madrasta o penteou, o pequenino convocou, um dia, aos cavaleiros todos que havia armado e lhe deu a beber o filtro de nova subversão extremista, mais perigosa, ainda — e se bem que o chefe, a cabeça politicamente, fora degolada. E todos beberam e ficaram, cada vez mais, loucos de amores pelos belos e meigos olhos da fada Presidencia. Como ninguem, aquele entre os seus aulicos que atendia pelo apelido de ministro da Guerra, foi o que mais se pusera a falar e discutir e fazer "complots" com os apaixonados pela jovem em perigo, porque, mais ingenuamente que nenhum outro, embalado pelas promessas de seus inebriantes beijos de amor.

E dali, cheios, do coração ao cérubro, dos alcoois do filtro amoroso que a bruxa Tirania lhes preparara, foram os cavaleiros, armados até os dentes, às ruas, e fecharam os Congressos, por todo o país; e não ficou Câmara nenhuma nem preposto nenhum do povo, nem ninguem em mando de governo, que não fosse da confiança imediata da fada Presidencia; que só então, começou a dar festas e mais festas, em seus palacios e a construir obras e mais obras monumentais e a abrir avenidas e mais avenidas" maiores do mundo" para celebrizar a descoberta da "pedra filosofal" da governança, enfim nas mãos de um homem, o pequenino...

Mas não descansava, por seu lado, a bela prisioneira, a fada Democracia. Seus filhos conheciam o pão amargo do exilio, mas não dormiam. E como cantar o cântico da liberdade no país estrangeiro? eles se diziam. E pôs-se ela, por sua vez, a lançar, às escondidas das janelas, semi-cerradas de sua prisão, pombos como os da Arca de Noé, que, um dia, trouxessem o ramo verde de oliveira: lá de longe, de muito longe, de quase dez anos de vôo sem cessar, quando no mundo começasse a mudar a face dos acontecimentos.

E, um dia, aqueles mesmos bravos que o pequenino armava guerreiros, para combater um áulico da bruxa Tirania, no solo estrangeiro, ao país natal regressaram, com o ramo verde esperado. Sobre os cadáveres ainda mornos de seus irmãos de luta, haviam jurado destronar o inimigo interno, ao chegar ao solo patrio. E certa madrugada, tanques e mais tanques anunciavam a volta do pombo ao pombal da linda e bondosa faad Democracia.

E a bruxa da floresta rasgou-se as vestes, arrancou-se os cabelos e deu urros de dor de fazer medo nos lobos que perseguiam a lua. E pequenino, exilado, voltou à fazenda paterna, depois de pedir dois dias para fazer o que não gostava de fazer — a mudança dos seus trastes. A "pedra filosofal" da vitaliciedade na presidencia se quebrara. E um gato que, pelo corredor passava, à pedra comeu. E ainda hoje, entalado, vive a miar, a miar, (o gato trabalhista brasileiro) mas com miados tão pungentes que até causam dó aos passantes pelas ruas dos acontecimentos politicos do país.

E vingou-se a fada Democracia! Ao ditador que roubara ao destino politico a "pedra filosofal", não ditadores com o assassinio ou o suicidio. Nem isso, ela achava que merecia o pequenino. Fizera-o suicidar-se, mas de suicidio politico, mendigando o voto secreto que tanto havia malsinado e indo parar numa cadeira do mesmo Senado que fizera fechar. E não somente a pequenino, mas aos seus áulicos imediatos, fizera o mesmo.

E hoje, quem passar pelos palarios do Congresso daquele distante país verá, sentados, ao lado de todos os discipulos da fada Democracia, que haviam perseguido tanto, senadores que não passam de antigos chefes de policia; ou presidente do Tribunal de Segurança, que a bruxa de floresta fizera instalar; e, o que pior, chamando de "Vossa Excelencia" e "Nobre colega" àquele mesmo cacaleiro extremista das suas antigas esperanças, que haviam prendido e maltratado, ao ponto de precisar do socorro da lei de proteção aos animais. Expostos ao exemplo e ao escarneo dos pósteros, o pequenino e os seus áulicos à maledicencia pública oferecem, assim, o espetáculo da vingança da fada Democracia, de cujos filtros e encanamentos haviam desenhado. E aquele que mais serviçal fora à bruxa Tirania, a fada apelidou de palaciano capelão, assimilara do Credo a parte de Pilatos, que nele só entrara para "lavar as mãos"... E deu o presidente ao seu país, como, Padroeiro, a Poncio Pilatos, na politica, na administração, nas finanças, naquelas paragens do país de Trancoso...

"E entrou por uma de pinto. — Saiu por uma de pato — El-Rei, eleitor, mandou — Que nós contassem mais quatro"...

DOIS ANOS DEPOIS DA TRAGEDIA...

(Conclusão da 1.ª página)

Faltaram na Conferencia os argumentos de Roosevelt, a sua extraordinaria autoridade moral, a sinceridade inegavel dos seus propósitos, o espirito renovador das suas idéias. Em compensação a voz da intolerancia e da mediocridade rugiu brutais ameaças. E os privilegios, as odiosas convenções e abusos do passado vieram exigir um lugar dominante nas discussões sobre o futuro.

Na mesma hora em que os Estados Unidos gastavam cem milhões de dólares para demonstrar num "atoll" do Pacifico a sua capacidade de matar gente e destruir cidades, pelo mundo em miseria e desordem, centenas de milhares de crianças e mulheres morriam agoniadamente de fome e de frio...

A partir desse momento os ingleses sentiram a gravidade do perigo que a todos ameaçava. Os ingleses passaram a jogar com as pedras marcadas. Os ingleses, com o poder de um instinto superior a toda sabedoria, desfraldaram a bandeira das reformas sociais, comprometeram os americanos numa politica estagnante de apoio à reação em toda Europa, até que estabelecido o completo desentendimento entre Washington e Moscou, viesse Londres transformar-se no mediador indispensavel à manutenção da paz.

O "complexo atômico" apoderou-se dos militares, dos monopólistas, dos cartelistas com um impeto tão forte que, hoje, vêmos assombrados a guerra ideológica de Roosevelt, a luta entre a democracia e o fascismo, todos os fundamentos de um honesto programa de ação politica e social desfeitos nessa inqualificavel contradição que o dinheiro e o poderio de Washington exibem apoiando ostensivamente o caudilho Franco, o monarca grego, ou o moderno sultão da Turquia. E tudo isso por causa do petroleo persa e das concessões à Standard Oil na Arábia...

Quando as organizações fascistas americanas sob o comando de Charles Lindberg, do senador Wheeler, do deputado Hamilton Figh, do padre Coughlin, para falar apenas nos mais ostensivos defensores do isolacionismo, gastavam rios de dinheiro e agitavam o país contra a politica salvadora de Roosevelt, dizia Henri Luce, velho e impedernido reacionario das revistas "Life" e "Time" que somente compreendia a intervenção americana no conflito se fosse com o fim de iniciarem os Estados Unidos, neste século, o ciclo da sua dominação universal.

A tese era a do imperialismo americano, da diplomacia do dolar, dos fuzileiros navais do passado em toda sua execravel tradição.

Mas essa incrivel situação assume um carater alarmante quando examinamos, com seriedade e sem deshonestos ou ridiculos apaixonamentos, os motivos que a determinaram.

Em primeiro lugar o "complexo atômico" decorre de uma ilusão. Não existe segredo atômico. No Canadá, na França, na Inglaterra, na Suecia já se trabalha febrilmente com minerais explosivos. No Canadá, pelo menos, as experiencias são conhecidas e de resultados positivos com a pior de todas as ameaças para o industrial americano, — ou seja a utilização da energia atômica na produção civil. Em segundo lugar a bomba atômica é uma arma de destruição cujos efeitos nocivos perduram por muitos anos. Usá-la profusamente sobre regiões de população densa e ativa é tornar estereis e inabitaveis as melhores terras do planeta.

Por outro lado, enquanto mantêm uma imensa máquina militar e desenvolvem continuamente a produção comercial, os Estados Unidos se afligem na perspectiva de uma próxima crise econômica.

Sendo o único país rico do mundo e o que nada sofreu diretamente com a guerra, possuindo um parque industrial incomparavel, tendo elevado a técnica ao mais alto desenvolvimento e aparelhado da melhor forma o esforço cientifico, por que os Estados Unidos temem a crise econômica?

Uma simples revista na bibliografia de 1946 indica a preocupação dos economistas, ensaistas, sociólogos e comentaristas americanos com a solução dos problemas criados pela guerra. E todos os livros, nas suas conclusões, são mais ou menos pessimistas. Todos consideram inevitavel um periodo de profunda depressão econômica após a euforia artificial dos lucros de guerra.

Os dados estatisticos, aliás, secundam essas conclusões. Em 1938 a exportação norte-americana para o Canadá, Inglaterra, França, China, Japão e Alemanha atingiu a soma de três biliões e noventa e quatro milhões de dólares. Em 1946, apesar do colapso teuto-japonês, essa exportação se elevou a nove biliões e oitocentos milhões de dólares.

Para fazer face às necessidades do comercio exportador foi preciso elevar de 50 por cento a produção, originando-se dessa febre infecciosa de negocios anormais a campanha da alta industria e da grande finança pela "volta à normalidade" e pela restauração da "livre iniciativa", — numa palavra a politica econômica do lucro ilimitado e a revogação arbitraria das leis e restrições fecundas que a reforma empreendida pelo governo Roosevelt pôs em prática. E o povo americano que ainda não se emancipou da miragem sedutora das grandes fortunas improvisadas pelo petroleo e pela mineração do ouro, há meio século, votou agora no Partido Republicano. Votou no partido que tem sido o beneficiario das épocas de prosperidade e de todas as panacéias que iludem por algum tempo as esperanças extravagantes da eternamente incorrigivel classe media americana.

Acontece, porem, que o observador dos fenômenos econômicos na vida dos Estados Unidos percebe os primeiros sintomas da crise próxima, não obstante toda a pujança aparente destes dias vitoriosos. E' que a primeira contradição surge como um prenuncio de mau agoiro. Vejamos porque. Em 1946, o valor da exportação triplicou e o volume da produção, como já vimos, aumentou de 50 por cento nos Estados Unidos. Como se explica, então, que os salarios pagos, nesse ano, tenham caido de dez biliões de dólares em relação a 1945?

Explica-se com a impiedosa e intolerante politica do lucro ilimitado. Monopolios, trusts, cartéis, etc., se precipitam na ganancia dos negocios de ocasião e das oportunidades favoraveis. A sua ambição não tem limites. E o imediatismo dos dividendos faceis e enormes, é bastante forte para impor silencio à voz da experiencia que aponta, com o testemunho do passado, os perigos mortais do futuro.

A crise, portanto, começa exatamente no momento em que a produção aumenta e o volume de salarios diminue, com o empregador ganhando mais e o empregado ganhando menos, — reduzida destarte a capacidade aquisitiva do mercado interno e iniciado o ciclo ameaçador do desemprego.

Os reacionarios norte-americanos procuram remover os obstáculos a essa politica de lucros irrestritos pelo dominio unilateral dos mercados internacionais. E como esse propósito será contrariado por outras nações, recorrem ao programa armamentista, ao método conservador e tradicional da expansão financeira e econômica escorada no bárbaro argumento da força.

Na primeira reunião da Conferencia da Paz explodiram as bombas de Bikini. Agora, em plena reunião para decidir os destinos da Europa — que a tanto equivale a paz com a Alemanha — os Estados Unidos tomaram nas mãos a defesa das ditaduras podres da Grecia e da Turquia, com dinheiros, armas e soldados, ignorando as Nações Unidas e restaurando dessa forma os métodos violentos e provocadores de Hitler e de Mussolini.

Como esses dois sangrentos aventureiros, os duros mercadores que tomaram o lugar de Roosevelt na politica americana, justificam todos os passos do seu desabusado expansionismo solfejando a tuna batida e rebatida do perigo comunista. A verdade, porem, é que a Finlandia não foi bolshevizada. A verdade é que a Noruega, a Suecia, a Tchecoslovaquia, metidas na ilharga soviética, continuam livres e democráticas, — talvez mais livres e democráticas do que os Estados Unidos. Nem o presidente Truman teve necessidade de defender alí a democracia como vem fazendo na peninsula Ibérica, nos Balcans e na Asia Ocidental, com a sua colorida "corbeille" de ditadores.

Assim a presente situação dos Estados Unidos é a resultante de elementos contraditorios cuja lógica consiste no artificialismo de uma momentanea prosperidade em choque com a realidade dos fatos politicos e econômicos.

Nem a bomba atômica resolve o problema militar, nem a simples campanha anti-comunista resolve o problema politico, nem os abusos da concentração econômica e financeira resolvem o problema social. A guerra é uma incógnita em todos os sentidos. O comunismo não será vencido com palavras amargas, maldições apostólicas, ou tiros de fuzil, mas pela realização da prosperidade geral. E esta só será possivel com a redistribuição justa da riqueza monstruosa que as grandes corporações acumularam em prejuizo dos trabalhadores do mundo, — isto é, da classe media e do proletariado.

A escravização da ciencia americana às pesquisas de interesse militar é outro fator da crise que se aproxima. Os laboratorios de quase todas as Universidades trabalham atualmente para as forças armadas dos Estados Unidos. E, assim, a ciencia deixa de construir para escravizar-se ao serviço da guerra e da destruição.

Nas empresas privadas o esforço dos cientistas é controlado pelas conveniencias comerciais, — as patentes de invenção constituem propriedade particular e os beneficios das novas descobertas cientificas só chegam ao povo quando não colidem com o negocio lucrativo dos seus "donos".

Não nos parece que esses fatos sejam auspiciosos para o bem estar da humanidade. Nem eles podem assegurar a um povo, neste periodo de transição do processo social, o papel de lider estimado e respeitado que os norte-americanos reclamam.

Dois anos depois da tragedia de 12 de abril, os Estados Unidos gastaram perdulariamente as imensas reservas da confiança universal que Roosevelt acumulara com tanta inteligencia e sabedoria na trilha de um ideal de perfeição: *a aliança entre os povos substituindo a aliança dos governos.*

A ignorancia politica e o prejuizo criminoso de classe assumiram agora a direção da grande República do Norte, — daí o quadro sombrio que o mundo oferece. Mas é uma verdade histórica que o mundo não gosta de ouvir ameaças nem reconhece de boa vontade hegemonias impostas pela força. Desgraçadamente o palavreado do presidente Truman já perdeu os últimos vestigios da eloquencia de Roosevelt, os apelos da sua sinceridade, o sentido humano das suas sugestões que todos nós compreendiamos admiravelmente.

De qualquer modo, porem, devemos reconhecer que os Estados Unidos podem salvar o mundo ou lançá-lo na desordem e na confusão. Mas, antes de tudo, o povo americano deve salvar-se a si mesmo, — salvar-se da ganancia dos seus monopolistas, do "complexo atômico" dos seus militares, da ignorancia e paixão partidaria dos homens que dominam a sua direção politica neste momento...

Será essa a única maneira de elevar-se às altitudes da tradição de Jefferson e de honrar, perante os povos da terra, a palavra e a memoria ainda tão vivas e palpitantes do homem extraordinario que foi a grande esperança de paz e justiça nas horas trágicas da guerra.

A mentira, a agitação demagógica, a criação de fantasmas para estabelecer o pânico e justificar violencias e assaltos à vida, à liberdade e à propriedade dos outros, nada constróem. São as eternas razões do lobo...

Quando no dia 12 de abril de 1945 mulheres e homens choravam na China, na Asia, na Africa, nas Américas, no mundo inteiro, lamentando a morte de Roosevelt — e nos clubes ricos dos Estados Unidos tomava-se "champagne" — esse terrivel contraste assinalava bem o desalento de uma esperança morta e a alegria feroz de uma vitoria perigosa.

Não é possivel que as centenas de milhões de criaturas que esperavam dos Estados Unidos, pela mão de Roosevelt, uma pequena parcela de felicidade e um instante de paz, fiquem à mercê de alguns milhares de individuos com uma bomba atômica nas mãos.

A melhor maneira, portanto, de reverenciar a memoria do grande cidadão do mundo é lutar pelos principios e pelas idéias que ele defendeu, assim como vêem fazendo, na sua patria, Henry Wallace e seus bravos companheiros de cruzada.

E é o que fazemos no Brasil...

NÃO SERÁ UMA ESPECIE DE SUPER-GOVERNO ECONÔMICO

Objetivos e fins principais da I. T. O. (International Trade Organization ou simplesmente Organização do Comercio Internacional) — A próxima reunião de Genebra

Em declarações perante a Comissão de Processo da Câmara dos Representantes, o sub-secretario de Estado interino, sr. William Clayton, referiu-se à próxima reunião da Organização do Comercio Internacional em Genebra, a 10 do mês corrente, teve ocasião de dizer que essa entidade "I. T. O." — não está destinada a ser uma especie de "super-governo internacional", no terreno econômico, com poderes para fixar ou controlar o comercio interno ou externo de qualquer país.

Explanando o seu ponto de vista em nome do Departamento de Estado Clayton disse:

— "O objetivo global e os fins da "I. T. O.", bem como da projetada Carta que a regulará, é o de reduzir ao minimo, e não o de aumentar, a interferencia governamental no comercio externo a cargo de particulares, e o de orientar esse comercio seguindo trilhas econômicas e não politicas".

Disse ainda Clayton que os Estados Unidos emergiram da guerra como "um gigante do mundo econômico" e acrescentou:

— "O que faremos ou o que deixaremos de fazer com esse mesmo poderio será e há de determinar o curso dos acontecimentos, não só neste país como em todo o mundo".

NOVOS CONCEITOS DE COMERCIO INTERNACIONAL

O sr. Philip Clarke, da "Associated Press", escrevendo de Lake Success, diz que novos conceitos, verdadeiramente revolucionarios, para o comercio mundial, tendo por objetivo para o futuro uma eventual possibilidade da troca de mercadorias sem barreiras tarifarias excessivas, serão propostas aos representantes de desoito grandes nações, quando se reunirem em Genebra, a 10 do mês corrente.

Um Comitê especial da "UN" redigiu o projeto de Carta da futura Organização Internacional de Comercio — ou simplesmente "I. T. O." — que deverá ser constituida agora, naquela cidade suiça.

— O Brasil, Cuba e o Chile foram as nações latino-americanas que participaram dos trabalhos daquele Comitê, tanto em Londres como em Lake Success.

A "ITO", como foi oficialmente previsto, "terá a tarefa de redigir e apresentar o mais importante e o mais amplo programa jamais delineado com o fim de estabilizar o comercio mundial".

Um dos delegados que participaram das reuniões do Comitê teve ocasião de dizer:

— "Já se pode revelar que a "ITO" terá dois principais objetivos imediatos: — o primeiro será o de procurar reduzir o mais possivel, e onde for possivel, as barreiras tarifarias, com o fim de futuramente eliminar essas restricões ao livre fluxo do comercio mundial — o segundo será o de promover acordos comerciais multilaterais entre as diversas nações do mundo, para uma eficiente permuta reciproca de importantes artigos e mercadorias.

Interrogado sobre de que maneira a "ITO" concorrerá para aumentar as oportunidades comerciais para os paises latino-americanos, esse mesmo delegado disse:

— "As providencias especiais para a troca de artigos produzidos em quantidade pelos varios paises participantes da "ITO" concorrerão imediatamente para a estabilização das industrias de cada um e para o rebaixamento geral das restricões de importação atualmente mantidas por numerosas nações".

Acrescentou, entretanto, que estão previstas na carta certas "cláusulas de ressalva" — que permitam a certos paises proteger as suas industrias incipiente, até que elas atinjam um nivel mais elevado de produção a ponto de poderem competir com as de outros paises produtores.

— "Assim, por exemplo — acrescentou — uma nação que esteja tentando criar uma nova industria ou reavivar uma que esteja decaindo terá permissão, si o pedir, para manter suas tarifas protecionistas, até que a respectiva produção atinja um nivel de igualdade com as demais nações que exploram a mesma industria. Em qualquer caso, caberá à "ITO" dar a última palavra na efetivação dos convenios e acordos comerciais empreendidos pelos paises-membros".

Prosseguindo, disse ainda o mesmo delegado:

— "Um dos fins explicitos da "ITO" é o de evitar as flutuações excessivas do comercio mundial e, assim, equilibrar a expansão da economia mundial.

"Alem do mais, cada país-membro será solicitado a eliminar as condições dos trabalhadores de artigos para exportação, sempre que as mesmas estiverem abaixo do normal. Tambem se procurará corrigir o desiquilibrio nas balanças de pagamentos entre as nações, a fim de manter alto o nivel de empregos".

Outro dos objetivos da "ITO", segundo esse mesmo informante, será o de proporcionar aos paises menos desenvolvidos os fundos, o material, o equipamento, a assistencia técnica, trabalhadores especializados, etc.

O ante-projeto da Carta prevê igualmente que a "ITO" concorrerá eficientemente para eliminar os carteis, o controle monopolistico, as limitações de produção e todos os fatores que concorram para restringir o espirito de livre competição comercial'.

Café latino-americano enviado aos Estados Unidos

Segundo dados divulgados pela Junta Inter-americana do Café, o total de 6.560.877 sacas de café enviadas aos Estados Unidos, de 1.º de outubro de 1946 a 23 de janeiro de 1947, foi procedente dos seguintes paises: — Brasil — 3.612.940; Colombia — ..... 1.879.397; Costa Rica — 35.417; Cuba — 0; República Dominicana — ...... 69.809; — Equador — 39.565; El Salvador — 146.211; Guatemala — ..... 217.739; Haiti — 53.825; Honduras — 6 252; México — 8.650; Nicaragua — 6 651; Perú — 1.152; Venezuela — .. 306.278.

Canafístula para alimentação do gado

Pimentel Gomes
(Agrônomo)

Quando se fala em pastos, sempre nos lembramos de grandes extensões, mais ou menos planas, revestidas de gramineas e leguminosas perenes ou anuais.

São assim os pampas do extremo sul, os campos gerais que se desatam em areas enormes do Brasil interessando muitos Estados, as invernadas, os prados artificiais que temos aberto na mata, em todas as regiões primitivamente cobertas de amplas florestas virgens.

Esses pastos são excelentes, quando bem plantados e bem tratados, e sobre eles recaem as exigencias maiores de nossos rebanhos. Têm, porem, um defeito; belos, fartos de substancias alimenticias durante a estação úmida, quando se desevolvem rapidamente, paralisam totalmente, ou quase, o crescimento durante a estação seca, chegando, em amplos trechos de nossos territorios, a desaparecer totalmente.

Temos assim, dois periodos: um de pastos super-abundante, de gado gordo, de fartura de leite, ótimo para os nossos rebanhos. Outro de pastos encassos, de gado magro, de pouco leite, de penuria, emfim, em que o gado, alem de ter o seu desenvolvimento semi-paralisado, perde muito do que conseguiu ganhar na estação anterior.

Que fazer?

Recorrer aos pastos arboreos.

Os pastos arboreos são constituidos por árvores, quase sempre leguminosas, que se mantêm, mesmo durante as estiadas maiores, cobertas de folhagem verde, altamente alimenticia. O gado os aprecia imenso, comendo-os sofregamente.

A canafistula cearense é um dos mais interessantes pastos arboreos. E' uma árvore de pequeno porte, vegetando em solos altos e enxutos, apreciando as varzeas, resistindo bem às nossas maiores secas. Durante a estação seca, a sua folhagem é acinzentada e feia. Atravessa, porem, a estiada coberta de folhas verdejantes e tenras. Produz, em dois cortes, cerca de 100 a 150 toneladas de forragem verde por hectare, forragem riquissima em proteinas.

A canafistula é uma alfafa arborea. Plante canafistula e solucionará o problema da falta de forragem na estação seca. Manterá o seu gado gordo e uma grande produção de leite, mesmo quando as chuvas faltarem durante meses seguidos. Aumentará a capacidade de sua fazenda de pelo menos, 30 por cento.

O Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura dará outros esclarecimentos aos interessados que lhe escreverem.

PRODUÇÃO RURAL

Refrigeração nas fazendas

Trem industrial da International Har vester Company, em Evansville, dedicado à fabricação de aparelhos de refrigeração para as fazendas — A empresa propõe-se a empregar, ali, 3.500 pessoas, quando a fábrica estiver produzindo em sua capacidade máxima

CHICAGO — Nos planos fabris que a International Harvester Company traçou para o periodo post-bélico, figura a resumpção a toda a linha da fabricação de refrigeração, tão rapidamente como as circunstancias o permitirem, e no mesmo o aditamento do sortido, o qual, destinado como é às fazendas e granjas, compreenderá os refrigeradores domésticos para a congelação e armazenagem de produtos alimenticios, refrigeradores domésticos de duas temperaturas, esfriadores de leite, e diversos aparelhos para instalação nos caminhões refrigerados com o propósito de que os produtos alimenticios neles enviados se conservem em perfeito estado, durante o transporte.

A importancia da refrigeração no campo está sendo reconhecida cada vez mais, pela economia de trabalho e os lucros que significa, alem de sua significação intrinseca no que diz respeito à saúde; e por virtude do grande desenvolvimento que vai adquirindo a eletrificação rural, é cada dia maior o número de fazendas que se estão apetrechando da necessaria aparelhagem de refrigeração.

Exportação de tratores sem a exigencia de licença especial

O Departamento do Comercio dos Estados Unidos, anunciou que a partir de 7 deste mês ficou sem efeito a licença usualmente exigida para a exportação de tratores de fabricação norte-americana. Essa noticia foi publicada simultaneamente com a remoção do controle das licenças para a exportação de outros artigos, inclusive automoveis de passageiros, chassis e pneumáticos, produtos de couro, e certos artigos de ferro e aço.

Aumento da produção de sementes de linhaça

Peritos da Secretaria de Agricultura dos Estados Unidos, entrevistados pela United Press, dizem que [illegible] o êxito parcial dos esforços do Departamento para aumentar a produção de sementes de linhaça, [illegible] próximo ano, embora não se consiga atingir a cifra calculada.

O total de hectares em perspectiva supera em 41 por cento a media de 6.364.000 hectares existentes durante o periodo de 1936 a 1945. Se a colheita do corrente ano resultar de acordo com a area cultivada, os Estados Unidos produzirão 37 milhões de " "bushells" de semente de linhaça, superando em 61 por cento a produção do ano passado e em 49 por cento a media da produção entre 1935 e 1946.

O Mercado norte-americano para sementes e oleo de linhaça mostra-se favoravel, no que se refere aos preços. Acredita-se ainda que durante muito tempo seguirão intensos os pedidos para as industrias de vernizes e construção. Acredita-se ainda que os Estados Unidos continuarão necessitando importar quantidades de "oleos secantes", entre eles o oleo de linhaça argentino, o oleo de oiticica do Brasil e o oleo de Tung da China.

Consultas e Respostas

Gato

SR. ANTONIO VICENTE FERREIRA — RIO — Submeta o animal, antes de tudo, a uma dieta seria, por alguns dias, dando-lhe de comer, apenas, alimentos leves como biscoitos, mingaus, leite, etc. Para combater a debilidade, é aconselhavel administrar o seguinte: Café forte, 100 c.c.; alcool ou cognac 1 c.c.; elixir paregórico, 10 gotas. Administre o preparado do Laboratorio Raul Leite chamado "Vitox", vidro de 250 gramas, segundo as indicações da bula, para combater a diarréia.

Aviario

SR. J. ALMEIDA — RIO — O primeiro cuidado que se tem quando se pretende instalar um aviario está, realmente na escolha do local e no conhecimento dos métodos mais em uso em matéria de criação. A alimentação [illegible] de grande número de aves reunidas, [illegible] de medidas preventivas contra as pragas e doenças, a incubação artificial [illegible] outros cuidados imprescindiveis quando se quer fazer obra proveitosa, digna de todo apreço. Sem isso, nada se conseguirá. Sem êxito, nada se perda.

Raquitismo

SR. ARTUR MEDEIROS — RIO — O raquitismo é uma molestia dos ossos das aves em crescimento, causada pela falta de vitamina D, nos alimentos. Esta deficiencia faz com que a ave não obtenha os sais minerais, como o de cal, para a formação dos ossos fortes, os quais ficam, dessa forma, moles e deformados, conforme se constata em galinhas com pernas ou pelos tortos. A molestia causa também catarro no intestino.

Para evitar a tendencia dos pintos para o raquitismo, deve-se juntar 2% de oleo de fígado de bacalhau fresco às rações e expôr os galinaceos à luz direta do sol, dando-lhes verduras e calcareos.

Repolho

SRA. ALMERINDA OLIVEIRA — CAMPO GRANDE — (D. F.) — O repolho requer solo fertil, de boa constituição fisica, que retenha suficiente umidade e seja bem drenado. Semeia-se em canteiros, de janeiro a maio, em sulcos de 1 ½ cm., distanciados de 10 cm. Quando a mudinha atingir a altura de 3 a 4 cm. passa-se para o viveiro (repicagem), guardando-se a distancia de 10 centimetros de fibra em fibra e de 5 centimetros de planta a planta. Antes do arrancamento das mudinhas convem molhar ligeiramente a sementeira.

Depois da repicagem molha-se o viveiro e coloca-se, sobreestacas, com um pequeno declive, numa cobertura que poderá ser feita de esteira, aniagem, etc.

Aconselha-se regas, de 8 em 8 dias, com salitre do Chile dissolvido em agua, na proporção de 10 gramas para 10 litros de agua. Colhe-se depois do repolhamento completo, quando as cabeças estiverem bem resistentes, o que se verifica, conforme a variedade, de 90 a 150 dias.

Acidez

SR. AMERICO MONTEIRO — RIO — A acidez das terras é mais caracteristica das regiões úmidas e os terrenos alcalinos ocorrem mais vezes em zonas semi-áridas. O excesso de acidez reflete-se na planta pelo retardamento do crescimento e exibição de sintomas de cloroses parciais ou totais das folhas. Muitas vezes as plantas morrem prematuramente e, quando isso não chega a acontecer, a produção é deficiente. A correção da acidez é feita com aplicação de compostos de reação básica, como sejam o carbonato ou hidroxido de calcio e magnesio. Este último nem sempre é economicamente recomendavel, sendo o calcareo mais utilizado.

FALTA DE OLEOS E GORDURAS COMESTIVEIS

A. Cunha Bayma
(Agrônomo)

Em todo o mundo há falta de oleos e gorduras comestiveis. O Brasil não faz exceção a esta regra, que veio agravar bastante o problema alimentar no país. A produção de banha já vinha diminuindo consideravelmente no Rio Grande do Sul de alguns anos a esta parte, acusando decréscimo geral calculado em 20 por cento, em 1945, para todo o país piorando muito mais com os fatores adversos do ano passado, inclusive a peste suina cujos efeitos ainda perduram. O desenvolvimento da industria do oleo de algodão alimenticio, que quadruplicou de 1935 para 1944, passando de 30 mil para 104 mil toneladas por ano, não compensou aquele decréscimo geral e não podia, por si só, fazer face ao consumo nacional dessa classe de produtos, estacionado num total de 315 mil toneladas por ano, de banha, toucinho, compostos e oleos vegetais. O aumento natural da população brasileira, a imigração crescente de agora em diante e a dificuldade de importar produtos similares estrangeiros, por isso que a crise de gorduras é universal, todas essas desfavoraveis circunstancias levam à conclusão de que devemos fomentar a produção nesse setor, no sentido de satisfazer as nossas proprias necessidades. Seja por meio da industrialização de materias primas extrativas que mandamos para o exterior, seja pelo aumento das safras derivadas de plantas cultivadas e sua transformação nas fábricas que possuimos ou naquelas que devemos ampliar ou montar, seja, ainda, pelo fomento, assistencia e racionalização da pecuaria, — o fato é que precisamos sair desta situação de não consumir oleos ou gorduras porque não o produzimos — e não temos a quem comprar.

Dentre as materias primas extrativas que vendemos ao exterior e podem ser industrializadas para o consumo doméstico, destaca-se o babaçú, cuja safra anual de amendoas nos dois Estados mais produtores, Maranhão e Piauí, soma 70 mil toneladas em números redondos. Desse peso, a extração de oleo subira a 14 mil toneladas há poucos anos passados, e isto mesmo em estabelecimento industrial longe das zonas de ocorrencia. Um terço dessa produção industrial é feita no Distrito Federal, um sexto em São Paulo e apenas um oitavo no Maranhão ou um décimo no Piauí. Se a industria nacional já oferece no mercado interno de 12 a 14 mil toneladas de oleo de babaçú, medida preliminar será tirar, das vendas externas de amendoas, o necessario para oferecer a esse mercado, no minimo, o dobro daquela tonelagem, — sem afetar os negocios ajustados com os Estados Unidos e sem prejuizo da industrialização doméstica na escala que o consumo pedir. Outras oleaginosas extrativas alimentares comportam a mesma orientação. O dendê da Baia que chegou ao máximo, — apenas de 156 mil quilos em 1941 e está agora na casa das 120 toneladas anuais, reclama o aproveitamento das sugestões no sentido de ser desenvolvida a plantação sistemática dessa palmeira, já iniciada pelos baianos, no mesmo tempo em que deve ser montada uma fábrica para extração local dos oleos da polpa e da amendoa do dendê. Pode ser melhor aproveitada, ainda, a produção extrativa da macauba em Minas Gerais, que mal conseguiu passar [illegible] toneladas em 1946, e outros oleos vegetais extrativos de que o Brasil é rico. O Ministerio da Agricultura está com vistas voltadas para esse setor de nossa Economia. O melhor aproveitamento dessas materias primas [illegible]

Perigos da erosão e degeneração da cobertura do solo

Dr. J. C. Ross
(Chefe da Div. de Conservação de Solos da União Sul-Africana)

Sempre que no passado as terras produtivas tinham sido desperdiçadas, a fome assolou os habitantes e os povos procuraram encontrar terras alem das suas fronteiras. Este incitamento tem sido a causa principal das guerras, conquistas e migrações para terras novas. E' extraordinario descobrir que o Japão foi uma das poucas nações que apreciaram o grande perigo da erosão das terras e que agiram imediatamente tomando contra-medidas. Foi em 1781 que os nipônicos empregaram um engenheiro holandes para introduzir um sistema de irrigação para refrear as inundações pelo meio de represas nos vales e renovar a cobertura vegetal das montanhas.

Qual o resultado desta politica inteligente? As cifras seguintes o demonstram claramente. Apesar do Japão ter uma das populações mais densas do mundo, nada menos do que 67 por cento da sua superficie está coberta por florestas, enquanto a Africa do Sul [illegible] durante a época de colonização branca nunca teve grandes florestas, com exceção de algumas zonas isoladas no Cabo e no Natal. Mas tinhamos montanhas e montes cujas encostas tinham uma rica cobertura de erva e cujos barrancos estavam bem protegidos pelo mato e por árvores. Esta cobertura vegetal tem sido destruida sistematicamente e o consequente desperdicio do solo é prova suficiente do perigo que ameaça a vida agricola da União.

Se quisermos completar o quadro, de como o homem pode mutilar e destruir o valor da terra, basta observar alguns dos nossos vizinhos. Por toda parte observamos os mesmos fatores que resultam mais tarde ou mais cedo no desperdicio do solo. Todavia, não desejo de maneira nenhuma criticar os nossos vizinhos porque as nossas faltas a esse respeito são tão grandes que não temos direito a isso. Na verdade, varios dos nossos vizinhos já fizeram comparativamente mais para preservar a terra do que nós. Por exemplo, a Basutolandia com sua queda de chuva errática e montanhas de encostas precipitosas tem perdido uma alta proporção do seu solo excelente, que tem sido levado para os rios e os vales pelas chuvas, deixando o terreno cheio de barrancos e desnudado. Nas encostas das montanhas tem havido a criação demasiado intensiva de gado bovino e ovino... o tormento do nosso solo. Em 1936 foi nomeado um diretor de Agricultura, que pôs a conservação do solo no primeiro lugar do seu programa de trabalho. Levou dois anos a luta contra o medo e as duvidas dos lavradores locais, mas agora os barrancos são encercados com sebes, e adotando-se varias outras medidas espera-se que pelo menos 60.000 hectares no custo aproximado de .... 100.000 escudos por hectare serão regenerados.

Nas Rhodesias as autoridades competentes tambem apreciam os perigos da erosão e da degeneração da cobertura vegetal dos planaltos. Em 1941 a Rhodesia do Sul começou a enfrentar este problema a serio quando o Decreto dos Recursos Naturais foi posto em vigor dando largos poderes ao governo para forçar a preservação do solo nas zonas européias e indígenas.

Na União e em geral em todos os territorios africanos ao sul do Equador enfrentamos a posição especial que o gado ocupa na vida do indigena. A nossa tarefa de conservação é complicada pelos elos sentimentais e emocionais que ligam o indigena com o seu gado. Ele tem que aprender que o solo e não o gado constitue a verdadeira riqueza. Lord Hailey na sua [illegible] rios são de importancia primordial. A riqueza do povo indigena só pode ser adquirida do solo; se o solo falhar, então os ideais do progresso africano tambem hão de falhar. Um nivel de vida em crescimento não pode basear-se sobre um nivel de fertilidade do solo em diminuição".

A falta de dinheiro e a falta de colaboração neste continente podem ser considerados como sendo os principais obstáculos à solução dos nossos problemas agrarios. Mas ainda podemos esperar que como um resultado natural da aproximação mutua dos territorios africanos para o sul do Equador, a convocação duma conferencia panafricana de peritos agronomos e peritos de erosão, para a discussão e o estudo da conservação do solo com a rapidez e a eficiencia que a gravidade do problema merece.

Imperios já abalaram por causa da exploração do solo mas a Africa do Sul poderá assegurar seu futuro se tomar as medidas necessarias a tempo. No passado tambem se conheciam algumas destas medidas; mas o que eles não sabiam, e o que nós temos sempre que manter em vista, é a necessidade de trabalhar com, e não contra a natureza, quando utilizamos os recursos que ela pôs à nossa disposição.

Produção açucareira de Cuba

Circulos comerciais prevêm que a produção açucareira de Cuba, este ano será de 6.137.000 toneladas e baterá todos os "records". A maior até agora era a de 1925, no total de 5.894.000 toneladas.

Orientação aos lavradores e criadores

Para fornecer aos que vivem no campo orientação e noticias de seu interesse continua o Serviço de Informação Agricola mantendo, regularmente, todos os domingos, das 18,30 às 19 horas, a "Hora do Ministerio da Agricultura", por intermedio da "Radio Tamoio", em ondas curtas (31,22 mts.) e medias (887 kc).

Nessas transmissões, irradia o S. I. A., entre outros assuntos, informações sobre serviços técnicos [illegible]

Agrônomos e fazendeiros

A Agencia "Expoente", distribuidora de livros técnicos, à Rua Quintino Bocaiuva n. 101, 1.º andar, caixa postal n.º [illegible], em São Paulo, aceita renovações e novas assinaturas para a revista "A FAZENDA", publicação norte-americana em português, dedicada à agricultura e à pecuaria, aos preços de Cr$ 50,00 [illegible] "A FAZENDA".

Publicações

CAMARAS DE FERMENTAÇÃO — Em segunda edição publicado por "Chácaras e Quintais", recebemos o interessante folheto escrito pelo doutor Celeste Gobato, "Camaras de Fermentação", no qual ensina como pode ser transformado o lixo em util e poderoso adubo.

"A FAZENDA" — Está em circulação no Brasil o número de janeiro desta excelente revista americana, dedicada exclusivamente aos assuntos agricolas. Como nos exemplares anteriores, este ultimo é um repositorio magnifico de informações uteis, em papel tipo "couché" e nitidas gravuras.

REVISTA DOS CRIADORES — Orgão oficioso da A. P. C. B., a "Revista dos Criadores", em seu número de fevereiro, traz abundante material especializado, constituindo sua leitura um passatempo instrutivo e agradavel, especialmente para aqueles que têm interesses ligados à produção dos campos e fazendas de gado.

"O CAMPO" — Esta revista mensal dedicada à lavoura, pecuaria e industrias rurais, que obedece à direção de F. Acquarone e Jorge Ribeiro, já se tornou obrigatoria nas bancas dos estudiosos, pela excelencia das informações técnicas que estampa. O número de fevereiro, que temos à mão, é uma comprovação desse conceito.

"CHACARAS E QUINTAIS" — Esta circulando o número de 15 de março da conhecida revista agricola editada em São Paulo, há 38 anos, "Chácaras e Quintais", apresentando 134 páginas de texto variado e interessante para todos os que se dedicam à vida rural e às ciencias naturais ou industrias agricolas.

Dos 60 artigos que compõem o sumario do presente número da "Cha. e Qui.", destacamos: "Alimentação prática da vaca leiteira", pelo dr. Outubrino Correia, "Trigo em São Paulo", pelo dr. J. C. Gomes dos Reis; "Cultura da Goiabeira", pelo dr. Geraldo G. da Silveira; "Sobre Vetiver", pelo dr. Amaro Henrique de Sousa; "Reportagem do Clube Agricola de Aruaña", por João dos Santos Melo; "Canario Campainha, Hamburguês ou Roller?", por J. Rocha, "Criação do Ganso Embden", pelo dr. Ernani Faria Silveira, "Criemos muitas galinhas neste ano de 1947!", "Aquarios de salão", editorial ilustrado em cores; pelo dr. Cirilo E. da Mafra Machado; "Começando apicultura", pelo dr. Alberto Leal; "Sal para o gado", pelo professor Otavio Domingues; "Estudando as linguas indigenas", pelo capitão Arlindo Viana; "Engarrafamento de mel", pelo dr. Antonio F. de Oliveira Junior, e outros.

Resolvido em Portugal o problema da batata

"A América resolveu o problema da batata em Portugal" — declarou o sr. Vieira Barbosa, ministro da Economia.

Disse o ministro: "O que se tem dito sobre as molestias da batata não deve alarmar ninguem em Portugal. Estou em posição de declarar que não há o menor perigo e que a América tem grande quantidade de boas batatas para nos abastecer deste produto. Cada saca vem acompanhada de um certificado de seu Departamento de Pesquisa, o que nos garante um bom produto. Posso tambem dizer que nosso Departamento Agricola tem analisado os fornecimentos procedentes dos Estados Unidos, constatando sua boa qualidade".

Prejuizos sofridos pela agricultura britânica

Por L. F. Easterbrook
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Serão necessarios ainda alguns meses para se medir com exatidão, toda a importação das dificuldades verificadas no setor agricola da Grã-Bretanha e motivadas pelo pior dos invernos de que se tem noticia neste país. As chuvas do outono de inicio atrasaram os trabalhos dos arados, vieram, depois, as geadas com as neves, o gelo e as inundações, numa escala quase sem precedentes. A chamada semeadura da primavera, como se sabe, deve se iniciar em principios de fevereiro, mas até fins de março havia muitos agricultores, inclusive nas terras em melhores condições na zona meridional, que nada tinham podido ainda plantar em seus campos desde o mês de novembro do ano passado. Assim, ao terminar o primeiro trimestre de 1947, a terra não só estava em muitos casos sem ser semeada, como tambem não se encontrava preparada para semeadura. No Reino Unido, espera-se poder semear a maior parte do trigo no outono.

Os homens do campo não terão que se ocupar, na primavera, a não ser com a aveia e a cevada. Mas desta vez as sementes estão com seis semanas de atraso, as culturas com dois meses e, por sobre tudo isso, grande parte do trigo de inverno morreu e tem que ser replantado. Nas areas inundadas há milhares de hectares — alguns deles das terras mais ferteis do país — que já não podem produzir colheitas de cereais.

Mas, não foi unicamente a agricultura que sofreu com as intemperies. O gado, sobretudo o das montanhas, chegou a ficar numa situação desesperadora. Ainda não se sabe, com certeza as perdas sofridas pelo gado lanigero. Num total de 20.000.000 de cabeças de gado, há quem calcule que se perderam cerca de 3.000.000. Antes de se verificar a catástrofe, causava já preocupação o fato de nossos rebanhos terem sido reduzidos em 25 por cento devido à guerra e tinhamos esperanças de aumentá-los novamente. Agora, demoraremos pelo menos dois anos para conquistar a posição — que considerávamos insatisfatoria — em que nos encontravamos antes que a natureza descarregasse sobre nós seus rudes golpes de inverno. Os prejuizos são maiores que os conhecidos agora, pois ainda nos resta ver os efeitos verificados na reprodução e na criação. A fome, nas terras cobertas de neve, na maioria dos casos foi a causa determinante das mortes. Os machos, que subsistiram têm pouco valor como gado de corte e as ovelhas, como eles, sofrem as consequencias da fome e do frio. Em regra geral, os criadores de gado montanheses sempre esperam sofrer perda de cerca de 30% por crias mas este ano receiam que se elevem a cerca de 80 por cento.

Inclusive em Cornwalles, onde o clima se parece com o do Mediterraneo e a neve é quase desconhecida, o inverno assolou a agricultura de maneira atrós. Em 6 de março, ainda se poude colher a batata. Ninguem se recorda de haver presenciado esse fenômeno ali anteriormente. Aos cultivadores de Brecol — que são 1.200, muitos deles com pequenas parcelas — o mau tempo custou 500.000 libras estrelinas de prejuizos, que representam a diferença entre as 20.000 toneladas realmente colhidas e vendidas e as 54.000 toneladas que haviam cultivado.

A neve, ao se derreter, causou mais danos aos cereais que as nevascas. A noite ela se gelava, prendendo no gelo as plantas jovens. Mas, nem tudo foi adverso. Um agricultor havia deixado sem colher, no ano passado, uma má colheita de aveia da primavera, pois devido ao verão adverso não tinha podido efetuá-la. As chuvas de outono o impediram de arar e a colheita abandonada voltou a germinar, achando-se, agora, em perfeitas condições e forte, sendo as mais promissoras dentre as do sul da Inglaterra. Uma outra coisa rara se verificou e ainda no sul: um agricultor regressando do trabalho à sua casa, em plena tempestade de gelo, ao chegar a seu destino não pode abrir as portas do carro, vendo-se obrigado a se dirigir a uma garage. Isso mostra bem o rigor do último inverno, na Grã-Bretanha.

CUIDEMOS DAS INDUSTRIAS RURAIS

Amaury H. da Silveira
(Agrônomo)

"Uma nação sem agricultura é uma nação morta; a que vive exclusivamente da agricultura é uma nação pobre. A industria para o aproveitamento dos produtos agricolas é uma parte de sua vida", já disse alguem com acerto.

As industrias rurais ou agricolas são justamente as que cuidam da transformação, na fazenda, das materias primas produzidas pela agricultura.

Praticar a pequena industria é, portanto, aproveitar a materia prima integralmente, evitar o desperdicio e [illegible] a pecuaria, e, [illegible] o conforto [illegible] superprodução, é emfim, proporcionar melhor lucro ao fazendeiro. [illegible] pratica de [illegible] se fazer [illegible]

O fabrico de melado, de rapadura, de açucar bruto, a obtenção de aguardente, de vinhos de frutas, de vinagres diversos, a extração de polvilhos, a fabricação de farinhas, o preparo de conservas caseiras e de muitos outros produtos constituem as Industrias Rurais que se faz necessario incentivar e difundir no Brasil.

"Precisamos trazer as industrias para as fazendas — já há bastante tempo nos alertou conhecido técnico brasileiro — com o fim de evitar os aleijões de milionarios enriquecidos com a materia prima produzida pela agricultura".

Por outro lado sabemos serem as Industrias Rurais, entre outras, um dos meios de fixar o homem ao campo, justamente quando se agrava o problema do exodo rural.

E' tempo ainda de fazer boa campanha em favor do nosso homem do campo no sentido de iniciar ou incrementar sua pequena industria. E estamos certos de que seria iniciativa das mais patrióticas.

ACEITAM-SE REVENDEDORES NO INTERIOR

OS HOLANDESES NO NORDESTE

(Conclusão da 1.ª página)

do ponto de vista histórico, incluindo-se entre o que de melhor se publicou, nos últimos tempos, na historiografia brasileira, pela segurança com que são tratados os assuntos e pela base documental em que assenta a discussão dos problemas. A historia da presença do holandês no Nordeste sofre inteira revisão com este *"Tempo dos flamengos;* Gonsalves de Melo, neto, somente repete o que está dito em outros historiadores, quando encontrou a documentação suficiente a comprovar o fato. O mais é informação original, é materia nova a esclarecer, são aspectos inéditos da ocupação holandesa no Nordeste.

Inédita, por exemplo, é a informação de que a palavra "açucar" era a senha dos revolucionarios de 1645; inédita tambem a localização da casa La Fontaine, que Nassau construiu "para seu prazer", situada, como comprova o autor, na Capunga, ao lado da aldeia Nassau, o que vem ainda mostrar não ter sido o governador holandês construtor apenas do Palacio da Boa Vista ou do de Vrijburg. Aspecto novo igualmente agora apontado: a influencia holandesa na construção do sotão, comum no Recife, com seu miradouro. No que se refere à arquitetura, há a notar outro traço holandês na construção de telhado em duas aguas, contrastando com o tipo português em quatro aguas, este último predominante nas antigas casas grandes de engenho.

Aspecto a destacar-se, e que Gonsalves de Melo, neto, aborda, é aquele que retifica velho conceito usado por alguns escritores brasileiros: o de que a colonização holandesa teria sido preferivel à portuguesa. Teriamos tido maior progresso sob o dominio bátavo. O que absolutamente não corresponde à realidade. O holandês realizou uma como que separação de classes no periodo de seu dominio no Nordeste; procurou impedir o contacto sexual entre a gente de cor — o negro ou o indigena — e os brancos: holandês, alemão, inglês.

O contrario foi o que fez o português, num processo de democratização social que permitiu estabilizar sua influencia e seu dominio na região. Sob os holandeses teriamos sido uns mulatos e mestiços dominados por louros flamengos; verdadeira luta não só de classe, mas de raça, tambem, o que, de modo geral, não se verificou na colonização lusitana no Brasil. A este tema dedica o autor algumas boas páginas, que mostram não só o processo de imperialismo do holandês, como a propria inadaptação do flamengo às terras nordestinas.

A situação do judeu no Nordeste, e em particular a atitude do holandês para com eles, mereceu de Gonsalves de Melo, neto, minucioso tratamento, examinando a posição dos israelitas em face das condições econômicas e, igualmente, no que respeita à religião. E o que se pode observar da documentação indicada, é que não foi toda de rosas, nem facil, a vida do judeu sob o periodo holandês; sofreu alguns incômodos, algumas horas menos agradaveis, ao contrario do que sempre se pensou, isto é, o de ter sido todo ele de grandeza e de prosperidade para o elemento judaico o periodo de ocupação flamenga.

DESCORTESIA

(Conclusão da 1.ª página)

Dos oito mil desenhos, da verdadeira apoteose à França que foi essa exposição e essa homenagem, do esfôrço estrenuo da patriota francesa que foi a alma de tudo — nada se diz nem nada se sabe.

Que haverá por trás disso? Será tal sabotagem fruto de má fé ou pouco caso? Ou será que alguem, empenhado em diminuir o muito que Béatrix Reynal fez pelo bom nome e pelo prestigio da França nos duros dias da guerra, na época em que todos se encolhiam, leva tão longe esse propósito que, em vez de prejudicar a poetisa, acaba prejudicando sua propria terra? Porque homenagem tão carinhosa não merecia recepção tão humilhante, e todo gesto incivil recebe a sua réplica.

Triste politica a desses franceses assim empenhados no descrédito de sua terra. Essas oito mil crianças, postas de lado de maneira tão *cavaliére,* representam oito mil decepções, oito mil ressentimentos, e serão de futuro, senão inimigos da França, pelo menos indiferentes com a sua boa pontinha de má vontade. E não só as crianças são as decepcionadas. As professoras de colegio que tanto se esforçaram, as mães, os pais, os parentes, em todos se criou um campo fertil para irritação e desgosto.

E vejam que a hora atual não é propria para um país como a França (que praticamente baseia há séculos o prestigio de que goza no estrangeiro no seu *charme,* na sua legenda, na sua capacidade de sedução à distancia), abusar do bem que lhe querem e dar pontapés nas homenagens que lhe prestam. Olhem que o espirito francês perde terreno no mundo inteiro; a mocidade em peso deixa de aprender francês para aprender inglês, e Hollywood luta seriamente com Paris pelo titulo de capital da elegancia, dos prazeres; e alem de Hollywood há muitas outras grandes cidades que disputam a primazia intelectual, e lançam modas literarias, e consagram reputações artisticas e vêem endossados pelo grande público do mundo os seus decretos no dominio das artes, da politica e das letras.

Como uma estrela que envelhece, a França precisa cuidar mais do seu público. Mal dela se os que têm espalhados por aqui — por "lá-bas" como eles dizem, são esses péssimos agentes de publicidade.

Dirão talvez que o assunto afinal de contas não é de tamanha importancia, não interessa à bomba atômica, nem mesmo por ele houve morte de homem.

E' possivel. Mas é com pequenos nadas que se forma essa coisa sutil chamada bom nome. Se há franceses de má vontade que procuram ferir uma grande francesa, levados não sei por que singulares motivos, parece que levam longe de mais esses propósito. A poetisa afinal de contas nada perde, que ela nada pedia, nem desejava recompensas. Quem perde é a França. O filho da minha vizinha, que com mais vinte colegas do seu grupo escolar mandou desenho para exposição e soube que a sua obra prima foi atirada à cesta de papéis velhos, antes de chegar a Paris, pelo que conversei com ele, está fazendo um péssimo juizo daquele país que foi outrora a patria do tacto e da polidez. Tem ele apenas oito anos, mas as impressões de infancia duram, nós morremos e os meninos ficam. Ai, parece que o brutal "realismo estaliniano", que a hegemonia soviética está pondo em moda, cada dia encontra mais adeptos. A veerdade é que ele pode ser muito cômodo para quem o pratica, mas é muito humilhante para quem o sofre. E é para que a França, a antiga ditadora das modas, renegue suas tradições e seus amigos e se torne discipula de mestre tão pouco recomendavel.

Movimento artístico

(Conclusão da 2.ª página)

esses maus atores que repetem mecanicamente um texto sublime, autômatos inconcientes de uma beleza que os infelizes ignoram. O que vale então não é o ator, como não é o músico medíocre perdido na orquestra, mas a partitura, a encenação, a misteriosa regencia. O maior de todos os maestros e ensaiadores ali estava presente, invisivel, fazendo a sua mágica. O Tempo domesticava os incréus e os foliões, e todos seguiam inconcientes a marcação espantosa. O espetáculo era anônimo, coletivo, maciço. Não tinha monólogos, nem diálogos, nem mesmo casos. Era silencioso e cheio de luzes. Os fantasmas erram, não falam. Somente a música tocando e o sino grave dobrando. As duas longas alas de fantasmas com suas lanternas subindo na noite a ladeira serpeante da ponte seca. As almas penadas do Juizo Final não serão mais impressionantes. Vai a Virgem vestida de roxo e ouro, com uma espada no peito e um lenço na mão. E o cortejo se espichando pela rua que vai subindo, subindo até o Rosario — quem sabe até onde! Porque aquela é a "rua da Gloria", e bem podia ser o cortejo dos eleitos, senão a caminho do céu, ao menos do tempo perdido... Meus sentidos meio adormecidos despertaram para a transfiguração.

No Domingo de Ramos, os velhos Passos de Vila Rica se abriram. Creio que é só em Minas onde ainda se vêem Passos. As minúsculas capelas, onde apenas cabe o altar com o Cristo coroado e atado, cobrem-se de flores e palmas, e a toalha branca lhes dá um sabor essencialmente domingueiro, que as palmas tornam lírico e festivo. As imagens são todas iguais e não episódicas; variam a veste, que ora é uma camisola roxa e comprida como uma mortalha, ora um manto sobre os ombros e uma tanga branca. Diante dos Passos, a procissão estaca e relembra a queda em forma de cânticos. Mas antes, terá havido o Encontro dos dois andores na praça, o da Virgem, que desce em procissão das Mercês, e o do Senhor que sobe a ladeira de Antonio Dias e contorna a praça. Nessa evocação do instante mais comovente da tragedia de Cristo, o encontro com Maria, o padre faz um sermão para o povo. Mas como os tempos mudam, Hollywood aqui tambem não podia faltar. E eis que no momento exato do sermão quando o padre exclama patético — "Quem é aquela mulher de semblante tão triste que vem se aproximando, oh, Mãe Dolorosíssima!" — mais que depressa um frade americano trepa no monumento de Tiradentes armado com a sua "kodak" ultra-técnica, e o povo não sabe o que mais admirar, se a eloquencia do orador, se a pericia acrobática e cinematográfica do frade!

A quarta procissão foi tambem de tarde. A Nossa Senhora das Dores que acompanhara seu Divino Filho na procissão dos Passos do Domingo de Ramos não mais sairia da matriz do Pilar, onde se recolhera, para novamente acompanhá-lo no Enterro de Sexta-Feira da Paixão. Uma outra imagem vem na tarde de quarta-feira da sua capela em Antonio Dias para a igreja de S. Francisco de Assis, de onde sairá o Enterro. A segunda procissão das Dores eu não vi. Como não vi a do Santissimo Sacramento no Domingo da Ressurreição, de manhã cedo.

Mas vi a procissão do Enterro, a mais famosa de Ouro Preto, a mais cenográfica. E' precedida de uma especie de Auto da Paixão no adro de S. Francisco de Assis. Podia ser de fato um Auto à maneira da Idade Media, porem tudo se resume na encenação do Cristo crucificado entre os dois ladrões e no trabalho de descer a imagem da cruz — enquanto um padre comenta em sermão a passagem final da tragedia. O padre não tinha voz, e a sua eloquencia era convencional e medíocre. Quanto maior seria o efeito se, em vez de um sermão que ninguem ouve, o Descendimento fosse acompanhado por um grande coro de vozes de homens. Ao pé da cruz estão os personagens que vão figurar na procissão — a Verônica, que exibe o rosto de Cristo ao povo e canta de espaço a espaço, enquanto as Três Marias, vestidas de preto e rosto coberto com véu, lhe respondem num coro; S. João Evangelista, o discipulo amado, é uma jovem quem faz; há os Apóstolos vestidos de branco e os centuriões à romana. Estes marcam o ritmo batendo com as lanças no chão e algumas vezes no calo dos fiéis. Esqueci-me de Abraão e Isaac. O primeiro era um camisolão vermelho com feito de manto. Sustenta na mão a espada do sacrificio, a qual pende sobre a cabeça de Isaac retida por uma fita que um anjo atrás vai segurando. Isaac é um garoto semi-nu em plena friagem da noite ouropretana. A procissão faz um percurso tradicional, sai de S. Francisco, vai até o Pilar e volta para a matriz de Antonio Dias. Mas, aí, isto dura de nove horas até uma da madrugada. E se não sabeis o que é descer e subir a rua do Pilar ou a rua do Carmo, não adianta contar. Vinde e vede, que sabereis o que é praticar essa operação com um andor para carregar. Só mesmo na Sexta-Feira da Paixão.

Domingo, 13 de abril de 1947

Vantagens do "tailleur"

Por Jeandine

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

À esquerda: costume "Principe de Gales", cinza-preto e branco, que se usa c... um colete vermelho de botões de veludo preto. Criação de Worth. À direita: costume de lã azul-cinza, com enfeite de camurça marron. Lenço de seda de quadrados amarelos. Criação de O'Rossen

A parisiense sempre gostou do "tailleur". No outono, então, interessa-se por ele mais que nunca, pois deseja retardar o momento em que os dias, verdadeiramente frios, a obriguem a renunciar à silhueta desenvolta e jovem que a torna tão sedutora.

Seja como for, todos os costureiros apresentam, em suas coleções, modelos novos. E nelas sempre se encontra o "tailleur" clássico. A saia estreitou-se a fim de seguir as determinações da moda. Direita, apresenta quasi sempre quatro costuras. O casaco, bastante longo, tem a cintura baixa — ao menos nas costas e é habitualmente largo nos ombros, dando-lhes, porem, essa ligeira forma arredondada, mais acentuada nos vestidos e "manteaux". Algumas grandes casas apresentam o clássico costume transpassado, executado em tecido preto fosco, finamente debruado de veludo negro, cuja aba se abre em cada costura a fim de prolongar o efeito do debrum.

Alem dessas "toilettes" clássicas, cuja linha não se modifica grandemente, a moda nos traz toda uma serie de "tailleurs" de fantasia mais proprios para o inverno. Voltaram as bonitas lãs, espessas e macias, de coloridos vivos semelhantes aos das folhas de outono. Apresentam, tambem, as saias apertadas. Tão estreitas, que algumas são abertas em baixo, à direita e à esquerda, para maior facilidade do andar. Os casacos têm, às vezes, um babado arredondado em volta dos ombros, e essa especie de cabeção, em alguns, é debruado de pele. Nesse caso, o casaco não é transpassado e aboloa-se ao meio, na frente. E' bem marcado na cintura e as abas alargam-se ligeiramente.

Às vezes, o movimento em forma de que acabamos de falar, é todo executado em pele. Completa-se com uma curta e estreita gola écharpe que substitue as lapelas. Usa-se esse costume com um regalo de pele adequado e um gorro, cujas bordas, ao menos, serão executadas com a mesma peliça. O conjunto, bem proprio para inverno, é extremamente chic. E' feito em cinza, desses cinzas claros e jovens, tão em moda, e forrados de astrakan tambem cinza. Ficará igualmente bem em lã cor de tartaruga, guarnecido de "ragondin".

Alguns costureiros unem a passamanaria à peliça. Esta guarnece os bolsos e debrua as costuras. Sobre os "tailleurs" pretos, adiciona uma nota "habillée" que os completa.

Falemos agora do veludo côtelê. As coleções não o abandonaram, e vêem-se numerosos casacos de tons claros — toda a gama dos tons castanhos e avermelhados, por exemplo — usados sobre saias de lã mais escuras. Essas jaquetas de veludo conservam, bem entendido, a linha esportiva. Algumas completam-se ainda de uma gola formando capucho, que será agradavel usar sobre os cabelos pelas tardes úmidas e frias.

O veludo "côtelê" não tem, no entanto, o privilegio das combinações de tons. Varios costureiros apresentam modelos em que o casaco e a saia são de matizes diferentes. Uma jaqueta em "pied de poule" usar-se-á com a saia de cor lisa no tom predominante. Um casaco preto pode ser usado com a saia de tom vivo às vezes de veludo "côtelê".

São experimentadas as mais audaciosas combinações de cores. E o colete de veludo ou de lã dá a nota que sobressae nesse interessante "ensemble", pois neste inverno estão em voga os coletes bem simples, com os decotes terminados por um viés, deixando à jaqueta toda a sua fantasia.

PARA A NOITE

Por PRUNELLA WOOD

Os pijamas para andar em casa variam muito do gênero mas todos são sempre os preferidos para aquelas que gostam de passar longas noites em casa conversando, ou com seu marido ou recebendo visitas mais intimas. O modelo que hoje apresentamos às nossas leitoras é um dos mais modernos e cuja confecção é das mais simples.

As calças são de crepe marron e a camisa com mangas compridas e profundas covas é de crepe dourado. O cinto é de couro macio vermelho.

Chapéus de feltro e penas

POR PRUNELLA WOOD

a) — Lindo chapéu de feltro marron com maravilhosa pena de avestruz lateral. Proprio para trajes para a tarde ou ocasiões todas especiais.

b) — Chapéu de feltro bem alto na frente e justo por trás. A pena é de avestruz cor de rosa e preto, com efeito de "aigrette". O véu tambem é preto.

* * *

Esses dois elegantes chapéus lembra-nos um pouco os últimos modelos que vieram logo depois da Primeira Guerra Mundial. São eles a última palavra em encanto e charme.

AMÉRICA X VASCO A ATRAÇÃO DA PRIMEIRA RODADA

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Abril de 1947

Será no campo do Botafogo o jogo tido como o principal desta tarde

BARBOSA e AUGUSTO, do Vasco

Por determinação do sorteio, coube aos quadros do Vasco e do América disputar o mais importante jogo da rodada inicial do Torneio Municipal, primeiro certame oficial da temporada do futebol carioca.

O grande choque desta tarde, que terá como cenario o gramado do Botafogo, promete ter um desenrolar dos mais movimentados, esperando-se uma exibição convincente, tanto por parte dos vascaínos como dos rubros.

A equipe do clube de São Januario surgirá em campo disposta a tirar a má impressão deixada durante sua última partida, enquanto os americanos, já refeitos da violencia empregada por alguns jogadores do Madureira, no treino de quarta-feira, darão combate cerrado ao seu tradicional rival e amigo.

O primeiro clássico da temporada se apresenta equilibrado, dependendo o seu resultado do fator "chance".

Quadros provaveis:

VASCO: Barbosa — Augusto e Rafanell — Elí, Danilo e Jorge — Djalma, Maneca, Friaça, Lelé e Chico.

AMÉRICA: Vicente — Batista e Ariovaldo — Oscar, Gilberto e Cinco — Wilton, Maneco, Cesar Lima e Esquerdinha.

A Gavea de 47 dirimirá grandes dúvidas

Tefé, que embarcará amanhã para os Estados Unidos, avalisa a prova do dia 20

Teffé embarcará amanhã para os Estados Unidos e não esconde de sua magua de não poder assistir à Gavea de 47, mas salienta sua satisfação de ir conhecer aquele país, relembrando quando serviu de oficial de ligação entre o Itamarati e a oficialidade da base de Natal.

Falando sobre a corrida do dia 20, Teffé tece os seguintes comentarios:

—Na minha opinião a Gavea de 47 dirimirá grandes dúvidas. Pelas dificuldade que o Circuito oferece, sempre se observou grande equilibrio entre os competidores. Este ano, porem, vão participar dois autênticos campeões e por isso acredito que o panorama técnico da prova será diferente.

Varzi, que foi o campeão do mundo em 1934, correrá com uma Alfa de 3.000 C. C., igual à usada por Pintacuda em 1938, e com a qual, em 25 voltas, realizou a media horaria de 78,km000. Villoresi apresentar-se-á com um carro de tipo completamente novo para a Gavea: uma Masserati, quatro cilindros, de 1 500 C.C., com 16 válvulas, e dois compressores, que desenvolve aproximadamente 250 cavalos. Foi com esse carro que ele venceu duas corridas na Argentina e que na Europa conseguiu triunfar em três provas, na temporada de 1946.

VARZI BATERA O TEMPO DE PINTACUDA

— Quando venci a Gavea de 39, pilotava uma Moserati 1.500 C. C., seis cilindros, chassis tipo 39 e com 200 cavalos de força. Conseguiu então, a media horraria de 81,600 km. fazendo o tempo de 2,h44.

Tenho a impressão de que Varzi, com a 3.000, vai bater longe o tempo de Pintacula e que Villoresi poderá conseguir 2,h 35. Quando Pintacuda venceu em

(Conclue na 5.ª página)

MANUEL DE TEFFE'

FAVORITO O BOTAFOGO

O Bangú, em S. Januario, será seu adversario

GENINHO, do Botafogo

O Bangú, cujo "team", preparado pelo veterano Juca, é uma incógnita, lutará, na tarde de hoje, contra o Botafogo, no estadio do Vasco da Gama.

A estréia oficial de Ondino Vieira, na direção do "team" alvinegro, vem sendo aguardada com ansiedade. Embora o Botafogo não alinhe o seu poder máximo em campo, surge como o franco favorito da peleja.

Do lado dos banguenses, tambem existe muito entusiasmo, havendo quem acredite que o conjunto suburbano iniciará o certame com um triunfo.

Quadros provaveis:

BOTAFOGO: Arí — Sarno e Gerson — Cid, Nilton e Juvenal — Nilo, Geninho, Otavio, Osvaldo e Braguinha.

BANGU': Macumba — Bilulú e Panziorelo — Nogueira, anuario e Adauto — Edemir, Moacir, Antero, Meneses e Mislandi.

Programa da semana

SABADO

FUTEBOL

TORNEIO MUNICIPAL
BOTAFOGO X BONSUCESSO
Campo do São Cristovão, à tarde.
OLARIA X FLAMENGO
Campo do Botafogo, à tarde.

DOMINGO

FUTEBOL

TORNEIO MUNICIPAL
FLUMINENSE X AMERICA
Campo do Vasco.
VASCO X BANGU'
Campo do Madureira.
SAO CRISTOVAO X CANTO DO RIO
Campo do Flamengo.

Horario dos jogos

As pelejas de hoje obedecerão o seguinte horario:

Aspirantes 13,15
Profissionais 15,15

Inicia-se, hoje, o Campeonato baiano

SALVADOR, 12 (Asapress) — Com o prelio Baia x Galicia, um dos maiores clássicos do futebol baiano, será iniciado amanhã o campeonato de profissionais. Os quadros serão os seguintes: — Baia — Leça, Zé Grilo e Arnaldo; Pereyra, Leodegario e Pedro, Gereca, Viana, Zé Hugo, Fernando e Faranf. Galicia: — Zé Binga, Jonga e Daruanda, Nevercinio, Paulo e Valter, Dedê Chico Lelé, Americano e Dino.

Jogará o Palmeiras em Batatais

S. PAULO, 12 (Asapress) — Convidado pelo Batatais F. C., embarca, hoje, para àquela cidade o delegação do Palmeiras, cujo esquadrão de futebol realizará amanhã um sensacional encontro com aquele clube mui justamente considerado, como dos mais fortes do interior. Para este encontro, o quadro esmeradino, deverá formar com a seguinte constituição: — Rodrigues, Osvaldo II e Turcão, Zezé Procopio, Tulio e Firmo, Lula, Artur, Gengo, Lima e Canhotinho.

Em Batatais a cidade circunsvizinha, reina grande animação, pelo realização deste encontro, que embora mostre o clube da capital como favorito, promete ser sensacional.

DIFICIL COMPROMISSO PARA O FLUMINENSE

Enfrentará o Madureira no gramado rubro-negro

Quadro do Fluminense

No distante gramado do Flamengo, localizado entre a Gavea e o Lebron, o Fluminense, "super-campeão" carioca, terá de enfrentar o tricolor dos suburbios, que, de outras vezes, tem sabido agigantar-se quando chegou o momento de medir forças com o tricolor das Laranjeiras, dando margem a que o público assistisse a bons jogos entre os dois gremios tricolores. E' de se esperar, porem, que os jogadores do Madureira, não repitam a atuação violenta que tiveram no amistoso contra o América.

O Fluminense apresentará quase a mesma formação do jogo amistoso com o Vasco prelio esse por ele vencido. Pretende o preparador Gentil Cardoso insistir com os novos, natuarlmente com o fito de poder apresentar um grande conjunto no campeonato oficial, com reservas à altura dos titulares.

O Madureira, que vem de renovar valores, no seu último acidentadissimo jogo amistoso empatou com o América em Campos Sales, o que demonstrou que os defensores do tricolor suburbano podem surpreender no cotejo número dois desta tarde.

Analisando os valores parece-nos que o Fluminense terá um adversario dificil pela frente.

O juiz que dirigiu o prelio deverá proceder com energia para evitar o emprego de violencia e de manifestações de indisciplina.

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE: — Robertinho: Osni e Miguel; Pascoal, Telesca e Grande; China, Rubinho, Careca, Juvenal e Pinhegas.

MADUREIRA: — Nenê; M. Brandão e Julinho; Arati; Nilton e Esteves; Betinho, Didi, Balano, Beijinho e Esquerdinha.

Transferido Magri para a Italia

A C. B. D. concedeu transferencia, ontem, ao jogador José Antonio Magri, ex-defensor do América F. C. desta capital, para o Genova F. C., da Italia.

Osvaldo ingressou no Comercial

S. PAULO, 12 (Asapress) — Conforme noticiamos seria à tarde ou à noite de ontem, a formalidade da assinatura do contrato de Osvaldo com o Comercial. Hoje podemos confirmar aquela noticia, de vez que, comparecendo realmente à sede do benjamim, o popular zagueiro rubricou o seu contrato, que segundo adiantamos, não dará luvas ao "crack", mas sim, o ordenado de 3.000 cruzeiros.

O OLARIA EMPATOU COM O C. DO RIO

A péssima atuação do representante do "Colegio de Árbitros" prejudicou o clube leopoldinense

Pouco promissor o inicio do Torneio Municipal. O panorama do jogo Olaria x Canto do Rio, travado no gramado do São Cristovão, e que terminou empatado por 1-1, não agradou ao público, relativamente numeroso, que acorreu à praça de esportes dos alvos. Primeiro, porque, do ponto de vista técnico, as duas equipes nada apresentaram de notavel, salvo a defesa do Olaria, que se conduziu com acerto. E, em segundo lugar, porque falhou completamente a expectativa em torno dos novos "bacharéis" do apito... Praza aos céus que os restantes elementos diplomados pela Escola (que passou a Colegio, mas deveria continuar como Escola, mesmo...), de Arbitros apaguem a péssima impressão causada, ontem, pelo sr. Vicente Gentil, que foi uma calamidade. Como árbitro foi apenas representante do Colegio... mas ainda não sabe o b-a-bá...

RAZOAVEL, A ESTRELA DO OLARIA

Como estreante, o Olaria deixou boa impressão. Aproveitou excelente defesa, onde se destacaram o guardião Alfredo, o zagueiro Laercio, mais Espinelli e Leleco, na linha intermediaria. O ataque não se entende ainda.

Destacaram-se nesse setor Jorginho e, no primeiro tempo, Limoeirinho. Embora desfalcado de um elemento — pois Limoeirinho contundiu-se no primeiro tempo, o Olaria manteve equilibrado o jogo. E foi com os quatro elementos do ataque que, no segundo tempo obteve o tento de empate, e ainda forçou a defesa adversaria a cometer dois "penalties" escandalosos — e escandalosamente não assinalados pelo bisonho apitador.

Foi boa, pois, a estrela dos alvianis leopoldinenses, que foram

(Conclue na 7.ª página)

ESPINELLI, do Olaria

Guimarães no futebol gaucho

A C. B. D. pediu informações à F. M. F. sobre a situação do centro medio Guimarães, do Canto do Rio, que pretende transferir-se para o Nacional, de Porto Alegre.

Jogará o Fluminense

A F. M. F. deu permissão ao Fluminense para usar uniforme branco no jogo de hoje, contra o Madureira.

DEFENDE-SE O AMÉRICA

Depositados na F. M. F. os honorarios do jogador Liminha

O América, que não quer perder os seus direitos adquiridos ao contratar o jogador Liminha, enviou à entidade oficial o seguinte oficio:

"O América F. C. vem à presença de v. ex. expor o seguinte: O atleta sr. Osvaldo Luiz Moreira (Liminha), firmou contrato com este clube, compromisso que está regularmente registrado na Federação, por decisão de v. ex., conforme se vê do Boletim sob o n. 1.449.

Acontece, porem, que o atleta em questão obteve permissão para ir a São Paulo em visita aos pais, ao qual, alegou, isto em data de 2 do corrente mês e até agora não regressou.

Sendo certo que a imprensa está noticiando ter o atleta firmado contrato com outra associação esportiva, possivelmente incorrendo em infração disciplinar, quer o América, para ressalva de seus direitos, depositar na tesouraria dessa Federação a quantia de Cr$ 5.800,00 (cinco mil e oitocentos cruzeiros), correspondente a luvas e ordenado, nos termos do documento existente, protestando, porem, haver oportunamente adiantamentos feitos ao seu subordinado.

Sem mais, queira v. ex. aceitar os protestos de elevada estima e alta consideração. — (a.) Dr. Max. Gomes de Paiva, presidente."

Contratos registrados ontem

Foram registrados, ontem, na F. M. F. os contratos de Martim Carvalho, pelo Olaria; Manuel Soares e Hamlet Silva, pelo América, e João Cabral, pelo Madureira.

Guanabara e Fluminense em luta pelo Campeonato de Saltos Ornamentais

ESTA MANHÃ, NO MOURISCO O INTERESSANTE CERTAME

Com o Campeonato da Cidade, encerra-se esta manhã a temporada oficial de saltos ornamentais.

O certame, embora só conte com dois concorrentes, Guanabara e Fluminense, está despertando grande interesse.

O gremio tricolor que lançou elementos novos na temporada, espera arrebatar a hegemonia que o clube azul turqueza vem mantendo, há anos neste setor.

O Guanabara aliás, surgirá reforçado, pois Rosalvo Barros de Lalor participará pela primeira vez de sua equipe.

LOCAL E HORARIO

O local do campeonato será a piscina do Guanabara, devendo a primeira prova ser disputada às 9 horas.

OS CONCURRENTES

Estão inscritos os seguintes saltadores:

Fluminense — Provas de trampolim: Jaime Roberto de Miranda, Gustavo da Gama Monteiro e Luiz Paulo de Abreu Nogueira, efetivos e Eduardo Guidão da Cruz, José Dias Lopes e Charles Aitken, reservas.

Provas de plataforma: Jaime Roberto Miranda, Gustavo da Gama Monteiro e Luiz Paulo de Abreu Nogueira, efetivos e Charles Aitken, Roberto Cataldi e José Dias Lopes, reservas.

Moças — Provas e trampolim e plataforma: para Tauz.

Gauanabara — Provas de trampolim: Rubens Faleiros de Araujo, Xavier Silvestre Alberto e Rosalvo Barros de Labor, efetivos e Lucio Figueiredo, reserva.

Provas de plataforma: Rosalvo Barros de Labor, Rubens Faleiros de Araujo e Henrich Borst, efetivos.

O CONTROLE

Para o controle técnico foram escalados as seguintes autoridades: Arbitro, Mauricio Bekena; juizes: Manuel Rufino dos Santos, José Rodrigues Negrão, Julio de Lacerda, Pedro de Oliveira Belo e Carlos Garcia de Almeida; Anunciador, Mario Fr[illegible]; [illegible] Silva e apontadores: [illegible] e Carlos Eduardo Xavier de Oliveira.

XAVIER ALBERTO, ROSALVO LALOR e RUBENS ARAUJO, os três campeões que defenderão o Guanabara

SERGIO RODRIGUES, o grande campeão tricolor ao lado de Yantorno

HEPTA CAMPEÃO

O FEITO INÉDITO E SENSACIONAL DA EQUIPE DE NATAÇÃO DO FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE

Confirmando amplamente o seu favoritismo, a equipe do Fluminense levantou o Campeonato Carioca de Natação, disputando quarta e sexta-feira ultimas, na piscina do Guanabara.

E' esta aliás, a sétima vez consecutiva que os tricolores se [illegible] ao importante certame, o que lhe deu o titulo [illegible] de heptacampeão da cidade.

Mesmo não podendo contar com todo o seu poderio aquático, marcou o Fluminense a apreciavel diferença de 113 pontos, ou seja, [illegible] contra 155, do Botafogo, segundo colocado.

Sergio Rodrigues, Paulo da Fonseca e Silva, Eduardo Alijó, Lauro Oliveira e Luiz Nogueira, Alberto Costa Leão e Artur Feitosa no setor masculino e [illegible] [illegible], Solidia Moniz, [illegible]na Pernold, Maria Leda Riodades, Maria Angélica Leão da Costa e Lyuba Von Eyken, no setor feminino, foram as maiores figuras da equipe treinada pelo competente Luiz Carlos Cardoso de Castro. Deve-se ainda ressaltar, o trabalho do diretor de natação, dr. Jorge Vasconcelos e de seu auxiliar Carlos Eduardo Xavier de Oliveira, que contribuiram valiosamente para a magnifica conquista.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Heliantho — Jacuí — Calita
Ginjaj — Guriba — Hipe
Epílogo — Caimbela — Lord Titan
Mar Revuelto — Calce — Gomery
Ginja — Guriba — Hipe
Trick — Coraly — Miron
Halcon — Gonzo — Fariseu

O programa e montarias provaveis para a reunião de hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — PREMIO "MINAS GERAIS" — 1.609 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 E CR$ 3.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Decantada, P. Vaz	53	40
"	Desagravo, O. Rosa	55	40
2—2	Heliantho, L. Gonzalez	55	40
3	Guaiba, A. C. Ribas	55	40
4	Calita, N. Linhares	53	35
3—5	Jacuí, J. Morgado	55	50
6	Boricano, N. Pereira	55	60
7	Garopa, Rui Benitez	53	100
4—8	Galga, G. Greme Junior, aprendiz	53	60
10	Montese, A. Aleixo, aprendiz	55	40

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "PARANA" — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 E CR$ 4.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Ginja, H. Molina	54	35
"	Guriba, L. Gonzalez	53	35
"	Hipe, A. Altran	51	35
2—2	Basca, N. Pereira	56	30
3	Sote, Rui Benitez	50	80
3—4	Hirarana, G. Greme Junior, aprendiz	51	40
5	F. do Campo, R. Zamudio	53	60
6	Evasiva, não correrá	53	—
4—7	Intriga, L. Osorio, aprendiz	53	80
8	Heli, P. Vaz	55	35
9	Tellia, A. Cataldi	54	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "RIO GRANDE DO SUL" — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500 E CR$ 5.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Epílogo, O. Rosa	55	40
"	Espuma, L. Gonzalez	53	40
2	Clarão, J. Morgado	55	35
"	Cabo Negro, A. Altran	55	35
3—3	Caaimbela, R. Zamudio	53	25
4	Cambi, N. Pereira	55	60
4—5	Lord Titan, P. Vaz	55	40
6	Irussu, E. Garcia	55	80
7	Kaena, L. Osorio, aprendiz	53	100

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.609 METROS — PREMIO "BAIA" — CR$ 30.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.000,00 E CR$ 1.500,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Feral, R. Rondele, aprendiz	58	30
"	Gomery, P. Vaz	57	30
2—2	Calouro, A. Cataldi	54	40
3	Calce, L. Acuna	58	40
3—4	Mar Revuelto, N. Linhares	55	40
5	Chamach, J. Morgado	53	60
4—6	Svelto, O. Rosa	55	50
7	Havanita, R. Zamudio	56	70

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "RIO DE JANEIRO" — 1.200 METROS — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 — CR$ 9.000,00 E CR$ 6.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Desdenhada, P. Vaz	55	30
2	Marrocos, N. Linhares	55	50
3	Good Boy, L. Gonzalez	55	60
2—4	Dominó, J. Morgado	59	40
5	Briton, A. Ribas	59	80
6	Malagueno, A. Araujo	57	40
3—7	Estouvado, R. Urbina	55	80
8	Brote, O. Sousa	57	60
9	Mirasol, N. Pereira	59	50
4-10	Gold Braid, R. Zamudio	57	50
11	Havanita, não correrá	57	—
"	Azulena, A. Altran	57	80
"	Fariseu, não correrá	55	—

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — GRANDE PREMIO *"SÃO PAULO"* — 3.200 METROS — CR$ 300.000,00 — CR$ 105.000,00 — CR$ 60.000,00 E CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Coraly, J. Nascimento	51	27
2	Darbolito, R. Zamudio	54	100
2—3	Maracanã, L. Osorio, aprendiz	56	50
4	Colombo, X. X.	54	200
5	Tauá, J. Morgado	53	500
3—6	Camaron, L. Gonzalez	57	40
7	Grace Star, P. Vaz	48	80
8	Trick, A. Araujo	58	35
4—9	Miron, R. de Freitas	62	30
10	Solero, Z. Santos	57	200
11	Valipor, E. Garcia	58	100

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "PERNAMBUCO" — 1.800 METROS — CR$ 50.000,00 — CR$ 17.500,00 — CR$ 10.000,00 E CR$ 5.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Gonzo, H. Molina	57	25
"	Halcon, L. Gonzalez	56	25
2	Fiacre, Rui Benitez	53	60
3	Encoraçado, N. Linhares	53	50
2—4	Curiango, J. Morgado	56	30
"	C. Magno, A. Cataldi	53	30
5	Hydarnés, A. Tucillo	54	80
6	Furriel, R. Zamudio	55	100
3—7	Bastando, E. Garcia	57	60
"	Fariseu, Nascimento	58	60
8	Unico, N. Pereira	57	100
9	Halo, A. Ribas	56	40
4-10	Ixtria, R. Urbina	55	60
11	Delgada, O. Rosa	54	80
12	Staro, A. Altran	55	60
"	Andante, P. Vaz	52	60

O campo do G. P. "São Paulo"

Grande Premio "São Paulo" — 3.200 metros — Cr$ 300.000,00, Cr$ 105.000,00, Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00.

1	1	CORALY, J. Nascimento	51	27
	2	DARBOLITO, R. Zamudio	54	100
2	3	MARACANÃ, L. Osorio, aprendiz	56	50
	4	COLOMBO, X. X.	54	200
	5	TAUÁ, J. Morgado	53	500
3	6	CAMARON, L. Gonazlez	57	40
	7	GRACE STAR, P. Vaz	48	80
	8	TRICK, A. Araujo	58	35
4	9	MIRON, R. de Freitas	62	30
	10	SOLERO, Z. Santos	57	200
	11	VALIPOR, E. Garcia	58	100

MOVIMENTO TURFISTA

O "GRANDE PREMIO SÃO PAULO"

No Hipódromo de Cidade Jardim será hoje disputada a povra máxima do turfe bandeirante — 3.200 metros e Cr$ 300.000,00 de premio — Coraly é a favorita — O programa, montarias cotações e últimas informações

Os portões do Hipódromo de Cidade Jardim, em São Paulo, serão abertos hoje para a festa máxima do turfe bandeirante.

Pela sétima vez será disputado o "Grande Premio São Paulo" que reune todos os anos os melhores parelheiros que atuam no Brasil, concentrando sua realização a atenção do mundo turfista, uma vez que depois do "Grande Premio Brasil" é a prova de maior vulto no calendario turfista brasileiro.

Instituido em 1941, quando foi inaugurado o Hipódromo de Cidade Jardim, passou a constituir um dos maiores acontecimentos de São Paulo, estando mesmo relacionado como festa marcante nos meios sociais bandeirantes.

Este ano, num campo seleto, aparecem como principais atrações da grande prova MIRON, CORALY, CAMARON, TRICK e GRACE STAR.

O primiero, já levantou, no ano passado, a prova máxima bandeirante. Quanto a CORALY, uma nacional filha de CAAIMBÉ, acaba de vencer o "Onze de Março", facilmente, na distancia de 2.200 metros, depois de realizar campanha igual a de GARBOSA BRULEUR, na Gavea; CAMARON, representante gaucho, vencedor do "Bento Gonçalves" e do Grande Premio "Paraná", não foi feliz no "Quatorze de Março". Saiu atrasado, mas ainda assim fez uma chegada que não desmereceu a sua classe. O nosso conhecido "stayer" TRICK, é um dos eleitos do público para os 3.200 metros. GRACE STAR, nacional, tem campanha muito boa em Cidade Jardim, sendo encarado como um dos líderes da sua geração. A distancia talvez seja um tanto rude para animais da sua idade; entretanto, tomará parte no cotejo com o peso de 48 quilos, o que lhe dá, aparentemente, muita facilidade de movimento.

Outros animais, como o platino SOLERO, com boa campanha no Paraná; DARBOLITO, o atrevido nacional, muito conhecido na Gavea; a egua MARACANÃ, que secundou CORALY no "Quatorze de Março", e VALIPOR, contam tambem com muitos simpatizantes.

CORALY FOI ELEITA A FAVORITA

CORALY está eleita a favorita da grande prova de hoje. Seu triunfo no "Quatorze de Março" foi tão facil, que não póde deixar de ser encarada como a provavel vencedora.

MIRON e TRICK aparecem, a seguir, na ordem de preferencias dos "catedráticos". Apesar da severa carga de 62 quilos, o filho de CARTAGINÊS é temido, tanto mais que está aos cuidados de Osvaldo Feijó

TRICK, que fez ótimas chegadas em 2.400 e 3.000 metros, ultimamente, surge com "chance" nos 3.200 metros de domingo.

MARACANÃ é outra força que aparece com possibilidades de êxito. Num pareo mexido é capaz de surpreender os entendidos.

Espera-se um sucesso acima da espectativa mais otimista.

O inicio da corrida de hoje

A corrida de hoje, em São Paulo, será iniciada às 13 horas em ponto. O "Grande Premio São Paulo" será realizado às 16 horas e 20 minutos.

Homenagens à imprensa carioca

Aos cronistas de turfe do Rio, atualmente em São Paulo, vão ser prestadas diversas homenagens. Assim é que amanhã, 2.ª-feira, 14, terminadas as grandes corridas da semana, haverá, às 9 horas, uma partida de futebol no campo do Estradas Modernas F. C., entre cronistas e profissionais do turfe do Rio e de São Paulo. Após a partida de futebol será oferecido um churrasco aos visitantes na chacara Jockey Clube — Estrada de Itapecerica — oferecido pelo Jockey Clube de S. Paulo.

Os últimos ganhadores do G. P. S. Paulo

Foram os seguintes os últimos ganhadores da prova magna do turfe bandeirante:

1941 — 3.200 metros — Cr$ 200.000,00 — Primeiro lugar, TERUEL (A. Rosa, 57 quilos); segundo lugar, CLARETE; terceiro lugar, SHANGAI.
Tempo: 209" 3/5.

* * *

1942 — 3.200 metros — Cr$ 200.000,00 — Primeiro lugar, TENOR (T. Batista, 53 quilos); segundo lugar, APOLO; terceiro lugar, FONTOVA.
Tempo: 212".

* * *

1943 — 3.200 metros — Cr$ 200.000,00 — Primeiro lugar, LATERO (R. de Freitas, 57 quilos); segundo lugar, MOIRONES; terceiro lugar, ZURRUN.
Tempo: 200" 3/5. — "Record".

* * *

1944 — 3.200 metros — Cr$ 200.000,00 — Primeiro lugar, ALBATROZ (J. Zuniga, 54 quilos); segundo lugar, LUNAR; terceiro lugar, AIR BELL.
Tempo: 203" 3/5.

* * *

1945 — 3.200 metros — Cr$ 200.000,00 — Primeiro lugar, FUMO (J. Portilho, 53 quilos); segundo lugar, MONTERREAL; terceiro lugar, NEW YEAR.
Tempo: 215" 3/10.

* * *

1946 — 3.200 metros — Cr$ 300.000,00 — Primeiro lugar, MIRON (P. Vaz, 52 quilos); segundo lugar, DANTE; terceiro lugar, VALIPOR.
Tempo: 216" 2/10.

O resultado das corridas de ontem em Cidade Jardim

O resultado da reunião do hipódromo de Cidade Jardim, na tarde de ontem, foi o seguinte:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PREMIO "JANDA" — 1.609 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00.

VENCEDOR:
NEM TE LIGO, 52 quilos, R. Zamudio ... 1.º
BRIDGE, 55 quilos, Jorge Morgado ... 2.º
GUEST, 53 quilos, Olavo Rosa ... 3.º

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 23,00
Dupla (12) ... Cr$ 32,00

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 12,00
Do n. 3 ... Cr$ 14,00
Do n. 7 ... Cr$ 24,00

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "CONCURSO" — 1.400 METROS — CR$ 24.000,00 — CR$ 8.000,00 E CR$ 4.800,00.

VENCEDOR:
H. A. S., 56 quilos, B. Garrido ... 1.º
POLLUX, 56 quilos, L. Osorio ... 2.º
BOUQUITA, 56 quilos, E. Garcia ... 3.º

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 166,00
Dupla (14) ... Cr$ 64,00

PLACÊS
Do n. 13 ... Cr$ 14,00
Do n. 1 ... Cr$ 16,00
Do n. 9 ... Cr$ 32,00

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PREMIO "ILUMINURA" — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,,00 E CR$ 4.500,00.

VENCEDOR:
V. Q. V., 58 quilos, Z. Santos ... 1.º
NOBRE, 58 quilos, L. Lobo ... 2.º

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 68,00
Dupla (23) ... Cr$ 42,00

PLACÊS
Do n. 5 ... Cr$ 30,00
Do n. 3 ... Cr$ 45,00

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "IGUASSÚ" — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00.
— *PISTA DE GRAMA.*

VENCEDOR:
THEIRA, 53 quilos, R. Zamudio ... 1.º
HARLINGA, 53 quilos, J. Nascimento ... 2.º
IGASSABA, 53 quilos, L. Gonzalez ... 3.º

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 36,00
Dupla (14) ... Cr$ 31,00

PLACÊS
Do n. 8 ... Cr$ 12,00
Do n. 1 ... Cr$ 14,00
Do n. 3 ... Cr$ 13,00

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PREMIO "GUARULHOS" — 1.609 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00.

VENCEDOR:
FÓRMULA, 56 quilos, Pierre Vaz ... 1.º
LISANDRO, 54 quilos, Geraldo Costa ... 2.º
EMISSORA, 52 quilos, J. Santos ... 3.º

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 61,00
Dupla (23) ... Cr$ 90,00

PLACÊS
Do n. 5 ... Cr$ 14,00
Do n. 4 ... Cr$ 15,00
Do n. 1 ... Cr$ 21,00

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "INDOMAVEL" — 1.400 METROS — CR$ 24.000,00 — CR$ 8.400,00 E CR$ 4.800,00.

VENCEDOR:
SOLO, 56 quilos, Artur Araujo ... 1.º
TUIN, 58 quilos, Rubem Silva ... 2.º
PARAQUEDISTA, 56 quilos, T. O. Silva ... 3.º

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 34,00
Dupla (11) ... Cr$ 81,00

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 18,00
Do n. 2 ... Cr$ 50,00
Do n. 10 ... Cr$ 25,00

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "VIGOR-CANDIDATO" — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 E CR$ 3.000,00.

VENCEDOR:
ALVINEGRO, 56 quilos, Jorge Morgado ... 1.º
GUARULHOS, 58 quilos, L. Gonzalez ... 2.º
FONTAINEBLEAU, 52 quilos, R. Zamudio ... 3.º

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 37,00
Dupla (24) ... Cr$ 36,00

PLACÊS
Do n. 7 ... Cr$ 16,00
Do n. 3 ... Cr$ 11,00
Do n. 1 ... Cr$ 12,00

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "DAMPIERRE" — 1.500 METROS — CR$ 24.000,00 — CR$ 8.400,00 E CR$ 4.400,00.

VENCEDOR:
BOUNETO, 58 quilos, L. Lobo ... 1.º
SOMBRA, 56 quilos, W. Mazala ... 2.º
GALMA, 50 quilos, A. Altran ... 3.º

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 51,00
Dupla (34) ... Cr$ 93,00

PLACÊS
Do n. 12 ... Cr$ 17,00
Do n. 11 ... Cr$ 98,00
Do n. 1 ... Cr$ 21,00

Ainda os "quebrados" nas poules do Jockey Clube

Recebemos a seguinte carta:

"Ao deparar num jornal de São Paulo com uma noticia referente a uma reunião na "SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE", em cujo texto se nota a forma de pagamento adotada, isto é, pagamento integral dos rateios, ao contrario do que se adota entre nós atualmente, não pude deixar de me recordar do dito popular criado no Brasil e que tende a se tornar em realidade e que é:
— "O PROVISORIO é a coisa mais definitiva que há entre nós".
Assim, espero que a publicação destas linhas, venha a prestar algum beneficio a alguem ou pelo menos servirá para ajudar a destruição do referido dito popular.
De fato, em fins do ano de 1944, o Jockey Clube, alegando falta de moeda divisionaria, que na ocasião era o mal que afligia todo o comercio, adotou o sistema hoje em vigor, com uma alteração feita em março de 1945.
O processo anterior estava dando prejuizo ao Jockey e, assim, resolveu ele em março de 1945, ordenar que se pagassem os rateios que se fixassem em 0,50 centavos e se arredondassem os demais, para mais ou para menos, de acordo com as circunstancias.
Isso, de acordo com os avisos afixados na época e publicações na imprensa, foi adotado em carater PROVISORIO. Sucede, entretanto, que esse PROVISORIO tende a se eternizar, pois já são passados dois anos, já terminou a Guerra que serviu de motivo para a adoção da medida e não se ouve falar em revogação da ordem PROVISORIA.
Ora, fosse unicamente a vontade de criticar que me levasse a redigir estas linhas, certamente não teria me abalado a tanto. Dá-se o caso, porem, de que a prática adotada PROVISORIAMENTE, alem de constituir mau precedente, por muitos motivos, constituiu-se tambem em prejuizo para inúmeros apostadores, em virtude do crescimento sempre constante do movimento do jogo. De fato, atualmente já se jogam 1.000, 2.000 e mais cruzeiros num só cavalo, com muito maior facilidade do que outrora e um apostador que vê um rateio arredondado em 0,40 centavos por "poule", perderá Cr$ 40,00 em cada 1.000 cruzeiros que tiver jogado. Essa quantia, convenhamos, com um golpe de sorte, servirá para esse apostador levantar até Cr$ 50.000,00 numa acumulada, por exemplo. Alem disso, esse apostador poderá ver arredondados ainda em seu prejuizo, outros rateios noutros pareos, elevando-o para muito alem daquela quantia. Enfim, se o Jockey Clube adotou tal prática a titulo PROVISORIO, foi certamente por saber que ela não podia nem devia ser adotada definitivamente, motivo pelo qual deverá reconhecer agora, que já é tempo de se voltar à prática antiga, principalmente para dar uma demonstração de que tudo volta à época da normalidade e que desejamos esquecer os males oriundos da guerra.
Assim pensa um frequentador do hipódromo, que já tem tomado seu cafésinho com um niquel emprestado por um amigo solicito, devido a se acharem fora da circulação dentro do mesmo, as tão uteis moedinhas. Destruamos de vez o dito popular. — (a.) CAETANO CARDOSO LEMOS".

Pelo mundo esportivo

(SERVIÇO DE "FUROS" DA FOCA PRESS, PARA A "AREA DE PENALTY")

LA PAZ. — Registru-se nesta capital um suicidio original. O individuo Pânfilo Pacífico, juiz de futebol nas horas vagas, no último minuto de um clássico, e, quando o "score" era de 0-0, marcou um "penalty" imaginario contra o clube local. Sua morte foi rápida e violenta.

* * *

PRAGA. — O guardião Pégas Pragano, ao tentar defender um tiro livre, enguliu a bola. Ao chegar ao hospital, o seu estado se agravou. Até agora só vomitou uma bolinha de tenis e uma petéca.

* * *

VALENCIA. — Os nadadores Juan Aguado e Pedrito del Rio apostaram como jogariam uma partida de "poker" no fundo do mar. Os dois "valientes" mergulharam nagua diante de um público fugido do hospicio. A "parada" deve estar muito "dura", porque, já passaram dez dias e nenhum dos jogadores voltou.

* * *

LISBOA. — Os enxadristas Kalisto Caloso e Bonifacio Carrapato, enfiaram-se num quarto para disputar uma partida de xadrez. Passados três anos os dois jogadores foram encontrados transformados em esqueletos, diante do taboleiro. Pela autopsia procedida, os técnicos desvendaram o misterio. Os dois "cracks", julgando que era a vez do outro jogar, morreram de fome.

* * *

MOSCOU. — O atleta Rapatudoff, famoso "crack" em engulir espadas, sabres, facas, vidros, garfos, etc., acaba de falecer. Motivou seu prematuro desaparecimento ter engulido, por distracão, uma espinha de sardinha.

"Consta que o juiz "Tijolo" apitará jogos no próximo certame de profissionais."

— Você sabe que o Olaria espera brilhar no próximo Campeonato de Profissionais.
— Logo vi! Voltando o Olaria, o "Tijolo" não podia faltar!...

O nosso "furo"

Surpreendeu o nosso reporter invisivel o seguinte bate-papo:
— Estou desconfiado do namoro escandaloso entre o Vasco e o América.
— Já sei porque você fala assim.
— Vamos ver se você adivinha.
— E' por causa dos rubros terem escolhido o gramado do Vasco para seu local oficial durante o campeonato.
— Pois não é isso. O "negocio" vai acabar na pretoria. Logo que o América fez do Maneco um "crack" de "scratch" o Vasco arranjou logo o Maneca!

No bonde

— Os jogos da "Taça Rio Branco" deram uma fortuna.
— De fato! Dinheiro p'ra burro!
— E onde andará esse dinheiro?
— Bem guardado no cofre. A tesouraria da C. B. D. tem Irineu... Chaves...

Artiguete com alfinete

O esporte carioca vem de ser enriquecido com uma nova praça esportiva que pode dar rendas superiores a cem mil cruzeiros. Trata-se de um esforço do Olaria que, à sua custa, sem auxilio de especie alguma, conseguiu terminar dois lances do seu novo campo, inaugurando-o com uma vitoria de gala do quadro de aspirantes do Fluminense sobre o "team" completo do Vasco. A obra do Olaria teve, ainda, a virtude de mexer com o Bonsucesso, cujo clube estava adormecido durante alguns anos... Bastou o seu tradicional rival amigo progredir para o rubro-anil "bancar" o Popeye, e, após comer uma boa quantidade de espinafres, já tem quase concluida uma nova arquibancada social. Na Leopoldina não se pensa mais em fusão. As coisas ficaram assim: no Olaria os socios ficam em pé e o público sentado e no Bonsucesso se dá justamente o contrario: os assistentes não sentarão e os socios do clube não apanharão sol e terão boas cadeiras.

Eliminado

Encontram-se dois velhos amigos.
— Olá! Como vai esse esqueleto?
— Bem armado, obrigado.
— Você já casou?
— Nem me fale disso! O pai da minha noiva era um grande centro-medio e os meus rivais autênticos "cracks" nas escapadas...
— E, então, o que aconteceu?
— Quase nada. Fui eliminado nas semi-finais!...

Bate-papo

— Você deve estar de cabeça inchada...
— Aquilo foi um triunfo sem expressão do tricolor...
— Não diga isso! Quando o quadro do Fluminense entrou em campo rezei um "padre-nosso" pela sua alma!
— Os vascainos não quiseram ganhar.
— Pois sim! Força que eles fizeram, mas, a turma reserva do Gentil "cortou" o seu jogo.
— Para mim aquilo não passou de treino.
— Que choradeira é essa? Nunca vi Danilo jogar tão bem!
— Em compensação Augusto andou mal.
— Justifica-se! O Rubinho fez um "Carnaval" com ele e com Rafanelli! Não enxergaram o couro!
— Foi um dia negro para o Vasco.
— E mais negro para o Flavio Costa. Nem com o auxilio de um "penalty", presenteado pelo apitador Guilherme Gomes (o "cranio de ferro"), o Vasco conseguiu ganhar.
— Quero ver o que será no campeonato.
— Fique você sabendo que o conjunto vascaino começou com o pé esquerdo.
— O jogo não valeu pontos. Alem disso, o Vasco vai repetir a mesma chave do ano passado...
— Que "chave" foi essa?
— Perder para os pequenos e surrar os grandes!...

O caso é este...

Racionaram o açucar, a carne, o feijão, etc. e ninguem morreu. Duvidamos, porem, que racionem o futebol!...

Participantes da "Taça do Mundo"

GONÇALVES

V — PORTUGAL

Três com "fernet"

I

Entre torcedores:
— Você sabe quais são os seres humanos que melhor precisam de usar a cabeça?
— Devem ser os sabios.
— Qual nada! São os "cracks" de futebol.

* * *

II

Entre paredros:
— Antes de ir às reuniões da Federação Metropolitana de Futebol jantarei primeiro.
— Por que?
— [illegible]

III

[illegible]

O PÁSSARO CATIVO

José BRIGIDO

Passei, outro dia, por uma estrada longa e poeirenta, que me levou à falda duma colina verdejante. Ao fim da varzea, dependurada na janela duma casinha grená, avistei uma gaiola bonita, bem arrumada, dentro da qual saltitava, cheio de alegria em sua vida melancólica, um lindo passarinho amarelo. Seus trinados suaves me chamaram a atenção. Parecia-me ouvir uma voz macia, provinda de longe, modulando um protesto mavioso... Olhei e parei. Pobre passarinho! Tão lindo e tão mimoso, mas privado da comunhão com a Mãe-Natureza, apenas para atender a preconceitos dos homens! Saltitando de um para outro lado, o passarinho aparentava uma alegria que não pode ser real. Aquela sua delicadeza de porte e os seus melodiosos lamentos que a grosseria do homem não percebe, enganam, porque o pássaro cativo não canta: chora... Tanto mais belos são seus gorgeios, quanto mais forte é o seu anseio de liberdade e mais profunda a sua tristeza. O homem, porem, escravo do egoismo, rouba a liberdade de tudo que o cerca, quando supõe que, assim, se assegura a conquista da felicidade... Entretanto, ele, que clama por liberdade, invoca principios altruisticos, prega idéias fraternas; continua incidindo nos mesmos erros que combate.

* * *

Quase que se pode asseverar que o único defeito fundamental do homem é o egoismo, origem de todos os males humanos. Ele forja a vaidade, a intriga, a insidia, a inveja, a vingança, o crime. Atira o homem contra o homem, perturbando a paz, insuflando o odio, destruindo a harmonia, poluindo caracteres. A ação do egoismo é onimoda e oniforme. Ela pode exercer-se através de um olhar simuladamente meigo, pode ocultar-se num sorriso, pode atocaiar-se por trás de frases amaveis e gestos amistosos. Tudo porque o egoismo, sorrateiro e sutil, é dotado dum mimetismo extraordinario, contra o qual toda vigilancia é necessaria.

* * *

Os grandes espiritos somente se tornaram grandes porque souberam e puderam desvencilhar-se do egoismo. Quando o homem consegue libertar-se desse sentimento inferior, adquire automaticamente o sentido superior do altruismo. Então, o mundo se transforma para ele, porque as nuvens negras do pessimismo desaparecem e ele vê diante de si a eterna aurora que esplende diante das almas humildes e redimidas! Por isso, Marden está certo, quando diz que "o destino não está fora, mas, sim, dentro de nós". Quanta verdade em tão poucas palavras! O homem pode, até certo ponto, porque tudo é relativo, criar o seu destino. E quando não mais abusar da força contra o fraco, experimentará sensações mais puras e terá anseios mais nobres.

* * *

Malgrado todas as doutrinas que engalanam o espirito humano, ainda vemos com amargura o homem explorar o homem. Nisto reside tambem uma das causas primaciais da desgraça em que vive mergulhada a humanidade. O homem forte pelo poder do dinheiro ou pelo poder da politica se esquece muito depressa de que tem seus dias contados, como o pobre que estende a mão à caridade pública ou o operario que se estafa em troco de minguada paga. O egoismo, porem, não lhe permite olhar para longe os antolhos dos preconceitos sociais e ele prossegue em sua inglória tarefa, explorando e escravizando seu semelhante, muitas vezes convencido de que está procedendo bem, com justiça e equilibrio, porque a sociedade em que vive, tolera e estimula os atos nocivos à maioria, sanciona seus desmandos, aprova seus erros e silencia diante de seus excessos...

Em última análise, o homem é, em face do homem, como um pássaro cativo, como aquele passarinho que saltita entre as grades de uma gaiola... Saltita, coitado!... Entretanto, muitas vezes lhe falta o indispensavel para o sustento proprio e da prole, porque suas necessidades são avaliadas por outros homens através de criterios esdrúxulos. O homem que tem muito nunca sabe calcular as agruras dos que não têm nada... Todavia, dentro da pobreza, pode ainda o homem mostrar-se digno da vida, como aquele pobre passarinho que eu vejo todas as manhãs, à janela da casinha grená, cumprindo o seu dever de cantar cada vez melhor... A riqueza do pobre é a honestidade. E' um capital que não precisa de ser oculto nas caixas fortes dos Bancos...

* * *

"Quando Péricles estava em agonia, vitima da epidemia que assolou a Atica, no ano 429 (A. C.), os amigos que rodeavam seu leito de morte, falavam dos serviços que ele tinha prestado à Patria e das nove vitorias que havia ganho ao inimigo. Porem, Péricles disse-lhes: — "Esqueceis o melhor da minha vida. Por minha causa, nunca um cidadão vestiu luto". Diante desse exemplo, ocorre perguntar: Quantos homens, na hora extrema, poderão dizer, tranquilamente: — "Por minha causa, nunca faltou pão à mesa dum pobre, nunca um ser humano a meu serviço tiritou de frio ou morreu à mingua de recursos médicos? Mesmo aqueles que se arrogam poder e importancia, que desmandam e oprimem, são escravos. Sim, escravos de si mesmos, de seu egoismo. Vivem, do ponto de vista espiritual, muito pior do que aquele passarinho amarelo, a quem tiraram a liberdade de saltitar no acanhado espaço duma gaiolinha... E pior ainda: são mais escravos do que o trabalhador explorado, do que o desditoso pedinte que esmola à margem das sargetas, ignorando se conseguirá um pedaço de pão duro para lhe aplacar as exigencias das visceras famintas... E devem sofrer mais, porque são escravos de si mesmos, porque são verdugos de si proprios... E quantos, pensando bem, não terão inveja, muita inveja mesmo, do pássaro cativo?

* * *

Discutiu-se há pouco, nesta capital, a questão do "passe" dos jogadores de futebol profissional. Afirmou-se que eles, uma vez terminados seus compromissos, não podem ganhar a liberdade de seguir o rumo que quiserem, pois são forçados a aceitar situações que contrariam seus designios de homens aparentemente livres. O criterio está errado, sem dúvida. Entretanto, é preciso considerar que os clubes tambem têm obrigações sérias, importantes, decorrentes do vinculo mantido com os jogadores. E' justo que estes tenham a liberdade de ir para onde quiserem, após a terminação de seus contratos, mas é justo tambem que os interesses dos clubes sejam salvaguardados, em beneficio do esporte e dos proprios jogadores, porque, caso contrario, se estabelecerá um regime caótico no futebol, no qual todos haveriam de sofrer: jogadores, clubes, público e futebol. Todavia, pelo fato de se reconhecer a imprescindibilidade de se estabelecer um "modus vivendi" que satisfaça todos os interessados, não se infira que o jogador de futebol deva continuar preso indefinidamente ao clube contratado, como se fora um pássaro cativo. E ao termo destas considerações, lembro-me de que, outro dia, passei por uma estrada longa e poeirenta, que me levou à falda duma colina verdejante. Ao fim da varzea, dependurada na janela duma casinha grená, avistei uma gaiola bonita, dentro da qual saltitava, cheio de alegria em sua vida melancólica, um lindo passarinho amarelo...

PREPARATIVOS PARA A "TAÇA DO MUNDO"

Percorrerá a Europa um emissario da C. B. D., que se avistará com os dirigentes esportivos de varios paises — Incerta a inclusão da Alemanha, da Italia e da Russia

Os dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos continuam aguardando a solução de duas importantes questões, a fim de dar prosseguimento aos preparativos para a próxima "Taça do Mundo". Uma dessas questões depende da propria F. I. F. A. A entidade internacional como se sabe, designou uma comissão para apreciar o regulamento do campeonato — e os resultados não são ainda conhecidos pela C. B. D.. O fechamento do estadio de São Januario constitue outro ponto de capital importancia para a realização do grandioso certame em nosso país. De quando em quando surgem noticias animadoras, a respeito das obras, que serão executadas pela Prefeitura, publicam-se planos, etc., mas, de concreto mesmo, nem os planos — que ficam no papel...

IRA' A EUROPA O SUPERINTENDENTE

Entretanto, os mentores cebedenses continuam fazendo o que podem, no sentido da organização da "Taça do Mundo". Estão sendo estudados, por exemplo, os detalhes de uma próxima visita do Superintendente da entidade, sr. Irineu Chaves, à Europa para obter dos dirigentes das varias entidades daquele Continente o compromisso de participarem do campeonato. O sr. Irineu Chaves partirá em dezembro ou janeiro de 1948, começando sua missão em Portugal. Seguirá depois para a Espanha, França, Suiça, Inglaterra e Hungria. E' provavel, tambem, que o emissario cebedense visite a Alemanha e a Italia, mas, quanto à Russia, não há, ainda, nenhum indicio nos planos da viagem do superintendente da C. B. D.

Veio a tempo o "passe" de Carvallo...

Os dirigentes do Olaria A. C., que obtiveram a cessão, pelo Botafogo, dos direitos sobre o zagueiro paraguaio Martim Carvallo, estavam preocupados com a demora do pronunciamento da Liga Paraguaia sobre o passe do jogador. Não obstante ter sido remetida ao clube Olimpia a importancia de 10.000 cruzeiros, exigida pelo referido gremio, a Liga Paraguaia não se manifestava sobre a transferencia.

Ontem, à tarde, entretanto, chegou à C. B. D. a esperada autorização da entidade guarani, e assim Carvallo poude ser posto em condição de jogo a tempo.

Visite o Parque National do Itatiaia

HOSPEDANDO-SE NO

HOTEL PENSÃO AGULHAS NEGRAS

e mais alto e mais perto dos afamados montes. Altitude: 1.150 ms. Descanso absoluto numa natureza deslumbrante. — Cozinha de 1.ª ordem — Conforto. — Endereço telegráfico: "Hotel Pensão Agulhas Negras" — Itatiaia — E. F. C. B.

IRMÃOS FARIAS S. A.

COMERCIO E INDUSTRIA

Av. Nilo Peçanha, 12 - 11.º andar, Salas 1107/1109

RELATORIO

Srs. Acionistas:

De acordo com as disposições legais e estatutarias, vimos apresentar o Balanço Geral, a Demonstração de "Lucros & Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1946. Submetemos, pois, ao vosso julgamento, os documentos supra citados, ficando ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos.

José de Farias — Diretor-Presidente. — *João de Farias* — Diretor. — *Raymundo de Farias* — Diretor.

Balanço em 31 de Dezembro de 1946

ATIVO	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Dragas Guarai-Iguassú	141.822,10	
Embarcações	77.211,20	
Imoveis	283.716,80	
Instalações	206.609,10	
Maquinismos	641.528,70	
Moveis & Utensilios	213.786,30	
Semoventes	65.960,00	
Vasilhame	293.147,90	
Veiculos	362.861,00	2.286.643,10
DISPONIVEL		
Caixa	3.899,20	
Caixa da Andrelandia	179,20	
Caixa de Bom Sucesso	2.362,10	
Caixa de São Paulo	18.162,70	24.603,20
REALIZAVEL		
Almoxarifado	403.992,90	
Apólices & Cauções	168.658,20	
Contas Correntes	513.465,10	
Duplicatas a Receber	789.914,40	
Mercadorias em Estoque	445.287,00	2.321.317,60
LUCROS & PERDAS		
Saldo desta conta		30.589,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		60.000,00
		4.723.153,30

PASSIVO	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	800.000,00	
Fundo de Depreciação	108.470,90	908.470,90
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações a Pagar	325.000,00	
Bancos	1.000.000,00	1.325.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos	1.219.691,20	
Duplicatas a Pagar	289.765,70	
Obrigações a Pagar	890.000,00	
Salarios a Pagar	30.225,50	2.429.682,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		60.000,00
		4.723.153,30

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1947. — *José de Farias* — Diretor-Presidente. — *João de Farias* — Diretor. — *Raymundo de Farias* — Diretor. — *Joaquim Pinto de Magalhães* — Contador — Reg. 42.834.

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", em 31 de Dezembro de 1946

DÉBITO	Cr$
Despesas Gerais	1.039.151,80
Oficina	28.322,40
Previdencia Social	74.784,70
Serviços Diversos	40.740,40
Transportes	52.708,80
	1.235.708,10

CRÉDITO	Cr$
Dragas Flutuantes	107.573,20
Drag-Lines	560.407,30
Laticinios	414.724,70
Tratores	121.355,20
Prejuizo n/Exercicio	31.647,70
	1.235.708,10

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1947. — *José de Farias* — Diretor-Presidente. — *João de Farias* — Diretor. — *Raymundo de Farias* — Diretor. — *Joaquim Pinto de Magalhães* — Contador — Reg. 42.834.

Parecer do Conselho Fiscal, em 2 de abril de 1947

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Irmãos Farias S. A., Comercio e Industria, reunidos na sua sede à Avenida Nilo Peçanha, n.º 12, 11.º andar, salas 1.107 a 1.109, examinamos os livros, escrituração e contas, verificando a exatidão de todos os documentos que nos foram apresentados, e somos de parecer que sejam aprovados.

INAR DIAS DE FIGUEIREDO
VICENTE ALVES DE CARVALHO
ODILON CORREIA DA COSTA

OBRAS DE RUI BARBOSA

O sr. Ruy Barbosa, no Senado, responde às insinuações do sr. Pinheiro Machado — Rio, 1915 Brochura	10,00
Anistia inversa ou o Caso de Teratologia Juridica — Rio, 1896	30,00
Finanças e Política da República (Discursos e Escritos) — Rio, 1892	60,00
Campanha Presidencial (com Epitacio Pessoa) — — Baía, 1919	25,00
Privilegios Exclusivos na Jurisprudencia Constitucional dos Estados Unidos — Rio, 1911	30,00
Plataforma (apresentada em sessão pública, no Politeama Baiano, em a noite de 15 de janeiro de 1910 — Baía, 1910	15,00
Cartas Políticas e Literarias — Baía, 1919	25,00
A imprensa e o Dever da Verdade — Rio, 1919	12,00

Edições do Ministerio da Educação e Saude

Discursos Parlamentares — 1880	25,00
Discursos Parlamentares — 1891 — Jornalismo	25,00
Discursos Parlamentares (Emancipação dos Escravos) — 1884	35,00
A Constituição de 1891	80,00
Cartas de Inglaterra	70,00
Carneiro Ribeiro — Ligeiras observações sobre o projeto do Código Civil	15,00
Réplica (a sair)	
Discursos Parlamentares — 1892 (a sair)	
Reforma do Ensino Secundario (a sair)	

A VENDA NA
LIVRARIA FREITAS BASTOS
RUA BETHENCOURT SILVA, 21-A — RIO
Remessa para o interior pelo serviço de Reembolso Postal

DISPUTA-SE, HOJE, O TORNEIO INICIO DO FUTEBOL CAMPISTA

CAMPOS, 11 (D. N.) — Será realizado domingo, aqui, no campo do Goitacaz F. C., o Torneio Inicio da L. C. D., com a participação dos clubes Americano (campeão), Rio Branco, Campos, Goitacaz, Aliança. A entidade solicitou aos clubes que se apresentem com seus quadros titulares, a fim de não ser o público logrado, como nos anos anteriores, em que compareceram equipes de reservas até com jogadores juvenis. A tabela do torneio ficou assim constituida:

1.ª PROVA : Campos x Aliança.
2.ª PROVA : Americano x Goitacaz.
3.ª PROVA : Rio Branco x Vencedor da 1.ª.
4.ª PROVA : Vencedor da 2.ª x Vencedor da 3.ª.

TIJOLO EM ATIVIDADE

Acha-se nesta cidade, já havendo começado a dar aulas técnicas na Liga Campista de Desportos o árbitro Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), que está incumbido de formar o quadro de juizes para a temporada deste ano. Tijolo aproveitará o Torneio Inicio para fazer observações e comentarios que aproveitem aos candidatos. (Do correspondente).

SR. ANTONIO BRAGA (Campos) — A fotografia enviada está desbotada e não dá reprodução.

Hoje, a corrida rústica do Eden Clube

Organizada pelo Eden Clube, gremio de Olaria, será disputada, hoje uma corrida rústica de 10.000 metros, estando inscritos numerosos atletas de clubes avulsos. A prova terá inicio às 9 horas, esperando-se uma renhida competição esportiva.

Edgar no Canto do Rio

O América oficiou à entidade que não se opõe à transferencia de Edgar Leite, para o Canto do Rio.

Campeonato de Tenis de Mesa, da 3.ª classe

Para amanhã, estão marcados os seguintes jogos do Campeonato de Tenis de Mesa, da 3.ª classe:

BENFICA "C" X AMERICA — Sede da rua São Luiz Gonzaga; árbitro: Hildebrando Hostyn (SSC).

EQUIPES ESCALADAS: — Benfica "C" — Alfredo Neves, Fadel, Ari, Henrique e Pedro Baltar.

América — José Oliveira, Macedo, Zafio, Renato ou Aladio e Decio.

MADUREIRA X FLAMENGO "A" — Sede da rua Carvalho de Sousa (Madureira); árbitro: Arnaldo S. Guimarães (ECB).

EQUIPES ESCALADAS — Madureira: Carlos, Jacob, Helio, Batista e Ismael.

Flamengo "A": João Carlos, Ferreira, Emilio, Godofredo e Matos.

Ferias em São Lourenço

PROCURE GASTAR POUCO

No HOTEL FLORIDA V. S. encontrará repouso e ótima alimentação por preço módico. Informações: Fone 25-0588 no Rio. Hotel Florida — S. Lourenço, Fone: 17.

Dr. Monteiro da Silveira

Clinica médica, crianças e adultos — ASMA — BRONQUITES — TOSSES — DIABETES — MAGREZA — RESIDADE. Trav. Ouvidor, 36 - 2º andar, apto. 4 — Das 13 às 16 horas. Residencia: Voluntarios da Patria, 408 — Telefone: 26-5593.

Ensino todos os tipos de letras. Preparam-se ... confeccionam-se ... Diplomas. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado há 20 anos. Praça Tiradentes, 14, tel. 42-1279. (Entre a rua da Carioca e ... da Setembro).

Auxiliar de Escritorio

Precisa-se, que seja reservista, dactilógrafo, com noções de serviços de escritorio em geral — Cartas do proprio punho mencionando idade, nacionalidade, experiencia, ordenado desejado e demais habilidades neste jornal à Caixa n.º 21.295.

ALUGA-SE

EDIFICIO IMPORTADORA MERCANTIL
AVENIDA VENEZUELA N.º 131
Andares e grupos de salas

Vai a Caxambú?

HOTEL CAMINHA

DIARIAS DESDE CR$ 40,00

Aberto todo o ano!

Guarda - Moveis UNIVERSAL

Apartamentos proprios para moveis de estilo. Serviços esmerados de engradamento e embalagem. Sistema americano, único no gênero. Frota de caminhões proprios. — Atende-se com a máxima rapidez. Rua General Cannabarro n.º 327 — Exterior e interior.

Tels. 28-642..

MATRICARIA F. DUTRA
INDISPENSAVEL AOS BEBÊS NA ÉPOCA DA DENTIÇÃO

BUICK CONVERSIVEL "ROADMASTER"

Vende um, tipo 1942, cor cinzento pérola, com capota automática, forração nova de palhinha, com radio, recentemente chegado dos Estados Unidos, com placa de New York e em estado de novo. Tratar pelo telefone 42-7973, das 9 às 11 horas.

Compre seu automovel diretamente na América

SHEBRY CO.
489 FIFITH AVENUE — NEW YORK
oferece:
carros usados, recondicionados, garantidos, com pneus novos:

FORD, DODGE, PLYMOUTH, CHEVROLET modelos 1941 — 42 USA$ 1.300 — 1.500
BUICK, PONTIAC, CHRYSLER USA$ 1.750 — 1.900
LINCOLN, PACKARD, CADILAC USA$ 1.950 — 2.500

Os preços se entendem fob. para embarque imediato. Os documentos de embarque — em nome do comprador, etc.

Para mais detalhes, procure os representantes no Rio.

ALFA INTERCONTINENTAL LTDA.
Demais informações: Telefone 43-6267

O HOMEM E A MÁQUINA

Recentemente, no tribunal de Nurenberg, Sir David Fyfe, em réplica a um dos criminosos ali em julgamento, disse que "muita gente aplica, em relação aos animais, normas que não aplica em relação aos seres humanos..."

Bem podemos parodiar esta sentença, afirmando que nem sempre dispensamos ao organismo humano os mesmos cuidados com que beneficiamos as nossas máquinas. Embora, A PRIORI, pareça um exagero, o fato é que as nossas máquinas recebem uma assistencia muito mais sistemática do que aquela que damos a nós mesmos.

Haja vista o número alarmante dos casos de arterio-sclerose consignados nas estatisticas médicas, casos que, na sua maioria, poderiam ser evitados por um tratamento preventivo. A arterio-sclerose que é provocada por causas diatésicas, infecciosas e tambem pelas intoxicações, encontra no conhecido preparado farmacêutico Gotas Dynâmicas, o tratamento indicado.

GOTAS DYNAMICAS não tem contra indicação. Peça ao seu farmacêutico ou ao Distribuidor Geral: Companhia Quimica Distribuidora Carlos de Brito, rua das Marrecas n.º 36-A, Rio de Janeiro.

AGORA SIM!!!

Para satisfazer a todas as bolsas, apresentamos
CERA ROYAL em 3 tipos de latas

Durabilidade
TIPO — 700 grs.
TIPO — 2 ks.
TIPO — 5 ks.
Bom gosto

Economia
TIPO — 2 ks. Vale por 3 latas de 700 grs.
TIPO — 5 ks. Vale por 8 1/2 latas de 700 grs. ou aproximadamente 3 de 2 ks.
Lustro imediato

LATAS DE 2 KS. — Nova criação da Cera Royal
Escr. e depósito — R. Pedro I, 45 — Tel. 22-9263

Funcionarios -- Seguros

Companhia nacional de seguros, precisa admitir funcionarios para os serviços de Inspeções de Riscos, Resseguros, Lançamento de Blocos, Transportes e outros. Cartas para número 21.324 na portaria deste jornal.

NOIVAS ALERTA!

A NOBREZA

E' A VOSSA CASA

8 PEÇAS
SORTIMENTO DE ENXOVAIS DE LUXO
Cr$ 200,00
Guarnição para quarto de noivas. Pintura a oleo, rica colcha.

GUARNIÇÕES DE LUXO
Guarnições com 9 peças, verdadeiras obras de arte, trabalhos admiraveis a Cr$ 780,00 e Cr$ 900,00 Cr$ 1.000,00 até Cr$ 1.200,00.

ENXOVAL N. 1
Vest. de rayon Cr$ 278,00
15 PEÇAS
diversos modelos, e mais 14 peças, reclame.

ENXOVAL N. 2
Vest. de rayon com cauda elegante e moderno, e mais 14 peças tudo por Cr$ 320,00

ENXOVAL N. 3
Vest. de rayon merveilleux, últimos modelos, lindo conjunto. Total 15 peças, tudo por Cr$ 450,00

ENXOVAL N. 4
Vestido de finissimo rayon, modelos exclusivos, um conjunto de luxo e beleza Cr$ 650,00

95, Uruguaiana, 95

ATENÇÃO!
V. Ex. encontra n'A NOBREZA enxovais prontos até Cr$ 1.000,00.

8 PEÇAS
Cr$ 450,00
Guarnição para quarto, cetim luminoso pintado a oleo, colcha com rufos.

9 PEÇAS
Cr$ 600,00
Guarnição em cetim fulgurante, rica pintura a pincel, mão livre, colcha guarnecida com rufos e babados

A Gavea de 47 dirimirá grandes dúvidas

(Conclusão da 1.ª página)

1937, batendo Von Stuck pela pequena margem de sete segundos correu com a 3800, Alfa, que, na opinião de Varzi, é o carro que ele gostaria de tripular no Trampolim do Diabo.

ORIENTAÇÃO PARA A COMPRA DE SEU FUTURO CARRO

Pelo exposto acima continua Teffé, chega-se à conclusão de que a Gavea de 47 poderá trazer novas surpresas técnicas.

Estou interessado em reconhecer seu resultado para uma orientação mais segura sobre as possibilidades dos meios mecânicos e que me orientará para a escolha de meu futuro carro.

FRANCISCO LANDI, A ESPERANÇA NACIONAL

Encerrando suas declarações Teffé lamenta a ausencia da maioria dos cartazes nacionais, mas declara que Francisco Landi é uma grande esperança para os brasileiros, pois não lhe faltam méritos.

O futebol em Londres

Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados, ontem, à tarde, pelo campeonato da Inglaterra, 1ª divisão:

Arsenal, 4 ó Middlesborough, 0, Aston Villa, 3 x Grimsby, 3; Blackburn, 1 x Preston, 2; Blackpool, 0 x Stoke, 0; Brentford, 1 x Manchester United, 0; Derby, 1 x Charlton, 0; Everton, 2 x Chelsea, 0; Huddersfield, 1 x Bolton, 0; Portmouth, 0 x Sheffield, 0; Sunderland 1 x Leeds, 0.

* * *

Disputando a "Taça Inglaterra", o Burnley venceu o Liverpool por 1-0, tento marcado aos 35 minutos do segundo tempo. Com esse resultado, a "Taça" será decidida entre o Burnley e o Charlton.

* * *

Em Londres, no estadio de Wembley, os quadros da Inglaterra e da Escossia empataram de 1-1, perante 90.000 pessoas.

(Dados da transmissão da B. B. C., de Londres).

Desafio no Macam Atlético Clube

O quadro da "Loja", do Macam A. C. lançou um desafio à equipe da "Contabilidade", para uma partida de futebol a realizar-se dentro em breve. Para animar a turma, a diretoria do Macam oferecerá uma feijoada, depois da peleja, em disputa de valioso troféu. Espera a "Loja" dar um "banho" na "Contabilidade", com o seguinte quadro: Horlen, Melo e China; Martins, Henriques e Luiz; Inaldo, Helio, Ezequiel, Decio e Ribeiro.

Foram convocados como reservas: Tidinho da Vila, Rodrigues Chopp, o "crack" Gustavo Sal, Valdemar Vavá e Araujo. O veterano Barriguinha (Ribeiro) jogará no quadro efetivo. Comparecerão ao jogo as madrinhas dos dois "teams", senhoritas Ligia e Nadir Rod.

E. C. Minerva

Será realizado hoje um treino entre os quadros do Minerva e do Maguari F. C. São convidados a comparecer hoje na sede do Minerva os seguintes jogadores: Expressivo do Minerva, às 12.30 horas: Osvaldo, Chico, Jóia, Gaiola, Chiquinho, Fausto, Ermelindo, Luiz, Tasso, Pascoal, Afonso, Lara, Bob, Leitão, Ailton e Tiago.

1.º "team", às 14 horas, tambem na sede do Minerva: Américo, Camarinha, Fatinho, Nico, Mario Alves, Cadorna, Zeca Leite, Bolinha, Gordo, Helmar e Murilo.

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

porque usa para transporte de carga

o Carrinho Elétrico

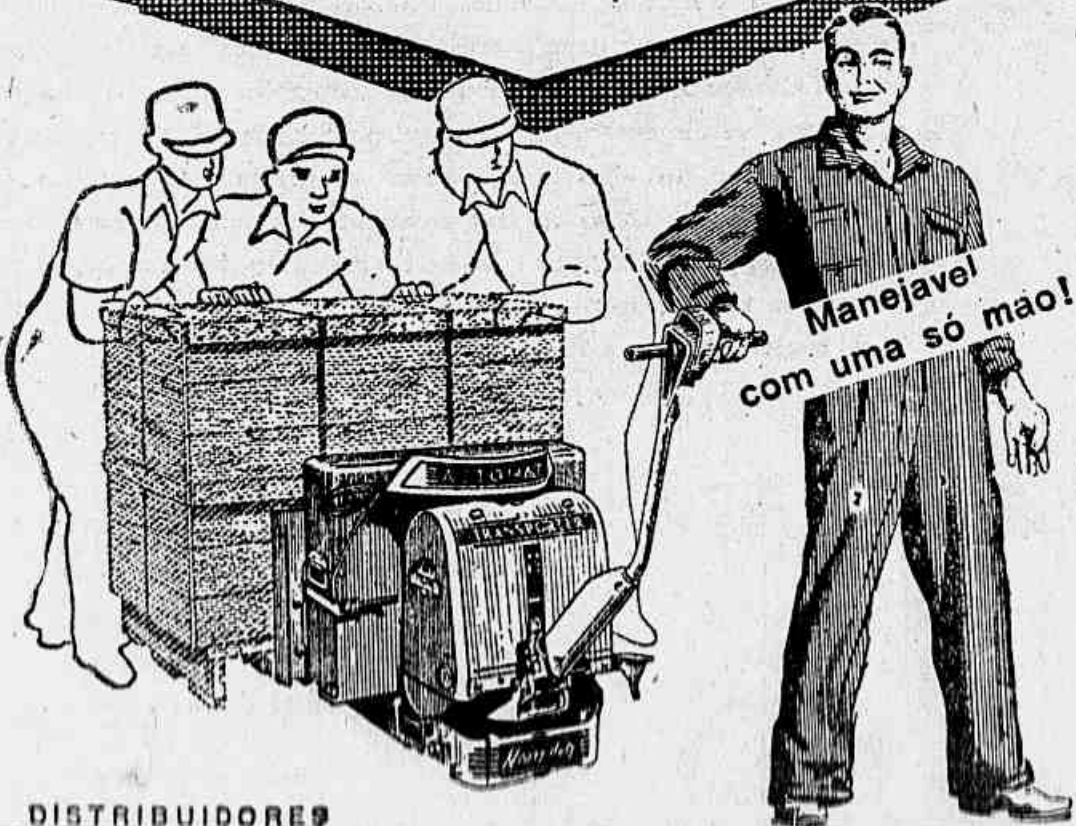
TRANSPORTER

RÁPIDO - SEGURO - ECONÔMICO

Levantamento hidraulico da plataforma

Duas velocidades para frente, marcha atraz e freio de segurança

2 CAPACIDADES: 1820 e 2730 KG. DE CARGA

Um produto da Automatic Transportation

DISTRIBUIDORES

MESBLA

SECÇÃO DE MÁQUINAS

RUA DO PASSEIO, 48-54 - RIO

RUA 24 de MAIO, 141 - SÃO PAULO

B. HORIZ. - PELOTAS - P. ALEGRE - NITEROI - RECIFE

Tintas Brolite

LACQUER E SYN FLEX

TINTAS SINTÉTICAS DE GRANDE BRILHO E DURABILIDADE

A alta qualidade e pureza dos seus ingredientes químicos permite uma redução de 50% no tempo normal de secagem, sem afetar de forma alguma, a durabilidade das tintas.

PROCURE A

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

Examine a grande variedade de Tintas Vernizes, Massas Polidoras e todo material para fundo, além de dissolventes sintéticos americanos de alta qualidade.

★

Para as suas necessidades de Auto-Caminhões e Ônibus "WHITE" — Motores Diesel "HERCULES" — Equipamentos para garagens e postos de serviço "GILBARCO" e Medidores Automáticos para Líquidos "BRODIE" — Locomotivas a Vapor e Diesel Elétricas — Chapas Isolantes — Máquinas "HOBART" de solda elétrica — Eletrodos — Solda Acetilênica — Carregadores de Bateria — Macacos Mecânicos e Hidráulicos — Grupos Eletrogêneos "UNIVERSAL" — Todos os materiais para Embalagens, Seladores e Esticadores, Selos, Corrugados, Fitas Metálicas e o Equipamento respectivo

★

• AGENTES DE VAPORES com linhas regulares entre Estados Unidos — Brasil — Uruguai — Argentina.

• Agentes, liquidatários e vistoriadores de várias COMPANHIAS DE SEGUROS nacionais e estrangeiras.

MATRIZ:
RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 87 - Caixa Postal 920

FILIAIS:
S. PAULO: Rua Marconi, 138-11.° - C. Postal 99-A
SANTOS: Rua 15 de Novembro, 181 - C. Postal 49

O OLARIA EMPATOU COM O CANTO DO RIO

(Conclusão da 1.ª página)

bastante prejudicados pelo juiz. Quanto ao Canto do Rio, não deixou boa impressão senão do esforço dos seus defensores. O poderio da equipe está na vanguarda, que contou com um bom trabalho de Pascoal, Carango e Pedro Nunes.

UM TENTO EM CADA PERIODO

Foi marcado um tento em cada etapa. Coube ao Canto do Rio iniciar o marcador, aos 5 minutos de jogo, por intermedio de Noronha, depois de cobrado um escanteio. Tião marcou o ponto de empate aos 11 minutos do segundo tempo, durante uma "sermage" à porta do arco niteroiense.

OS QUADROS

Estiveram assim formados as duas equipes:

OLARIA: — Alfredo; Laercio e Esquerdinha; Leleco, Espinelli e Orfeu; Nelsinho, Paulo, Tião, Limoeirinho, e Jorginho.

CANTO DO RIO: — Joel; Borracha e Lamparina; Zarcl, Bonifacio e Lilico; Carango, Pascoal, Geraldino, Pedro e Noronha.

O "TRABALHO" DO "JUIZ" GENTIL

Seria razoavel que, recentemente diplomado, o apitador Vicente Gentil estivesse ainda às voltas com a interpretação das regras. É esteve, mesmo. Mas, para azar seu e de todos os presentes, não só foram as regras atrapalharam. Em se tratando de energia, de autoridade foi uma verdadeira calamidade o desempenho daquele "apitador". Deixou o Vicente Gentil a impressão de que não gosta de criar "casos" e menos, ainda de marcar "penalty"... Par isso mesmo deixou que os pontapés proliferassem, desde o primeiro tempo, o que velo logo tirar à partida o brilho que poderia oferecer. Transformou, berrantemente, um "foul" do zagueiro Lamparina, que abraçou o jogador Tião, na area, fazendo cobrar "foul" contra o Olaria; transformou em "jogo perigoso" outro clamoroso "penalty" de Lamparina, que aplicou uma "tezoura" no dianteiro Paulo, tambem na area; e por fim, expulsou injustamente Tião, do Olaria, juntamente com Lilico, do Canto do Rio, quando este aplicou violento pontapé no primeiro, à porta do "goal" de seu quadro. Alem dessas expulsões, houve tambem a do dianteiro Geraldino, do Canto do Rio, aos 42 minutos do segundo tempo, mas isto depois de haver o referido jogador atingido o zagueiro Esquerdinha, e o médio Leleco, este pela segunda vez... E fiquemos por aqui na analise do "trabalho" do "Juiz" Gentil, "bacharel" do apito, "doutorando" da primeira turma da Escola de Arbitros, com 80,89 na classificação (6.º lugar). Mas a rodada tem cinco jogos e não se sabe porque ele foi apitar...

A PRELIMINAR E A RENDA

Na preliminar, em disputa da "Taça Fernando Loretti", o Olaria saiu vencedor por 3-2. Foi apurada a renda de Cr$ 23.550,00.

A

ABRASIVOS
Ed. Souza. Pres. Vargas, 778. Tel. 43-1498.
ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
Casa Arieira, Pará, 66-A (Pça. Bandeira). T. 23-3815.

colas, Graça Aranha, 226 - 3.º — s. 304|5 — T. 22-2531.
Vermorel & Cia. Ltda., Nilo Peçanha, 151 - 7.º - S. 704. T. 42-6495.
ALARGADORES
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. T. 23-2877.

ACESSORIOS PARA INSTALAÇOES FRIGORIFICAS
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá 6. T. 32-5304.
Soc. Ind. de Refrigeração Ltda. — Barão S. Felix, 10. T. 43-5011.
AÇOS ATLAS
Aços Atlas Ltda., Alm. Barroso, 72 — 13.º — T. 22-9981.
AÇOS FINOS "FIRTH-BROWN
S. A. Mercantil Interamericana — S. A. M. I. A., México, 98 — 9.º — T. 42-3294 — Tg. "SAMIA".
AÇOS MARATHON
Soc. Fornecedora Sudamericana Ltda., Visc. Inhauma, 38 loja. T. 43-4446.
AGRICULTURA
Arthur Vianna Cia. de Materiais Agri-

ALFANGES
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
ALICATES
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
AMONIA ANIDRICA — NH3
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá 6. T. 32-5304.
ANIDRIDO SULFUROSO
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá 6. T. 32-5304.
AR CONDICIONADO
Soc. Ind. de Refrigeração Ltda. — Barão S. Felix, 10. T. 43-5011.
ARCOS PARA SERRAS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
Soc. Técnica de Ferramentas Ltda. Gomes Freire, 30. T. 42-5405.

INDICADOR TÉCNICO

ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TÉCNICA - DIREÇÃO DE PAULO MAYER — AV. 13 DE MAIO, 44A - S. 1404 - TEL. 42-7765

ARQUIVOS DE AÇO
Bernardino S. A., Carmo, 61. T. 23-2208 — S. Paulo: Oriente, 769 e 785. T. 9-5241.
ARTIGOS DE PRECISAO PARA MECANICA
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. T. 23-2377.
ARTIGOS SANITARIOS
Marcovan Ferragens Ltda., São José 78. T. 42-6242.

B

BETONEIRAS
Cia. Import. de Máquinas. Visc. Inhauma, 65 - 3.º. T. 23-5885.
Wilson, Sons & Co. Ltd., Rio Branco, 35|37. T. 23-5988.
BIGORNAS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. T. 23-2077.
BITS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
BOMBAS CENTRIFUGAS
"CODIQ" — Constr. de Distilaria e Instal. Quimicas S. A., Franklin Roosevelt, 126-A, loja. T. 23-6209.
"MARELLI" Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A. — Camerino, 91-93. T. 43-9020.
BRITADORES
Cia. Import. de Máquinas. Visc. Inhauma, 65 - 3.º. T. 23-5885.
BROCAS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
(Machos) Sefib Ltda., Pres. Wilson, n.º 194 - 6.º, s. 64 — T. 42-8574.

C

CABOS DE AÇO
Cia. Import. de Máquinas. Visc. Inhauma, 65 - 3.º. T. 23-5885.
CALCIO PARA SALMOURA
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá 6. T. 32-5304.
Soc. Ind. de Refrigeração Ltda. — Barão S. Felix, 10. T. 43-5011.
CALDERARIAS
Sanson Vasconcellos Com. e Ind. de Ferro S. A. Frei Caneca, 47-49. T. 32-0640.
CALIBRES MEDIDORES
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
CHASSIS P| AUTO-CAMINHÕES
Wilson, Sons & Co. Ltd., Rio Branco, 35|37. T. 23-5988.
CHAVES BLINDADAS
"ELETROMAR" Industria Elétrica Brasileira S. A.
CHAVES MAGNÉTICAS
"ELETROMAR" Industria Elétrica Brasileira S. A.
CHAVES PARA TUBOS E PORCAS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
CIMENTO
A. L. Alves & Cia. Ltda., Pres. Ant. Carlos, 207-7.º, s. 702. T. 42-7464.
Wilson, Sons & Co. Ltd., Rio Branco, 35|37. T. 23-5988.
CLORETO METILA — CH3 CL
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá 6. T. 32-5304.
COFRES, ARQUIVOS E MOVEIS DE AÇO EM GERAL
Bernardini S. A., — Carmo 61. T. 23-2208 — S. Paulo: Oriente, 769 e 785. T. 9-5241.
COMPRESSORES DE AR
Cia. Import. de Máquinas. Visc.

Inhauma, 65 - 3.º, T. 23-5885.
CONCRETADORAS
Wilson, Sons & Co. Ltd., Rio Branco, 35|37. T. 23-5988.
CONEXÕES EM GERAL
Casa Borlido Maia de Ferragens Ltda., S. Bento, 11. T. 23-2466.
CONTROLES DE REFRIGERAÇAO
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá 6. T. 32-5304.
CORREIAS DE LONA, BORRACHA E COURO
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá 6. T. 32-5304.
Soc. Fornec. da Ind. e Naveg. Portella Ltda. Teófilo Otoni 135 — T. 23-2502.
Soc. Ind. de Refrigeração Ltda. — Barão S. Felix, 10. T. 43-5011.

FERRAMENTAS DE ALTA QUALIDADE "FIRTH-BROWN"
S. A. Mercantil Inter-Americana — S. A. M. I. A., México 98-9.º T. 42-3294. Tlg. "SAMIA".
FERRAMENTAS ESPECIAIS PARA REFRIGERAÇAO
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá 6. T. 32-5304.
FERRO
A. L. Alves & Cia. Ltda., Pres. Ant. Carlos, 207 - 7.º, s. 702. T. 42-7464.
FLUORESCENTE
(Reatores) Temporal & Brasil Ltda. Teófilo Otoni, 166 - 1.º T. 23-2962.
FOGOES
Instaladora Geral Ltda. Teófilo Otoni 145. T. 43-9518.

CORTADEIRAS "PULLMAX" P| CHAPAS
Cia. T. Janér Com. e Ind. — Rio Branco 18 — 20.º — T. 23-0566. Loja. Santa Luzia, 305-B. T. 32-7000.
CROMAGEM E NIQUELAGEM
Soc. Ind. de Refrigeração Ltda. — Barão S. Felix, 10. T. 43-5011.

D

DINAMOS
Wilson, Sons & Co. Ltd., Rio Branco, 35|37. T. 23-5988.

E

ELEVADORES
Elevadores Alpha Alpha Ltda., Barão S. Felix, 30. T. 43-2142 — 43-2168.
Elevadores Sul América Ltda., Moncorvo Filho, 101. T. 32-4170.
Elevadores Suwis Ltda., Erasmo Braga, 225, 9.º, sala 901. T. 22-6839.
EMPILHADEIRAS
Wilson, Sons & Co. Ltd., Rio Branco, 35|37. T. 23-5988.
ENCERADOS
Jorge Pereira & Cia. Ltda., Rio Branco, 10 - 10.º, s. 1003. T. 23-1275.
ESMERILHADORAS
"BUFALO", Fábrica de Motores Elétricos Búfalo Ltda., México, 98, 4.º, s. 413. T. 42-2238.
ESTACAS
De concreto armado — ENEL — Empr. Nacional de Estacas Ltda. Nilo Peçanha, 12 - 4.º, s. 413 — T. 22-0079.
ESTANHAGEM
José Palazzo, Antunes Maciel, 53. T. 28-4326.

F

FELTROS DE LA P| FINS INDUST.
[illegible]

FREON 12 — F 12
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá 6. T. 32-5304.
FREZADORAS
O. Eloy Santos & Cia. Ltda., Uruguaiana, 118. S. 814. T. 43-5364.
FUNDIÇÕES
Cia. de Ferro Maleavel, Gaundú, 17. T. 29-1022. — 49-0454.
FUSIVEIS E LAMINAS DE FUSAO
Roberto Kronig & Cia. Ltda., Teófilo Otoni, 90. T. 23-0846.

G

GASES REFRIGERANTES
Casa Pinheiro Braga, Salvador de Sá 88. T. 32-1891.
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá 6. T. 32-5304.
GELADEIRAS
D. Guiñas & Fonseca, Rezende, 88. T. 32-2074.
GERADORES
Cia. Import. de Máquinas. Visc. Inhauma, 65 - 3.º. T. 23-5885.
GUINCHOS
Cia. Import. de Máquinas. Visc. Inhauma, 65 - 3.º. T. 23-5885.
GUINDASTES
Wilson, Sons & Co. Ltd., Rio Branco, 35|37. T. 23-5988.

H

HASTES E PONTAS "TIMKEN"
Cia. Import. de Máquinas. Visc. Inhauma, 65 - 3.º. T. 23-5885.

I

INCINERADORES DE LIXO
Elevadores Suwis Ltda., Erasmo Braga, 225, 9.º, s. 901. T. 22-6839.
INSTALAÇÕES ELETRICAS E HIDRAULICAS E MATERIAIS
[illegible]
INSTALAÇÕES FRIGORIFICAS
[illegible]

ga, 225, 9.º, s. 901. T. 22-6839.
ISOLAMENTOS TÉRMICOS
Isolatérmica Ltda., Rio Branco, 9-3.º s. 340. T. 23-0453.
(Fabricantes) Temporal & Brasil Ltda. Teófilo Otoni, 166 - 1.º T. 23-2962.

J

JUNTA GRAFITADA
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá 6. T. 32-5304.

L

LAMPADAS FLUORESCENTES
Temporal & Brasil Ltda., Teófilo Otoni, 166 - 1.º T. 23-2892.
LIMAS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
LIXAS
Francisco B. Machado Ferragens Ltda., Pedro Lessa, 35 - 4.º T. 42-3646.
LOCOMOVEIS
Wilson, Sons & Co. Ltd., Rio Branco, 35|37. T. 23-5988.
LOUÇAS E CRISTAIS
A Confiança, Uruguaiana, 79. — T. 22-4163.

M

MACHOS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
MADEIRAS
A. L. Alves & Cia. Ltda., Pres. Ant. Carlos, 207, 7.º, s. 702. T. 42-7464.
MANDIBULAS
Cia. de Ferro Maleavel, Guandú, 17. T. 29-1022 — 49-0454.
MAQUINAS EM GERAL
União de Ferro e Máquinas Ltda. Sto. Cristo, 210|214. T. 43-5010.
MAQUINAS P| CONSTRUÇÕES
Cia. Import. de Máquinas. Visc. Inhauma, 65 - 3.º. T. 23-5885.
Wilson, Sons & Co. Ltd., Rio Branco, 35|37. T. 23-5988.
MAQUINAS GRAFICAS
Importadora Ohmax Ltda. Marrecas, 48 - 6.º s. 604.
MAQUINAS P| LAVOURA
Vermorel & Cia. Ltda. Nilo Peçanha, 151 - 7.º s. 704. T. 42-6495.
Wilson, Sons & Co. Ltd., Rio Branco, 35|37. T. 23-5988.
MAQUINAS OPERATRIZES
Cia. T. Janér Com. e Ind., Rio Branco, 18 - 20.º T. 23-0566, loja. Sta. Luzia, 305-B. T. 32-7000.
Cia. Meridional de Equipamento Ferroviario, Buenos Aires, 100. - 6.º T. 43-7096.
MATERIAIS P| CONSTRUÇÕES
A. L. Alves & Cia. Ltda., Pres. Ant. Carlos, 207 — 7.º s. 702. T. 42-7464.
MATERIAIS P| NAVEGAÇAO
Soc. Fornec. da Ind. e Naveg. Portella Ltda. Teófilo Otoni, 135 — T. 23-2502.
MECANICA EM GERAL
Soc. Ind. de Refrigeração Ltda. — Barão S. Felix, 10. T. 43-5011.
METALIZAÇAO
Soc. Ind. de Refrigeração Ltda. — Barão S. Felix, 10. T. 43-5011.
METALÚRGICA
Empr. Metal L. Castier Ltda. Anibal Benevolo, 315. T. 32-5010.
MOTORES DIESEL (ESTACIONARIOS E MARITIMOS
Wilson, Sons & Co. Ltd., Rio Branco, 35|37 T. 23-5988.
MOTORES ELETRICOS
"BUFALO", Fábrica de Motores Elétricos Búfalo, Ltda., México, 98. 4.º s. 413. T. 42-2238.
"MARELLI", Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A. — Camerino, 91-93. T. 43-9020.
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá 6. T. 32-5304.
"GE" Soc. Ind. de Refrigeração Ltda. Barão S. Felix, 10 — Telefone 43-5011
MOTORES MARITIMOS
Andersen & Cia. Ltda. Ouvidor, 4. — 1.º T. 43-6600.
"Momaco" Motores e Máquinas Comercial, Ltda., Nilo Peçanha, 155, 7.º. s. 702. — T. 22-5658.
MOTORES A OLEO
Antonio Saldanha de Vasconcelos — Visc. Inhauma, 37. T. 23-3190.
Wilson, Sons & Co. Ltd., Rio Branco, 35|37. T. 23-5988.

MOVEIS DE AÇO
Bernardini S. A., Carmo 61. T.: 23-2208 — S. Paulo: Oriente, 769 e 785. T. 9-5241.

O

OLEO INCONGELAVEL "CAPELA" E "FISKY"
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá 6. T. 32-5304.

P

PAPELAO JUNTAS
Sefib Ltda., Pres. Wilson, 194 - 6.º, s. 64. T. 42-8574.
PARAFUSOS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
POLITRIZES
"BUFALO", Fábrica de Motores Elétricos Búfalo Ltda., México, 98. 4.º s. 413. T. 42-2238.
PULVERIZADORES
Vermorel & Cia. Ltda., Nilo Peçanha 151 - 7.º, s. 704. T. 42-6495.

Q

QUEBRADORES DE ASFALTO CONCRETO E ROCHA
Cia. Import. de Máquinas. Visc. Inhauma, 65 - 3.º, T. 23-5885.

R

REATORES PARA LUZ FLUORESCENTE
"ELETROMAR" Industria Elétrica Brasileira S. A.
REBOLOS DE ESMERIL
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
Francisco B. Machado, Ferragens Ltda Pedro Lessa, 35, 4.º T. 42-3646.
RETIFICADORAS
O. Eloy Santos & Cia. Ltda., Uruguaiana, 118. S. 814. T. 43-5364.
ROLAMENTOS DE ESFERAS E ROLOS
Rolamentos SRO do Brasil, L. Quillet, Alm. Barroso, 90 - 9.º, s. 910. 912. Loja: Franklin Roosevelt, 84, loja. E. T. 22-5007.

S

SERRALHERIAS
Sanson Vasconcelos Com. e Ind. de Ferro S. A., Frei Caneca, 47-49. — T. 32-0640.
SERRAS DE FITA PARA AÇO E MADEIRA
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
SERRAS CIRCULARES-LAMINAS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
Soc. Fornec. da Ind. e Naveg. Portella Ltda., Teófilo Otoni, 135 — T. 23-2502.
SERROTES
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
SOLDA ELÉTRICA
Termo — Intermetálica S. A. Rio Branco, 39 - 10.º, s. 1607. T. 43-0102.

T

TACOS
Parquet Paulista Ltda. México, 164, 4.º T. 22-9278 — 42-7203.
TALHAS ELÉTRICAS E MANUAIS
Cia. Meridional de Equipamento Ferroviario, Buenos Aires, 100 - 6.º — T. 43-7096.
TANQUES PARA AGUA GELADA E SALMOURA
Soc. Ind. de Refrigeração Ltda., Barão de S. Felix, 10. T. 43-5011.
TARRACHAS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
TINTAS
Casa Pinheiro Braga, Salvador de Sá 88. T. 32-1891.
TRATORES
Cia. Import. de Máquinas. Visc. Inhauma, 65 - 3.º. T. 23-5885.
TUBOS DE COBRE FLEXIVEL
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá 6. T. 32-5304.

U

UNIDADES FRIGORIFICAS
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá 6. T. 32-5304.

V

VALVULAS DE EXPANSAO TERMOSTATICA
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá 6. T. 32-5304.
VASILHAMES P|LATICINIOS
José Palazzo, Antunes, Maciel, 53. — T. 28-4326.
VIBRADORES PARA CONCRETO
Antonio Saldanha de Vasconcelos — Visc. Inhauma, 37. T. 23-3190.
VIDROLAN
Isolatérmica Ltda. Rio Branco, 9 - 3.º, s. 340. T. 23-0453.

DR. ARMANDO AMARAL — Operações - Fraturas
ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 3.º — 42-2260 — DIARIAMENTE
Casa de Saude Santa Therezinha - Conde Bonfim, 149 - Tel. 28-5235

Dr. M. C. Barroso Doenças do coração e da Aorta — Eletrocardiografia
Comunica a nova instalação de seu consultorio, à RUA SANTA LUZIA, 685 — SALAS 1.104. Tels. 22-0927 — 22-8148 e 47-3222. Consultas com hora marcada, às 2.as, 4.as e 6.as de 15 às 18 horas

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. F. CARVALHO AZEVEDO
Cirurgia — Ginecologia — Partos
AVENIDA NILO PEÇANHA, 26, 15 ÀS 17 HORAS

OXIGENIOTERAPIA
Tendas, máscaras, nebulização, carbogenio oral e subcutaneo. Dr. O. Arantes Pereira — 25-2069. — Dr. A. F. da Costa — 27-0228 — Dr. J. Procopio Valle — 27-7646 — 27-0216.

CASA DE SAUDE SANTA THEREZINHA
HOSPITALIZAÇÃO
OPERAÇÕES — SOCORROS URGENTES — FISIOTERAPIA — RAIO X
Assistencia médica permanente
Rua Conde Bonfim, 149 — Tijuca — Tel. 28-5235

LAMBARÍ
O Melhor Hotel na melhor estação de Aguas
HOTEL AMÉRICA
(Sob a direção do proprietario — Sr. Santoro)
Cosinha internacional, todo conforto moderno, para os hóspedes mais exigentes — Preços razoaveis — Passeios a cavalo, charrette, lago, piscina, bicicleta, Cassino etc. — Inf. no Rio — 23-0660 — Lambari, Fone 43

SEM OPERACÃO E SEM DORES trate de seu fígado com BILIALGINA
BILIALGINA fluidifica a bilis, acalma as cólicas e dores do figado e faz a expulsão dos cálculos ou pedras. BITANDE' LTDA. LAVRADIO, 206 — RIO.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

CASA DE SAUDE N. S. DE FÁTIMA
INSTALAÇÕES MODERNAS À RUA HADOCK LOBO, 370
Franqueada aos Srs. médicos, cirurgiões, parteiros e proctologistas.
Diretor: DR. GUSTAVO REGO
FONE: 28-0875

INSTITUTO DE DESENHO PARATODOS — CAIXA POSTAL, 4704 - S. PAULO

CORTINAS A DOMICILIO
FONE: 25-1155
Orçamentos gratis — Rua Dois de Dezembro, 87, sobrado, sala 4

CASPA E QUEDA DO CABELO — PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & C.ia - RUA 1.º DE MARÇO 17 - RIO

Festival do Primavera
O Primavera, de Nova Iguaçú, fará realizar, hoje, um festival no seu campo, situado à avenida Nilo Peçanha n. 1.610, cujo festival obdecerá o seguinte programa:
8 horas — Primavera 2.º x Cruzmaltino F. C.
9 horas — Novo Oriente x Flamenguinho de Belford Roxo.
10 horas — Democracia F. C. x Queimados F. C.
11 horas — Flamenguinho de Nova Iguaçú x Rubros.
12 horas — Primavera x Expressinho.
13.40 horas — Cruzeiro x Vasquinho.
15.20 horas — Portela x Vasconcelos.
16.30 horas — Aliados x Frigorifico.

Consertos de Radios
Com precisão e garantia. Orçamentos sem compromisso, atende-se a domicilio — Casa Oliveira — Rua Barão de Mesquita, 398 — Tel.: 48-3348.

Dr. Rolando de Lamare
DOENÇAS DOS RINS — BEXIGA E PROSTATA
Rua S. José n.º 76 — 1.º
Fone 42-1376

Casas em Madureira
Vendemos perto da estação num terreno de 10,50 x 28,00 mts. com sala, varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e abrigo para auto, à vista ou a prazo. Maiores detalhes no Banco Central Mercantil S/A, à rua do Rosario, 81 — A. — Nesta.

Encadernações
Executa-se com perfeição, presteza e rapidez na ENCADERNADORA PRIMOR
Rua Evaristo da Veiga, 138
Tel. 42-1564

Irmãos Farias S. A.
COMERCIO E INDUSTRIA
Ficam convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 10 horas, no dia 28 de abril próximo, em sua sede social, à avenida Nilo Peçanha n.º 12, 11.º andar, salas 1.107 - 1.109, para discutirem e aprovarem as contas de 1946. Acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei, de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 3 de abril de 1947.
JOSÉ DE FARIAS — Diretor-Presidente.

TAMBEM AS "TORCIDAS" COMPETIRÃO NA 1.ª OLIMPÍADA OPERARIA
Um amistoso Flamengo x São Paulo, após o desfile de 1.º de maio

A I Olimpiada Operaria, organizada pelo Serviço de Recreação Operaria, do Ministerio do Trabalho, realizará uma grande competição de torcidas que contará ponto como qualquer outro esporte. As empresas que apresentarem "torcidas" organizadas serão colocadas em locais especiais do estadio do Vasco da Gama. Os interessados deverão comunicar-se com antecedencia com a Secretaria da Olimpiada para que sejam tomadas as providencias necessarias. Tambem para as "torcidas" que melhor se apresentarem serão conferidos premios especiais.

O AMICTOSO FLAMENGO X SÃO PAULO F. C.

Após a solenidade de abertura da I Olimpiada Operaria e do desfile dos atletas, será realizado, uma homenagem aos trabalhadores, um amistoso entre o Flamengo e o São Paulo F. C., em disputa do troféu "Trabalhador Brasileiro", instituido pelo presidente da República. A preliminar desse jogo constará de uma peleja entre os "scratchs" dos Industriarios de São Paulo e Sindical do Rio, em disputa do troféu "Ministro Morvan de Figueiredo", instituido pelo Serviço de Recreação Operaria.

REUNIAO DAS COMISSOES OPERARIAS

O presidente da Comissão de Controle, da I Olimpiada Operaria, sr. Ivan Raposo, comunica que será realizada terça-feira, 15 do corrente, às 17 horas, no Serviço de Recreação Operaria, uma importante reunião de todas as comissões esportivas, encarecendo a presença de seus membros, pois que serão tratados assuntos urgentes relativos ao certame.

COMPETICAO DE BOX E LUTAS

Para efeito de participação na disputa de Box e Lutas informamos que cada empresa poderá inscrever um representante por "Campeonato de Categoria" em box e luta livre e dois em jiu-jitsu, sendo um no grupo A e outro no grupo B. Só poderão tomar parte nessa competição os atletas de idade compreendida entre 18 e 35 anos, amadores, que não estejam classificados ou registrados como veteranos em qualquer entidade controladora desses desportos, no país ou no estrangeiro. Os menores de 21 anos ficam obrigados a apresentar, por escrito, autorização dos pais ou responsaveis para tomar parte na competição de Box e Lutas. Os candidatos inscritos serão submetidos não só ao exame de capacidade fisica como ao de suficiencia técnica, o qual constará de uma sessão de treinamento, onde o candidato deverá demonstrar conhecimento do seguinte: a) para pugilistas: — regras de box, ginástica adequada, box sombra, salto de corda, punching-ball, punching-bag (saco de areia), nome e aplicação dos golpes e defesas dos mesmos, sparring (1 round de 3 minutos). Para lutadores: regras de luta livre, ginástica adequada, guardas clássicas, quedas, gravatas, arm-lock, chaves de pé. Para jiu-jitsu: regras de jiu-jitsu, ginástica adequada, técnica de amortecimento de quedas, projeções, imobilização, golpes de forcamento, golpes de compressão. Os candidatos serão aprovados desde que demonstrem conhecimento da especialidade na proporção de 70 %. Os atletas registrados na Federação Metropolitana de Pugilismo e entidades congêneres ficam isentos do exame de suficiencia técnica, devendo, no entanto, apresentar comprovantes antes da realização dos exames. Os atletas serão grupados segundo o indice peso, obedecendo ao seguinte criterio:

BOX:

PESOS	MAXIMO
Mosca	51 quilos
Galo	54 quilos
Pena	58 quilos
Leve	62 quilos
Meio medio	67 quilos
Medio	73 quilos
Meio pesado	80 quilos
Pesado ... mais de	80 quilos

LUTA LIVRE:

PESOS	MAXIMO
Galo	56 quilos
Pena	61 quilos
Leve	66 quilos
Meio medio	72 quilos
Medio	79 quilos
Meio pesado	87 quilos
Pesado ... mais de	87 quilos

JIU-JITSU:
Considerando que a maioria dos concorrentes não poderá apresentar conhecimentos técnicos que permitam oferecer combate eficiente a adversarios de valor fisico superior ao normal, serão os jiu-jitsumen classificados em dois grupos: Grupo A até 70 quilos e grupo B de 70 quilos em diante. Quaisquer outros conhecimentos podem ser obtidos na Secretaria da Olimpiada, 8.º andar, sala 852, Palacio do Trabalho.

O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

Encerrar-se-á no próximo dia 15 o prazo para inscrições na I Olimpiada Operaria. As empresas já inscritas a Comissão Central solicita sejam enviadas para a Secretaria da Olimpiada, 8.º andar, sala 852, do Palacio do Trabalho, as relações nominais dos atletas de modo a serem iniciados os exames médicos pela Comissão de Seleção Médica.

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

Clínica Veterinaria
Vacinação anti-rábica. Atestados para registro na Prefeitura. Dr. Jorge, fone: 38-6767 — Das 8 às 11 e das 14 às 17 horas.

PROFESSORA DE DESENHO E PINTURA
Leciona particularmente, conforme a Escola N. de B. Artes. Estudo acelerado para senhoras e suave para crianças, estudo e modelo vivo, paisagem do natural, flores, etc. Aceita encomendas de retratos a oleo, craion, pastel, aquarela. Rua Barão da Torre, 451 Ipanema. Tel.: 27-2300.

CONSULTAS CR$ 10,00
Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta
DR. FORTUNATO
Consultas com hora marcada Cr$ 50,00
RUA DA CARIOCA 6 — 4.º ANDAR
Das 13 às 18 horas — Tel. 22-3655.

Dr. Irabussú Rocha
Clinica molestias de senhora: ondas curtas e ultra-curtas, eletro coagulação. Tratamento eficiente dos tumores e inflamações do utero e ovario. Ed. Rex 9.º - sala, 907 - Diariamente, às 16 horas

ADOMA
Vendas a prestações
Rua 7 de Setembro, 42, sob.
Tels.: 43-8660 e 23-1512.

VERÃO NO JOÁ!
Aproveite a venda dos primeiros lotes localizados junto ao restaurante "Joá", na parte mais pitoresca da Gavea, com linda vista para o mar e desfrutando o ar da montanha e escolha o seu lote para sua RESIDENCIA DE VERÃO ÀS PORTAS DA CIDADE! Vendas à vista e a prazo. Visitas sem compromisso. Procure conhecer as vantagens e preços na sede da Cia. de Expansão Territorial — Rua México n.º 45 — 9.º andar — Telefone: 23-2180.

Eva — SERRADOR
HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 20 e 22 Hs - ÀS 5as e SÁBADOS VESP. ÀS 16 Hs. DOMINGOS E FERIADOS VESP. ÀS 15 Hs.
MOCINHA
3 ATOS EMPOLGANTES DE JORACY CAMARGO
ÉPOCA: 1892
O GRANDE SUCESSO DO TEATRO NACIONAL
RIO PUBLIC.

PROGRAMAS PARA HOJE:

TEATROS
- JOAO CAETANO - 43-8477. "Sinhô do Bonfim", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. "Quando se Vive Outra Vez", às 15, e 21 horas.
- RECREIO - 22-8164.
- SERRADOR - 43-6442. "Mocinha", às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Seremos Sempre Crianças", às 15, 20.45 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403.
- GLORIA - 22-9146. "Que Marido sou eu?", às 15, 20 e 22 horas.
- REPUBLICA - 22-2071. Variedades.
- RIVAL - 22-1227. "O Pai de Minha Filha", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6096. "O Pecado Original", às 16 e 21 horas.

CINEMAS
CINELANDIA
- METRO - 22-6490. "A Mocidade é Assim Mesmo".
- ODEON - 22-1508. "Alô, Moscou".
- IMPERIO - 22-1508. "Grito no Escuro" e "O Noivo de Suzette".
- PATHE' - 22-8795. "Beethoven, sua Vida e seus Amores".
- PLAZA - 22-1097. "O Estranho".
- PALACIO - 22-0638. "Precisa-se de Maridos".
- REX - 22-6327. "Farol Abandonado", e "Escorpião Vermelho".
- VITORIA - 42-9020. "Eram Irmãs".
- CAPITOLIO - 22-6788. A Força e o Direito (Short) — Um Dia de Pesca (Esportivo) — Campeão da Justiça (Desenho) — O Maravilhoso Mascarado (Seriado) — Jornais Internacionais — A partir de 10 horas.
- SAO CARLOS - 42-9525. "Besta Humana".

CENTRO
- CENTENARIO - 43-8543. "José do Telhado".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Capricho Espanhol, com Tania Taumanova — Disfarçando o Cão — Tormenta — Armadilha Nipônica, 11.º Episodio do "Morcego Negro".
- COLONIAL - 42-8512. "Jardim de Allah".
- D. PEDRO - 43-6124. "A Porta de Ouro" e "Eterna Venus".
- ELDORADO - 43-3134. "Malvada".
- FLORIANO - 43-9074. "Este Mundo é um Pandeiro".
- GUARANI - 22-9435. "Stella Dallas" e "Confesso Minha Culpa".
- IDEAL - 42-1218. "Sangue e Areia".
- IRIS - 43-0768. "Confissão" e "Hóspede Misterioso".
- LAPA - 22-2546. "Fuga de Tarzan".
- MEM DE SA' - 42-2282. "A Mulher e a Mentira" e "A Fera de Londres".
- METROPOLE - 22-8280. "Atirou no que viu" e "Castigo Merecido".
- PARISIENSE - "Tarzan, o Vingador".
- POPULAR - 43-1654. "O Fantasma da Opera".
- PRIMOR - 43-6681. "O Conde de Monte Cristo".
- REPUBLICA - 22-2071. "Tarzan, o Vingador".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Nunca é Tarde" e "A Mulher que não Sabia Amar".
- SAO JOSE' - 42-0932. "Este Mundo é um Pandeiro".

BAIRROS
- ALFA - 29-8215. "Noite Nupcial" e "Valentona Alegre".
- AMERICA - 47-2803. "Eram Irmãs".
- AMERICANO - 47-2668. "A Irresistivel Salomé".
- APOLO - 48-4693. "Liga de Gertie" e "Defesa do Direito".
- ASTORIA - 47-0466. "Tarzan, o Vingador".
- AVENIDA - 48-1667. "Malvada".
- BANDEIRA - 28-7375. "Atirou no que viu" e "Tiroteio no Deserto".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Sangue e Areia".
- CATUMBI - 22-3681. "Do Outro Mundo" e "Quando Desceram as Trevas".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Os Amores de Suzana" e "Terra Selvagem".
- CARIOCA - 28-8178. "Precisa-se de Maridos".
- COLISEU - 29-8753. "Amar foi Minha Ruina".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Cozinheiros do Rei" e "Alma Satanica".
- EDISON - 29-4449. "Frá-Diavolo".
- ESTACIO DE SA' - 32-0817. "Idilio na Selva" e "Ilustre Incógnito".
- FLORESTA - 26-6257. "O Ebrio".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Chaves do Reino" e "A Ilha dos Mortos".
- GRAJAU' - 38-1311. "Capitão Cauteloso".
- GUANABARA - 26-9339. "A Irresistivel Salomé".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Jardim de Allah".
- INHAUMA - 48-3850.
- IPANEMA - "Vidocq".
- IRAJA' - 29-8330. "Um Amor em Cada Vida" e "Falso Alibi".
- JOVIAL - 29-0652. "A Mulher e a Mentira".
- MADUREIRA - 29-8733. "Claudia e David".
- MARACANA - 48-1910. "O Filho de Lassie".
- MASCOTE - "Jardim de Allah".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "A Mocidade é Assim Mesmo".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "A Mocidade é Assim Mesmo".
- MEIER - 29-1232. "Legião de Heróis" e "Herdeiro do Peso".
- MODELO - 29-1578. "Romance no Rio".
- MODERNO - 22-7979. "O Filho de Lassie".
- MONTE CASTELO - "Escola de Sereias".
- NATAL - 48-1480. "Fantasma por Acaso".
- ORIENTE - 30-1131. "O Sino de Adano".
- PARAISO - 30-1060. "O Solar de Dragonwick".
- OLINDA - 46-1032. "Tarzan, o Vingador".
- PARA TODOS - 29-5101. "Os Miseraveis".
- PALACIO VITORIA - 48-1071. "Uma Aventura na Martinica" e "A Vingança da Mulher Aranha".
- PENHA - "A Bomba".
- PIEDADE - 29-6332. "Fomos os Sacrificados".
- PIRAJÁ - 47-3608. "Este Mundo é um Pandeiro".

AVISO
Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedencia as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o publico seja mal informado sobre os filmes em exibição.

Aventuras de Chico Viramundo — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — *Face do DIARIO DE NOTICIAS a seu jornal* — Por Jimmy Murphy

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

- RIDAI - 40-1633. "Sublime indulgencia" e "Bebê Musical".
- RIAN - 47-1144. "Precisa-se de Maridos".
- STAR - "Tarzan, o Vingador".
- SANTA CECILIA - 30-1625.
- VILA ISABEL - 38-1310. "Fantasmas Endiabrados".

BENTO RIBEIRO

NITEROI

NILOPOLIS

PETROPOLIS

VILA MERITI